RELATÓRIO DE ATIVIDADES, CONTAS E DE ATIVIDADE CIENTÍFICA

FACULDADE DE DESPORTO DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Exercício de 2017









Sumário

I.	I	ntrodução		7
II.	ſ	Natureza, r	nissão, princípios, estratégia e valores	9
III.	(Conselho P	edagógico	14
1		Os Estud	lantes na Faculdade de Desporto em 2017. Breve análise estatística	14
		1.1. Os/	as Estudantes de 1º ciclo	15
		1.2. Os/	as Estudantes de 2º ciclo	19
		1.3. Os/	as Estudantes de 3º Ciclo	22
		1.4. IPU	P GERAL	24
2	2.	Divisão A	Académica	25
3	3.	Formaçã	o contínua	30
4	١.	Emprega	abilidade	32
5	j.	Conclusã	ão	41
IV.	5	Serviço de l	Relações Externas	42
٧.	(Gabinete d	e Informática	46
VI.	5	Serviços de	Documentação	54
1		Biblioted	ca	54
2	<u>.</u>	Serviço d	de Apoio audiovisual	59
3	3.	Editora .		61
4	١.	Arquivo		62
5	j.	Reprogra	afia	63
VII.	9	Serviços de	Apoio ao Planeamento e Controlo de Gestão	65
1		Sistemas	de Informação	67
VIII	. 5	Serviços Té	cnicos de Apoio Geral e Manutenção	70
IX.	9	Serviços de	Administração e Gestão	73
1		Recursos	s Humanos	73
2	<u>.</u>	Projetos	de Investigaçãode	78
3	3.	Análise o	da situação económica – financeira	83
		3.1 Bala	anço	83
		3.2 Der	nonstração dos resultados	88
		3.3 Der	nonstração dos resultados dos fluxos de caixa (Ótica da Contabilidade Patrimonial)	97
4	ŀ.	Análise o	comparativa	101
		4.1. Rec	eitas	101
		4.2. Des	pesas	102
		4.3. Inve	estimento	103
Χ.	ļ	Atividade C	Científica	104
XI.	(Conclusão.		106



Anexos	109
AHEXUS	109

Anexo 1 - Promover a excelência no ensino e na investigação: Um novo impulso à internacionalização 1	10
Anexo 2 – Relatório do Auditor1	24
Anexo 3 – Relatório de atividade científica1	25



Indice de Figuras

Figura 1: Estudantes estrangeiros na FADEUP	18
Figura 2: Resultados dos IPUP	24
Figura 3: Número de requerimentos por mês	28
Figura 4: Número de requerimentos por grau	29
Figura 5: Participação por curso	34
Figura 6: Situação face ao emprego	35
Figura 7: Tipo de emprego por curso	36
Figura 8: Tempo necessário para encontrar emprego	37
Figura 9: Tempo necessário para encontrar emprego	38
Figura 10: Emprego na área de formação	39
Figura 11: Emprego na área de formação por curso	40
Figura 12: Número de tickets concluídos	49
Figura 13: Tempo médio de resolução	50
Figura 14: Taxa de resolução	51
Figura 15: Satisfação e competência na resolução dos problemas	51
Figura 16: Proveniência dos visitantes da página da biblioteca	55
Figura 17:Pesquisas bibliográficas	57
Figura 18: Dados do pessoal docente a 31/12/2017	74
Figura 19: Docentes especialmente contratados	75
Figura 20: Dados do pessoal não docente a 31/12/2017	76
Figura 21: Impostos e taxas – detalhe por rubrica 2017 e 2016	91





Índice de Tabelas

Tabela 2: Inscritos por faixa etária 15 Tabela 3: Total de inscritos entre 2015 e 2017 16 Tabela 4: Abandono escolar na licenciatura. 16 Tabela 5: Estudantes inscritos por número de inscrições 16 Tabela 6: Inscritos por naturalidade. 17 Tabela 7: Total de estudantes por região. 18 Tabela 8: Estudantes do 2º Ciclo 19 Tabela 9: Estudantes por idade 19 Tabela 10: Candidaturas VS Matrículas 20 Tabela 11: Estudantes inscritos 2ºC 20 Tabela 12: Taxa de abandono 2ºC 21 Tabela 13: Estudantes por idade 3º Ciclo 22 Tabela 14: Estudantes por idade 3º Ciclo 22 Tabela 15: Comparação de inscritos 3º Ciclo 23 Tabela 15: Comparação de inscritos 3º Ciclo 23 Tabela 17: Resultados dos IPUP 25 Tabela 18: Tempo médio de processamento de requerimentos 29 Tabela 19: Participação por curso 33 Tabela 20: Situação face ao emprego 33 Tabela 22: Tempo necessário para encontrar emprego 35 Tabela 22: Tempo necessário para encontrar emprego 36 Tabela 23: Emprego na área de formação 39 <th>Tabela 1: Inscritos por género</th> <th>15</th>	Tabela 1: Inscritos por género	15
Tabela 4: Abandono escolar na licenciatura	Tabela 2: Inscritos por faixa etária	15
Tabela 5: Estudantes inscritos por número de inscrições	Tabela 3: Total de inscritos entre 2015 e 2017	16
Tabela 6:Inscritos por naturalidade. 17 Tabela 7: Total de estudantes por região. 18 Tabela 8: Estudantes do 2º Ciclo. 19 Tabela 9: Estudantes por idade. 19 Tabela 10: Candidaturas VS Matrículas. 20 Tabela 10: Candidaturas VS Matrículas. 20 Tabela 11: Estudantes inscritos 2ºC. 20 Tabela 12: Taxa de abandono 2ºC. 21 Tabela 13: Estudantes do 3º Ciclo. 22 Tabela 14: Estudantes por idade 3º Ciclo. 22 Tabela 15: Comparação de inscritos 3º Ciclo. 23 Tabela 16: Taxa de abandono 3º Ciclo. 23 Tabela 17: Resultados dos IPUP. 25 Tabela 18: Tempo médio de processamento de requerimentos. 29 Tabela 19: Participação por curso. 33 Tabela 20: Situação face ao emprego. 34 Tabela 20: Situação face ao emprego por curso. 35 Tabela 21: Tipo de emprego por curso. 35 Tabela 22: Tempo necessário para encontrar emprego. 37 Tabela 23: Tempo necessário para encontrar emprego. 38 Tabela 25: Emprego na área de formação por curso. 40 Tabela 26: Estudantes em mobilidade 43	Tabela 4: Abandono escolar na licenciatura	16
Tabela 7: Total de estudantes por região 18 Tabela 8: Estudantes do 2º Cíclo 19 Tabela 9: Estudantes por idade 19 Tabela 10: Candidaturas Vs Matrículas 20 Tabela 11: Estudantes inscritos 2ºC 20 Tabela 12: Taxa de abandono 2ºC 21 Tabela 13: Estudantes do 3º Cíclo 22 Tabela 14: Estudantes por idade 3º Cíclo 22 Tabela 15: Comparação de inscritos 3º Cíclo 23 Tabela 16: Taxa de abandono 3º cíclo 23 Tabela 16: Taxa de abandono 3º cíclo 23 Tabela 17: Resultados dos IPUP 25 Tabela 18: Tempo médio de processamento de requerimentos 29 Tabela 20: Situação por curso 33 Tabela 20: Situação face ao emprego 34 Tabela 20: Situação face ao emprego 34 Tabela 21: Tipo de emprego por curso 35 Tabela 22: Tempo necessário para encontrar emprego 37 Tabela 23: Tempo necessário para encontrar emprego 38 Tabela 24: Emprego na área de formação 39 Tabela 25: Estudantes em mobilidade 43 Tabela 26: Estudantes em mobilidade 43 Tabela 27: Número de ticket	Tabela 5: Estudantes inscritos por número de inscrições	16
Tabela 8: Estudantes do 2º Ciclo 19 Tabela 9: Estudantes por idade 19 Tabela 10: Candidaturas Vs Matrículas 20 Tabela 11: Estudantes inscritos 2ºC 20 Tabela 12: Taxa de abandono 2ºC 21 Tabela 13: Estudantes do 3º Ciclo 22 Tabela 14: Estudantes por idade 3º Ciclo 22 Tabela 15: Comparação de inscritos 3º Ciclo 23 Tabela 16: Taxa de abandono 3º ciclo 23 Tabela 16: Taxa de abandono 3º ciclo 23 Tabela 17: Resultados dos IPUP 25 Tabela 18: Tempo médio de processamento de requerimentos 29 Tabela 19: Participação por curso 33 Tabela 20: Situação face ao emprego 34 Tabela 21: Tipo de emprego por curso 35 Tabela 22: Tempo necessário para encontrar emprego 37 Tabela 23: Tempo necessário para encontrar emprego 38 Tabela 24: Emprego na área de formação 39 Tabela 25: Emprego na área de formação por curso 40 Tabela 26: Estudantes em mobilidade 43 Tabela 27: Número de tickets concluidos 49 Tabela 29: Toxa de resolução 50 Tabela 30: Satisfa	Tabela 6:Inscritos por naturalidade	17
Tabela 9: Estudantes por idade 19 Tabela 10: Candidaturas Vs Matrículas 20 Tabela 11: Estudantes inscritos 2°C 20 Tabela 12: Taxa de abandono 2°C 21 Tabela 13: Estudantes do 3° Ciclo 22 Tabela 14: Estudantes por idade 3° Ciclo 22 Tabela 15: Comparação de inscritos 3° Ciclo 23 Tabela 16: Taxa de abandono 3° ciclo 23 Tabela 17: Resultados dos IPUP 25 Tabela 18: Tempo médio de processamento de requerimentos 29 Tabela 19: Participação por curso 33 Tabela 20: Situação face ao emprego 34 Tabela 21: Tipo de emprego por curso 35 Tabela 22: Tempo necessário para encontrar emprego 37 Tabela 23: Tempo necessário para encontrar emprego 38 Tabela 24: Emprego na área de formação por curso 39 Tabela 25: Emprego na área de formação por curso 40 Tabela 27: Número de tickets concluidos 49 Tabela 28: Tempo médio de resolução 50 Tabela 29: Taxa de resolução 50 Tabela 30: Satisfação e competência na resolução dos problemas 51 Tabela 31: Dados do pessoal docente a 31/12/2017 74<	Tabela 7: Total de estudantes por região	18
Tabela 10: Candidaturas Vs Matrículas 20 Tabela 11: Estudantes inscritos 2ºC 20 Tabela 12: Taxa de abandono 2ºC 21 Tabela 13: Estudantes do 3º Ciclo 22 Tabela 14: Estudantes por idade 3º Ciclo 22 Tabela 15: Comparação de inscritos 3º Ciclo 23 Tabela 16: Taxa de abandono 3º ciclo 23 Tabela 17: Resultados dos IPUP 25 Tabela 18: Tempo médio de processamento de requerimentos 29 Tabela 19: Participação por curso 33 Tabela 20: Situação face ao emprego 34 Tabela 21: Tipo de emprego por curso 35 Tabela 22: Tempo necessário para encontrar emprego 37 Tabela 23: Tempo necessário para encontrar emprego 38 Tabela 24: Emprego na área de formação por curso 40 Tabela 25: Emprego na área de formação por curso 40 Tabela 28: Tempo médio de resolução 50 Tabela 28: Tempo médio de resolução 50 Tabela 29: Toxa de resolução 50 Tabela 30: Satisfação e competência na resolução dos problemas 51 Tabela 31: Dados do pessoal docente a 31/12/2017 74 Tabela 33: Habilitações dos docentes 7	Tabela 8: Estudantes do 2º Ciclo	19
Tabela 11: Estudantes inscritos 2ºC 20 Tabela 12: Taxa de abandono 2ºC 21 Tabela 13: Estudantes do 3º Ciclo 22 Tabela 14: Estudantes por idade 3º Ciclo 22 Tabela 15: Comparação de inscritos 3º Ciclo 23 Tabela 16: Taxa de abandono 3º ciclo 23 Tabela 17: Resultados dos IPUP 25 Tabela 18: Tempo médio de processamento de requerimentos 29 Tabela 19: Participação por curso 33 Tabela 20: Situação face ao emprego 34 Tabela 21: Tipo de emprego por curso 35 Tabela 22: Tempo necessário para encontrar emprego 37 Tabela 23: Tempo necessário para encontrar emprego 38 Tabela 24: Emprego na área de formação por curso 39 Tabela 25: Emprego na área de formação por curso 40 Tabela 26: Estudantes em mobilidade 43 Tabela 27: Número de tickets concluídos 49 Tabela 28: Tempo médio de resolução 50 Tabela 29: Taxa de resolução 50 Tabela 30: Satisfação e competência na resolução dos problemas 51 Tabela 31: Dados do pessoal docente a 31/12/2017 74 Tabela 32: Docentes especialmente contratados	Tabela 9: Estudantes por idade	19
Tabela 12: Taxa de abandono 2°C 21 Tabela 13: Estudantes do 3° Ciclo 22 Tabela 14: Estudantes por idade 3° Ciclo 22 Tabela 15: Comparação de inscritos 3° Ciclo 23 Tabela 16: Taxa de abandono 3° ciclo 23 Tabela 17: Resultados dos IPUP 25 Tabela 18: Tempo médio de processamento de requerimentos 29 Tabela 19: Participação por curso 33 Tabela 20: Situação face ao emprego 34 Tabela 21: Tipo de emprego por curso 35 Tabela 22: Tempo necessário para encontrar emprego 37 Tabela 23: Tempo necessário para encontrar emprego 38 Tabela 24: Emprego na área de formação 39 Tabela 25: Emprego na área de formação por curso 40 Tabela 26: Estudantes em mobilidade 43 Tabela 27: Número de tickets concluídos 49 Tabela 29: Taxa de resolução 50 Tabela 29: Taxa de resolução 50 Tabela 31: Dados do pessoal docente a 31/12/2017 74 Tabela 32: Docentes especialmente contratados 75 Tabela 33: Habilitações dos docentes 76	Tabela 10: Candidaturas Vs Matrículas	20
Tabela 13: Estudantes do 3º Ciclo .22 Tabela 14: Estudantes por idade 3º Ciclo .22 Tabela 15: Comparação de inscritos 3º Ciclo .23 Tabela 16: Taxa de abandono 3º ciclo .23 Tabela 17: Resultados dos IPUP .25 Tabela 18: Tempo médio de processamento de requerimentos .29 Tabela 19: Participação por curso .33 Tabela 20: Situação face ao emprego .34 Tabela 21: Tipo de emprego por curso .35 Tabela 22: Tempo necessário para encontrar emprego .37 Tabela 23: Tempo necessário para encontrar emprego .38 Tabela 24: Emprego na área de formação .39 Tabela 25: Emprego na área de formação por curso .40 Tabela 26: Estudantes em mobilidade .43 Tabela 27: Número de tickets concluídos .49 Tabela 28: Tempo médio de resolução .50 Tabela 29: Taxa de resolução .50 Tabela 31: Dados do pessoal docente a 31/12/2017 .74 Tabela 32: Docentes especialmente contratados .75 Tabela 33: Habilitações dos docentes .76	Tabela 11: Estudantes inscritos 2ºC	20
Tabela 14: Estudantes por idade 3º Ciclo 22 Tabela 15: Comparação de inscritos 3º Ciclo 23 Tabela 16: Taxa de abandono 3º ciclo 23 Tabela 17: Resultados dos IPUP 25 Tabela 18: Tempo médio de processamento de requerimentos 29 Tabela 19: Participação por curso 33 Tabela 20: Situação face ao emprego 34 Tabela 21: Tipo de emprego por curso 35 Tabela 22: Tempo necessário para encontrar emprego 37 Tabela 23: Tempo necessário para encontrar emprego 38 Tabela 24: Emprego na área de formação 39 Tabela 25: Emprego na área de formação por curso 40 Tabela 26: Estudantes em mobilidade 43 Tabela 27: Número de tickets concluídos 49 Tabela 28: Tempo médio de resolução 50 Tabela 29: Taxa de resolução 50 Tabela 30: Satisfação e competência na resolução dos problemas 51 Tabela 31: Dados do pessoal docente a 31/12/2017 74 Tabela 32: Docentes especialmente contratados 75 Tabela 33: Habilitações dos docentes 76	Tabela 12: Taxa de abandono 2ºC	21
Tabela 15: Comparação de inscritos 3º Ciclo 23 Tabela 16: Taxa de abandono 3º ciclo 23 Tabela 17: Resultados dos IPUP 25 Tabela 18: Tempo médio de processamento de requerimentos 29 Tabela 19: Participação por curso 33 Tabela 20: Situação face ao emprego 34 Tabela 21: Tipo de emprego por curso 35 Tabela 22: Tempo necessário para encontrar emprego 37 Tabela 23: Tempo necessário para encontrar emprego 38 Tabela 24: Emprego na área de formação 39 Tabela 25: Emprego na área de formação por curso 40 Tabela 26: Estudantes em mobilidade 43 Tabela 27: Número de tickets concluídos 49 Tabela 28: Tempo médio de resolução 50 Tabela 29: Taxa de resolução 50 Tabela 30: Satisfação e competência na resolução dos problemas 51 Tabela 31: Dados do pessoal docente a 31/12/2017 74 Tabela 32: Docentes especialmente contratados 75 Tabela 33: Habilitações dos docentes 76	Tabela 13: Estudantes do 3º Ciclo	22
Tabela 16: Taxa de abandono 3º ciclo 23 Tabela 17: Resultados dos IPUP 25 Tabela 18: Tempo médio de processamento de requerimentos 29 Tabela 19: Participação por curso 33 Tabela 20: Situação face ao emprego 34 Tabela 21: Tipo de emprego por curso 35 Tabela 22: Tempo necessário para encontrar emprego 37 Tabela 23: Tempo necessário para encontrar emprego 38 Tabela 24: Emprego na área de formação 39 Tabela 25: Emprego na área de formação por curso 40 Tabela 26: Estudantes em mobilidade 43 Tabela 27: Número de tickets concluídos 49 Tabela 28: Tempo médio de resolução 50 Tabela 29: Taxa de resolução 50 Tabela 30: Satisfação e competência na resolução dos problemas 51 Tabela 31: Dados do pessoal docente a 31/12/2017 74 Tabela 32: Docentes especialmente contratados 75 Tabela 33: Habilitações dos docentes 76	Tabela 14: Estudantes por idade 3º Ciclo	22
Tabela 17: Resultados dos IPUP 25 Tabela 18: Tempo médio de processamento de requerimentos 29 Tabela 19: Participação por curso 33 Tabela 20: Situação face ao emprego 34 Tabela 21: Tipo de emprego por curso 35 Tabela 22: Tempo necessário para encontrar emprego 37 Tabela 23: Tempo necessário para encontrar emprego 38 Tabela 24: Emprego na área de formação 39 Tabela 25: Emprego na área de formação por curso 40 Tabela 26: Estudantes em mobilidade 43 Tabela 27: Número de tickets concluídos 49 Tabela 28: Tempo médio de resolução 50 Tabela 29: Taxa de resolução 50 Tabela 31: Dados do pessoal docente a 31/12/2017 74 Tabela 32: Docentes especialmente contratados 75 Tabela 33: Habilitações dos dos docentes 76	Tabela 15: Comparação de inscritos 3º Ciclo	23
Tabela 18: Tempo médio de processamento de requerimentos 29 Tabela 19: Participação por curso 33 Tabela 20: Situação face ao emprego 34 Tabela 21: Tipo de emprego por curso 35 Tabela 22: Tempo necessário para encontrar emprego 37 Tabela 23: Tempo necessário para encontrar emprego 38 Tabela 24: Emprego na área de formação 39 Tabela 25: Emprego na área de formação por curso 40 Tabela 26: Estudantes em mobilidade 43 Tabela 27: Número de tickets concluídos 49 Tabela 28: Tempo médio de resolução 50 Tabela 29: Taxa de resolução 50 Tabela 30: Satisfação e competência na resolução dos problemas 51 Tabela 31: Dados do pessoal docente a 31/12/2017 74 Tabela 32: Docentes especialmente contratados 75 Tabela 33: Habilitações dos docentes 76	Tabela 16: Taxa de abandono 3º ciclo	23
Tabela 19: Participação por curso 33 Tabela 20: Situação face ao emprego 34 Tabela 21: Tipo de emprego por curso 35 Tabela 22: Tempo necessário para encontrar emprego 37 Tabela 23: Tempo necessário para encontrar emprego 38 Tabela 24: Emprego na área de formação 39 Tabela 25: Emprego na área de formação por curso 40 Tabela 26: Estudantes em mobilidade 43 Tabela 27: Número de tickets concluídos 49 Tabela 28: Tempo médio de resolução 50 Tabela 29: Taxa de resolução 50 Tabela 30: Satisfação e competência na resolução dos problemas 51 Tabela 31: Dados do pessoal docente a 31/12/2017 74 Tabela 32: Docentes especialmente contratados 75 Tabela 33: Habilitações dos docentes 76	Tabela 17: Resultados dos IPUP	25
Tabela 20: Situação face ao emprego 34 Tabela 21: Tipo de emprego por curso 35 Tabela 22: Tempo necessário para encontrar emprego 37 Tabela 23: Tempo necessário para encontrar emprego 38 Tabela 24: Emprego na área de formação 39 Tabela 25: Emprego na área de formação por curso 40 Tabela 26: Estudantes em mobilidade 43 Tabela 27: Número de tickets concluídos 49 Tabela 28: Tempo médio de resolução 50 Tabela 29: Taxa de resolução 50 Tabela 30: Satisfação e competência na resolução dos problemas 51 Tabela 31: Dados do pessoal docente a 31/12/2017 74 Tabela 32: Docentes especialmente contratados 75 Tabela 33: Habilitações dos docentes 76	Tabela 18: Tempo médio de processamento de requerimentos	29
Tabela 21: Tipo de emprego por curso 35 Tabela 22: Tempo necessário para encontrar emprego 37 Tabela 23: Tempo necessário para encontrar emprego 38 Tabela 24: Emprego na área de formação 39 Tabela 25: Emprego na área de formação por curso 40 Tabela 26: Estudantes em mobilidade 43 Tabela 27: Número de tickets concluídos 49 Tabela 28: Tempo médio de resolução 50 Tabela 29: Taxa de resolução 50 Tabela 30: Satisfação e competência na resolução dos problemas 51 Tabela 31: Dados do pessoal docente a 31/12/2017 74 Tabela 32: Docentes especialmente contratados 75 Tabela 33: Habilitações dos docentes 76	Tabela 19: Participação por curso	33
Tabela 22: Tempo necessário para encontrar emprego37Tabela 23: Tempo necessário para encontrar emprego38Tabela 24: Emprego na área de formação39Tabela 25: Emprego na área de formação por curso40Tabela 26: Estudantes em mobilidade43Tabela 27: Número de tickets concluídos49Tabela 28: Tempo médio de resolução50Tabela 29: Taxa de resolução of tabela 30: Satisfação e competência na resolução dos problemas51Tabela 31: Dados do pessoal docente a 31/12/201774Tabela 32: Docentes especialmente contratados75Tabela 33: Habilitações dos docentes76	Tabela 20: Situação face ao emprego	34
Tabela 23: Tempo necessário para encontrar emprego38Tabela 24: Emprego na área de formação39Tabela 25: Emprego na área de formação por curso40Tabela 26: Estudantes em mobilidade43Tabela 27: Número de tickets concluídos49Tabela 28: Tempo médio de resolução50Tabela 29: Taxa de resolução50Tabela 30: Satisfação e competência na resolução dos problemas51Tabela 31: Dados do pessoal docente a 31/12/201774Tabela 32: Docentes especialmente contratados75Tabela 33: Habilitações dos docentes76	Tabela 21: Tipo de emprego por curso	35
Tabela 24: Emprego na área de formação 39 Tabela 25: Emprego na área de formação por curso 40 Tabela 26: Estudantes em mobilidade 43 Tabela 27: Número de tickets concluídos 49 Tabela 28: Tempo médio de resolução 50 Tabela 29: Taxa de resolução 50 Tabela 30: Satisfação e competência na resolução dos problemas 51 Tabela 31: Dados do pessoal docente a 31/12/2017 74 Tabela 32: Docentes especialmente contratados 75 Tabela 33: Habilitações dos docentes 76	Tabela 22: Tempo necessário para encontrar emprego	37
Tabela 25: Emprego na área de formação por curso	Tabela 23: Tempo necessário para encontrar emprego	38
Tabela 26: Estudantes em mobilidade43Tabela 27: Número de tickets concluídos49Tabela 28: Tempo médio de resolução50Tabela 29: Taxa de resolução50Tabela 30: Satisfação e competência na resolução dos problemas51Tabela 31: Dados do pessoal docente a 31/12/201774Tabela 32: Docentes especialmente contratados75Tabela 33: Habilitações dos docentes76	Tabela 24: Emprego na área de formação	39
Tabela 27: Número de tickets concluídos49Tabela 28: Tempo médio de resolução50Tabela 29: Taxa de resolução50Tabela 30: Satisfação e competência na resolução dos problemas51Tabela 31: Dados do pessoal docente a 31/12/201774Tabela 32: Docentes especialmente contratados75Tabela 33: Habilitações dos docentes76	Tabela 25: Emprego na área de formação por curso	40
Tabela 28: Tempo médio de resolução50Tabela 29: Taxa de resolução50Tabela 30: Satisfação e competência na resolução dos problemas51Tabela 31: Dados do pessoal docente a 31/12/201774Tabela 32: Docentes especialmente contratados75Tabela 33: Habilitações dos docentes76	Tabela 26: Estudantes em mobilidade	43
Tabela 29: Taxa de resolução50Tabela 30: Satisfação e competência na resolução dos problemas51Tabela 31: Dados do pessoal docente a 31/12/201774Tabela 32: Docentes especialmente contratados75Tabela 33: Habilitações dos docentes76	Tabela 27: Número de tickets concluídos	49
Tabela 30: Satisfação e competência na resolução dos problemas51Tabela 31: Dados do pessoal docente a 31/12/201774Tabela 32: Docentes especialmente contratados75Tabela 33: Habilitações dos docentes76	Tabela 28: Tempo médio de resolução	50
Tabela 31: Dados do pessoal docente a 31/12/2017	Tabela 29: Taxa de resolução	50
Tabela 32: Docentes especialmente contratados	Tabela 30: Satisfação e competência na resolução dos problemas	51
Tabela 33: Habilitações dos docentes76	Tabela 31: Dados do pessoal docente a 31/12/2017	74
	Tabela 32: Docentes especialmente contratados	75
Tabela 34: Dados do pessoal não docente a 31/12/201776	Tabela 33: Habilitações dos docentes	76
	Tabela 34: Dados do pessoal não docente a 31/12/2017	76



Tabela 35: Dados do pessoal não docente por categoria a 31/12/2017	77
Tabela 36: Habilitações do pessoal não docente a 31/12/2017	77
Tabela 37: Balanço FADEUP — 2017 e 2016	83
Tabela 38: Ativo líquido 2017 e 2016	84
Tabela 39: Fundos próprios e passivo 2017 e 2016	86
Tabela 40: Evolução do RLE da fadeup 2011 a 2017	87
Tabela 41: Demonstração dos resultados 2017 e 2016	88
Tabela 42: Proveitos 2017 e 2016	89
Tabela 43: Detalhe das transferências e subsídios obtidos 2017 e 2016	90
Tabela 44: Detalhe dos impostos e taxas 2017 e 2016	91
Tabela 45: Detalhe dos proveitos suplementares 2017 e 2016	92
Tabela 46: Detalhe dos proveitos e ganhos extraordinários 2017 e 2016	92
Tabela 47: Custos 2017 e 2016	93
Tabela 48: Detalhe dos custos com pessoal 2017 e 2016	94
Tabela 49: Distribuição por grupo de pessoal 2017	94
Tabela 50: Detalhe dos fornecimentos e serviços externos 2017 e 2016	95
Tabela 51: Detalhe das amortizações do exercício 2017 e 2016	96
Tabela 52: Resultados 2017 e 2016	96
Tabela 53: Indicadores 2017 e 2016	97
Tabela 54: Demonstração dos fluxos de caixa 2017 e 2016	97
Tabela 55: Recebimentos 2017 e 2016	98
Tabela 56: Pagamentos 2017 e 2016	100
Tabela 57: Variação receitas	101
Tabela 58: Variação das despesas	102
Tabela 59: Total de investimento realizado em 2017	103



I. Introdução

Com este documento pretende-se dar conta das atividades desenvolvidas pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP) ao longo do ano de 2017, as quais corresponderam naturalmente com o que havia sido proposto no correspondente plano de atividades, previamente analisado e aprovado pelo Conselho de Representantes.

De uma forma geral, o plano de atividades para 2017, pese embora recordar que, no plano estratégico em que se escorava, emergiam "sete preocupações ou linhas de ação fulcrais" (a renovação do corpo docente e não docente; a conservação do edifício; o conformismo e silenciamento da U. Porto; acerca do bem ou mal-estar social; a centralidade da função docente; a revisão do RJIES-Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior; e a internacionalização) assumia como suas prioridades as referentes à renovação e progressão na carreira do corpo docente e não docente, à conservação do património edificado ao cuidado da FADEUP e à internacionalização da sua ação.

Nesse sentido, importará destacar que apesar de, por razões alheias ao controlo da Faculdade, não ter sido possível concretizar qualquer dos concursos para contratação de docentes previstos para 2017 (perspetivando-se que isso venha a acontecer logo no início de 2018), foi possível contratar dois funcionários, melhorando-se dessa forma os recursos e a capacidade de resposta da Faculdade neste domínio. Do mesmo modo, será de realçar o elevado investimento realizado na conservação do património edificado ao cuidado da FADEUP, bem como as diversas atividades desenvolvidas no sentido da nossa internacionalização, seja no que se refere à atração de estudantes estrangeiros, como é exemplo o protocolo estabelecido com os órgãos de governo da Província Free State da África do Sul, a mobilidade estudantil, mas também de funcionários e docentes com outras universidades de diversas partes do mundo, ou ainda a organização de seminários e congressos, de entre os quais poderemos destacar o VI Congresso Internacional dos Jogos Desportivos (VI CIJD).

De sublinhar, todavia, tal como poderá ser confirmado através da consulta a toda a informação disponibilizada no presente documento, que as atividades desenvolvidas pela FADEUP ao longo do ano de 2017, nos vários domínios em que é concretizada a sua missão (i.e., no ensino, na investigação e na extensão à comunidade), discriminadas de



acordo com os seus vários serviços, foram bem mais extensas e diversas, tendo sido consistentemente bem-sucedidas, o que permite portanto criar expetativas de sucesso para o futuro.



II. Natureza, missão, princípios, estratégia e valores

A FADEUP tem como missão o ensino, a formação, o estudo e a investigação no domínio do desporto, entendido este como objeto plural e diversificado, ou seja, como fenómeno polissémico e manifestação polimórfica, bem como em atividades afins e correlatas, voltadas para a exercitação, a recreação, a reeducação e reabilitação, o desenvolvimento e aperfeiçoamento, a performance e transcendência da condição humana.

Baseada na sua história de sucesso até ao presente, a FADEUP encara os desafios da globalização e as expectativas da sociedade, comprometendo-se a prosseguir o esforço de afirmação e consolidação como escola de pensamento, de formação e investigação, com posição de destaque, liderança e vanguarda no cenário académico nacional e internacional, cooperando desta maneira na projeção do País e da Língua Portuguesa.

Para tanto obriga-se a:

- a) Oferecer uma formação de excelência, tanto na graduação (1.º ciclo) como na pósgraduação (2.º e 3.º ciclos), avivando a relação íntima entre o ensino e a investigação e visando um modelo interativo e integrativo;
- b) Desenvolver investigação de forma intensa, com qualidade, competitividade, nível internacional e com elevado índice de impacto;
- c) Formar quadros com uma visão clara, científica, cultural, crítica, global e racional, com dinamismo, versatilidade e flexibilidade, capazes de pensar de maneira holística e sistémica, dotados da capacidade de estruturar e construir o conhecimento, de abordar autónoma e criativamente os problemas, conscientes da necessidade de formação contínua e recorrente, comprometidos e aptos a contribuir para o avanço e melhoria do campo profissional e da área de estudo e formação;
- d) Interagir com a comunidade através de programas e ações de extensão, indissociáveis da formação e investigação, e da disponibilização e divulgação editorial de práticas e conhecimentos nela gerados;
- e) Buscar permanentemente a internacionalização, mediante contactos, parcerias, projetos e protocolos de cooperação com instituições similares, nomeadamente da



- comunidade lusófona, envolvendo a mobilidade de docentes e estudantes, assim como mediante o acompanhamento dos assuntos emergentes;
- f) Promover objetivamente o aprimoramento e o desenvolvimento dos docentes, funcionários e estudantes, reconhecer e valorizar a sua dedicação, empenho, responsabilidade, entusiasmo, motivação, envolvimento e comprometimento;
- g) Aprofundar a cultura de exigência, de avaliação do desempenho e de enaltecimento do mérito, da qualidade e excelência em todas as instâncias e atividades, assente em critérios consensuais e transparentes, como instrumento de progresso, planeamento e gestão, capaz de contagiar e mobilizar os docentes, estudantes e funcionários para a construção do futuro almejado.

A FADEUP orienta-se pelos princípios e valores humanistas, inscritos nos Estatutos da Universidade do Porto (¹), obrigando -se a:

- a) Observar o sentido nobre e fundamental da política universitária, construída não em bases de preferências pessoais e em posições de gestão e organização ideológicas e sectárias, mas tendo como inspiração e referência as atividades -fins da instituição, o seu desenvolvimento e o cumprimento integral da sua missão educacional, científica, cultural e social;
- Envolver a comunidade institucional tanto na definição como na consecução das metas estabelecidas de forma consensual entre os atores que nelas participam ou têm interesse;
- c) Privilegiar o âmbito das direções dos centros e cursos, dos gabinetes e laboratórios como instâncias decisórias, aproximando assim a administração e gestão daqueles que concretizam o ensino, a investigação e os programas de extensão;
- d) Pugnar pelo estabelecimento de garantias e seguranças de preservação da autonomia da Unidade Orgânica, tendo em vista manter o dinamismo, o engajamento, a autoestima, a dignificação e a mobilização dos atores institucionais;

¹ Diário da República, 2.ª série — N.º 206 — 21 de outubro de 2015



- e) Assegurar e cultivar os valores centrais da autonomia e liberdade académica na investigação e orientação curricular, da ética, da dignidade, do mérito, da qualidade e excelência;
- f) Estimular e valorar, com equidade e igual apreço, a procura e comprovação dos diferentes e relevantes tipos de saber.

Para a prossecução da visão estratégica foram definidos cinco grandes pilares: o Ensino, Inovação, Investigação, Terceira Missão e Internacionalização. Achamos que em boa parte conseguimos atingir bons resultados em todas as cinco áreas, muito pelo labor e empenho dos nossos estudantes, docentes e não docentes, que colocam sempre a instituição em primeiro lugar.

Como resultado desse empenho podemos referir alguns aspetos internacionais e nacionais, tais como:

O Prémio Excelência Pedagógica da U.Porto, edição 2017, foi atribuído à Professora Paula Queirós (Gabinete de Pedagogia do Desporto da FADEUP), após a apresentação pública do seu trabalho intitulado "Da Formação à Profissão: Reflexões acerca do 'como' se pode ensinar a ser professor", que decorreu na Reitoria da Universidade do Porto.

Atribuição pelo ShangaiRanking's Global Ranking of Sport Science Schools and Department do honroso 31º lugar entre todas as Escolas de Desporto do mundo, 14.º posição a nível europeu e 2.º posição no espaço Lusófono e Latino Americano.

Atribuição pelo **QS World University Rankings by Subject** da 48ª posição a nível mundial, 11ª posição a nível europeu e 3ª posição no espaço Lusófono e Latino Américo sendo a única área, entre as avaliadas na Universidade do Porto (UPORTO), a atingir esse estatuto.

Enumeramos de seguida os objetivos estratégicos que tiveram a nossa maior atenção em 2017.



Ensino

- Promover a integração de estudantes nas atividades desenvolvidas no âmbito dos projetos de investigação dos diferentes Laboratórios;
- Reorganizar as infraestruturas que permitam criar condições de estudo para os estudantes dos diferentes ciclos de formação;
- Promover cursos de formação, em particular os de modelo pós-graduado;
- Avaliação, monitorização e gestão sistemáticas dos indicadores de empregabilidade;
- Criar condições de apoio à inserção e acompanhamento da vida ativa dos estudantes;
- Aumentar as fontes de receita e a eficiência das atividades de Educação e Formação;
- Fomentar a utilização de plataformas digitais ajustando-as aos modelos elearning, b-learning e Academia UP;
- Promover a eficácia da circulação da informação através da circulação digital dos documentos.

Investigação

- Promover e incrementar a produção científica de excelência;
- Reforçar a captação de fundos e a eficiência das atividades de Investigação;
- Desenvolver áreas estratégicas de Investigação;
- Promoção de sinergias entre os centros de investigação da FADEUP e da U.Porto e de outras universidades nacionais e internacionais.

Internacionalização

- Incrementar a produção científica de excelência;
- Estimular a cultura científica e a divulgação cultural e artística;
- Reforçar a internacionalização da Educação e Formação.



Extensão à Comunidade

- Promover a cooperação interinstitucional na Educação e Formação;
- Promover o desenvolvimento social e económico e potenciar o impacto da U.Porto na sociedade;
- Potenciar a valorização social e económica do conhecimento;
- Reforçar as relações com instituições e empresas.



III. Conselho Pedagógico

O Relatório de Atividades do Conselho Pedagógico (CP) da FADEUP apresenta a descrição das atividades realizadas durante o ano de 2017, e encontra-se sustentado quer nas competências gerais do CP, definidas nos Estatutos da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, publicados em Despacho normativo nº11826/2015, Diário da República, 2.ª série — N.º 206 — 21 de outubro de 2015 (pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação; promover a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da FADEUP e a sua análise e divulgação; promover a realização da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, por estes e pelos estudantes, bem como a sua análise e divulgação; apreciar as queixas relativas a falhas pedagógicas e propor as providências consideradas necessárias; aprovar os regulamentos pedagógicos e de avaliação do aproveitamento dos estudantes; pronunciarse sobre o regime de prescrições e de precedências; pronunciar-se sobre a criação de ciclos de estudos em que participe a FADEUP e sobre os respetivos planos de estudos; pronunciar-se sobre a instituição de prémios escolares; pronunciar-se sobre o calendário letivo e os mapas de exames da FADEUP; e aprovar o seu regulamento), quer nas suas competências específicas, definidas pelo CP da FADEUP (pronunciar-se sobre questões relativas ao labor quotidiano, ao labor desenvolvido semestralmente, ao labor desenvolvido anualmente, e ao labor estruturante, envolvendo a elaboração de documentos de orientação).

Os Estudantes na Faculdade de Desporto em 2017. Breve análise estatística

A FADEUP no final do ano de 2017 apresentava um total de 1236 estudantes repartidos pelos três ciclos da seguinte forma: o 1º ciclo com um só curso tinha 592 estudantes; os 7 cursos de 2º ciclo com um total de 519 e os 3 cursos de 3º ciclo com 125 estudantes.

As percentagens de estudantes do sexo feminino registaram uma diminuição de ciclo para ciclo, comparativamente com o ano anterior, com valores percentuais respetivamente de 21% na licenciatura, 34% nos mestrados e 51% nos doutoramentos (124 Licenciatura, 176



Mestrado, 64 Doutoramento). No ano de 2016 estudantes do sexo feminino registaram valores percentuais respetivamente de 27% na licenciatura, 35% nos mestrados e 53% nos doutoramentos.

Relativamente aos estudantes estrangeiros, a FADEUP totalizava 167 estudantes inscritos em cursos regulares, repartidos da seguinte forma:

Alemanha: 1; Egito: 1; Irão: 1; Japão: 1; Angola: 1; Brasil: 142; Italia: 5; Chile: 1; Colômbia: 3; Cabo Verde: 1; Tailândia: 3; Líbano: 1; Perú:1; Polónia:1; São Tomé:1; Sérvia:1; Turquia:1

1.1. Os/as Estudantes de 1º ciclo

Tabela 1: Inscritos por género

	Nº de ir	scritos por	género
Ano curricular	Homens	Mulheres	Total
1	151	30	181
2	135	45	180
3	184	49	233
Total	470	124	594

Em 2017, no curso de Ciências do Desporto, a predominância de estudantes do sexo masculino é clara em todos os anos do curso. No total, verifica-se uma percentagem de 26,4% de estudantes do sexo feminino.

Tabela 2: Inscritos por faixa etária

Nº de inscritos por faixa etária						
19-23	19-23 24-27 >28 Total					
498 (83%)	58 (10%)	38 (7%)	594			

Em 2017 a FADEUP apresentava, do total de 594 estudantes do curso de Ciências do Desporto, 83% na faixa etária entre os 19 e os 23 anos de idade.



Total de estudantes inscritos entre 2015 e 2017

Tabela 3: Total de inscritos entre 2015 e 2017

		Nº de inscritos				
	2015 2016 201				.7	
Curso/CE	TI	TP	TI	TP	TI	TP
Ciências do Desporto	501 54 519 62 526					43

O número de estudantes inscritos em tempo parcial, apesar de ter sofrido um ligeiro aumento de 2015 para 2016, diminuiu em 2017.

Abandono

Tabela 4: Abandono escolar na licenciatura

Curso	Abandono	Homens	Mulheres	19-23	24-27	>28
LCD	3	3	0	3	0	0

No que respeita ao abandono escolar, em 2017 registou-se um total de três estudantes que abandonaram o curso de Ciências do Desporto, todos do sexo masculino e entre os 19 e os 23 anos.

Número de estudantes inscritos por número de inscrições

Tabela 5: Estudantes inscritos por número de inscrições

	N	Nº de inscritos por nº de inscrições							
Ano curricular	<n< th=""><th>N</th><th>N+1</th><th>N+2</th><th>>=N+3</th></n<>	N	N+1	N+2	>=N+3				
1	0	171	9	0	1				
2	0	156	16	6	2				
3	0	140	47	25	21				
Total	0	467	72	31	24				

Considerando o número de inscritos no ano N com N, N+1, N+2 e N+3 ou mais inscrições verifica-se que a maioria dos estudantes realiza N inscrições, conforme a seguir se apresenta. Também se pode observar que a percentagem de estudantes do sexo feminino é substancialmente inferior à do sexo masculino em qualquer dos anos curriculares e no total do curso (26,4% vs 73,6%, respetivamente).



Total de estudantes por naturalidade

Tabela 6:Inscritos por naturalidade

	Nº de inscritos					
	Hon	nens	Mull	heres	То	tal
Naturalidade	TI	TP	TI	TP	TI	TP
São Tomé e Príncipe	0	1	0	0	0	1
Venezuela	1	0	1	0	2	0
Itália	0	0	1	0	1	0
Líbano	1	0	0	0	1	0
Moçambique	0	1	0	0	0	1
Portugal	403	35	102	13	505	48
Reino Unido	1	0	0	0	1	0
África do Sul	1	0	0	0	1	0
Alemanha	1	0	0	0	1	0
Angola	4	0	0	0	4	0
Brasil	12	1	4	0	16	1
Colômbia	0	0	1	0	1	0
Estados Unidos da América	1	0	0	0	1	0
França	4	0	0	0	4	0
Suíça	1	0	2	0	3	0
Total	430	38	111	13	541	51

Relativamente ao total de estudantes portugueses, apenas 9,4% estão inscritos em tempo parcial, sendo esta percentagem mais elevada no sexo masculino (72,9%) do que no feminino (27,1%).

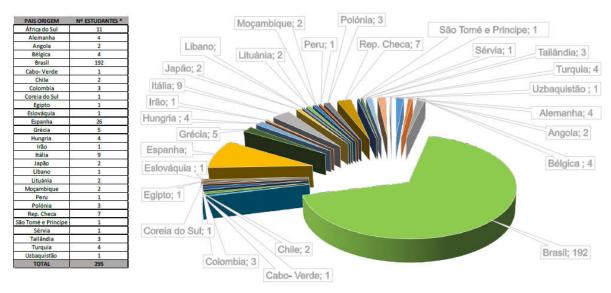
Considerando os estudantes regulares² de outros países, o total de estudantes inscritos é de 39, o que significa um valor de 6,6% de estudantes no total dos estudantes de licenciatura. Destes estudantes estrangeiros (39 no total), realça-se o número de estudantes provenientes do Brasil (17).

Na Fig. 1 podemos observar em mais pormenor o número de estudantes estrangeiros na FADEUP, quer de Mobilidade quer estudantes que se encontram inscritos para a realização integral do curso de licenciatura (estudantes regulares).

² estudantes que se encontram inscritos para a realização integral do curso de licenciatura



ESTUDANTES ESTRANGEIROS NA FADEUP EM 2017/18*



^{* -} Inclui estudantes Regulares (Inscritos para grau completo) e de Mobilidade. Dados atualizados em 22/03/2018

Figura 1: Estudantes estrangeiros na FADEUP

Total de estudantes 1º ano por Região

Tabela 7: Total de estudantes por região

	Nº de inscritos						
Região	Homens	Mulheres	Total				
Açores	3	2	5				
Continente	122	30	152				
Fora de Portugal	16	3	19				
Madeira	6	1	7				
Total	147	36	183				

Como seria expectável, a maioria dos estudantes do 1º ano provem do Continente (82,2%), seguindo-se uma percentagem de 10,3% de estudantes fora de Portugal. O número de estudantes da Madeira e dos Açores é muito reduzido comparativamente ao número total de estudantes, sendo a diferença de género, relativamente ao número de estudantes, superior na Madeira comparativamente aos Açores.



1.2. Os/as Estudantes de 2º ciclo

Tabela 8: Estudantes do 2º Ciclo

Cursos	Femini	no	Masculino		Total
Atividade Física Adaptada (AFA)	19	61%	12	39%	31
Atividade Física para a Terceira Idade (AFTI)	21	55%	17	45%	38
Atividade Física e Saúde (AFS)	29	51%	28	49%	57
Desporto para Crianças e Jovens (DCJ)	10	19%	44	81%	54
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário (EEFEBS)	58	36%	104	64%	162
Gestão Desportiva (GD)	21	32%	44	68%	65
Treino de Alto Rendimento Desportivo (TARD)	18	16%	94	84%	112
TOTAIS	176	34%	343	66%	519

Em 2017 a FADEUP apresentava um total 519 estudantes inscritos (34% do sexo feminino) nos 7 cursos de 2º ciclo. As frequências relativas por sexo em cada um dos ciclos em 2017 apresentavam-se mais elevadas para o sexo feminino nos cursos de AFA, AFTI e de AFS.

Tabela 9: Estudantes por idade

Cursos	19-23 24-27		>=28		Total		
Atividade Física Adaptada (AFA)	18	58%	7	23%	6	19%	31
Atividade Física para a Terceira Idade (AFTI)	14	37%	11	29%	13	34%	38
Atividade Física e Saúde (AFS)	24	42%	19	33%	14	25%	57
Desporto para Crianças e Jovens (DCJ)	20	37%	16	30%	18	33%	54
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário (EEFEBS)	96	59%	48	30%	18	11%	162
Gestão Desportiva (GD)	23	35%	14	22%	28	43%	65
Treino de Alto Rendimento Desportivo (TARD)	38	34%	32	29%	42	38%	112
TOTAIS	233	45%	147	28%	139	27%	519

No que respeita à idade dos/as estudantes de 2º ciclo, 45% apresenta uma idade igual ou inferior a 23 anos. Esta elevada percentagem de estudantes na categoria de idades mais baixas sugere uma continuação do percurso académico, embora seja de realçar que 28% dos estudantes têm entre 24 e 27 anos e que 27% dos estudantes possuem 28 ou mais anos de idade.



Número de candidaturas e número de matrículas dos estudantes dos 2º ciclos entre 2015 e 2017

Tabela 10: Candidaturas Vs Matrículas

Curso	Nº	² Candida	tos	Ŋ	Matrículas	5
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Atividade Física Adaptada (AFA)	22	23	21	22	15	12
Atividade Física para a Terceira Idade	30	24	22	23	20	16
Atividade Física e Saúde (AFS)	56	30	69	30	31	26
Desporto para Crianças e Jovens	37	30	40	33	27	27
Ensino de Educação Física nos	134	58	110	119	58	83
Gestão Desportiva (GD)	49	77	104	37	30	26
Treino de Alto Rendimento	169	109	110	53	55	44

No quadro anterior é possível verificar a flutuação entre o número de candidaturas e o número de matrículas. Em 2017, considerando o número de candidatos e o número de matrículas por curso de 2º ciclo verifica-se que em 2 dos 7 cursos o número de candidaturas excedeu em mais do dobro o número de matrículas. Em relação ao número de candidatos, um curso tem apresentado uma certa estabilidade (AFA), dois cursos apresentaram uma diminuição (AFTI e TARD), um curso sofreu flutuações com tendência para uma diminuição no número dos candidatos (EEFEBS), dois cursos sofreram flutuações com tendência para um aumento no número dos candidatos (AFS e DCJ) e um curso tem registado um aumento no número dos candidatos (GD). De 2016 para 2017 apenas num curso (EEFEBS) se registou um aumento no número de matrículas e no curso DCJ o número de candidatos igualou o número de matrículas. Os restantes cursos diminuíram o número de matrículas entre 2015 e 2017.

Número de estudantes dos 2º ciclos inscritos no 1º ano, entre 2015 e 2017

Tabela 11: Estudantes inscritos 2ºC

		Nº de inscritos					
	20	2015 2016 2017					
Curso/CE	TI	TP	TI	TP	TI	TP	
Atividade Física Adaptada	25	3	32	0	26	1	
Atividade Física e Saúde	41	11	48	15	44	9	
Atividade Física para a							
Terceira Idade	27	10	27	13	31	4	



Desporto para Crianças e						
Jovens	35	6	48	3	44	8
Ensino de Educação Física						
nos Ensinos Básico e						
Secundário	195	16	159	17	128	25
Gestão Desportiva	61	7	50	12	46	13
Treino de Alto Rendimento						
Desportivo	88	19	92	22	77	30

No quadro anterior é possível verificar em 2017 a flutuação relativa ao número de estudantes inscritos no 1º ano de cada 2º ciclo de ensino. Considerando o número total de estudantes (tempo total e tempo parcial) de cada curso, os cursos AFA, AFS, AFTI e TARD apresentaram, de 2015 para 2016 um aumento no número de estudantes inscritos no 1º ano, seguindo-se uma diminuição do número de estudantes de 2016 para 2017. O 2º ciclo em DCJ registou um aumento através dos três anos e os 2º ciclos em EEFEBS e GD apresentaram uma diminuição entre 2015 e 2017.

Relativamente à percentagem de estudantes em tempo parcial, calculada a partir do número total de número de estudantes em cada ciclo de ensino, aumentou nos cursos EEFEBS, GD e TARD, diminuiu nos cursos AFA e AFTI e no curso AFS aumentou de 2015 para 2016 seguindo-se uma diminuição entre 2016 e 2017.

Abandono

Tabela 12: Taxa de abandono 2ºC

Curso	Abandono	Homens	Mulheres	19-23	24-27	>28
2CAFA	1	1	0	0	0	1
2CAFS	2	2	0	0	1	1
2CAFTI	2	1	1	1	1	0
2CDCJ	1	1	0	0	1	0
2CGD	5	4	1	0	1	4
2CTARD	5	5	0	1	2	2
EEFEBS	3	2	1	0	2	1
TOTAL	19	16	3	2	8	9

O número de estudantes que anularam a matrícula em 2017 foi de 19, correspondendo a uma percentagem de 3,7%. Desses 19, 3 estudantes (15,8%) pertencem ao sexo feminino. As taxas mais elevadas de abandono situam-se sobretudo nas faixas etárias mais



avançadas, entre os 24 e os 27 anos e acima dos 28 anos. Uma das razões será, certamente, a dificuldade de compatibilização de horários em consequência do ingresso no mercado de trabalho. Outra razão prender-se-á, certamente, com dificuldades económicas com que os estudantes se deparam durante o seu percurso académico. A percentagem total do abandono é superior à do 1º ciclo, onde se verificou um valor de 0,5%.

1.3. Os/as Estudantes de 3º Ciclo

Tabela 13: Estudantes do 3º Ciclo

	Feminino		Ma	Total	
Cursos de 3º ciclo	N	%	N	%	
Atividade Física e Saúde (AFS)	23	76,67%	7	23,33%	30
Ciências do Desporto (CD)	26	39,39%	40	60,61%	66
Fisioterapia (DF)	15	51,72%	14	48,28%	29
Totais	64	51,20%	61	48,80%	125

Em 2017 a FADEUP apresentava um total de 125 estudantes inscritos (51,2% do sexo feminino) nos 3 cursos de 3º ciclo. O curso de CD é o único que apresenta uma percentagem superior de estudantes do sexo masculino e o curso de AFS é aquele em que se verifica uma diferença mais elevada na comparação entre as percentagens dos dois sexos.

Tabela 14: Estudantes por idade 3º Ciclo

Cursos	19-23		24-27		>28		Total
Atividade Física e Saúde (AFS)	1	3%	6	20%	23	77%	30
Ciências do Desporto (CD)	1	2%	11	17%	54	82%	66
Fisioterapia (DF)	0	0%	1	3%	28	97%	29
TOTAIS	2	2%	18	14%	105	84%	125

No que respeita à idade dos estudantes de doutoramento, a maioria (84%) situa-se no intervalo de idade superior a 28 anos. Neste intervalo, a percentagem mais elevada pertence a DF (97%) e a mais baixa a AFS (77%).



Número de estudantes dos 3º ciclos inscritos no 1º ano entre 2015 e 2017

Tabela 15: Comparação de inscritos 3º Ciclo

	Nº de inscritos						
	20	2015		2016		2017	
Curso/CE	TI	TP	TI	TP	TI	TP	
Doutoramento em Fisioterapia (PDF)	10	16	24	15	4	25	
Programa de Doutoramento em							
Atividade Física e Saúde (PDAFS)	39	10	25	12	20	9	
Programa Doutoral em Ciências do							
Desporto (PDCD)	49	33	43	30	29	30	

No quadro anterior é possível verificar em 2017 a flutuação relativa ao número de estudantes inscritos no 1º ano de cada 3º ciclo de ensino. Considerando o número total de estudantes (tempo total e tempo parcial) de cada curso, o curso PDF apresentou, de 2015 para 2016 um aumento no número de estudantes inscritos no 1º ano, seguindo-se uma diminuição do número de estudantes de 2016 para 2017. Os cursos PDAFS e PDCD registaram uma diminuição ao longo dos três anos.

Relativamente à percentagem de estudantes em tempo parcial, calculada a partir do número total de estudantes em cada ciclo de ensino, no curso PDF esta diminuiu de 2015 para 2016, tendo em seguida aumentado em 2017, no curso PDAFS a percentagem aumentou de 2015 para 2016, tendo em seguida diminuído em 2017 e no curso PDCD a percentagem foi aumentando ao longo dos três anos. É interessante assinalar que o curso PDF apresentou em 2015 e, sobretudo, em 2017, um número mais elevado de estudantes matriculados em tempo parcial relativamente aos matriculados em tempo integral.

Abandono

Tabela 16: Taxa de abandono 3º ciclo

Curso	Abandono	Homens	Mulheres	19-23	24-27	>28
PDAFS	2	1	1		1	1

O número de estudantes que anularam a matrícula em 2017 no PDAFS foi de 2, correspondendo a uma percentagem de 6,9% relativamente aos 29 estudantes inscritos



neste curso. A percentagem total do abandono é superior à do 2º ciclo (3,7%) e à do 1º ciclo (0,5%). Tal como para o 2º ciclo, algumas das razões serão a dificuldade de compatibilização de horários em consequência do ingresso no mercado de trabalho e as dificuldades económicas com que os estudantes se deparam durante o seu percurso académico.

1.4. IPUP GERAL

Estatística de resultados por dimensão e ano curricular - IPUP 17/18 - 2017/2018



Figura 2: Resultados dos IPUP



Tabela 17: Resultados dos IPUP

	1º Ano	2º Ano	3º Ano		
UNIDADE CU	IRRICULAR				
Apreciação e clareza	5,4	5,49	5,16		
Dificuldade	5,13	5,11	5,06		
Efeitos da unidade curricular	5,05	5,24	5,12		
Estrutura	5,58	5,45	5,52		
DOCENTE					
Apoio à autonomia	5,58	5,47	5,6		
Consistência e ajuda	5,74	5,57	5,63		
Relacionamento	5,75	5,56	5,59		
Avaliação	5,36	5,44	5,21		
ESTUDANTE					
Envolvimento	5,4	5,35	5,39		

Qualquer dos alvos (UC, Docente e Estudante), consubstanciado nas suas respetivas dimensões, apresenta respostas entre 5 e 6, expressando uma avaliação das várias dimensões entre "moderadamente elevada" (4-5) e "muito elevada (6-7).

2. Divisão Académica

Compete à divisão académica garantir as atividades no âmbito da administração, gestão e apoio na área de gestão de cursos, bem como na área do acesso, ingresso e certificação. Os Serviços Académicos exercem a sua atividade no âmbito da administração, da gestão e do apoio às formações pré e pós-graduada.

A Divisão Académicos está organizada nas seguintes áreas:

- 1º Ciclo (Licenciatura);
- 2º Ciclo em Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário;
- 2ºs Ciclos (restantes cursos) (Mestrados);
- 3ºs Ciclos (Doutoramentos)



26

Compete à divisão académica:

- Prestar informações sobre as condições de ingresso e de frequência nos cursos;
- Elaborar os ofícios, editais e avisos relativos aos diversos atos académicos, tais como matrículas, inscrições, transferências, reingressos, mudanças de curso, concursos especiais, provas académicas e pagamento de propinas;
 - Executar os serviços respeitantes a matrículas, inscrições e exames;
- Proceder ao registo de todos os atos respeitantes à vida escolar dos estudantes, organizando e mantendo atualizado o arquivo dos processos individuais e das bases de dados;
- Emitir certidões de matrícula, inscrição, frequência, conclusão e outras relativas a atos e factos que constem do serviço e não sejam de natureza reservada;
- Preparar elementos relativos a estudantes para responder a solicitações do Instituto Nacional de Estatística, dos órgãos competentes do Ministério da tutela e, ainda, destinados a publicações da Universidade do Porto ou outras;
 - Assegurar em geral todas as demais tarefas respeitantes ao serviço dos estudantes;
- Organizar e registar os processos relativos à concessão de equivalências e de equiparações de graus académicos.

No ano de 2017, a divisão académica, no seguimento dos anos transatos, assumiu como principais tarefas:

Manter informados os Diretores de Curso sobre os assuntos mais pertinentes, que possam
ser colocados pelos estudantes, pela Direção Geral do Ensino Superior ou pela Reitoria da
Universidade do Porto;
Articular com a Presidente do Conselho Pedagógico assuntos de estudantes;
Gestão dos dados no WEBGA;
Gestão dos dados no SIGARRA;
Gestão dos dados no RAIDES;
Gestão dos dados do RENATES;



Gerir candidaturas a estágios profissionais; Elaboração dos processos dos estudantes, mantendo-os sempre atualizados; Análise da informação publicada em Diário da República; Atendimento ao Público; Processos de agregações e equivalências de grau; Geração de horários escolares; Gestão de turmas; Geração da distribuição de serviço docente; Secretariado de provas de doutoramento e agregação; Preparação de toda a documentação administrativa para o envio das teses tanto para a Biblioteca da FADEUP como para a Biblioteca Nacional; Organização e realização dos Pré-Requisitos; Acompanhamento dos estudantes com Necessidades Educativas Especiais; Acompanhamento dos processos dos seguros dos estudantes da Faculdade; Acompanhamento de todas as visitas de estudo que se realizaram na Faculdade; Realização das situações de 1ºs socorros que são necessárias junto dos estudantes que as solicitam: Realização das inscrições e ativações dos cartões para os parques de estacionamento da Faculdade: Participação na mostra da Universidade do Porto; Preparação das informações dos ciclos de estudo (notícias/alteração de páginas estáticas etc.) para serem colocados no SIGARRA; Publicação das datas dos exames, marcação de salas e júris para os exames; Gestão do processo de inscrições/matrículas em ano letivo em sala de aula;



Resposta a emails dos endereços de serviço e pessoais;

Tratamento de todo o processo de envio das notas de liquidação, pedidos de reclamação, pedidos de acordos de pagamento em prestações;

Report de problemas na utilização das ferramentas SIGARRA e GA;

Sugestão de melhorias na utilização das ferramentas tecnológicas e processos administrativos.

Como enquadramento do labor quotidiano podemos indicar que junto do conselho pedagógico foram despachados inúmeros tipos de requerimentos, dos quais se destacam as justificações de faltas e o pedido do estatuto de trabalhador-estudante. O pedido de anulação da matrícula ocorreu algumas vezes, tendo sido feitas diligências no sentido de perceber qual o motivo dessa anulação. Em praticamente todos os casos foi marcada uma reunião com o estudante que solicitou a anulação da matrícula e realizadas tentativas para inverter a situação.

Número de requerimentos por mês 100 93 92 90 77 80 70 60 46 40 30 20 13 10 Janeiro Fevereiro Março Abril Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

Figura 3: Número de requerimentos por mês

28





Figura 4: Número de requerimentos por grau

Tempo médio total de processamento de um requerimento por grau:

Tabela 18: Tempo médio de processamento de requerimentos

Grau	Tempo Médio
Doutoramento	16 dias
Licenciatura	36 dias
Mestrado	34 dias

Foram esclarecidas inúmeras dúvidas sobre a aplicação dos regulamentos, designadamente sobre o Regulamento dos Estudos Práticos e sobre o Regulamento dos estudantes com estatutos especiais. Foram deferidas as justificações de faltas dos estudantes participantes nos jogos e nos Campeonatos Nacionais Universitários.

Foram considerados vários pedidos de creditação no 1º ciclo, assim como de equivalência de grau à licenciatura em Ciências do Desporto e de reconhecimento de habilitações. Em cada semestre foram efetuadas pelo conselho pedagógico quer diligências comuns (e.g., horários, calendários e júris de exames, eleição dos representantes das turmas, análise e divulgação dos IPUP, divulgação e motivação para a participação no projeto DPEP - de par em par na U.Porto), quer ações mais particulares como, por exemplo, as concernentes a determinadas ocorrências e prazos a cumprir. No início de cada semestre, na inscrição em turmas, o CP tomou providências para que não ocorresse coincidência da abertura das inscrições com o dia e hora dos exames.



O CP foi chamado a analisar vários documentos de orientação pedagógica provenientes dos serviços de Formação e Orientação Académica, da Reitoria, ou da própria FADEUP (e.g., duração do calendário de exames, Inquérito ao abandono do percurso académico ou do curso em que os estudantes estão inscritos, Regulamento do Programa de Tutoria, Métodos de avaliação das unidades curriculares, reflexão sobre o funcionamento das unidades curriculares de Estudos Práticos III e IV), assim como eventuais retificações e ou atualizações destes; assegurou uma contínua comunicação, consubstanciada no seu papel de órgão central de direção das atividades pedagógicas, com os diretores dos cursos dos restantes ciclos de ensino; promoveu de igual modo uma frequente comunicação com as Comissões Científica e de Acompanhamento de cada curso, assim como com os representantes das turmas dos três anos da licenciatura. O CP participou nas reuniões mensais do Conselho Coordenador do Modelo Educativo da U.Porto e nas reuniões do Senado da U.Porto.

3. Formação contínua

No ano letivo de 2017 realizaram-se 3 ações de formação contínua, uma das quais destinadas aos professores cooperantes do Mestrado de ensino e outra destinada a professores externos. Foi também realizada uma ação de formação para treinadores, de acordo com os seguintes quadros:

Formação Contínua (CCPFC) 2017								
Nome da ação	Realização	Formador	Nº formandos	Total horas				
Práticas em Educação Física estruturadas em modelos de ensino sustentados numa perspetiva construtuvista da aprendizagem	08/05 a 26/06 de 2017	Prof. Paula Batista	25	50h				
O Ensino do Andebol na Escola	03/07 a 14/07 de 2017	Prof. Luísa Estriga	18	25h				

30



Formação Para Treinadores 2017							
Nome da ação	Realização Formador		Nº	Total			
			formandos	hora			
O Treino, a Competição e	21/06/2017	Prof. Ricardo					
Especialização Técnica na		Fernandes	27	3h			
Natação		Profª Susana					
		Soares					

Em 2017 as ações de formação propostas variaram, na sua consecução temporal, entre um dia e aproximadamente um mês e meio. O número total de formandos foi de 70 e o número total de horas de formação foi de 78h.



4. Empregabilidade

Nesta área, a FADEUP tenta manter uma forte colaboração com empresas e outras entidades empregadoras, bem como com os seus alumni, no quadro das atividades do Ensino/Formação e da integração de recém-graduados (ou reintegração de alumni) no mercado de trabalho. Em seguida indicamos algumas atividades que foram desenvolvidas ao longo de 2017 e que, pela sua relevância, devem ser indicadas:

Participação na Organização do seminário "Cooperação Universidade Entidades Empregadoras"

Preparação dos resultados a enviar à direção da FADEUP do "QS Graduate Employability Rankings"

Criação de procedimento para recolha e análise dos dados anuais sobre empregabilidade;

Participação na Feira Finde.U 2017:

- Foram atendidas 34 pessoas divididas da seguinte forma: (19 procuravam ofertas de emprego na área do desporto, 7 procuraram informações sobre transferência de curso, 4 procuraram ofertas de emprego na área da docência na FADEUP e 4 procuraram informações sobre acesso ao mestrado em Gestão Desportiva, sendo este o único mestrado procurado);
- Efetuamos contactos com 12 instituições (Lidl, Galp, Leroy Merlin, Bial, Efacec, CM Vila do Conde, CM de Viana do Castelo, Remax, Rumos, Grupo JAP, Lactogal, Grupo Rangel) tendo sido apresentada a FADEUP e dado o contato do gabinete de emprego (emprego@fade.up.pt) para envio de propostas de emprego para os nossos estudantes.

Reunião na Reitoria com um possível parceiro na área do emprego "Gnosies | Estica-te Consultoria e Formação, Lda";

Participação grupo da Qualidade e Melhoria Contínua na U.Porto;

Apoio e Organização da feira de emprego da FADEUP em colaboração com a SportUnity;

Divulgação de ofertas de emprego pelos seus estudantes;

Cooperação com as empresas na recolha de informações que visem a melhoria da formação profissional dos nossos estudantes.



Nesta matéria a FADEUP desenvolve anualmente um inquérito que visa recolher dados estatísticos que ajudem a preceber o fenómeno do emprego.

Assim, foi realizado um inquérito entre os dias 28 de fevereiro e 25 de março de 2018 a 366 estudantes que concluíram os seus cursos em 2016/2017. Responderam 100 estudantes, o que significa uma taxa de resposta de 27,3 %.

Participação por curso:

Tabela 19: Participação por curso

Participação por curso:	Total de concluídos	Total respostas	% de Resposta
Licenciatura em Ciências do Desporto	156	27	17,31%
Mestrado em Atividade Física Adaptada	10	3	30,00%
Mestrado em Atividade Física e Saúde	20	12	60,00%
Mestrado em Atividade Física para a Terceira Idade	10	4	40,00%
Mestrado em Desporto para Crianças e Jovens	14	4	28,57%
Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	82	22	26,83%
Mestrado em Gestão Desportiva	11	7	63,64%
Mestrado em Treino de Alto Rendimento Desportivo	31	11	35,48%
Doutoramento em Atividade Física e Saúde	13	2	15,38%
Doutoramento em Ciências do Desporto	11	6	54,55%
Doutoramento em Fisioterapia	3	2	66,67%



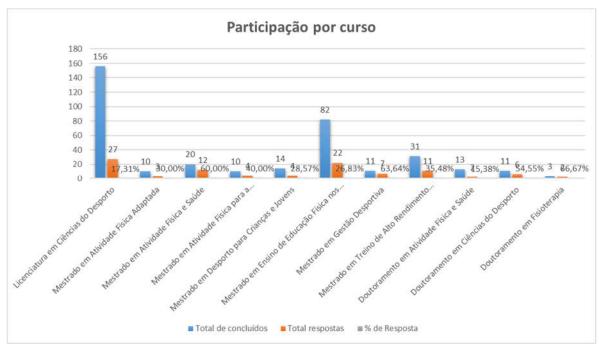


Figura 5: Participação por curso

Os cursos que mais capacitam para o emprego (2º e 3º ciclos) apresentam percentagens de resposta mais elevadas, comparativamente ao curso de Licenciatura que capacita apenas para intervenção nas AECs (atividades de extensão curricular).

Situação face ao emprego:

Tabela 20: Situação face ao emprego

Situação face ao emprego:	Total	
Desempregado a estudar em Full-Time		9
Desempregado à procura de emprego		23
Empregado a Full-Time		44
Empregado a Part-Time		24





Figura 6: Situação face ao emprego

Pode verificar-se que quase metade dos estudantes respondentes (44%) declarou Empregado a Full-Time e uma grande parte (68%) encontra-se empregado (*Empregado a Full-Time* e *Empregado a Part-Time*).

Tipo de emprego por curso:

Tabela 21: Tipo de emprego por curso

		EP		DEFT		DAPE		DIT
37,04%	7	25,93%	7	25,93%	3	11,11%	0	0,00%
			_		_		_	
0,00%	1	33,33%	0	0,00%	2	66,67%	0	0,00%
41,67%	3	25,00%	1	8,33%	3	25,00%	0	0,00%
0,00%	1	25,00%	1	25,00%	2	50,00%	0	0,00%
0.00%	2	50,00%	0	0.00%	2	50,00%	0	0,00%
,		,		,		,		,
45,45%	7	31,82%	0	0,00%	5	22,73%	0	0,00%
	0,00% 41,67% 0,00%	37,04% 7 0,00% 1 41,67% 3 0,00% 1 0,00% 2	37,04% 7 25,93% 0,00% 1 33,33% 41,67% 3 25,00% 0,00% 1 25,00% 0,00% 2 50,00%	37,04% 7 25,93% 7 0,00% 1 33,33% 0 41,67% 3 25,00% 1 0,00% 1 25,00% 1 0,00% 2 50,00% 0	37,04% 7 25,93% 7 25,93% 0,00% 1 33,33% 0 0,00% 41,67% 3 25,00% 1 8,33% 0,00% 1 25,00% 1 25,00% 0,00% 2 50,00% 0 0,00%	37,04% 7 25,93% 7 25,93% 3 0,00% 1 33,33% 0 0,00% 2 41,67% 3 25,00% 1 8,33% 3 0,00% 1 25,00% 1 25,00% 2 0,00% 2 50,00% 0 0,00% 2	37,04% 7 25,93% 7 25,93% 3 11,11% 0,00% 1 33,33% 0 0,00% 2 66,67% 41,67% 3 25,00% 1 8,33% 3 25,00% 0,00% 1 25,00% 1 25,00% 2 50,00% 0,00% 2 50,00% 0,00% 2 50,00%	37,04% 7 25,93% 7 25,93% 3 11,11% 0 0,00% 1 33,33% 0 0,00% 2 66,67% 0 41,67% 3 25,00% 1 8,33% 3 25,00% 0 0,00% 1 25,00% 1 25,00% 2 50,00% 0 0,00% 2 50,00% 0 0,00% 2 50,00% 0



36

Mestrado em Gestão Desportiva	3	42,86%	2	28,57%	0	0,00%	2	28,57%	0	0,00%
Mestrado em Treino de Alto Rendimento	7	63,64%	0	0,00%	0	0,00%	4	36,36%	0	0,00%
Desportivo Doutoramento em Atividade Física e	2	100,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Saúde Doutoramento em Ciências do Desporto	5	83,33%	1	16,67%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Doutoramento em Fisioterapia	2	100,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%

Legenda:

EF – Empregado a Full-Time; **EP** – Empregado a Part-Time; **DEFT** – Desempregado a estudar em Full-Time; **DAPE** – Desempregado à procura de emprego; **DIT** - Desempregado por indisponibilidade para trabalhar (Ex: Serviço Militar, etc...)

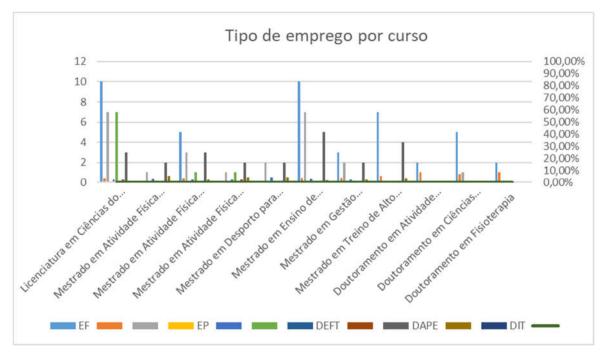


Figura 7: Tipo de emprego por curso

Quase a totalidade dos estudantes que concluiu os respetivos cursos de doutoramento encontra-se na categoria *Empregado a Full-Time*.



Relativamente aos 2º ciclos, mais de metade dos estudantes que concluíram o MTARD (63,64%) encontra-se *Empregado a Full-Time*. Metade ou mais de metade dos estudantes que concluíram o MAFTI (50%), o MDCJ (50%) e o MAFA (66,67%) encontra-se *Desempregado à procura de emprego* e não existe qualquer estudante nestes 2º ciclos que esteja *Empregado a Full-Time*. Nos restantes 2º ciclos, a percentagem de estudantes *Empregado a Full-Time* aproxima-se dos 50%.

Quanto à licenciatura, os estudantes distribuem-se pelas várias categorias de resposta com exceção da *Desempregado por indisponibilidade para trabalhar*, em que não se registou qualquer ocorrência de resposta.

Tempo necessário para encontrar emprego global:

Tabela 22: Tempo necessário para encontrar emprego

Ate 6 meses	60	88,24%
De e a 12 Meses	4	5,88%
Mais de 12 meses	4	5,88%



Figura 8: Tempo necessário para encontrar emprego

No geral, a maior parte dos estudantes (88,24%) encontrou emprego em um curto espaço de tempo, menos de seis meses, após ter terminado os seus estudos.



Tempo necessário para encontrar emprego por curso:

Tabela 23: Tempo necessário para encontrar emprego

Curso:	Até	6 meses	D	e 6 a 12	Ν	∕lais de
				meses	12	2 meses
Licenciatura em Ciências do Desporto	15	88,24%	2	11,76%	0	0,00%
Mestrado em Atividade Física Adaptada	0	0,00%	1	100,00%	0	0,00%
Mestrado em Atividade Física e Saúde	8	100,00%	0	0,00%	0	0,00%
Mestrado em Atividade Física para a Terceira Idade	1	100,00%	0	0,00%	0	0,00%
Mestrado em Desporto para Crianças e Jovens	2	100,00%	0	0,00%	0	0,00%
Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos	16	94,12%	0	0,00%	1	5,88%
Básico e Secundário						
Mestrado em Gestão Desportiva	4	80,00%	0	0,00%	1	20,00%
Mestrado em Treino de Alto Rendimento Desportivo	5	71,43%	0	0,00%	2	28,57%
Doutoramento em Atividade Física e Saúde	1	50,00%	1	50,00%	0	0,00%
Doutoramento em Ciências do Desporto	6	100,00%	0	0,00%	0	0,00%
Doutoramento em Fisioterapia	2	100,00%	0	0,00%	0	0,00%

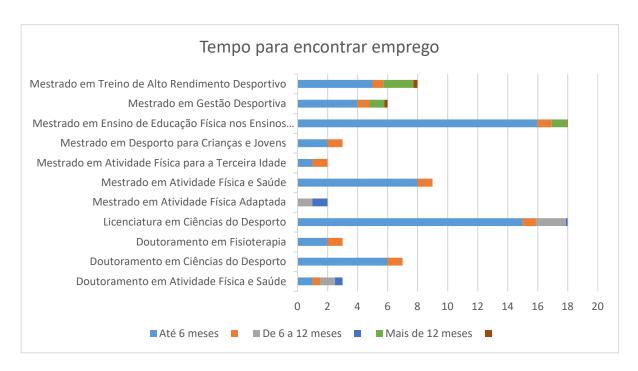


Figura 9: Tempo necessário para encontrar emprego

A totalidade dos estudantes dos cursos DCD, DF, MAFS, MAFTI e DCJ encontram emprego em menos de seis meses e o mesmo ocorre com uma percentagem muito elevada de



estudantes da Licenciatura e dos MGD, MEEFEBS e MTARD. Apenas estudantes de três ciclos de estudo declaram demorar mais de 12 meses a encontrar emprego: de entre estes, a percentagem de estudantes no MEEFEBS é muito baixa (5,88%), e as percentagens de estudantes dos ciclos MGD e MTARD são pouco elevadas (20% e 28,57%, respetivamente).

Emprego na área de formação do curso

Tabela 24: Emprego na área de formação

Tipo	Valor	%
Na área de formação	61	89,71%
Sem ser na área de formação	7	10,29%



Figura 10: Emprego na área de formação

Considerando o emprego na área de formação global, verifica-se que cerca de 90% dos estudantes responderam ter obtido emprego no âmbito dessa área.



Emprego na área de formação por curso:

Tabela 25: Emprego na área de formação por curso

Curso:	Na	a área de forma	ção	
	/ Sem s	ser na área de fo	ormaçã	ão
Licenciatura em Ciências do Desporto	17	100,00%	0	0,00%
Mestrado em Atividade Física Adaptada	1	100,00%	0	0,00%
Mestrado em Atividade Física e Saúde	8	100,00%	0	0,00%
Mestrado em Atividade Física para a Terceira	1	100,00%	0	0,00%
Idade				
Mestrado em Desporto para Crianças e	0	0,00%	2	100,00
Jovens				%
Mestrado em Ensino de Educação Física nos	15	88,00%	2	12,00
Ensinos Básico e Secundário				%
Mestrado em Gestão Desportiva	3	60,00%	2	40,00
				%
Mestrado em Treino de Alto Rendimento	7	100,00%	0	0,00%
Desportivo				
Doutoramento em Atividade Física e Saúde	1	50,00%	1	50,00
				%
Doutoramento em Ciências do Desporto	6	100,00%	0	0,00%
Doutoramento em Fisioterapia	2	100,00%	0	0,00%

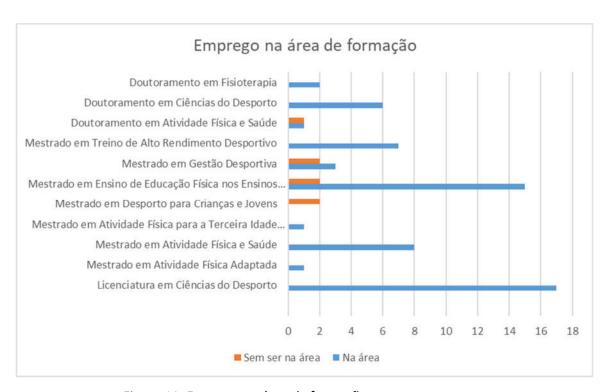


Figura 11: Emprego na área de formação por curso



Dos 11 cursos em análise, sete declaram ter obtido emprego na área de formação do curso que frequentaram. No DAFS e no MGD verifica-se cerca de metade dos estudantes em cada categoria, no MEEFEBS o número de estudantes a não ter obtido emprego na área de formação do curso que frequentou é irrelevante e no MDCJ a totalidade dos respondentes declara não ter obtido emprego na área de formação do curso que frequentou.

5. Conclusão

O CP, juntamente com os serviços da Divisão Académica e com o Gabinete de Apoio à Gestão manteve em 2017 um elevado espírito de envolvimento e resolução das questões académicas da FADEUP. Todo este processo resultou de uma estreita colaboração entre todos os elementos envolvidos e de uma contínua articulação destes com os Conselhos Executivo e Científico, assim como com os Diretores, Comissões Científicas e de Acompanhamento dos cursos da FADEUP. Todos aqueles sobre quem recai a responsabilidade da gestão académica da FADEUP têm assim a noção de ter cumprido a sua missão em 2017. Em todas as suas diligências, ações, procedimentos e relacionamentos foi colocado o maior cuidado, empenho e rigor. E procurou-se retirar as melhores indicações dos feedbacks que foram sendo recebidos ao longo do ano, provenientes dos docentes, estudantes e funcionários. Estes feedbacks permitiram, a quem trabalha no domínio académico, refletir sobre o percurso traçado e delinear estratégias pedagógicas conducentes a melhorias do processo de ensino aprendizagem da comunidade estudantil e, no geral, a melhorias nas funções que cada um desempenha, com a consciência de que o seu labor contribui para a construção positiva de si próprio e para o desenvolvimento da FADEUP rumo a patamares sempre superiores de excelência.

"O êxito da vida não se mede pelo caminho que você conquistou,
mas sim pelas dificuldades que superou no caminho."

Abraham Lincoln



IV. Serviço de Relações Externas

O Gabinete de Relações Externas da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (GRE – FADEUP) tem como Missão, apoiar os Órgãos de Gestão da Faculdade, na internacionalização da FADEUP, assim como promover a imagem da instituição nacional e internacionalmente.

Entre as principais competências do GRE-FADEUP indicamos:

- Gerir os programas de Mobilidade Nacionais e Internacionais;
- Acolher e orientar os estudantes estrangeiros à sua chegada à FADEUP;
- Gerir e acompanhar os processos de mobilidade Incoming (IN) e Outgoing (OUT) de estudantes, docentes e técnicos;
- Divulgar e promover programas de mobilidade à comunidade académica da FADEUP;
- Produzir indicadores relativos à evolução das mobilidades IN, OUT.
- Apoiar a organização de Eventos (Congressos/Seminários) promovidos pela
 FADEUP;
- Gerir a Comunicação e Imagem da FADEUP;
- Gerir as reservas de Viagens e Alojamentos na FADEUP.

A aposta na internacionalização é um dos vetores de desenvolvimento da FADEUP evidenciado na prossecução de inúmeras iniciativas de carácter internacional em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Estratégico da Universidade. O estabelecimento de protocolos de cooperação, a integração em várias redes e grupos de cooperação interuniversitária internacional e a participação ativa num número significativo de programas comunitários de ensino, formação e investigação têm sido objetivos estratégicos na afirmação internacional. A FADEUP desenvolveu um documento orientador sobre esta temática intitulado "Promover a excelência no ensino e na investigação: Um novo impulso à internacionalização" que pode ser consultado no anexo 1.



No ano de 2017, o Gabinete de Relações Externas da FADEUP (GRE-FADEUP), no seguimento dos anos transatos, assumiu como principais tarefas:

Gestão dos Programas Mobilidade (Erasmus+; Mobilidades ao abrigo de Acordos de Cooperação);

Gestão das Reservas de Viagens / Alojamentos suportadas pela FADEUP;

Apoio à gestão de conteúdos na página web da FADEUP e no Portal de Notícia da UPORTO;

Gestão de conteúdos das páginas das redes-sociais da FADEUP (Facebook e Instagram)

Representação da FADEUP, nos Grupos de Trabalho: Cooperação Internacional e Mobilidade (GT-CIM); Comunicação e Imagem da UPORTO; Fórum dos Gabinetes de Comunicação e Imagem da Asprela (FoCAS);

Atualização de Material de Divulgação / Promoção da oferta formativa da FADEUP;

Apoio aos Órgãos de Gestão na organização de eventos da responsabilidade da FADEUP, assim como na receção de comitivas que visitaram a FADEUP;

Desenvolvimento do trabalho de internacionalização da FADEUP, em consonância com as diretrizes da Direção da faculdade;

Apresenta-se de uma forma um pouco mais detalhada a atividade desenvolvida pelo GRE-FADEUP, ao longo do ano 2017.

Gestão de Programas de Mobilidade

O quadro abaixo apresenta os fluxos de mobilidade registados onde se salienta o aumento em cerca de 50% do total de mobilidades anual, em relação ao ano transato.

Tabela 26: Estudantes em mobilidade

Tipo de Mobilidade	2017*	
Estudantes	Incoming	107
	Outgoing	33
Docentes / Investigadores /	Incoming	76
Pessoal Administrativo	Outgoing	22
	TOTAL	<u>238</u>

^{* -} Mobilidades registadas até 31 de dezembro de 2017;



Gestão das reservas de viagens e alojamentos

O GRE-FADEUP foi responsável em 2017 pelo processo de reserva de viagens e alojamentos, para as deslocações de docentes da faculdade e para docentes estrangeiros e nacionais convidados.

Esta foi uma das tarefas adstritas ao GRE-FADEUP à qual mais tempo os elementos do Gabinete dedicaram, muito devido ao complexo procedimento administrativo, que implica, no caso das viagens, a consulta a um mínimo 3 entidades (agências) para que seja efetuada a adjudicação à proposta mais baixa. Durante o ano 2017, foram adjudicadas viagens/alojamentos, através do GRE-FADEUP, no valor aproximado de 70.000,00€.

Grupos de trabalho

Os elementos do Gabinete integraram, em 2017, diversos grupos de trabalho, nomeadamente o Grupo de Trabalho da Cooperação Internacional e Mobilidade (GT-CIM), Comunicação e Imagem da UPORTO e Fórum dos Gabinetes de Comunicação e Imagem da Asprela (FoCAS), tendo por objetivo a melhoria da qualidade dos serviços, otimização dos procedimentos e partilha de boas práticas de trabalho.

Comunicação e imagem

Em 2017, o GRE-FADEUP em articulação com o Conselho Pedagógico da FADEUP foi responsável pela atualização de material de divulgação do Curso do 1º Ciclo em Ciências do Desporto (Formato Bilingue). Ao longo de 2017, deu seguimento ao trabalho de divulgação da informação útil à comunidade FADEUP, através das redes sociais Facebook e Instagram, assim como na página na internet da Faculdade e Portal de notícias da UPORTO. Foi criada uma página do Gabinete, dentro do domínio da FADEUP, onde estão sistematizadas todas as informações relevantes associadas à atividade do Gabinete.

Organização de eventos na FADEUP

O GRE-FADEUP apoiou a organização do 6º Congresso Internacional de Jogos Desportivos, acolhimento de Delegações e Professores Convidados que visitaram a Faculdade, entre as quais destacamos a Comitiva da Danang University (Vietname), o



Presidente do Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região Minas Gerais (CREF6MG), Prof. Doutor Claudio Boschi, Delegação da University of Wolverhampton, entre outros. No início do 2º Semestre, o Gabinete organizou um evento no âmbito da integração dos estudantes estrangeiros na FADEUP, com o tema "Sabores do Mundo".



V. Gabinete de Informática

Ao Gabiente de Informática da Faculdade estão adstritas um conjunto de tarefas que se distribuem ao longo de todo o ano, designadamente o apoio de Helpdesk, em conjugação de esforços com a UP Digital que visa dar resposta às necessidades informáticas da comunidade académica da Faculdade, nomeadamente das actividades letivas e de investigação e dos demais serviços da Faculdade.

Compete ao Gabinete de Informática:

- A manutenção dos computadores pessoais, instalação/configuração de impressoras, instalação/configuração de sistemas e software, apoio nos meios informáticos necessários à realização de eventos (conferências, seminários, colóquios, etc.);
- Assegurar e coordenar a gestão do parque informático;
- Apoiar na emissão de pareceres e elaborar propostas sobre a aquisição de equipamento informático e software solicitado pelos diversos gabinetes, serviços e docentes;
- Apoiar a gestão e o licenciamento do software existente;
- Apoiar a gerir as infra-estruturas de comunicação de redes de dados e garantir o seu normal funcionamento;
- Apoiar no planeamento e implementação de medidas de segurança dos recursos lógicos e físicos disponíveis;
- Criar e manter procedimentos de protecção e integridade da informação;
- Orientar e assegurar a informatização da gestão dos diferentes serviços e apoiar o desenvolvimento de soluções que melhor satisfaçam as necessidades da Faculdade com uma perspetiva de futuro.

Sendo este um serviço partilhado com a UP Digital, e cujos colaboradores a ele agregados procuram em articulação com a direção desta faculdade, particularmente com o seu responsável pela área informática, dar resposta às diversas solicitações dos seus diferentes utilizadores, tentando sempre proporcionar uma melhoria constante nos



serviços prestados. Assim, tendo em conta que o âmbito das suas funções e atividades desempenhadas pelo Helpdesk se centram no apoio técnico e funcional aos utilizadores e equipamentos da FADEUP no contexto informático, relativamente a medidas ou ações desencadeadas em 2017, poderemos realçar os seguintes aspetos:

Adquiriram-se e instalaram-se novos computadores, desktop e computadores portáteis para diferentes gabinetes e serviços da faculdade, renovando-se os processadores mais antigos e assim, evitando diferenças significativas nas características dos computadores dos diferentes utilizadores;

Procurou-se manter em permanência um pequeno stock de periféricos e componentes para melhoria constante das condições das diferentes estações de trabalho;

Foram adquiridos dois discos de rede (NAS/QNAP), para o departamento de Audiovisuais, de forma a suprimir a falta de espaço de armazenamento;

Elaboração de manuais explicativos, de apoio aos utilizadores, mantendo assim o site do gabinete de Informática atualizado e funcional;

Atualização dos sistemas operativos mais antigos, e quando possível, para o Windows 10;

Apoio na participação da FADEUP, na 15º mostra da UP;

Apresentação, aos docentes, do modo de Ambiente de avaliação, desenvolvido pela UP Digital, e implementado na sala de Estatística;

Apoio à Reprografia, relacionado com o serviço de impressão, bem como gestão de consumíveis e solicitações de pedidos de assistência, junto da Xerox;

Apoio no processo de realização de matrículas;

Instalação (Upgrade) do ESET Endpoint Antivírus, para uma versão mais recente;

Foi prestado apoio a alguns eventos realizados na faculdade, nomeadamente: Universidade Júnior, 6º Congresso Internacional dos Jogos Desportivos, II Fórum Internacional do Instituto Nacional de Educação Física da Catalunha (INEFC) Global.



Para além destas tarefas, em termos de manutenção informática há a registar os seguintes aspetos:

- Renovação/renegociação e atualização de licenças de software e suporte associado para os postos de trabalho, nomeadamente o contrato Microsoft Campus Agreement, licenças do programa NVIVO, Licenças Adobe Acrobat Professional Creative Cloud, Statistica, Graph Pad Prism, permitindo manter a legalização do software e providenciando à faculdade o suporte necessário para o software da sua estrutura atual;
- Implementação de um modo de avaliação considerado seguro, numa sala de aula (com 20 computadores disponíveis para os estudantes), de forma a poderem ser realizados exames em computadores;
- Acompanhamento do processo de migração do Site do gabinete de Informática da FADEUP (www.fade.up.pt/informatica);
- Estudo de uma nova nomenclatura a ser aplicada a cada computador, que pertença ao parque informático da FADEUP;
- Manutenção das impressoras Xerox: limpeza e teste de funções;
- Acompanhamento de configuração de dois discos de rede (NAS/QNAP), para o departamento de Audiovisuais;
- Acompanhamento do processo de migração da plataforma de impressão, relacionada com Quotas de impressão, tendo passado a ser gerido pelo SIGARRA;
- Implementado um acesso mais seguro (através de uma ligação VPN), no acesso a alguns recursos;
- Instalação de Updates do Windows e do ESET Endpoint Antivírus, de forma a controlar a possível ameaça global, conhecida por "WannaCry";
- Foi analisado o processo de aquisição de equipamentos informáticos, tendo sido possível tornar este processo mais rápido;
- Feito um inventário dos novos telefones VOIP;
- Acompanhamento de instalação de novos Access Point's e testes na rede;
- Verificação das condições atmosféricas dos bastidores;
- Upgrade de Firmware (para a versão 073) das impressoras Xerox;



- Apoio no processo de manutenção das UPS;
- Ajuste no local das impressoras com menos utilização.

A par disto, pretendeu-se sempre que os colaboradores adstritos a este serviço pudessem cumprir de forma muito cabal os seguintes objetivos:

- Responder dentro dos prazos com responsabilidade às diferentes solicitações de acordo com as atribuições funcionais, gerais e específicas no âmbito do serviço.
- 2. Contribuir ativamente para um ambiente de trabalho favorável, partilhando tarefas e saberes quando necessário.
- 3. Zelar pela assiduidade e cumprimento do horário de trabalho estabelecido, assegurando a permanência no seu local de trabalho.

Em seguida apontam-se alguns indicadores sobre o desempenho do Helpdesk na FADEUP, tendo por base os resultados comparativos de 379 inquéritos realizados em 2016 e 348 inquéritos realizados em 2017:

Tabela 27: Número de tickets concluídos

	2016	2017
Tickets tratados pelo Helpdesk	1561	1259

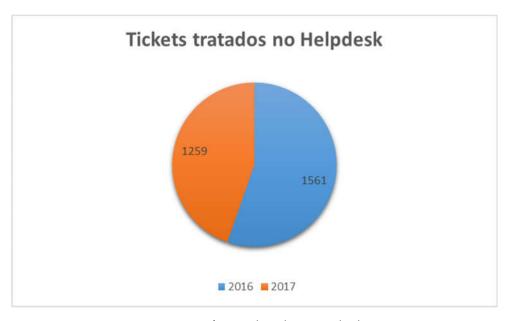


Figura 12: Número de tickets concluidos



Podemos verificar que o número de tickets decresceu em 2017, muito possivelmente pelo aumento de criação de procedimentos e da disponibilização do novo portal informático.

Tabela 28: Tempo médio de resolução

	2016	2017
Tempo médio de resolução dos ticket	11:59	08:25

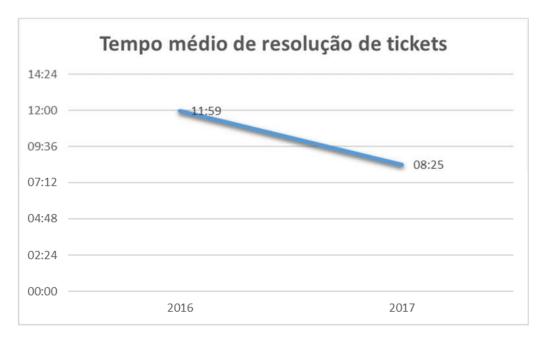


Figura 13: Tempo médio de resolução

O tempo médio de resolução dos problemas decresceu significativamente em 2017, o que demonstra uma maior rapidez na resolução.

Tabela 29: Taxa de resolução

	2016	2017
Taxa de resolução dos ticket	96%	98%



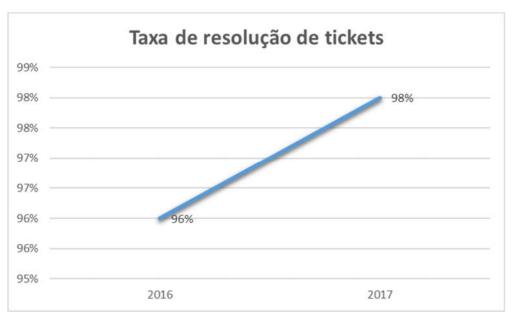


Figura 14: Taxa de resolução

A taxa de resolução dos problemas aumentou em 2017, o que demonstra uma maior satisfação e acertatividade na resolução.

Tabela 30: Satisfação e competência na resolução dos problemas

	2016	2017
Satisfação com o tempo de Resolução	4,55	4,64
Competência e Profissionalismo	4,74	4,81



Figura 15: Satisfação e competência na resolução dos problemas



A taxa de sastifação com o tempo de resolução, assim como a competência e profissionalismo dos elementos deste serviço, aumentou em 2017, o que demonstra uma maior satisfação e confiança dos utilizadores.

A título ilustrativo, regista-se de seguida alguns dos comentários que os utilizadores da FADEUP fizeram sobre os apoios técnicos que lhes foram prestados em 2017:

Excelente serviço!

Melhor relacionamento entre vários setores (informática e audiovisuais) para que os docentes se possam concentrar na sua função: lecionar.

Foi mantida uma boa comunicação, a identificação das necessidades foi efetuada rapidamente.

A equipa técnica da FADE mostra competência e conhecimentos suficientes para a resolução dos problemas que têm surgido,

Melhor é IMPOSSÍVEL!

Parabéns pelo desempenho e simpatia no atendimento pessoal. Parabens pelo presente questionário de satisfação.

Resolução dentro dos prazos estabelecidos, claro e preciso! Grato

rápido e eficaz...

Nesta faculdade só há lugar à excelência. Por isso somos a melhor faculdade da Universidade do Porto no ranking do prestígio.

Quero realçar não só a competência técnica e o profissionalismo, mas também a cordialidade demonstrada em todo este processo.

Ha sido muy amable.

Equipe de profissionais muito educada e competente

Deve existir um horário de atendimento mais alargado. No meu caso só tenho aulas à tarde, sou trabalhador-estudante e só me desloco à faculdade no horário de aulas. Para mim é difícil perceber o porquê de um horário de atendimento tão limitado.



Findo o ano de 2017, e feita uma análise atenta e cuidada ao trabalho realizado, pode considerar-se que o Serviço de Informática da FADEUP respondeu eficazmente às diferentes tarefas propostas.



VI. Serviços de Documentação

Os Serviços de Documentação da Faculdade de Desporto exercem a sua atividade no âmbito da conceção, gestão, tratamento, difusão e conservação de documentação, informação científico-técnica e de cariz pedagógico e do apoio audiovisual, visando o apoio ao ensino e à investigação.

Cabe aos Serviços de Documentação coordenar as diferentes unidades que tutela:

- Arquivo
- Biblioteca
- Editorial
- Mediateca
- Reprografia
- Serviço de Apoio Audiovisual

1. Biblioteca

As bibliotecas ocupam nas universidades uma posição particularmente acarinhada, por se tratar de um lugar onde os estudantes, os investigadores, os docentes se podem refugiar para estudar e ainda por aí encontrarem ao seu dispor a bibliografia atualizada, bem como as bases de dados internacionais com acesso ao texto integral ou à referência. Para lá desta função essencial, classicamente, as bibliotecas vão assumindo todo um conjunto de outras funções, para responderem às necessidades das instituições em que estão inseridas.

O relatório que abaixo se apresenta reflete justamente este eclético conjunto de solicitações a que a nossa Biblioteca procura responder.

A página web da Biblioteca foi-se tornando desatualizada, não apenas no seu layout, mas também no modo de funcionamento e, sobretudo, nas dificuldades de atualização. Assim, no final deste ano, demos início à construção da nova página web da Biblioteca,



com a colaboração do Serviço de Apoio ao Planeamento e Controlo de Gestão. Na nova página web, é de destacar particularmente, por se tratar de um serviço muito importante na Biblioteca, a atualização do serviço de chat, mais flexível e fiável.

Para ilustrar a importância da página web da Biblioteca, podemos recorrer aos seguintes dados referentes a 2017:

- 20661 visitas à página Biblioteca, sendo que:
 - o 3048 downloads de documentos da nossa página
 - o 4m24s é a média de permanência na página

O mapa abaixo ilustra a proveniência dos visitantes da página da Biblioteca:

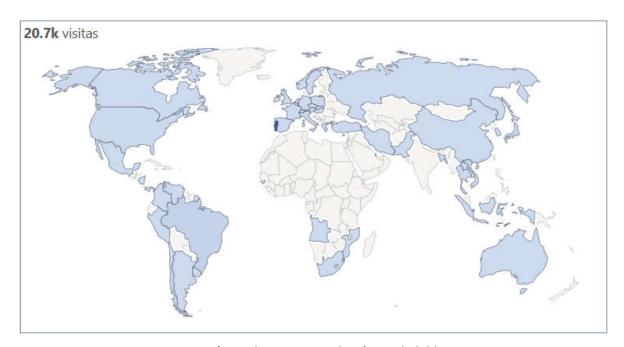


Figura 16: Proveniência dos visitantes da página da biblioteca

A Biblioteca tem a seu cargo, naturalmente, a gestão da circulação dos documentos (livros, DVD, CD, material audiovisual, material do CIAFEL) no programa Aleph.

No ano de 2017, o sistema geriu a circulação de 4950 documentos.



Outro ponto essencial das funções da Biblioteca é a catalogação dos documentos, que permite criar os pontos de acesso a partir do nosso catálogo.

Em 2017 os nossos técnicos:

- catalogaram 345 registos novos;
- retificaram 3
- 42 registos;
- criaram 843 exemplares novos.

Procurar aumentar o número de pontos de acesso pela web aos documentos em formato integral, tem-nos levado a proceder, com o apoio do serviço da Reprografia, à digitalização de todas as teses / dissertações / monografias de que não dispomos do documento em formato digital (até 2004 não era obrigatório entregar o formato digital). Este ano procedemos à inserção de todas as provas académicas (monografias, mestrados, doutoramentos) até ao ano de 2004.

A Biblioteca tem a seu cargo a gestão das assinaturas dos periódicos. Em 2017, assinámos diretamente 31 periódicos em formato eletrónico ou papel através da plataforma de gestão de assinaturas de periódicos EBSCONET e da empresa LUSODOC.

Há catorze anos, a Biblioteca deu início ao seu programa de formações de pesquisa em Bases de Dados e Referências Bibliográficas, tendo assumido, entretanto, também a formação do programa de gestão bibliográfica EndNote. Para além das habituais formações requisitadas pelos diferentes mestrados e doutoramentos, a Biblioteca disponibiliza formações individuais e em pequenos grupos.

Este ano as nossas formações alcançaram **242 estudantes** (a excelente percentagem de 20% dos estudantes). Este é, sem dúvida, um dos serviços de referência da Biblioteca que se reflete inequivocamente na qualidade das pesquisas dos nossos estudantes e, assim, também, na sua produção científica, como bem demonstram os dados seguintes, segundo a estatística apresentada pela Reitoria no primeiro trimestre de 2017:



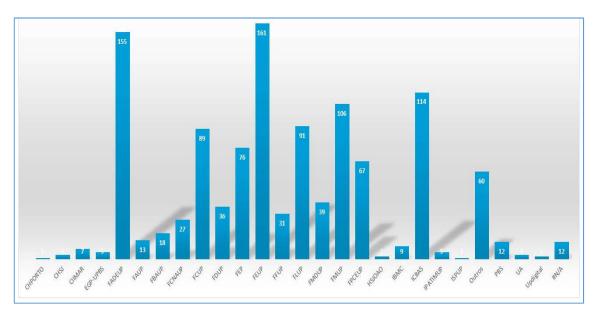


Figura 17:Pesquisas bibliográficas

Estes dados, apresentados em números absolutos, dizem respeito ao número de pedidos de artigos por Faculdade, e refletem a grande utilização das bases de dados internacionais, por um lado, e, por outro, o interesse dos estudantes ou docentes que, tendo pesquisado, mas não tendo conseguido encontrar o texto completo do artigo desejado, o solicitaram via a própria base de dados. Para percebermos o alcance impressionante destes dados, bastaria compararmos o número total de estudantes por Faculdade com o número de pedidos de artigos científicos gerados nas bases de dados. Este é um dos frutos da qualidade das nossas formações — resultante de uma experiência acumulada ao longo de catorze anos — e da grande percentagem de estudantes alcançada.

O Empréstimo Inter-Bibliotecas (EIB) é um acordo tácito entre Bibliotecas que tem como objetivo facilitar a circulação de documentos entre diferentes instituições; no entanto, muitas vezes, o facto de se tratar de um serviço tradicionalmente pago, acaba por se tornar um pouco obsoleto e não cumprir a intenção com que inicialmente foi criado. Por esta razão, a Biblioteca da FADEUP tomou a iniciativa, em 2013, de começar a propor o estabelecimento de protocolos com outras instituições, de forma a facilitar e agilizar a sua eficácia. Cada instituição é convidada a assumir o envio dos documentos de forma graciosa, encontrando assim um justo equilíbrio e procurando ilibar o requisitante (estudante ou docente) de qualquer custo. Esta estratégia levou a um incremento gradual de pedidos e, consequentemente, a uma melhor relação institucional.



Em 2017:

- Respondemos a 18 pedidos EIB;
- Fizemos 11 pedidos a instituições congéneres.

Dentro da política diversificada das bibliotecas da Universidade do Porto, a Biblioteca da Faculdade de Desporto decidiu, há vários anos, assumir a inserção das referências das publicações dos nossos docentes no Módulo de Publicações, entendendo que seria mais fácil gerir a qualidade e a coerência dessa inserção. A Biblioteca tem atualizado este módulo de duas formas: prioritariamente, é inserida a produção científica do ano corrente e do ano anterior e, simultaneamente, de forma retrospetiva, até alcançar o objetivo da inserção de toda a produção científica dos nossos docentes no módulo. Este trabalho está diretamente dependente da colaboração dos docentes, que devem enviar a sua produção científica completa.

No ano de 2017 a Biblioteca inseriu produção cientifica, num total de 267 referências.

À medida que, ao longo dos anos, nos foi sendo solicitada a orientação de estágios (do ensino secundário e superior), fomos percebendo que cabia à Biblioteca assumir uma função particular de relação com outras instituições, apoiando-as na formação dos seus estudantes. Atribuímos à colega Patrícia Martins a responsabilidade de orientar estes estágios. No ano de 2017, orientámos o estágio de Ana Rita Malheiro Monteiro, estudante do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP), entre 06.03.2017 e 16.05.2017.

<u>Participação na organização de eventos - Organização da apresentação das seguintes</u> obras (07.04.2017):

- Simpósio de Homenagem a Manuel Ferreira Patrício, coord. de António Braz Teixeira, Joaquim Pinto, Maria Teresa Santos e Renato Epifânio, Lisboa, MIL/ DG Edições, 2017;
- A Obra e o Pensamento de Amorim de Carvalho, coord. de António Braz
 Teixeira e Renato Epifânio, Lisboa, MIL/ DG Edições, 2017;
- Organização da apresentação das plataformas OVID-UP (27.04.2017).



Participação em reuniões

- Presença nas reuniões trimestrais do grupo de Bibliotecários UP;
- Coordenação do grupo de trabalho do módulo de Aquisições do programa
 Aleph (pelo colega Nuno Reis);
- Presença em reuniões do Conselho Consultivo para os Conteúdos Eletrónicos da UP.
- Presença na reunião de apresentação das funcionalidades do Sistema de Gestão Documental (20.10.2017).

2. Serviço de Apoio audiovisual

Durante o ano de 2017 as limitações de recursos humanos voltaram a condicionar fortemente a produção do nosso Serviço de Apoio Audiovisual, limitando as suas reais capacidades. Este facto prende-se, fundamentalmente, com o número insuficiente de elementos afetos ao Serviço (1). Apesar das condicionantes, continua a verificar-se um forte empenho na atividade do Gabinete no sentido de dar resposta às necessidades detetadas e solicitações apresentadas.

Face ao exposto, ao longo do ano de 2017 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Substituição integral dos sistemas de som das salas 1 e 9.

Os sistemas de som disponíveis nas salas referidas datavam da inauguração do edifício, não apresentando atualmente características técnicas condizentes com os padrões de necessidade atual. Foram integralmente substituídos, desde os próprios equipamentos às cablagens.

<u>Substituição do sistema de armazenamento de dados LACIE pelo novo sistema de armazenamento NAS, de maior capacidade.</u>

A questão do armazenamento de dados multimédia no Serviço de Apoio Audiovisual tornou-se mais premente à medida que novos meios técnicos se foram desenvolvendo, os quais, devido à maior qualidade e consequente tamanho dos ficheiros de vídeo, conduziram à necessidade de um cada vez maior espaço de armazenamento disponível.



As necessidades foram sendo reavaliadas ao longo dos últimos anos e analisadas opções, quer internamente, quer junto da UPDigital. Após análise das várias opções, avançou-se para a aquisição do novo sistema, já em pleno funcionamento, que quadruplicou a capacidade de armazenamento existente no sistema anterior. É relevante mencionar que foi dada especial importância à segurança dos ficheiros armazenados, sendo o equipamento escolhido capaz de realizar o regular backup dos mesmos, função também em pleno funcionamento atualmente. O funcionamento do novo sistema de armazenamento foi iniciado após a conclusão do processo de migração de dados do anterior sistema (LACIE).

Substituição dos projetores de vídeo portáteis.

Os projetores de vídeo portáteis agora substituídos eram os equipamentos de vídeo mais antigos da Faculdade e os únicos ainda não substituídos ao abrigo do plano de renovação iniciado há alguns anos atrás. Aliado ao facto anterior, e sendo equipamentos de elevado desgaste devido ao tipo de utilização, apresentavam condições técnicas deficitárias e muito abaixo das exigências atuais. Foram substituídos por equipamentos tecnicamente mais evoluídos e melhor adequados ao tipo de utilização.

Início do processo de análise e inventariação de equipamentos antigos e posterior encaminhamento para abate dos que se encontram tecnologicamente obsoletos e sem utilidade.

À velocidade a que as novas tecnologias se desenvolvem no presente, um dos desafios que se coloca a um Serviço de Audiovisuais é a sua capacidade para se manter tecnologicamente atual, sob pena de ver reduzida rápida e drasticamente a sua eficiência de resposta às exigências. Ao longo das últimas décadas, foram sendo acumulados neste serviço alguns equipamentos que se tornaram obsoletos e sem qualquer aplicabilidade nas exigências atuais de um serviço desta natureza. Assim, foi iniciado no ano de 2017 o processo de análise aos equipamentos armazenados, inventariação dos mesmos e o encaminhamento para abate dos que se entende não terem qualquer utilidade técnica ou de outro tipo. Devido às limitações de recursos do Serviço, ao grande número de equipamentos e à preferência pela realização desta tarefa em períodos de menor atividade na Faculdade, este processo não ficou concluído no



ano de 2017, continuando no próximo ano.

Apoio técnico a eventos

É uma das atividades base do Serviço de Apoio Audiovisual. Ao longo de 2017 foram vários os eventos aos quais foi prestado apoio técnico – Mostra UP, Festival de Tunas, vários espetáculos de dança, Sarau de Ginástica, congressos, seminários, conferências e várias atividades de grupos de estudantes e da Associação de Estudantes.

Apoio técnico aos equipamentos multimédia das salas de aula

É outra das atividades base do Serviço de Apoio Audiovisual e é muito frequente a solicitação de apoio por parte de docentes/investigadores e estudantes.

Empréstimo de equipamentos

Ao longo do ano de 2017 foram efetuados 449 empréstimos de equipamentos a docentes/investigadores e estudantes.

Captação de vídeo e posterior edição de Provas de Doutoramento

Em 2017 foram gravadas 16 Provas de Doutoramento, tendo sido, após edição, arquivadas no sistema NAS e disponibilizadas aos autores em formato DVD.

3. Editora

A livraria online da editora é uma montra internacional importante, sobretudo para outros países de língua portuguesa e, particularmente, o Brasil. Assim, era essencial atualizá-la. Procedemos, pois, à construção da nova página web da livraria online e preparámos uma alteração muito importante quanto ao modo de pagamento por Paypal, forma mais ágil e segura.

No ano de 2017, a editora FADEUP paginou e preparou a edição de dois novos títulos:

- Jogos Desportivos Coletivos: ensinar a jogar. Fernando Tavares (ed.) [2ª ed. reimpressão]
- A Tomada de Decisão nos Jogos Desportivos Coletivos: do laboratório ao terreno de jogo. Fernando Tavares, Filipe Casanova (eds.)



Os dois títulos foram incorporados na livraria online Wook, bem como na nova página da editora.

As edições FADEUP venderam 293 livros em 2017

Participação em eventos

- Participação, como habitual, na Mostra UP
- Participação na Feira do Livro do Porto
- Disponibilização de ponto de venda de livros nos eventos FADEUP

Procedemos ainda à mudança de local de armazenamento de livros para a sala 269, o que permitirá uma melhor gestão do stock.

4. Arquivo

Em 2012, demos início ao tratamento do Arquivo e em 2015 contratámos dois arquivistas para terminar a primeira fase de inventariação de todo o arquivo e proceder à respetiva organização, tratamento e descrição da documentação existente. Esta fase terminou no primeiro semestre de 2016.

No ano de 2017, tendo já sido concluída a organização e descrição do arquivo, pudemos avançar para o processo de avaliação, passando assim a ser uma das poucas Faculdades da UP com este processo concluído. Os dados recolhidos foram armazenados num ficheiro passível de ser exportado para qualquer software de gestão arquivística a ser adquirido pela Reitoria em breve.

Assim, com o apoio de arquivistas contratados pela Reitoria, pudemos proceder à incorporação de documentação proveniente do Conselho Pedagógico e do Conselho Científico e ainda:

 Realizar o estudo orgânico-funcional da Faculdade desde a Escola de Instrutores de Educação Física do Porto, na década de 60, até à atual Faculdade de Desporto da Universidade do Porto;



- Proceder à avaliação da respetiva documentação;
- Criar uma Tabela de Seleção Documental para o Arquivo da FADEUP;
- Preparar o pedido de eliminação de documentação sem valor histórico, patrimonial ou administrativo referente ao período de 1969 a 2010. A aceitação deste pedido permitir-nos-á proceder à eliminação de aproximadamente 100 metros lineares de estante e, assim, incorporar os anos de arquivo mais recente, resolvendo um problema logístico da Secretaria.

5. Reprografia

Durante o ano de 2017, para além das habituais funções inerentes a este Serviço, as principais ações realizadas foram as seguintes:

Foi possível dar continuidade ao programa Xerox Print Express, continuando a disponibilizar um sistema de impressão a toda a nossa comunidade académica sem exceção, quer através do recurso aos computadores da instituição, quer através da utilização de equipamentos pessoais portáteis com tecnologia wireless.

Zelar para que as condições apresentadas pelo programa Xerox Print Express, sejam cumpridas, designadamente no cumprimento do contrato estabelecido entre a Faculdade e a Xerox, permitindo continuar a intervir ao nível da redução dos custos de investimento em impressoras de pequena dimensão com valores normalmente elevados, continuando a conferir uma maior liberdade na utilização de equipamentos (self-service) e uma maior qualidade e diversidade das impressões, oferecendo ao mesmo tempo uma maior disponibilidade dos equipamentos e continuando a fazer um esforço para a redução das filas e do tempo de espera dos diferentes utilizadores.

A utilização do nosso sistema de impressão de cópias de grandes dimensões (cartazes e posters), uma vez mais, continuou a ser rentabilizado, justificando, como tal, o investimento efetuado com a aquisição de mais este instrumento de suporte à impressão.

O processo de produção de edições próprias com apoio de impressão, encadernação e respetiva finalização, evitando o recurso a entidades externas continuou a demonstrar qualidade bastante apreciável.

De destacar também o enorme apoio que este serviço prestou na realização de inúmeras



e diversas tarefas no âmbito de diversos eventos. Este serviço mereceu vários elogios por parte não apenas da comissão organizadora dos eventos como também de diversos participantes.

Findo o ano de 2017 e feita uma análise atenta e cuidada ao trabalho realizado, pode considerar-se que o SR respondeu eficazmente a todas as tarefas propostas, continuando a garantir sucesso, nomeadamente no que concerne à implementação e dinamização e produção de edições próprias com apoio de impressão, encadernação e respetiva finalização, reduzindo substancialmente o recurso a entidades externas.



VII. Serviços de Apoio ao Planeamento e Controlo de Gestão

O serviço de Apoio ao Planeamento e Controlo de Gestão tem por missão apoiar a equipa de gestão da FADEUP nas suas diversas atividades, entre elas:

- Apoiar a elaboração dos planos estratégico e de atividades;
- Apoiar a elaboração dos relatórios de atividades e contas;
- Apoiar a tomada de decisões de gestão, disponibilizando informação adequada;
- Disponibilizar indicadores de atividade e financeiros;
- Efetuar estudos históricos e prospetivos no âmbito da gestão;
- Monitorizar o uso dos sistemas de informação;
- Produzir relatórios periódicos;
- Identificar quebras de qualidade dos dados e promover a sua melhoria;
- Promover proativamente a exploração dos recursos existentes ou vindouros;
- Apoiar a gestão nas atividades que lhe forem cometidas.

Em seguida indicamos algumas atividades que foram desenvolvidas ao longo de 2017 e que, pela sua relevância, devem ser indicadas:

Criação e dinamização do projeto "Espaços de Trabalho Saudáveis - Projeto FADEUP";

Apoio na preparação do relatório da A3ES: Avaliação institucional 2018/2022;

Avaliação Institucional da UP e de Autoavaliação da Unidades Orgânicas da UP pela A3ES 2017;

Análise de proposta para implementação de Sistema de Videovigilância(CCTV);

Apoio na elaboração de um mapa informacional para apoio estratégico à direção da FADEUP;

Retroversões várias para a língua inglesa entre as quais:

Retroversão do Guião da Avaliação Institucional para enviar à A3ES;

Retroversão folheto Informativo 2017-2018 – Licenciatura;

Retroversão Regulamento Parque de estacionamento;



E-mails, declarações, candidaturas doutoramentos, pré-requisitos.

Verificação e análise dos mapas de orçamento e execução (CCO's referentes a 2016 para preparação dos saldos iniciais 2017);

Verificação, atualização e disponibilização de verbas por docente referentes a Formação de Treinadores e Formação Contínua;

Informação de disponibilização de saldos;

Criação de CCO's e CC;

Apoio na preparação, paginação e configuração do PA 2017 e RA 2016;

Apoio na compilação do RAC 2016;

Preenchimento e verificação do ficheiro de Distribuição de Serviço Docente;

Apoio na participação do projeto – Porto Innovation District (Compilação e preenchimento de dados no ficheiro – Porto Innovation District) ;

Receção e acompanhamento do estágio da Ana Pinto (CECAE) no âmbito da produção gráfica de desenvolvimento WEB;

Dinamização e participação no projeto da UP sobre Proteção de Dados;

Gestão do processo de avaliação institucional de 7 cursos da FADEUP em conjunto com a Reitoria e a A3ES;

Gestão do processo de criação de relatório de FollowUp do Mestrado em Gestão Desportiva;

Apoio na gestão do processo Eurostudent VI -- Inquérito socioeconómico aos estudantes do Ensino Superior;

Participação na sessão informativa sobre o programa "Portugal 2020";

Criação de Resumo analítico sobre o estado da arte da FADEUP para entregar ao MIL;

Análise das candidaturas de acesso ao parque de estacionamento.



1. Sistemas de Informação

A unidade de sistemas de informação exerce a sua atividade no âmbito do planeamento, configuração dos sistemas de informação, e no apoio aos órgãos de gestão.

Compete à Unidade de Sistemas de Informação as seguintes tarefas:

- Analisar processos, identificar e especificar necessidades TIC da EC;
- Articular com a UPdigital a resolução de questões TIC do âmbito da EC;
- Monitorizar os serviços prestados pela UPdigital à EC e zelar pelo cumprimento dos níveis de serviço;
- Assegurar a organização dos conteúdos da EC;
- Assegurar a configuração e parametrização do SIGARRA da EC;
- Zelar pela qualidade dos dados relativos à EC;
- Colaborar na preparação interna da EC para a adoção de serviços ou funcionalidades TIC;
- Colaborar na elaboração e validação de especificações de alterações ou de novos desenvolvimentos;
- Identificação dos produtores de informação;
- Difusão de informação interna;
- Promover as boas práticas na utilização dos sistemas;
- Colaboração na produção de guias, manuais e outros documentos de apoio na perspetiva dos utilizadores;
- Formação técnica.

Em seguida, indicamos algumas atividades que foram desenvolvidas ao longo de 2017 e que, pela sua relevância, devem ser indicadas:

Agilizar com o Sport Clube do Porto a instalação de pontos de rede no balcão de apoio nas bancadas do pavilhão de ginástica;

Configuração dos requerimentos para suportar as alterações na direção da FADEUP;



Desenvolvimento da ideia e proposta de projeto da "Ferramenta Turnitin" como apoio à investigação na FADEUP em conjunto com os Serviços de Documentação;

Início do processo de registo na nossa biometria relativamente aos colaboradores dos SASUP;

Alteração de Layout do SIGARRA da FADEUP:

Alguns aspetos que tivemos em conta para a evolução do layout:

- 1. Sistema pouco adaptável a dispositivos móveis;
- 2. Pouca eficiência comunicativa e de marketing;
- 3. Dificuldade na gestão dos layouts e conteúdos do sistema;
- 4. Dificuldade de utilização de alguns módulos devido a layouts desadequados.

Vantagens:

- Homogeneização da identidade visual da FADEUP em consonância com a imagem da Universidade do Porto;
- 2. Modernização do aspeto visual;
- 3. Adaptabilidade a dispositivos móveis;
- 4. Aumentar a eficiência comunicativa e de marketing;
- Adaptação a um novo backoffice para permitir a gestão fácil dos layouts e conteúdos dos sites.

Colaboração na disponibilização de informação a estudantes da FEUP para projeto de eficiência energética da FADEUP;

Participação no processo de candidaturas ao Portugal 2020 / Balcão 2020 / PAS;

Avaliação de proposta da Telemax para implementação de sistema de controlo por cartões no parque dos funcionários;

Gestão do processo de controlo de acesso aos parques de estacionamento da FADEUP em conjunto com o António Alberto;

Apoio na reunião com a MEO para a renovação da avença das antenas de GSM localizadas nas nossas instalações;

Apoio na organização do congresso da UPDIGITAL de maio;

Preparação de convénio com a IBM para utilização de plataformas tecnológicas em ambiente académico na FADEUP;

Apoio na negociação das novas condições de utilização e Renovação Tokens do



DIGITARY;

Análise sobre a possibilidade de substituir o software de registo de entradas e saídas de correspondência FILEMAKER;

Verificação da possibilidade de instalação de Software as a Service (SPSS Statistic, Project 2016, Visio 2016, Adobe Creative Cloud) na FADEUP;

Negociação de concurso público para atribuição a custo zero de novos equipamentos VOIP para a FADEUP, o mesmo resultou na atribuição de 20 unidades, que rondariam os 130€ cada uma.

Processo para recuperar acesso ao documento de propriedade intelectual e direitos de imagem da FADEUP;

Renegociação de todos os processos de aquisição de licenças de software e de serviços de manutenção na área das tecnologias de informação. Esta renegociação trouxe uma poupança de 3600€ só no ano de 2017;

Preparação e levantamento de necessidades para participação da FADEUP no academia.up.pt:

Análise de possibilidade de adoção do Software Bullet para geração automática de horários académicos;

Importação da DGES dos dados dos novos estudantes 1º ano 1º vez de licenciatura;

Ativação do novo módulo de marcação de exames e vigilâncias no SIGARRA;

Alteração da loja e web site da biblioteca para servidor centralizado na UP com maior capacidade e segurança;

Integração do sistema de impressão (controlo de saldo e impressão) no SIGARRA;

Apoio técnico aos diversos congressos organizados pela FADEUP;

Participação no evento de abertura/receção aos novos estudantes.

Formação que os elementos deste serviço frequentaram

- Participação em Evento de formação sobre o titulo "Gestores de Informação para o século XXI" no IPP;
- Participação em Evento de formação sobre o titulo "INTERNET OF THINGS:
 DESAFIOS E OPORTUNIDADES" na FLUP.



VIII. Serviços Técnicos de Apoio Geral e Manutenção

Os Serviços Técnicos de Apoio Geral e Manutenção exercem a sua atividade no âmbito da manutenção de todos os edifícios, infraestruturas e dos equipamentos de uso geral da FADEUP.

A este serviço compete ainda assegurar a manutenção dos jardins e zonas de estacionamento e ainda os serviços de segurança e de limpeza e a logística de apoio a aulas e a eventos.

Ao Serviço de Instalações e Manutenção (SIM) cabem as seguintes valências:

- Zelar pela manutenção das instalações e dos equipamentos comuns da Faculdade;
- Organizar e assegurar um serviço de manutenção preventiva e corretiva para o edifício da Faculdade;
- Promover a adjudicação de obras, de acordo com a legislação em vigor, acompanhar, coordenar e fiscalizar a sua execução, bem como proceder à receção provisória e definitiva das obras adjudicadas;
- Organizar e assegurar serviços de portaria e segurança;
- Zelar pelos espaços exteriores nomeadamente pelos jardins e parques de estacionamento;
- Zelar pelo cumprimento da legislação em vigor neste âmbito;
- Coordenar os planos de emergência para os edifícios da Faculdade;
- Assegura a gestão ambiental e eficiência energética dos espaços da Faculdade.

O ano de 2017 na área da manutenção foi profundamente condicionada pelas novas regras na contratação de serviços e aquisição de bens, que exigiu uma readaptação importante relativamente à forma tradicional de gerir as mais diversas intervenções, quer planeadas, quer não planeadas. A parceria com o INEGI manteve-se ativa durante todo o ano, tendo-se, no entanto, tomado a decisão de dar por terminada no início de 2018, face à criação por parte da reitoria de um serviço de apoio às unidades orgânicas nesta



área. Neste contexto, é da mais elementar justiça enaltecer o trabalho de assessoria que, em muitos casos, ultrapassou o previsto no protocolo de cooperação.

A manutenção possui dois tipos de intervenção, as regulares e as pontuais. As primeiras são asseguradas, na sua grande maioria, pelos recursos humanos autónomos da faculdade e por um conjunto de contratos com empresas especializadas, essencialmente tocando os sistemas elétricos, hidráulicos, gás, canalizações, aquecimento e refrigeração. As situações pontuais são, habitualmente, solucionadas por recurso a contratação de serviços especializados. As principais intervenções este ano tiveram a ver com a deslocalização do parque de painéis solares para o telhado do pavilhão polidesportivo e a montagem de todo um sistema de iluminação do campo de futebol e pista de atletismo, a partir de uma parceria com a Câmara Municipal do Porto.

Para além destas iniciativas de grande porte, foram realizadas múltiplas intervenções em Laboratórios, gabinetes, salas de aula e balneários. Na piscina e nos sistemas de circulação da água da rede e cisternas foi necessário intervir em diverso equipamento. Este ano é mais uma vez necessário referir, pela sua qualidade, diversidade e dimensão, todo o empenhamento da equipa de manutenção no dia-a-dia do funcionamento da faculdade.

Listagem das principais intervenções realizadas em 2017:

Subsituição do desumidificador

Substituição das lampadas dos corredores e salas de aulas

Subsituição das lampadas nos pavilhões Multiusos e Voleibol

Intervenção e manutenção no Gabinete do Diretor

Intervenção e manutenção do Laboratório de Fisiologia

Reparação dos filtros da piscina e substituição da areia

Desenvolvimento do Sistema de video vigilância nois corredores

Intervenção no piso do pavilhão de voleibol

Alteração do controlo de entradas do Parque dos professores



Sistema de Iluminação do campo e pista de atletismo

Mudança do parque de paineis solares para um dos telhados

Manutenção do PT

Pintura dos lugares individuais no parque de estacionamento

Intervenção nas cisternas da água da rede e aquisição de uma bomba doseadora de CL

Recuperação de 6 motores de circulação de água

Reparação Telhados

Bombas doseadoras de cloro e PH e sistema de leitura e controlo

Intervenção no sistema de ar condicionado (Splits)

Alteração da bancada do squash para arquivo da biblioteca

Remodelação de uma sala de reuniões no piso 2

Intervenções ns sistema elétrico (Quadros)

Intervenções nos sanitários (manutenção)

Reparação dos pisos dos parques de estacionamento



IX. Serviços de Administração e Gestão

O Relatório de Atividades dos serviços de Administração e Gestão apresenta as atividades desenvolvidas no ano económico de 2017, nas unidades Recursos Humanos, Projetos de Investigação e Financeira.

1. Recursos Humanos

A Divisão de Recursos Humanos tem como missão o recrutamento, a seleção, a integração, a gestão e o desenvolvimento dos recursos humanos da FADEUP.

A Divisão de Recursos Humanos é responsável por:

- Manter atualizadas as bases de dados de recursos humanos e os processos individuais dos Trabalhadores.
- Instruir e gerir os processos administrativos dos vínculos laborais estabelecidos.
- Proceder ao levantamento de indicadores de gestão e garantir a sua atualização permanente.
- Elaborar os relatórios relativos aos Recursos Humanos, previstos na lei ou pedidos pelas tutelas.
- Gerir os processos relativos aos sistemas de avaliação de desempenho.
- Promover ações de acolhimento e de integração dos Trabalhadores, assegurando a sua identificação com a natureza, os objetivos, as finalidades e a cultura da FADEUP.
- Instruir os processos relativos a faltas, acidentes em serviço, licenças, acumulações, equiparações a bolseiro e dispensas de serviço docente;
- Proceder à inscrição do pessoal da Faculdade na Caixa Geral de Aposentações e na Segurança Social;
- Elaborar o mapa das faltas, licenças de todo o pessoal e listas de antiguidade,
 assim como listas nominativas do pessoal docente;
- Passar as certidões e declarações relativas a pessoal que sejam da competência da Faculdade;



 Assegurar em geral todas as demais tarefas administrativas respeitantes ao pessoal.

Em resumo apresentamos alguns dados estatísticos sobre os dados do pessoal docente e não docente:

Tabela 31: Dados do pessoal docente a 31/12/2017

	Nº
Prof. Catedrático	8
Prof. Associado c/ Agregação	8
Prof. Associado	5
Prof. Auxiliar c/ Agregação	8
Prof. Auxiliar	19
Prof. Auxiliar Convidado	6
Assistente Convidado	13
Total Docentes	67

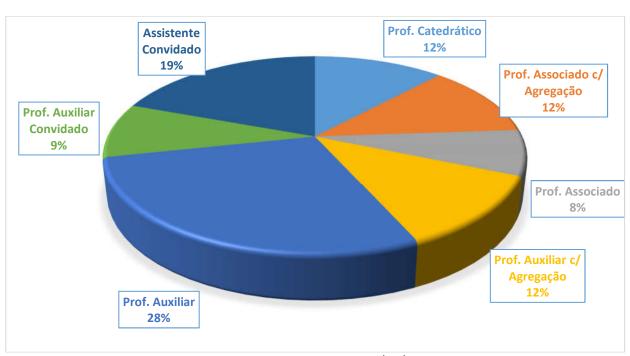


Figura 18: Dados do pessoal docente a 31/12/2017



Tabela 32: Docentes especialmente contratados

Docentes especialmente contratad	os	
Categoria	%	Nº
Prof. Auxiliar Convidado	100%	2
Prof. Auxiliar Convidado	59%	3
Prof. Auxiliar Convidado	35,7%	1
Assistente Convidado	59%	6
Assistente Convidado	50%	1
Assistente Convidado	42,9%	2
Assistente Convidado	30%	2
Assistente Convidado	21,4%	2
Total Docentes Convidados		19

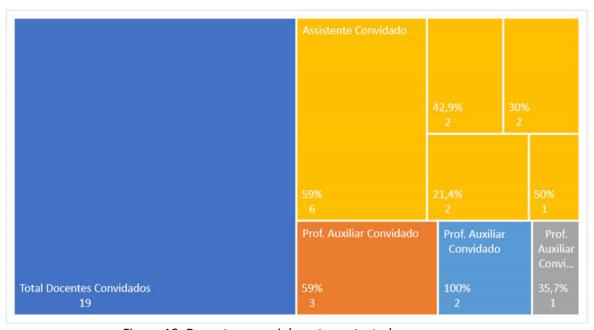


Figura 19: Docentes especialmente contratados



Tabela 33: Habilitações dos docentes

Habilitações	Nº
Doutoramento	58
Mestrado	5
Licenciatura	4

Tabela 34: Dados do pessoal não docente a 31/12/2017

Categoria	Nº
Dirigente	1
Assistente Operacional	7
Assistente Técnico	7
Especialista de Informática	1
Técnico Superior	11
Investigador (categoria investigador)	1
Total	28



Figura 20: Dados do pessoal não docente a 31/12/2017



Tabela 35: Dados do pessoal não docente por categoria a 31/12/2017

Categoria	%	Nº
Assistente Técnico UPDigital	50%	2
Técnico Superior SPUP	100%	2
Técnico Superior SPUP	20%	2
Assistente Técnico SPUP		1
Técnico Superior Reitoria		1
Total		8

Tabela 36: Habilitações do pessoal não docente a 31/12/2017

Habilitações	Nº
Doutoramento	0
Mestrado	7
Pós-Graduação	1
Licenciatura	6
Bacharelato	1
12º ano	5
11º ano	1
9 ano	5
4º ano	2



2. Projetos de Investigação

A unidade de Projetos de investigação tem como missão:

- Assegurar a organização administrativa, contabilística e financeira de projectos.
- Fornecer apoio técnico de natureza administrativo-financeira na elaboração de propostas de candidatura a projectos.
- Organizar e manter actualizada uma base de dados com informações sobre oportunidades de financiamento por programas nacionais e internacionais.

Os projetos de investigação em atividade, no ano de 2017, foram financiados maioritariamente pela Comissão Europeia. No que diz respeito a projetos financiados, estiveram em funcionamento doze (12) projetos, que passamos a apresentar.

Projeto	Título	IR Responsável	Data de inicio	Data término
UID/DTP/00617/2013	CIAFEL	Jorge Mota	01/01/2015	31/12/2018
PTDC /DTP- DES/7087/2014	Treinando a obesidade - O papel do exercício físico no stress do retículo endoplasmático da doença hepática associada à obesidade	José Magalhãess	01/03/2016	31/03/2019
PTDC/DTP- DES/1082/2014	Exercitando o futuro: Exercício Voluntário Durante Diabetes Gestacional como uma Estratégia para Melhorar a Função Motocondrial na Descendência	José Magalhãess	01/03/2016	31/03/2019
FCT/4.4.1.00 CAPES/2016	Meta heurísticas da computação natural aplicada à biomecânica das partidas e viragens em natação competitiva	JP Vilas Boas	01/02/2016	31/12/2017



PTDC/DTP- DES/1725/2014	Papel do Exercício Físico no Tratamento da Hipertensão Resistente	José Oliveira	01/09/2016	31/08/2019
ERASMUS+ SPORT 556981-EPP-1-2014-1- UK-SPO-SCP	European Collaborative Partnership on Sport and Health Enhancing Physical Activity – EPHEPA	Jorge Mota	01/01/2016	31/12/2017
H2020-MSCA-ITN-2016 Foie Gras	Marie Skłodowska- Curie Innovative Training Networks – ITN	José Magalhães	01/01/2017	31/12/2020
H2020-MSCA-RISE- 2016 Foie Gras	Marie Sklodowska- Curie Research and Innovation Staff Exchanges - RISE	José Magalhães	01/06/2017	31/05/2021
POCI-01-0247-FEDER- 024529	FAMEST Footwear, Advanced Materials, Equipment's and Software Technologies Calçado e tecnologias avançadas de materiais, equipamentos e softwares	JP Vilas Boas	01/11/2017	30/09/2020
IPDJ - Observatório	Observatório	José Mota	01/01/2017	31/12/2017
IPDJ - Mais Ativos Mais Vividos	Mais Ativos Mais Vividos	Joana Carvalho	01/01/2017	31/12/2017
POCI-01-0247-FEDER- 024523	TexBoost - Less Commodities more Specialities	JP Vilas Boas	01/06/2017	31/05/2020
PTDC/DTP- DES/0968/2014	BaSEIB Clinical Trial - Bariatric Surgery and Exercise Intervention Bone trial	Hélder Rui Martins Fonseca	2016	2018
PTDC/DTP- FTO/1489/2014	Poisoning the heart with anticancer drugs: is metabolic bioactivation or aging promotion the link to the cardiotoxicity of	Vera Marisa Costa (FFUP)	2016	2019



	anticancer drugs			
PTDC/DTP- FTO/4973/2014	Development of antidotes for Amanita phalloides intoxications, from in silico to the intoxicated patient	Félix Carvalho (FFUP)	2016	2019
PTDC/DTP- DES/6077/2014	RUNNING away from prostate cancer: WALKING through the molecular basis of physical activity	Paula Oliveira (UTAD)	2016	2019
Serviços ao Estado	Sistema de Vigilância e Monitorização da Atividade Física	Jorge Mota	2016	2017
Entidades Provadas	Acute effect of physical exercise on circulating levels of endothelial progenitor cells in coronary artery disease patients	José Oliveira	2016	2017
Entidades Provadas	Crescimento, Desenvolvimento Motor e Cognitivo. Um estudo longitudinal-misto em crianças de Vouzela	José Maia	2014	2017
Internacional	Red Iberoamericana de Medicina y Fisiologia de Altura (ALTMEDFIS)	José Magalhães	2016	2019
PSI2015-71947-REDT	Avances metodológicos y tecnológicos en el estudio observacional del comportamiento deportivo	Daniel Barreira	2015	2017
DEP2015-66069	La actividad física y el deporte como potenciadores del estilo de vida saludable: Evaluación del	Daniel Barreira	2015	2017



	comportamiento			
	deportivo desde metodologías no intrusivas			
2014SGR971	Tecnología i aplicació multimedia i digital als dissenys observacionals	Maria Teresa Anguera Arguilaga (Universidad de Barcelona)	2014	2017
8578/14-1	Metaheuristics of natural computing applied to biomechanics of competitive swimming starts and turns	João Paulo Vilas-Boas and Leandro dos Santos Coelho	2016	2017
PVE, CNPq	Efeitos do treinamento resistido sobre caquexia induzida por tumor Walker	José Alberto Duarte	2015	2017
Academy of Finland (#266592)	CODA Twins: Collaborative project of development of Anthropometric measures in Twins	Jaakko Kaprio e Kari Silventoinen (Universidade de Helsínkia)	2013	2017
Ministério da Educação da República de Cabo Verde	O presente e o futuro de crianças e jovens Caboverdianos: crescimento desenvolvimento e saúde.	José Maia e Olga Vasconcelos (FADEUP), Duarte Freitas (UMa), António Prista (UP- Moçambique), Emanuel Charles d'Oliveira (Ministério da Educação – República de Cabo Verde)	2016	2020
GlobalSport e Universidad Europea de Madrid	Análise do impacto económico da Meia- maratona do Douro Vinhateiro	Maria José Carvalho (FADEUP)	2016	2017



Cátedra Real Madrid - Universidad Europea de Madrid	Biowork. Implantación de un sistema de actividad física en la empresa basado en la monitorización del estrés laboral	Jorge Fernando García Unanue (Universidad Europea)	2016	2017
Federación de Salvamento e Socorrismo de Galicia	Influencia de la ventilación en la respiración cardiopulmunar básica tras la realización de un rescate acuático.	J. Arturo Abraldes (Universidad de Murcia, Espanha)	2015	2017

Transferência de entidades financiadoras em 2017:

Entidade Financiadora	Valor (€)
IAPMEI	0,00
FCT	21
	577,00
Instituto Português do Desporto e Juventude	44
	204,00
Comissão Europeia	82
	489,00

82



3. Análise da situação económica – financeira ³

Apresentamos de seguida a caraterização da situação económico-financeira da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP) relativamente ao exercício de 2017. Para o efeito, apresenta-se o Balanço, a Demonstração dos Resultados e a Demonstração dos Fluxos de Caixa (ótica da contabilidade patrimonial), reportadas a 31 de dezembro de 2017, assim como os respetivos comparativos de 2016. Tendo em vista a análise da informação financeira apresentada, é detalhada a composição das principais rubricas.

3.1 Balanço

Tabela 37: Balanço FADEUP – 2017 e 2016

		2016		
ATIVO	Ativo	2017 Amortizações	Ativo	Ativo
	bruto	e provisões	líquido	líquido
MOBILIZADO:			0.7469.0007	
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	9 790 075	5	9 790 075	9 790 075
Edifícios e outras construções	15 378 903	(3 996 636)	11 382 266	11 575 510
Equipamento e material básico	3 774 536	(3 476 837)	297 699	386 603
Ferramentas e utensílios	25 059	(23 021)	2 037	3 138
Equipamento administrativo	1 418 616	(1 331 007)	87 609	133 930
Outras imobilizações corpóreas	539 293	(343 677)	195 616	136 825
	30 926 482	(9 171 179)	21 755 303	22 026 081
CIRCULANTE:	, 5-65-5-5-5-5-5-5-5-5-5-5-5-5-5-5-5-5-5-			
Existências				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	13 105	(1 561)	11 544	13 339
Mercadorias	141 248	(24 160)	117 088	134 412
	154 354	(25 721)	128 633	147 750
Dívidas de terceiros - curto prazo:		2 1		
Clientes c/c	11 122	9	11 122	18 02
Alunos c/c	1 127 757	-	1 127 757	1 158 157
Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	360 053	(360 053)	Ψ.	
Adiantamentos a fornecedores	600		600	172
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	37	-	=	0,03
Estado e outros entes públicos	20	-	20	210
Outros devedores	1 245 441		1 245 441	511 574
	2 744 993	(360 053)	2 384 940	1 688 136
Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
Conta no Tesouro	182 380	2	182 380	155 520
Depósitos em instituições financeiras	2 068 451		2 068 451	2 271 510
Caixa	2		2	25
	2 250 833] -)	2 250 833	2 427 055
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:		I i		
Acréscimos de proveitos	1 544	-	1 544	,
Custos diferidos	5 138	(m)	5 138	12 289
	6 681	-	6 681	12 289
Total de amortizações		(9 171 179)		7.107.00 - C-C-C-C-C-C-C-C-C-C-C-C-C-C-C-C-C-C
Total de provisões		(385 774)		
Total do Ativo	36 083 344	(9 556 953)	26 526 391	26 301 312

³ Esta análise foi efetuada e enviada pelos SPUP (Serviços partilhados da Universidade do Porto)

_



FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2017	2016
FUNDOS PRÓPRIOS:		
Reservas:		
Doações	3 919	3 9 1 9
Reservas decorrentes da transferência de ativos	21 932 041	21 932 041
Resultados transitados	931 910	1 099 941
Resultado líquido do exercício	(117 301)	(168 030
Total dos Fundos Próprios	22 750 569	22 867 870
PASSIVO:		
Dívidas a terceiros - curto prazo:		
Fornecedores c/c	23 059	15 549
Fornecedores de imobilizado c/c	5	1 443
Estado e outros entes públicos	144 806	81 404
Outros credores	42 953	57 263
	210 818	155 660
Acréscimos e diferimentos:	A CONTRACTOR OF THE	2.2.10.2002.704
Acréscimos de custos	548 973	534 348
Proveitos diferidos	3 016 031	2 743 435
	3 565 004	3 277 782
Total do Passivo	3 775 822	3 433 442
Total dos Fundos Próprios e Passivo	26 526 391	26 301 312

Ativo líquido

Tabela 38: Ativo líquido 2017 e 2016

Em Euros 2017 2016 Variação 2017-2016 Ativo líquido Peso Peso Valor Valor Absoluta Relativa relativo relativo **Imobilizado** 21 755 303 82% 22 026 081 84% (270778)(1%)84% Imobilizações corpóreas 21 755 303 22 026 081 (270778)82% (1%)4 764 406 Circulante 18% 4 262 942 16% 501 464 12% Existências 128 633 0,5% 147 750 1% (19118)(13%)Dívidas de terceiros 2 384 940 9% 1 688 136 6% 696 803 41% Disponibilidades 2 250 833 8% 2 427 055 9% (176221)(7%)Acréscimos e diferimentos 6 681 0,03% 12 289 0,05% (5608)(46%)26 526 391 100% 26 301 312 100% 225 079 Total

No ano em análise, o Ativo líquido da FADEUP cifrou-se em 26.526.391 Euros e evidenciou um ligeiro acréscimo de 1% face a 2016. Pese embora a variação pouco significativa, em 2017 constataram-se oscilações relevantes em algumas rubricas, ainda que com naturezas opostas. Com efeito, verificou-se uma redução das Imobilizações corpóreas (-271 milhares de Euros) e das Disponibilidades (-176 milhares de Euros). Em sentido oposto, constatou-se um acréscimo das Dívidas de terceiros (+697 milhares de Euros).



A rubrica com maior expressão corresponde ao Imobilizado, que em 2017 representou 82% do total do Ativo líquido, e compreende essencialmente os edifícios e terrenos onde a FADEUP se encontra instalada, os equipamentos que utiliza no desenvolvimento das suas atividades de ensino, de investigação e de prestação de serviços, assim como nas atividades de suporte administrativo. No ano que agora se encerra, as Imobilizações corpóreas totalizaram 21.755.303 Euros, o que correspondeu a um decréscimo de 270.778 Euros relativamente ao ano anterior (-1%). Refira-se que em 2017 as aquisições de bens do ativo imobilizado da FADEUP diminuíram 98.690 Euros (2017: 187.143 Euros e 2016: 285.833 Euros) em virtude da redução da aquisição de equipamentos de ensino e de investigação. Para a variação negativa de 1% verificada também contribuíram as amortizações do exercício, no montante de 457.921 Euros.

As Dívidas de terceiros, que totalizaram 2.384.940 Euros, tendo verificado uma variação positiva de 696.806 Euros (+41%), respeitam essencialmente às Dívidas dos estudantes c/c (1.128 milhares de Euros) e aos Outros devedores (1.245 milhares de Euros). Em termos brutos, o incremento verificado (+721 milhares de Euros), encontra-se associado à variação positiva dos Outros devedores (+734 milhares de Euros), que mais do que duplicou face ao ano anterior. Nesta rubrica destaca-se a dívida da Reitoria na seguência do empréstimo concedido em 2017 pela FADEUP, no valor de 208.144 Euros, no âmbito do Acordo interorgânico relativo a mobilização de disponibilidades da U.Porto para investimento em conservação e reabilitação de património, bem como o montante de 45.033 Euros a receber do Estado, por conta do reforço do OE comunicado à U.Porto em janeiro de 2018. Refira-se ainda a dívida da FCUP, no montante de 167.439 Euros, no âmbito dos projetos H2020-MSCA-ITN-2016 Foie Gras e H2020-MSCA-RISE-2016 Foie Gras, cujos contratos foram relevados em 2017, assim como da Agência Nacional de Inovação, no montante de 377.048 Euros, relativa aos projetos POCI-01-0247-FEDER-024529-FAMEST e POCI-01-0247-FEDER-024523-TEXBOOST, cujos contratos foram igualmente relevados em 2017.

Já no que diz respeito à Dívida dos estudantes (conta corrente e cobrança duvidosa), esta ascendeu, em 2017, em termos brutos, a cerca de 1.469.423 Euros, tendo registado um decréscimo de 1% face a 2016, no valor de 8.708 Euros.



Por fim, importa referir que as Disponibilidades ascenderam a 2.250.833 Euros, o que corresponde a umdecréscimo de 176.221 Euros (-7%), tal como será explicado mais adiante na DFC (ótica patrimonial), de uma forma mais detalhada.

Fundos Própios e Passivo

Tabela 39: Fundos próprios e passivo 2017 e 2016

Em Euros

	2017	4	2016	i	Variação 20	17-2016
Fundos próprios e Passivo	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Fundos próprios	22 750 569	86%	22 867 870	87%	(117 301)	(1%)
Doações	3 919	0,01%	3 919	0,01%		
Reservas decorrentes da transferência de ativos	21 932 041	83%	21 932 041	83%	100	×
Resultados transitados	931 910	4%	1 099 941	4%	(168 030)	(15%)
Resultado líquido do exercício	(117 301)	(0,4%)	(168 030)	(1%)	50 729	30%
Passivo	3 775 822	14%	3 433 442	13%	342 380	10%
Dívidas a terceiros	210 818	1%	155 660	1%	55 158	35%
Acréscimos e diferimentos	3 565 004	13%	3 277 782	12%	287 222	9%
Total	26 526 391	100%	26 301 312	100%	225 079	1%

Em 2017, os Fundos próprios da FADEUP cifraram-se em 22.750.569 Euros e verificaram um ligeiro decréscimo de 1%, no montante 117.301 milhares de Euros.

As Reservas decorrentes da transferência de ativos, sem variação em 2017, constituem a componente mais relevante desta rubrica, evidenciando o valor patrimonial atribuído ao terreno e aos edifícios afetos à FADEUP, transferidos temporariamente a título gratuito pela Reitoria.

A rubrica de Resultados transitados compreende os resultados líquidos de exercícios anteriores, assim como as regularizações que não afetaram os resultados. A variação desta rubrica em 2017, resulta da aplicação do resultado líquido de 2016, negativo no montante de 168.030 Euros.

Na tabela 40 apresenta-se a evolução do resultado líquido da FADEUP entre 2011 e 2017:



Tabela 40: Evolução do RLE da fadeup 2011 a 2017

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
RLE	918 929	220 624	124 385	67 434	69 376	(168 030)	(117 301)

Relativamente ao Passivo da FADEUP, que ascendeu a 3.775.822 Euros, verificou-se uma variação positiva de 10% (+342 milhares de Euros). O maior impacto advém dos Acréscimos e diferimentos (+287 milhares de Euros), justificado pelo acréscimo dos Proveitos diferidos (+273 milhares de Euros) em virtude dos proveitos diferidos relevados em 2017 relativos aos novos contratos de financiamentos ter superado o reconhecimento de proveitos relativos aos financiamentos obtidos pela FADEUP para funcionamento e investimento.

A rubrica de Acréscimos e diferimentos, no montante de 3.565.004 Euros, composta pelos Acréscimos de custos (548.973 Euros) e pelos Proveitos diferidos (3.016.031 Euros), evidenciou um acréscimo de 9%, compreendendo essencialmente:

- As remunerações a liquidar em 2018, relativamente às férias e subsídio de férias de 2017, no montante de 544.579 Euros;
- As propinas faturadas em 2017, cujo proveito será reconhecido em 2018, no montante de 1.011.512 Euros;
- Os financiamentos obtidos para investimentos (1.111.250 Euros) e funcionamento (893.268 Euros), cujos proveitos serão transferidos ao longo dos exercícios para resultados na proporção, respetivamente, das amortizações dos bens subsidiados e dos custos incorridos.

No que diz respeito às Dívidas a terceiros, estas ascenderam a 210.818 Euros, tendo-se verificado um acréscimo de 35% (+55 milhares de Euros), resultante de em 2016 a FADEUP ter procedido ao pagamento do IRS dos trabalhadores dependentes relativo ao mês de dezembro (61 milhares de Euros) ainda nesse exercício, facto esse que não se repetiu em 2017. No ano em apreço esta rubrica respeita em 69% aos montantes retidos



aos colaboradores nos vencimentos para entrega ao Estado, bem como às respetivas contribuições da entidade patronal (145 milhares de Euros).

3.2 Demonstração dos resultados

Tabela 41: Demonstração dos resultados 2017 e 2016

		Em Euro
PROVEITOS	2017	2016
Vendas e prestações de serviços	41 025	95 409
Impostos e taxas	1 647 569	1 611 258
Proveitos suplementares	138 424	118 57
Transferências e subsídios correntes obtidos	3 514 134	3 513 29
Outros proveitos e ganhos operacionais	996	1 60
PROVEITOS OPERACIONAIS	5 342 148	5 340 13
Proveitos e ganhos financeiros	9 830	11 12
PROVEITOS CORRENTES	5 351 977	5 351 25
Proveitos e ganhos extraordinários	95 083	128 27
PROVEITOS TOTAIS	5 447 061	5 479 53
custos	2017	2016
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	7 912	10 38
Fornecimentos e serviços externos	947 544	1 026 22
Custos com pessoal	4 017 826	4 005 25
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	72 507	54 57
Amortizações do exercício	457 921	441 08
Provisões do exercício	25 388	43 46
Outros custos e perdas operacionais	2 205	19 66
CUSTOS OPERACIONAIS	5 531 303	5 600 65
Custos e perdas financeiras	7 696	5 02
CUSTOS CORRENTES	5 538 999	5 605 68
Custos e perdas extraordinários	25 363	41 88
CUSTOS TOTAIS	5 564 362	5 647 56
RESULTADOS OPERACIONAIS	(189 155)	(260 52
RESULTADOS FINANCEIROS	2 134	6 10
RESULTADOS CORRENTES	(187 021)	(254 42
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	69 720	86 39
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(117 301)	(168.03



Proveitos

Tabela 42: Proveitos 2017 e 2016

Em Euros

	201	7	201	6	Variação 20	017-2016
PROVEITOS	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Vendas e prestações de serviços	41 025	1%	95 409	2%	(54 385)	(57%)
Impostos e taxas	1 647 569	30%	1 611 258	29%	36 311	2%
Proveitos suplementares	138 424	3%	118 573	2%	19 851	17%
Transferências e subsídios correntes obtidos	3 514 134	65%	3 513 293	64%	842	0,02%
Outros proveitos e ganhos operacionais	996	0,02%	1 600	0,03%	(604)	(38%)
Proveitos Operacionais	5 342 148	98%	5 340 133	97%	2 015	0,04%
Proveitos e ganhos financeiros	9 830	0,2%	11 122	0,2%	(1 292)	(12%)
Proveitos Correntes	5 351 977	98%	5 351 255	98%	723	0,01%
Proveitos e ganhos extraordinários	95 083	2%	128 278	2%	(33 195)	(26%)
Proveitos Totais	5 447 061	100%	5 479 533	100%	(32 472)	(1%)

Em 2017, os Proveitos da FADEUP ascenderam a 5.447.061 Euros, a que corresponde uma variação negativa de 1% (-32 milhares de Euros) originada, essencialmente, pela diminuição das Vendas e prestações de serviços (-54 milhares de Euros) e dos Proveitos e ganhos extraordinários (-33 milhares de Euros), ainda que parcialmente compensadas pelo acréscimo dos Impostos e taxas (+36 milhares de Euros) e dos Proveitos suplementares (+20 milhares de Euros).

Transferências e Subsídios Correntes

Esta rubrica inclui o Orçamento de Estado da FADEUP, que no ano em apreço ascendeu a 3.229.327 Euros, representando 92% do total da rubrica. Este montante compreende 3.184.294 Euros relativos à dotação atribuída em 2017, assim como 45.033 Euros no âmbito do reforço comunicado à U.Porto em janeiro de 2018, por conta do impacto das alterações legislativas de 2017, com reflexo no aumento dos encargos com pessoal. Face ao exposto, verifica-se que o Orçamento de Estado atribuído à FADEUP sofreu um acréscimo de 3% face a 2016.



Tabela 43: Detalhe das transferências e subsídios obtidos 2017 e 2016

	201	2017		2016		Variação	
RUBRICAS	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa	
TRANSF. E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS	3 514 134	100%	3 513 293	100%	842	0,02%	
Transferências - Tesouro	3 229 327	92%	3 137 869	89%	91 458	3%	
Transferências correntes obtidas	284 807	8%	373 934	11%	(89 127)	(24%)	
Subsídios correntes obtidos	(7.0	-	1 489	0,04%	(1 489)	(100%)	

Refiram-se ainda as Transferências correntes obtidas, que em 2017 totalizaram 284.807 Euros, montante este inferior em 24% (-89 milhares de Euros) ao verificado no ano anterior. Esta variação decorreu do reconhecimento em 2016 do proveito interno relativo ao apoio da Reitoria para implementação de medidas de Eficiência Energética, de acordo com recomendações do INEGI, no montante de 143 milhares de Euros, o que influenciou esta rubrica de forma relevante no ano anterior.

Impostos e Taxas

Os proveitos provenientes de Impostos e taxas, no montante de 1.647.569 Euros, compreendem essencialmente as propinas reconhecidas no exercício e afiguram-se como uma das principais rubricas de proveitos, com um peso relativo de 30%. Esta rubrica verificou uma variação positiva de 36.311 Euros (+2%) face ao exercício de 2016, justificada parcialmente pelo aumento das propinas de formação inicial, no valor de 27.973 Euros (+5%), em virtude do acréscimo dos estudantes inscritos (+7), assim como das outras propinas, no valor de 20.533 Euros, devido à abertura de mais cursos de formação contínua e de unidades curriculares singulares. O aumento da admissão a provas académicas originou ainda um acréscimo dos emolumentos, no valor de 26.022 Euros (+43%). Por outro lado, verificou-se uma variação negativa das propinas de doutoramentos, no valor de 21.969 Euros (-7%), em resultado da diminuição dos estudantes inscritos (-14).



Tabela 44: Detalhe dos impostos e taxas 2017 e 2016

	201	7	201	6	Varia	ção
RUBRICAS	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
IMPOSTOS E TAXAS	1 647 569	100%	1 611 258	100%	36 311	2%
Propinas formação inicial	579 643	35%	551 670	34%	27 973	5%
Propinas de mestrados	635 721	39%	652 334	40%	(16 614)	(3%)
Propinas de doutoramentos	286 122	17%	308 091	19%	(21 969)	(7%)
Outras propinas	29 921	2%	9 387	1%	20 533	219%
Taxas de matrícula	2 700	0,2%	3 300	0,2%	(600)	(18%)
Taxas de melhorias de notas	5 440	0,3%	5 508	0,3%	(68)	(1%)
Cartas de curso	1 319	0,1%	881	0,1%	438	50%
Outras taxas	16 096	1%	16 347	1%	(251)	(2%)
Multas	2 618	0,2%	1 947	0,1%	671	34%
Emolumentos	86 847	5%	60 825	4%	26 022	43%
Outras penalidades	1 143	0,1%	967	0,1%	176	18%

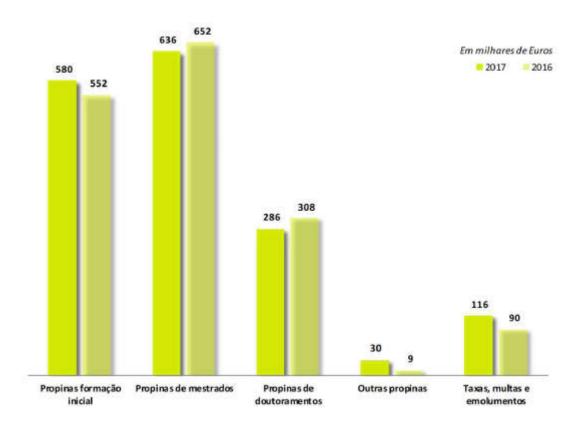


Figura 21: Impostos e taxas – detalhe por rubrica 2017 e 2016



Proveitos Suplementares

A rubrica de Proveitos suplementares, que em 2017 totalizou 138.424 Euros, verificou um acréscimo de 17% (+20 milhares de Euros), compreendendo em 86% aos proveitos relacionados com o aluguer de instalações.

Tabela 45: Detalhe dos proveitos suplementares 2017 e 2016

Em Euros

	201	2017		2016		Variação	
RUBRICAS	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa	
PROVEITOS SUPLEMENTARES	138 424	100%	118 573	100%	19 851	17%	
Aluguer de instalações	119 229	86%	100 163	84%	19 066	19%	
Parque de estacionamento	19 067	14%	18 112	15%	955	5%	
Outros proveitos suplementares	128	0,1%	299	0,3%	(170)	(57%)	

Proveitos e Ganhos Extraordinários

Os Proveitos e ganhos extraordinários totalizaram 95.083 milhares de Euros, tendo verificado um decréscimo no montante de 33.195 Euros (-26%) justificado, essencialmente, pelas regularizações relevadas em 2016, quer no âmbito do projeto PTDC/DES/104 567/08, quer no âmbito da gestão de pagamentos (Correções relativas a exercícios anteriores). Em 2017, esta rubrica compreendeu em 87% (83 milhares de Euros) os proveitos relacionados com subsídios ao investimento, na proporção das amortizações dos respetivos bens subsidiados (Outros proveitos e ganhos extraordinários).

Tabela 46: Detalhe dos proveitos e ganhos extraordinários 2017 e 2016

Em Euros

	201	7	201	6	Varia	ção
RUBRICAS	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	95 083	100%	128 278	100%	(33 195)	(26%)
Ganhos em existências	2 644	3%	10 384	8%	(7 740)	(75%)
Reduções de amortizações e de provisões	3 092	3%	8	-	3 092	100%
Correções relativas a exercícios anteriores	2 443	3%	31 698	25%	(29 255)	(92%)
Outros proveitos e ganhos extraordinários	86 905	91%	86 197	67%	708	1%



Custos

Tabela 47: Custos 2017 e 2016

Em Euros

Em Euros							
	201	7	201	6	Variação 20	017-2016	
CUSTOS	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa	
Custo das merc. vend. e das mat. consumidas	7 912	0,1%	10 388	0,2%	(2 476)	(24%)	
Fornecimentos e serviços externos	947 544	17%	1 026 228	18%	(78 684)	(8%)	
Custos com pessoal	4 017 826	72%	4 005 251	71%	12 574	0,3%	
Transf. correntes concedidas e prest. sociais	72 507	1%	54 577	1%	17 930	33%	
Amortizações do exercício	457 921	8%	441 083	8%	16 838	4%	
Provisões do exercício	25 388	0,5%	43 463	1%	(18 074)	(42%)	
Outros custos e perdas operacionais	2 205	0,04%	19 668	0,3%	(17 463)	(89%)	
Custos Operacionais	5 531 303	99%	5 600 658	99%	(69 355)	(1%)	
Custos e perdas financeiras	7 696	0,1%	5 022	0,1%	2 673	53%	
Custos Correntes	5 538 999	100%	5 605 681	99%	(66 682)	(1%)	
Custos e perdas extraordinários	25 363	0,5%	41 883	1%	(16 519)	(39%)	
Custos Totais	5 564 362	100%	5 647 563	100%	(83 201)	(1%)	

À semelhança dos Proveitos, em 2017, os Custos ascenderam a 5.564.362 Euros, tendo verificado um decréscimo pouco significativo de 1% (-83 milhares de Euros), essencialmente originado pela variação dos Fornecimentos e serviços externos (-79 milhares de Euros).

Custos com Pessoal

Os Custos com pessoal, que correspondem à rubrica com maior peso no total dos Custos (72%), cifraram-se em 4.017.826 Euros. Em 2017, os custos com o pessoal da FADEUP aumentaram 12.574 Euros, o que representou um ligeiro acréscimo de 0,3% face a 2016. Refira-se que o ano de 2016 refletiu a eliminação progressiva da redução remuneratória, prevista na Lei n.º 75/2014, de 12 de setembro1, com reversões trimestrais, nos termos previstos na Lei n.º 159-A/2015, de 30 de dezembro2,3. No ano de 2017, a redução remuneratória foi completamente eliminada.



Tabela 48: Detalhe dos custos com pessoal 2017 e 2016

	201	2017		2016		Variação	
RUBRICAS	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa	
CUSTOS COM PESSOAL	4 017 826	100%	4 005 251	100%	12 574	0,3%	
Remunerações dos Órgãos de Governo	17 628	0,4%	14 736	0,4%	2 892	20%	
Remunerações do pessoal	3 231 908	80%	3 244 903	81%	(12 994)	(0,4%)	
Pensões	15 760	0,4%	15 760	0,4%	(0,03)	(0,0002%)	
Encargos sobre remunerações	728 718	18%	719 194	18%	9 523	1%	
Seg. acidentes trab. e doenças profissionais	2 575	0,1%	712	0,02%	1 863	262%	
Outros custos com pessoal	21 237	0,5%	9 947	0,2%	11 290	114%	

Em termos de distribuição por grupo de pessoal, 85,8% dos custos com pessoal respeitam a pessoal docente, 13,7% a pessoal não docente e 0,5% de pessoal de investigação.

Tabela 49: Distribuição por grupo de pessoal 2017



Fornecimentos e Serviços Externos

Os Fornecimentos e serviços externos (FSE's), que representaram 17% dos custos totais, ascenderam a 947.544 Euros, tendo apresentado um decréscimo de 78.684 Euros (-8%) face a 2016. Para esta variação contribuiu um conjunto alargado de sub-rubricas, destacando-se os Trabalhos especializados, com um decréscimo de 61.615 Euros (-35%), decorrente de situações esporádicas ocorridas em 2016 que não tiveram continuidade em 2017, assim como dos Outros fornecimentos e serviços, na qual se constatou uma redução de 49.731 Euros (-38%), em resultado do aumento dos custos em 2016 em virtude das comemorações dos 40 anos da FADEUP. Em termos de variação positiva, destaca-se a Conservação e reparação, que evidencia um aumento de 32.515 Euros (+89%), na sequência da aquisição de serviço para reparação da central solar. Adicionalmente, as subrubricas mais representativas dos FSE's foram os Encargos com as instalações (eletricidade, água, outros fluídos - gás, limpeza e vigilância — 46%), os Trabalhos especializados (12%) e Honorários (10%).



Tabela 50: Detalhe dos fornecimentos e serviços externos 2017 e 2016

Em Euros 2017 2016 Variação **RUBRICAS** Peso Peso Valor Valor Absoluta Relativa relativo relativo **FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS** 947 544 100% 1 026 228 100% (78684)(8%) Eletricidade 139 083 15% 123 330 12% 15 753 13% Água (8 794) 42 355 4% 51 149 5% (17%)Outros fluídos 91 252 10% 114 148 11% (22896)(20%)Ferramentas e utensílios de desgaste rápido 16 917 2% 31 978 3% (15 061) (47%)Livros e documentação técnica 2 036 0,2% 4 856 0,5% (2820)(58%)Material de escritório 13 784 9 218 1% 1% (4566)(33%)2 271 0,2% 18 066 2% (15795)Artigos para oferta (87%)Rendas e alugueres 1 815 0,2% 168 0,02% 1 647 981% Comunicação 7 251 1% 7 793 1% (542)(7%)1% 7 347 Seguros 7 581 1% 234 3% 0,3% Transportes de mercadorias 2 750 100% 2 750 Deslocações e estadas 68 350 7% 52 906 5% 15 444 29% Honorários 92 378 10% 63 031 6% 29 348 47% Contencioso e notariado 918 0,1% 918 100% Conservação e reparação 69 070 7% 36 555 4% 32 515 89% Limpeza, higiene e conforto 75 276 8% 68 365 7% 6 911 10% 241 Vigilância e segurança 86 461 9% 86 221 8% 0,3% Trabalhos especializados 116 347 12% 177 963 17% (61 615) (35%)Lúdico e didático 2 929 0,3% 7 783 1% (4855)(62%)Publicações on-line 0,3% 8 177 1% (5520)(68%)2 657 Consumíveis laboratoriais 18 698 2% 10 270 1% 8 429 82% Inscrições em congressos e seminários 11 508 1% 12 184 1% (676)(6%)Outros fornecimentos e serviços 80 423 130 154 13% (49731)(38%)

Amortizações do Exercicio

As Amortizações do exercício em 2017 ascenderam a 457.921 Euros, tendo evidenciado um acréscimo de 4% (+17 milhares de Euros). As amortizações relacionadas com Edifícios e outras construções representaram 45% do total e as relacionadas com Equipamento e material básico e Equipamento administrativo representaram, respetivamente, 31% e 15%.



Tabela 51: Detalhe das amortizações do exercicio 2017 e 2016

RUBRICAS	2017		2016		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	457 921	100%	441 083	100%	16 838	4%
Imobilizações corpóreas	457 921	100%	441 083	100%	16 838	4%

Resultados

Em 2017, os Resultados operacionais, embora tenham evidenciado um comportamento favorável face a 2016 (+27%), mantiveram-se negativos, no montante de 189.155 Euros. Já no que diz respeito aos Resultados financeiros e Resultados extraordinários, ainda que com um desempenho inferior, continuaram positivos, respetivamente, em 2.134 Euros (-65%) e 69.720 Euros (-19%). O Resultado líquido do exercício de 2017 foi negativo em 117.301 Euros, evidenciando um acréscimo de 50.729 Euros (+30%) face a 2016.

Tabela 52: Resultados 2017 e 2016

Em Euros

RESULTADOS	2017	2016	Variação		
RESULTADOS	2017	2010	Absoluta	Relativa	
Resultados operacionais	(189 155)	(260 526)	71 370	27%	
Resultados financeiros	2 134	6 100	(3 966)	(65%)	
Resultados correntes	(187 021)	(254 426)	67 405	26%	
Resultados extraordinários	69 720	86 396	(16 675)	(19%)	
Resultado Líquido do Exercício	(117 301)	(168 030)	50 729	30%	

Indicadores

A capacidade do FADEUP libertar fundos na sequência da sua atividade de exploração aumentou 70.134 Euros (+31%) face a 2016, sendo o EBITDA positivo em 294.154 Euros. O Cash-flow evidenciou uma evolução favorável, sendo também positivo, no montante de 366.008 Euros (+16%).



Tabela 53: Indicadores 2017 e 2016

INDICADORES	2017	2016	Variação		
INDICADORES	2017	2016	Absoluta	Relativa	
Cash-Flow	366 008	316 515	49 493	16%	
EBITDA	294 154	224 020	70 134	31%	

3.3 Demonstração dos resultados dos fluxos de caixa (Ótica da Contabilidade Patrimonial)

Tabela 54: Demonstração dos fluxos de caixa 2017 e 2016

	1 1	40	Em Euros
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Direto)		2017	2016
Atividades Operacionais:			
Recebimentos provenientes de:			
Clientes	(+)	201 181	234 749
Estudantes	(+)	1 617 571	1 588 540
Subsídios correntes	3.27		
Financiamento do Estado	(+)	3 184 294	3 137 869
Investigação	(+)	185 058	215 519
Outros	(+)	10 500	250
Pagamentos respeitantes a:	0.00	57,572,762,770	× 100
Fornecedores	(-)	(937 163)	(1 088 435
Pessoal	(-)	(3 963 855)	(4 018 253
Estudantes	(-)	(3 303 633)	(4010233
Fluxo gerado pelas operações		297 586	70 24
Outros recebimentos relativos à atividade operacional	(+)	24 878	153 31
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	(-)	(103 066)	(163 108
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias	1771	219 398	60 45
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	(+)	213 330	00.43
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(-)		
Fluxo das Atividades Operacionais	The second second	219 398	60 45
Atividades de Investimento:	-	213 330	00 43
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	(+)		
Imobilizações corpóreas	(+)		
Imobilizações incorpóreas	(+)		
Subsídios de investimento	527	137	
Financiamento do Estado	(+)	642	
Investigação	(+)		42 56
Outros	(+)	-	42 30
Juros e proveitos similares	(+)	1 829	4 79
Dividendos	(+)	1 829	4 /9
Pagamentos respeitantes a:	(27)	-	
Investimentos financeiros			
	(-)	(400 400)	(204 502
Imobilizações corpóreas	(-)	(189 429)	(294 692
Imobilizações incorpóreas	(-)	(107 (00)	(247.222
Fluxos das Atividades de Investimento	[2]	(187 600)	(247 332
Atividades de Financiamento:			
Recebimentos provenientes de:	200		
Empréstimos	(+)		
Doações e legados	(+)		
Donativos	(+)	125	30
Pagamentos respeitantes a:	2.5	(200 441)	
Empréstimos	(-)	(208 144)	
	(-)	(***)	
Amortização de contratos de locação financeira			
Amortização de contratos de locação financeira Juros e custos similares	(-)	7 (2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	
Amortização de contratos de locação financeira Juros e custos similares Fluxos de Atividades de Financiamento	[3]	(208 019)	
Amortização de contratos de locação financeira Juros e custos similares	[3] [3]	(208 019) (176 221) 2 427 055	300 (186 577 2 613 632



Em 2017, a variação de caixa e seus equivalentes foi negativa em 176.221 Euros, valor superior em 10.356 Euros face ao de 2016. A totalidade de pagamentos superou em 3% a totalidade dos recebimentos.

Tabela 55: Recebimentos 2017 e 2016

Em Euros

RECEBIMENTOS	2017		2016		Variação 2017-2016	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Atividades Operacionais	5 223 482	100%	5 330 251	99%	(106 769)	(2%)
Clientes	201 181	4%	234 749	4%	(33 568)	(14%)
Estudantes	1 617 571	31%	1 588 546	30%	29 025	2%
Financiamento do Estado	3 184 294	61%	3 137 869	58%	46 425	1%
Subsídios correntes - Investigação	185 058	4%	215 519	4%	(30 461)	(14%)
Subsídios correntes - Outros	10 500	0,2%	250	0,005%	10 250	4 100%
Outros recebimentos rel. à ativ. operacional	24 878	0,5%	153 318	3%	(128 440)	(84%)
Atividades de Investimento	1 829	0,04%	47 360	1%	(45 531)	(96%)
Subsídios de investimento - Investigação		-	42 562	1%	(42 562)	(100%)
Juros e proveitos similares	1 829	0,04%	4 798	0,1%	(2 968)	(62%)
Atividades de Financiamento	125	0,002%	300	0,01%	(175)	(58%)
Donativos	125	0,002%	300	0,01%	(175)	(58%)
TOTAL	5 225 436	100%	5 377 911	100%	(152 475)	(3%)

Em 2017, os Recebimentos da FADEUP cifraram-se em 5.225.436 Euros, o que representou uma diminuição de 3% (-152 milhares de Euros) face ao ano anterior.

Financiamento do Estado

O financiamento das atividades operacionais por parte do Estado totalizou 3.184.294 Euros, representando 61% do total dos recebimentos do exercício e apresentando um aumento de 1% face a 2016 (+46 milhares de Euros).

Estudantes

Quanto às importâncias recebidas de estudantes relacionadas com o seu percurso escolar, rubrica que traduz uma das principais fontes de autofinanciamento da FADEUP, verificou-se um ligeiro aumento de 29.025 Euros (+2%) face ao exercício anterior, ascendendo a 1.617.571 Euros.



Clientes

Os recebimentos provenientes de Clientes ascenderam a 201.181 Euros, representando 4% dos recebimentos e apresentando um decréscimo de 14% face a 2016, no valor de 33.568 Euros, em consonância com a redução dos proveitos relativos às vendas e prestações de serviços. Neste âmbito, refiram-se os recebimentos em 2016 relativos ao XVI Congresso de Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa, ocorrido na FADEUP no ano anterior, e que contribuíram de forma significativa para esta variação.

Subsídios Correntes - Investigação

Os subsídios correntes associados à investigação totalizaram 185.058 Euros, representando 4% dos recebimentos. Nesta componente, que tem como objetivo o financiamento das atividades correntes no âmbito dos projetos de investigação, verificou-se um decréscimo no montante de 30.461 Euros (-14%), em parte justificado pelo facto de em 2016 a FADEUP ter recebido 24.000 Euros da FEUP no âmbito do Projeto Europeu ICI-THROUGH.

Outros Recebimentos da Atividade Operacional

Em 2017, os outros recebimentos da atividade operacional totalizaram 24.878 Euros, reduzindo-se em 128.440 Euros (-84%). Para a variação verificada muito contribuiu o recebimento em 2016 do já referido apoio da Reitoria para implementação de medidas de Eficiência Energética, no montante de 143 milhares de Euros.



Pagamentos

Tabela 56: Pagamentos 2017 e 2016

Em Euros 2017 2016 Variação 2017-2016 **PAGAMENTOS** Peso Peso Valor Valor Absoluta Relativa Relativo Relativo Atividades Operacionais 5 004 084 93% 5 269 796 95% (265 712) (5%)Fornecedores 937 163 17% 1 088 435 20% (151 271) (14%)73% 4 018 253 72% (54398)Pessoal 3 963 855 (1%)Outros pagamentos rel. à ativ. operacional 103 066 2% 163 108 3% (60043)(37%)Atividades de Investimento 189 429 4% 294 692 5% (105 263) (36%)189 429 Imobilizações corpóreas 4% 294 692 (105 263) (36%)Atividades de Financiamento 208 144 4% 208 144 100% 4% 100% 208 144 Empréstimos 208 144 TOTAL 5 401 657 100% 5 564 488 100% (162 830) (3%)

Em 2017 os Pagamentos cifraram-se em 5.401.657 Euros, representando uma redução de 3% (-163 milhares de Euros) face ao exercício anterior.

Pessoal

Os pagamentos respeitantes a pessoal, que em 2017 ascenderam a 3.963.855 Euros, afiguram-se a rubrica com maior peso nos pagamentos (73%), tendo sofrido uma variação negativa de 1% (-54 milhares de Euros). Note-se que o financiamento do Estado permitiu cobrir 80% dos pagamentos respeitantes a pessoal.

Fornecedores

Decorrente da aquisição de bens e serviços, os correspondentes pagamentos ascenderam, em 2017, a 937.163 Euros, evidenciando uma diminuição de 151.271 Euros face a 2016, correspondente a uma variação negativa de 14%, em linha com a redução, já analisada, dos Fornecimentos e serviços externos.

Empréstimos

Na sequência do Acordo interorgânico relativo a mobilização de disponibilidades da U.Porto para investimento em conservação e reabilitação de património, em 2017, a FADEUP transferiu para a Reitoria o montante de 208.144 Euros.



Imobilizações Corpóreas

Os pagamentos respeitantes a imobilizações corpóreas ascenderam a 189.429 Euros, tendo evidenciado uma redução de 105.263 Euros (-36%). Esta variação decorre do menor investimento efetuado em 2017, contrariamente ao que aconteceu em 2016, ano no qual a FADEUP investiu de forma mais significativa em equipamentos e material básico no âmbito de projetos de investigação.

4. Análise comparativa

A presente análise tem como objetivo realizar a comparação da previsão da distribuição orçamental apresentada no Plano de Atividades de 2017, com a execução orçamental realizada no ano económico de 2017.

4.1. Receitas

A variação das receitas apresenta um valor de -135.0914€, como se pode verificar na tabela 57.

Tabela 57: Variação receitas

Receitas_2017	Previsão	Realizado	Variação
Financiamento do Estado	3 169 094	3 229 327	60 233
Vendas/Prestações de serviços	135 550	41 025	-94 525
Propinas, taxas, multas e outas penalidades	1 679 895	1 647 569	-32 326
Transferências Correntes e Subsídios à Investigação	315 889	284 807	-31 082
Cedência de espaço, parque automóvel e outros proveitos	172 841	139 420	-33 421
Juros de depósitos à ordem	13 800	9 830	-3 970
Total	5 487 069	5 351 978	-135 091

As rubricas sofreram uma diminuição, com a exceção do financiamento do Estado, derivado ao reforço orçamental por conta do impacto das alterações legislativas de 2017. O decréscimo assume relevo na rubrica Vendas e Prestação de serviços, tendo em conta que a realização das ações de formação e seminários ficou muito aquém do previsto. As propinas, taxas, multas e outras penalidades, sofreram uma quebra de 32.326€ derivado ao aumento de anulações de matrículas, em relação a anos anteriores. A diminuição na



rubrica Transferências Correntes e Subsídios à Investigação é derivada ao atraso de pagamentos, por parte da entidade financiadora, referentes a despesas dos projetos de investigação. A cedência de espaço sofreu uma quebra de cerca 33.421€, dado que a previsão realizada contemplava o pagamento do CDUP, referente ao ano 2017/2018. O decréscimo na ordem dos 3.970€ dos juros de depósitos à ordem devem-se, essencialmente, ao empréstimo realizado no âmbito do Acordo interorgânico relativo a mobilização de disponibilidades da U.Porto para o investimento em conservação e reabilitação de património, no valor de 208.144€.

4.2. Despesas

A variação das despesas apresenta um valor de -231.586€, como se pode verificar no mapa resumo, colmatando o decréscimo sofrido nas Receitas.

Tabela 58: Variação das despesas

Despesas_2017	Previsão	Realizado	Variação
CMVMC	27 562	7 912	-19 650
Fornecimento e serviços externos	784 182	947 544	163 362
Remunerações do pessoal	4 389 943	4 017 826	-372 117
Transferências correntes e prestações sociais	55 389	72 507	17 118
Outros custos e perdas operacionais	23 200	2 205	-20 995
Custos e perdas financeiras	7 000	7 696	696
Total	5 287 276	5 055 690	-231 586

De acordo a tabela 58 e, no que diz respeito à realização das despesas e sua previsão face ao ano anterior, constata-se que, com a exceção dos fornecimentos e serviços externos e dos custos e perdas financeiras, todos os custos sofreram uma diminuição traduzida num valor de -412.762€.

Da referida diminuição, cerca de 90%, deve-se à não realização da admissão prevista de 3 Professores Associado e 3 Professores Auxiliares.

A diminuição do Custo das matérias vendidas e da Matérias consumidas (CMVMC) devese à perda de existências correspondentes a livros e revistas. A diminuição dos custos operacionais, na ordem dos 5%, refere-se à realização de menos ofertas de livros do que o previsto.



4.3. Investimento

O total de investimento realizado em 2017 sofreu um decréscimo na ordem dos -4.482€, em comparação com a previsão realizada, como se pode verificar no mapa resumo.

Tabela 59: Total de investimento realizado em 2017

Investimento_2017	Previsão	Realizado	Variação
Edifícios e outras construções			0
Equipamento e material básico	19 632	7 570	-12 062
Equipamento de investigação	2 899	29 613	26 714
Ferramentas e utensílios			0
Equipamento administrativo	6 760	1 746	-5 014
Equipamento informático	15 659	24 702	9 043
Livros e revistas	18 650	18 040	-610
Outras imobilizações corpóreas	124 557	102 004	-22 553
Total	188 157	183 675	-4 482

Além da ausência de investimento na rubrica de edifícios e outras construções, destacase, essencialmente, a diminuição realizada na aquisição de equipamento e material básico e outras imobilizações corpóreas. Nos aumentos verificados destaca-se, essencialmente, a rubrica de equipamento de investigação, por força da realização dos projetos de investigação, e no equipamento informático.



X. Atividade Científica

O Relatório de Atividade Científica de 2017 contempla um conjunto de informação relevante acerca de toda a produção científica, investigação, prémios e distinções científicas, assim como a participação em reuniões científicas com apresentação de comunicação. Estão também espelhados o conjunto de diplomados que de alguma forma explanam as orientações e coorientações. Apresentamos de seguida quadros resumos de toda a atividade e, no anexo 3, os detalhes da mesma.

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

	Entidade financiadora	Nº de projetos
Nacionais	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	7
Nacionals	Serviços do Estado	2
	Entidades Privadas	3
Internacionais		14
Outros		8

PATENTES

Número de patentes	0
--------------------	---

PUBLICAÇÕES

	Autoria	3	
	Edição	3	
Livros	Capítulos de livros	Nacionais	18
		Internacionais	23
	Revistas peer-reviewed	Nacionais	8
Artigos	nevistas peer-revieweu	Internacionais	201
	Revistas não peer-reviewed		19

104



	Artigos em livros de atas de reuniões científicas	20	
	Revistas	Nacionais	12
Dogumos		Internacionais	50
Livros de atas de reuniões científicas		103	

PRÉMIOS E DISTINÇÕES CIENTÍFICAS

Prémios	7
---------	---

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES CIENTIFICAS COM APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Reuniões	175
----------	-----

ESTUDANTES DIPLOMADOS EM CURSOS DE 2º E 3º CICLOS DE ESTUDO

Pós-Doutoramento		0
	FADEUP	27
Doutoramento	OUTRAS INSTITUIÇÕES COM ORIENTAÇÃO DE DOCENTES DA FADEUP	1
	FADEUP	177
Mestrado	OUTRAS INSTITUIÇÕES COM ORIENTAÇÃO DE DOCENTES DA FADEUP	2

ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO BOLSEIROS AO ABRIGO DE PROGRAMAS NACIONAIS E / OU INTERNACIONAIS

Estudantes	35



XI. Conclusão

Este relatório dá conta, de forma naturalmente limitada, das muitas atividades realizadas pela Faculdade ao longo do ano de 2017, nos seus vários domínios, não procurando ser exaustivo na identificação e descrição de todas aquelas atividades.

Não obstante o anteriormente referido, entendemos que, a partir da sua leitura, é perfeitamente possível apreciar o elevado desempenho conseguido mais uma vez pela Faculdade, não sendo necessário consagrar-lhe muitas considerações.

Ainda assim, inclusivamente porque a apresentação deste relatório coincide com o final do mandato do Conselho Executivo em funções, julgamos ser apropriado tecer alguns breves comentários finais.

Nesse sentido, importará começar por destacar que, numa conjuntura de destacada austeridade financeira, foi possível gerir a Faculdade, sem diminuir acentuadamente os seus diferentes índices de funcionamento, não se tendo registado alterações de tendência no plano orçamental.

De sublinhar, porém, que a gestão da Faculdade está cada vez mais dependente da sua capacidade de angariação de receitas próprias, porquanto a dotação de que é alvo por parte do orçamento de estado é manifestamente inferior às suas necessidades, não sendo sequer suficiente para suportar os custos com pessoal; na verdade, apenas suporta aproximadamente 80% daqueles custos.

Complementarmente, as disposições legais e os constrangimentos financeiros com que temos vindo a ser confrontados criaram impedimentos à capacidade de contratar novos docentes, agravando o envelhecimento do corpo docente e bloqueando a sua progressão na carreira, o mesmo se verificando relativamente ao pessoal administrativo e técnico.

Apesar disso, o reconhecimento nacional e internacional da nossa Faculdade, tanto na



perceção das instituições parceiras e públicos que nos procuram, como no prisma dos rankings é notável, surgindo, de forma consistente, entre as 15 primeiras escolas europeias e as 50 primeiras do mundo, num registo que excede as posições atribuídas nestes rankings à Universidade do Porto em termos globais e às suas restantes escolas consideradas individualmente. Mantemos um alto nível de formação e continuamos a demonstrar um elevado desempenho no plano científico, sendo parceiros-chave em inúmeros projetos nacionais e internacionais.

Na base de tudo isto situa-se indiscutivelmente o empenhamento de toda a comunidade académica da Faculdade: estudantes, investigadores, docentes, pessoal técnico e administrativo, a quem é fundamental agradecer a entrega e a qualidade que diariamente dedicam para a consecução da missão da nossa Faculdade.

É no entanto, fundamental perceber que a atual situação é insustentável no tempo, sendo, por isso mesmo, imprescindível e urgente que a Faculdade consiga definir uma estratégia para, entre outros desafios, ultrapassar as duas principais dificuldades com as quais se confronta: i) a escassez e o envelhecimento do pessoal docente, técnico e administrativo (de recordar, a este propósito, que a média de idades do corpo docente de carreira da Faculdade se situa entre as 3 mais elevadas da Universidade do Porto, sendo a rácio entre o número de docentes/pessoal técnico e administrativo e estudantes igualmente das mais elevadas da Universidade do Porto) e o bloqueio das suas carreiras; e ii) a manutenção e recuperação do património edificado, o qual celebrou duas décadas de existência e não beneficiou ao longo deste tempo dos cuidados que a utilização a que tem vindo a ser sujeito obrigaria.

Em nosso entender, esse deve ser efetivamente um dos vetores axiais de um futuro plano estratégico da Faculdade, devidamente operacionalizado nos planos de atividades a implementar subsequentemente. Mais, estamos convictos de que, se isso não for rápida e convenientemente concretizado, o futuro da Faculdade estará seriamente em perigo.



Porto, 20 de abril de 2018

O Presidente do Consélho Executivo

(Prof. Doutor António Manuel Fonseca)



Anexos



Anexo 1 - Promover a excelência no ensino e na investigação: Um novo impulso à internacionalização

FACULDADE DE DESPORTO DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Promover a excelência no ensino e na investigação: Um novo impulso à internacionalização.

(Documento de orientação estratégica)

1.Introdução

Com a publicação recente, por dois dos três mais conceituados rankings (ARWU e QS), das posições das universidades na área da ciência do desporto, a Faculdade teve pela primeira vez uma informação objectiva sobre a forma como é avaliada externamente. E, de forma talvez surpreendente, dessa avaliação resulta o posicionamento da Faculdade entre as 15 primeiras escolas europeias e as 50 primeiras do mundo num registo que supera, quer as posições nestes rankings da Universidade do Porto, quer as das suas escolas tomadas individualmente. Não obstante a controvérsia existente sobre os rankings, a informação por eles proporcionada está a ajudar as universidades nos processos de análise, planeamento estratégico e definição de políticas (1), com implicações sobre a sua organização e funcionamento (2,3).

De acordo com a EUA - European University Association, a internacionalização é o aspecto que mais tem influenciado a estratégia das universidades nos últimos anos (4). Por isso, e sem esquecer que a Faculdade sempre fez da internacionalização um dos pilares do seu projeto, faz sentido olhar para a informação que os rankings nos trazem e procurar compreender de que forma nos pode ajudar a desenhar o futuro.

O que deve ser feito para revalorizar o projeto de edificação de escola que iniciámos há 40 anos, em cumprimento do desígnio que assumimos de estar sempre entre as melhores?

Este é um documento de orientação estratégica que procura aproveitar o "empurrão" dado pelos rankings para consolidar a posição da Faculdade como escola de referência mundial. Um documento em que se procura fazer uma reflexão sobre as políticas e os



instrumentos que poderão trazer um novo alento ao ensino e à investigação, no sentido da excelência. Trata-se de aproveitar as oportunidades que temos para as converter em novos avanços. Os desafios não serão pequenos, mas temos provado ter capacidade de os superar.

Este documento tem em consideração: (i) o percurso da Faculdade ao longo dos últimos anos; (ii) a estratégia da Universidade do Porto para a internacionalização; e (iii) as linhas de orientação adoptadas por universidades e associações de universidades nos países mais desenvolvidos.

2.Onde chegámos?

A Faculdade apresenta já indicadores que a consagram como uma escola com um relevante impacto internacional. Isso pode ser confirmado na ciência, no ensino e nos fluxos de estudantes, de docentes e de investigadores.

Se na investigação se pode considerar que a Faculdade é já um ator global, com colaboração com centros de investigação e universidades de 41 países nos 5 continentes e com 59% dos seus documentos citáveis publicados com colaboração internacional, no ensino é menos notória essa projeção internacional e a escola não se constituiu ainda, pela qualidade e reputação dos seus cursos, num polo de atração de estudantes internacionais. Não obstante, a presença de um significativo número de estudantes (16.1%) estrangeiros em todos os ciclos de estudo e a colaboração regular de docentes estrangeiros, em particular, nos cursos de pós-graduação, confirmam a existência de um percurso que denuncia preocupações desse tipo.

Foram indicadores como estes que influenciaram a avaliação realizada pelas agências que elaboram os rankings e permitiram à Faculdade atingir níveis de notoriedade internacional nunca antes conseguidos.

3.Investir na internacionalização

Porquê a aposta no reforço da cooperação internacional? O que está a motivar o esforço de abertura ao mundo das universidades nesta era da globalização?

Faz sentido deitar um olhar às principais tendências na internacionalização das universidades, das quais destacaríamos pela sua relevância:



- (1) Uma grande mobilidade internacional de estudantes, determinada por uma revolução científica e tecnológica que está a abrir novas possibilidades de desenvolvimento nas sociedades e a criar uma demanda sem precedentes no acesso à educação superior (5). Também as economias emergentes, em desenvolvimento, têm vindo a colocar a educação no centro das suas prioridades, com repercussão na expansão dos sistemas de ensino superior e numa mobilidade acrescida de estudantes internacionais (6).
- É, igualmente, grande o esforço de atração dos melhores investigadores. Na forte competição, que tem vindo a crescer nos últimos anos, entre os sistemas de ensino superior e entre as próprias IES Instituições de Ensino Superior (7) uma atenção importante tem vindo a ser consagrada à atração de investigadores com talento, pois dela dependem não só a possibilidade de desenvolvimento de projetos científicos e os financiamentos que lhe estão associados, como, também, a melhoria de posições nos rankings internacionais de universidades. Interessa também saber que esses fluxos de mobilidade de estudantes e investigadores estão a ser muito determinados pela reputação das universidades, pela qualidade da educação, e pelo prestígio e ambientes de trabalho dos melhores centros de investigação.
- (2) Uma abordagem integrada da internacionalização: a internacionalização está a mudar o mundo do ensino superior e a globalização está a mudar o mundo da internacionalização, com esta a tornar-se central à missão das universidades e a assumir uma dimensão mais sistémica e não apenas centrada na mobilidade de estudantes (8). Por isso, cada vez mais IES estão a desenvolver uma abordagem da internacionalização que envolve também o ensino e a investigação, através de parcerias estratégicas e acordos de cooperação para o ensino, a investigação e a capacitação de recursos. Neste contexto, uma maior atenção está a ser conferida pelas IES à mobilidade de docentes e de investigadores, pela sua importância instrumental na concretização dessa estratégia (4).
- (3) Promoção da excelência no ensino e na investigação: A internacionalização das universidades está a ser entendida, cada vez mais, como um pressuposto essencial da qualidade da educação superior e da investigação (9). De facto, "tal como na



investigação, em que a participação em parcerias nacionais e internacionais foi um factor indutor de grandes avanços na ciência em ambientes fortemente competitivos, também na educação a melhoria da qualidade dos programas oferecidos pelas universidades está cada vez mais associada à participação em consórcios nacionais e internacionais que integrem as melhores capacidades e recursos disponíveis em cada universidade" (10). Neste contexto, estão a ser criadas redes de universidades em posições de liderança, que compartilham os mesmos valores de elevada qualidade no ensino e na investigação realizados em ambientes de investigação muito competitivos a nível internacional, as quais procuram vias de colaboração e de comparação das suas atividades. A pertença a estas redes tornou-se um marcador de reputação, uma vez que estas universidades procuram aumentar a sua competitividade e prestígio através de tais afiliações (4). Melhorar a reputação e a confiança é, por isso, um objectivo central à estratégia das IES e o estabelecimento de parcerias para a cooperação está a ser, cada vez mais, determinado pela reputação das instituições e pela confiança que estas inspiram na prossecução das suas atividades (10).

Neste contexto, as iniciativas das IES para a promoção da excelência e para a cooperação estratégica estão a privilegiar a criação, estruturação e consolidação de plataformas de cooperação, com particular destaque para o estabelecimento de consórcios e de redes colaborativas.

É importante dizer-se que os acordos de cooperação bilaterais, que têm constituído um dos principais instrumentos de mediação na cooperação internacional entre IES, não esgotaram o seu ciclo. Todavia, apesar de ainda muito valorizados em instituições que iniciaram mais recentemente os seus processos de internacionalização, muitos dos convénios de cooperação com IES de países em desenvolvimento são acordos de cortesia e servem, sobretudo, objetivos de projeção da notoriedade internacional.

Estes convénios bilaterais continuam a ter importância para escolas como a nossa, não só pelo contributo que dão para a consolidação da sua projeção internacional, mas também como instrumentos que facilitam a mobilidade de estudantes. Dito isto, na celebração destes acordos faz sentido ponderar (10): (i) Os seus custos em recursos materiais e humanos; (ii) os benefícios esperados para a instituição; (iii) as prioridades; e (iv) a sua adequação às orientações estratégicas.



(4) Encontrar meios complementares de financiamento é uma condição de desenvolvimento das atividades de uma universidade, em particular da investigação, e da sua projeção internacional. Ora, o sucesso na angariação de recursos depende em grande medida da participação em projetos e consórcios muito competitivos, que incluam universidades e centros de investigação com atores muito competentes e experimentados na preparação e gestão de projetos.

Em resumo

A Faculdade, em alinhamento com a estratégia para a internacionalização da Universidade do Porto, deve "eleger como elemento central da sua estratégia de cooperação internacional a construção de uma imagem baseada num rigoroso exercício de valorização da qualidade, que assegure padrões de excelência no ensino e na investigação"(10).

Esta estratégia deve envolver toda a comunidade académica, primeiro na sua discussão e aprovação, e depois na sua concretização. Num esforço que não desvalorize os necessários compromissos entre a liberdade individual e dos grupos e as exigências da afirmação institucional. Numa política de "pequenos passos" que, de forma sustentável, reoriente o projeto da Faculdade para os desafios do futuro, sem comprometer as mudanças.

Quem são os atores críticos da internacionalização?(10): "(i) Os membros da comunidade académica; (ii) A Faculdade, que pode ajudar colocando "sementes", isto é, criando alguns programas ou medidas de estímulo à cooperação quando justificado; e (iii) Os geradores de contextos e oportunidades, ou seja, as agências públicas, privadas, ou fundações que promovem programas que as universidades podem aproveitar".

E de que depende um programa de internacionalização bem sucedido?(10): (i) Da consolidação de políticas e projetos institucionais; (ii) Da mobilização da comunidade académica; (iii) De um bom conhecimento dos contextos (os quadros internos e internacionais de apoio ao desenvolvimento da investigação e do ensino superior, como por exemplo o Horizonte 2020 e o Erasmus+); (iv) Da estruturação de parcerias e



programas que se inscrevam nas escolhas académicas; (v) Da criação, estruturação e consolidação de plataformas de cooperação, através de consórcios e redes".

Pensamos que o caminho da internacionalização será um desafio cada vez mais estruturante do desenvolvimento da Faculdade e encontrará tradução em: (i) Atração dos melhores estudantes; (ii) Atração de investigadores e docentes prestigiados; (iii) Parcerias com universidades e centros de investigação prestigiados; (iv) Oferta de uma formação pós-graduada com reputação internacional; e (v) Desenvolvimento de uma atividade de investigação com impacto internacional.

4.O que se propõe

A orientação estratégica para a internacionalização da Faculdade nestes últimos anos teve na lusofonia um pilar fundamental. Não se esgotou aí, como se pode perceber de uma forma muito clara na investigação, mas teve na língua portuguesa e nas relações históricas de Portugal com os países da CPLP um eixo fundamental. Foi, portanto, animada por uma intenção que se inscreve no que se chama "cooperação para o desenvolvimento".

Esta política de cooperação continua a ter resultados muito interessantes, continua a justificar-se, mas há seguramente espaço para a melhorar a vários níveis. E também para a aproveitar como instrumento de aproximação aos países ibero-americanos, o que nos parece justificar-se pela proximidade de culturas e línguas. Mais do que isso, a nossa experiência de participação em projetos de cooperação no Brasil e em África constituiu uma mais valia que deveremos aproveitar, em nosso favor, no relacionamento entre a União Europeia, África e América do Sul. O conhecimento sobre estas realidades de que dispõe a nossa Escola poderá resultar num aumento da sua influência na Europa e em outras regiões do mundo e fazer dela um *pivot* muito importante no desenvolvimento da cooperação universitária, em particular da apoiada por programas europeus.

Mas, como dissemos, a escola tem hoje razões de sobra para assumir o desafio de se afirmar como um ator global, numa clara intenção de abertura ao mundo e de reforço de



prestígio à escala mundial. Disto resultará a necessidade de construção de um equilíbrio, que é exigente, num compromisso entre a "cooperação para a excelência" e a "cooperação para o desenvolvimento".

A primeira faz-se necessária para atingir os níveis de qualidade que são exigidos a quem quer ter um lugar entre os melhores e privilegia a investigação; a segunda, inscreve-se num esforço de apoio ao desenvolvimento dos povos, das comunidades e das instituições e privilegia a formação e a transferência de conhecimento (10).

Como é que o reforço da cooperação internacional poderá ser concretizado nas nossas políticas para o ensino e a ciência, num compromisso assumido de procura da excelência?

4.1 No ensino

No ensino a Faculdade tem um desafio muito difícil.

Por um lado, precisa de assegurar as condições que lhe permitam continuar a dar passos em direção à excelência. O que passa por ter uma oferta formativa de grande qualidade, principalmente a nível pós-graduado, com docentes bem preparados, académicos experientes a acompanhar o percurso dos estudantes, e estudantes criteriosamente recrutados. E passa, também, por proporcionar aos estudantes: ambientes de estudo e de trabalho estimulantes, oportunidades de participação em redes colaborativas, contactos com especialistas internacionais, e possibilidades de interação com um vasto número de investigadores.

Por outro lado, a Faculdade precisa de assegurar os recursos financeiros que lhe permitam suportar a sua capacidade instalada, o que, nas presentes condições, não pode deixar de ser feito com medidas que não restrinjam excessivamente o acesso. Isto é, a escola terá dificuldade em escapar a esta tendência para a massificação no acesso que se vem desenvolvendo há vários anos, com um elevado número de estudantes a concluir formações superiores e uma crescente procura por níveis de educação mais avançados (11). Mas, não pode esquecer também que, cada vez menos no futuro, qualquer escola ou universidade terá oportunidade de sobreviver sem uma forte aposta na qualidade, sem reforçar o seu prestígio, e sem defraudar a confiança daqueles que a procuram. Isto é, independentemente da sua orientação - para o ensino ou para a pesquisa -, a oferta



formativa da Faculdade deve ter a excelência como desígnio, seja no plano científico, seja no plano pedagógico.

Terá assim que oferecer, a um mesmo tempo, cursos de grande qualidade, aspirando a criar uma forte reputação internacional, e cursos que assegurem a resposta a esta demanda sem precedentes no acesso à educação superior, que está a acontecer um pouco por todo o mundo e também no nosso país. Num compromisso que não é fácil sem os recursos docentes em quantidade suficiente para assegurar essa qualidade. Mas, é também sabido que num grande número de países existe uma oferta de pós-graduação que considera modelos de formação distintos: orientados para o ensino e orientados para a pesquisa; de orientação vocacional (profissionalizante) e de orientação não vocacional (académica).

A expansão da formação pós-graduada trouxe, de facto, grandes desafios às IES (12): transformação de sistemas de elite em sistemas massificados; dificuldades de financiamento de uma formação pós-graduada em acelerado crescimento; necessidade de assegurar a qualidade e reputação dos programas de formação num mundo cada vez mais competitivo; enorme diversidade de estudantes e de programas de pós-graduação.

Em síntese:

Pensando na internacionalização da nossa oferta formativa, ou daqueles cursos em que temos melhores condições para isso, o que deveremos fazer:

- 1.Apostar numa oferta formativa pós-graduada de grande qualidade orientada para a investigação, em particular ao nível de doutoramento: com critérios de recrutamento de estudantes mais apertados, com criação de ambientes de trabalho e de investigação estimulantes, com reforço da colaboração docente internacional, e recorrendo a uma utilização mais sistemática do inglês como língua de trabalho.
- 2. Manter uma oferta formativa de índole profissionalizante, menos restritiva no acesso, mas com critérios de exigência pedagógica e técnico-científica cada vez mais elevados. Criando, em todos os cursos que oferece, independentemente da sua natureza, uma reputação de qualidade na formação suscetível de atrair um cada vez maior número de



estudantes.

3.Em acordo com as melhores práticas internacionais, ter em consideração no desenvolvimento da nossa oferta formativa: (i) a adopção de normas e instrumentos institucionais que garantam a qualidade académica; (ii) a criação de quadros de referência para as qualificações (garantir a qualidade e proporcionar indicadores de comparabilidade e, desta forma, facilitar a mobilidade de estudantes e o reconhecimento das formações); (iii) a definição de padrões de qualificação dos estudantes no acesso (assegurar que estes estudantes dispõem do potencial para ser bem sucedidos); (iv) um acompanhamento mais cuidado dos percursos dos estudantes durante as formações pósgraduadas; e (v) uma forte aposta na internacionalização dos programas (6).

Refira-se, a este propósito, que nas IES do Reino Unido os programas de pesquisa pósgraduados têm vindo a instituir um "Código de Prática", o qual integra um conjunto de documentos e instrumentos que procuram garantir os padrões académicos e as orientações definidas para as IES pela Agência para a Garantia de Qualidade no Ensino Superior (QAAHE). Este código assume que cada IES deve dispor de sistemas próprios que permitam, através de uma verificação independente, avaliar a qualidade, as orientações e princípios que promove, e a efetividade dos seus sistemas de garantia de qualidade (13).

4. Eleger um pequeno número de escolas/universidades internacionais (tendo em conta o prestígio dessas instituições) como parceiras privilegiadas na valorização da qualidade da nossa oferta formativa e discutir com elas a possibilidade de constituir formas de associação ou parcerias estratégicas. A intenção primeira destas parcerias seria a oferta conjunta (*) de programas de doutoramento, com elevada qualidade, aproveitando de forma sinérgica as melhores recursos de cada escola ao serviço da qualidade dos programas.

5.Trabalhar com universidades escolhidas no contexto da constituição de parcerias estratégicas em apoio da "cooperação para o desenvolvimento", em particular na CPLE e no espaço ibero-americano. Trata-se, como atrás referimos, de dar passos no sentido de melhorar a cooperação atualmente existente e, também, de a aproveitar como instrumento de aproximação aos países ibero-americanos.



Estas parcerias teriam como objetivos prioritários a capacitação de recursos humanos e o apoio à criação de programas de formação pós-graduada nos países em desenvolvimento. Neste contexto fará sentido eleger como alvos prioritários na constituição dessas parcerias IES que, pela sua reputação nas regiões alvo, acrescentem valor a estes projetos: (i) universidades brasileiras nas parcerias para a cooperação com os países da CPLP; e (ii) universidades brasileiras e espanholas nas parcerias para a cooperação com os países da Ibero-América.

Não está, naturalmente, excluída a possibilidade de nestas parcerias considerar a participação de alguma universidade portuguesa, nem sequer universidades africanas dos países da CPLP ou ibero-americanas, que pela sua reputação nestas regiões, constituam mais valias para os projetos de cooperação.

6. Fazer um melhor aproveitamento institucional da mobilidade de docentes ao serviço desta estratégia de internacionalização no ensino, privilegiando como destinos prioritários das mobilidades as IES que são nossos parceiros estratégicos.

4.2 Na investigação

"A Universidade do Porto dispõe hoje de uma forte rede de relações (formais e informais) com IES e unidades de investigação de todo o mundo, entre as quais algumas das mais prestigiadas. E, no entanto, nem sempre esse relacionamento de trabalho tem sido valorizado a nível institucional e devidamente potenciado. Identificar esta rede de relações e envolver os membros da comunidade universitária mais prestigiados internacionalmente no apoio à internacionalização da Universidade, será uma forma de aproveitar a sua experiência e conhecimento e de dar força institucional a relações que já adquiriram uma grande relevância no plano individual ou de grupo" (10). O que também é verdade no que respeita à nossa Faculdade.

Já o sabemos: a colaboração internacional é um factor determinante do progresso da ciência e do reforço do prestígio e competitividade das instituições que a fazem. Faz, por isso, todo o sentido desenvolver esforços para encontrar parceiros internacionais e institucionalizar essas parcerias (redes colaborativas, consórcios, plataformas), dandolhes visibilidade internacional e promovendo uma imagem de notoriedade. Mas isto deve



ser feito sem prejuízo da liberdade que os investigadores devem ter, não apenas para desenvolver as suas ideias e projetos, mas também para definir as condições (incluindo a escolha de parceiros) em que umas e outros podem ser valorizados.

A aposta numa ciência competitiva e prestigiada a nível internacional exige, também, grandes recursos financeiros. Submeter candidaturas com sucesso junto das agências nacionais e internacionais de fomento da ciência é uma tarefa cada vez mais árdua, porque aumentou muito a competição entre os centros de investigação. Por isso, a criação de formas de colaboração com centros de investigação internacionais reforça a competitividade e, por via disso, as possibilidades de sucesso. E isto acontece "não apenas porque da simples constituição dessas parcerias resultam *know-how* e competências acrescidos que podem ser aplicados com vantagem na preparação das candidaturas e na gestão dos projetos, como também porque muitos dos programas de financiamento estabelecem como condição de elegibilidade a organização de consórcios internacionais" (10).

Promover uma mais estreita integração entre as formações de mestrado e de doutoramento e dos estudos de pós-doutoramento corresponde, também, a uma orientação com grande receptividade internacional no desenvolvimento da ciência (14). O acolhimento de estudantes de doutoramento e de investigadores de pós-doutoramento internacionais cria, também, um ambiente que favorece o trabalho de investigação. Relativamente aos primeiros, a criação de programas de doutoramento em associação com universidades estrangeiras, de que atrás falámos, é uma boa estratégia para os atrair. No caso dos *postdocs*, estes têm-se tornado elementos decisivos no aumento da produtividade científica e, por isso, a sua integração nas atividades de investigação da Faculdade deve ser reforçada. O seu número está a crescer rapidamente, prevendo-se que, dentro de uma década, possa existir mais de 1 milhão em todo mundo, em resultado do cada vez maior número de graduados com doutoramento (15).

O primeiro *Forum Humboldt* sobre as perspectivas de carreira pós-doutoral, realizado em Washington em 2007, constatou que (15): os indivíduos com muito talento têm agora uma elevada mobilidade; os países estão a implementar de forma crescente medidas políticas para atrair investigadores estrangeiros e expatriados e a concentrar o seu



investimento em potencial para a pesquisa (talento + instalações e equipamento + redes).

Em síntese:

Pensando no reforço da internacionalização da atividade de investigação, na nossa Escola, deveremos:

- 1.Preservar a liberdade dos investigadores e dos centros de investigação na definição das suas estratégias e políticas de desenvolvimento científico;
- 2. Aproveitar a sua experiência de participação em redes colaborativas, de gestão de ciência e de relacionamento internacional no apoio à definição e concretização de políticas para a internacionalização da ciência;
- 3. Identificar, entre os melhores centros de investigação internacionais, um número restrito de parceiros que se predisponham a participar numa parceria estratégica, constituindo formalmente uma plataforma para o desenvolvimento da ciência e apostando no reforço da sua notoriedade internacional;
- 4. Reforçar a participação (e as condições de sucesso) em candidaturas às agências de financiamento, através da constituição de consórcios de centros de investigação muito competitivos, pelos resultados que já atingiram a nível internacional e pela experiência que adquiriram na participação e gestão de projetos internacionais;
- 5. Promover uma maior integração entre o treino científico pós-graduado e os estudos de pós-doutoramento e apostar na atração de estudantes e investigadores nacionais e internacionais com talento;
- 6. Constituir uma plataforma na internet que integre os ex-estudantes de pós-graduação e investigadores de *postdoc* da Faculdade. Esta rede terá entre os seus objetivos a revalorização da atividade científica a nível interno e da atividade colaborativa com outros centros de investigação e investigadores. Ao mesmo tempo, contribuirá para a



valorização institucional do estatuto de investigador de *postdoc* e promoverá um reforço da visibilidade e notoriedade externa da investigação da Faculdade.

Nota:

(*) A criação destes programas está confrontada hoje no nosso país com um quadro de alguma complexidade, no qual coexistem limitações de ordem jurídica e financeira que se constituem num obstáculo ao seu desenvolvimento. Existem, apesar de tudo, possibilidades de criação de programas conjuntos que ofereçam aos estudantes, em simultâneo, a possibilidade de obtenção do grau por mais do que uma universidade (se beneficiarem de apoios financeiros para estudar na outra universidade que surge associada ao programa), ou por uma única universidade, se não obtiverem esses apoios. Para isto ser possível, um mesmo programa numa área teria de estar acreditado como um programa oferecido pela Faculdade, e passar simultaneamente por um processo de acreditação que resultasse na criação de um programa conjunto.

Referências

- (1)Rauhvargers A. (2013). *Global university rankings and their impact*. Report II. EUA Reports on Rankings 2013.
- (2)Hazelkorn E (2009). *Impact of Global Rankings on Higher Education Research and the Production of Knowledge. Occasional Paper No. 15.* UNESCO Forum on Higher Education, Research and Knowledge. Paris: UNESCO.
- (3) Hazelkorn E, Loukkola T, Zhang T. (2014). *Rankings in institutional strategies and processes: impact or illusion?* EUA Publications 2014.
- (4) Sursock A & Smidt H (2010). *Trends 2010: a decade of change in European Higher Education*. Belgium: EUA.
- (5).Gibney E (2013). A different world. *Times Higher Education* 31 January 2013, published online at http://www.timeshighereducation.co.uk/features/a-different-world/2001128.article
- (6)Marques A. (2017). Os desafios da universidade nos dias atuais e os 40 anos da pósgraduação da EEFEUSP. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*. Número especial comemorativo dos 40 anos da pós-graduação da EEFEUSP: São Paulo: USP (*In press*).
- (7) Wächter B (2000). Internationalisation at home the context. In: Paul Crowther, Michael Joris, Matthias Otten, Bengt Nilsson, Hanneke Teekens And Bernd Wächter.



Internationalisation at Home. A Position Paper. Amsterdam: European Association for International Education (EAIE), pp. 5-13.

- (8) Knight J (2008). *Higher Education in Turmoil: The Changing World of Internationalization*. Rotterdam: Sense.
- (9)IAU (2013). Affirming Academic Values in Internationalization of Higher Education: A Call for Action. In: *IAU Re-thinking Internationalisation*. 2/4/2013).
- (10)Santos JCM, Silva AF, Marques AT, Agra C, Laranjo F, Proença J, Correia JA, Ferreira MA, Marinho MF, Azevedo SF (2014). *Cooperação. Documento de Orientação Estratégica*. Universidade do Porto.
- (11)British Council (2013). Megatrends. The future of international education. *Education Intelligence*, November 2013. UK: British Council.
- (12)Clarke G & Lunt I (2014). *International comparisons in postgraduate education:* quality, access and employment outcomes. Report to HEFCE (Higher Education Funding Council for England) September 2014. UK: University of Oxford.
- (13)QAAHE. Code of practice for the assurance of academic quality and standards in higher education Section 1: Postgraduate research programmes September 2004. UK: Quality Assurance Agency for Higher Education.
- (14)Thune T, Kyvik S, Sörlin S, Olsen TB, Vabø A & Tømte C (2012). *PhD education in a knowledge society. An evaluation of PhD education in Norway*. Report 25/2012. Oslo: Nordic Institute for Studies in Innovation, Research and Education.
- (15)Gallagher M (2013). Postdocs and Changing Researcher Career Paths. *In*: Helmut Schwarz & Peter Chen, *Postdoctoral Career Paths 2.0: The Golden Triangle of Competitive Junior Investigators, Adequate Academic Systems, and Successful Careers. Proceedings of the 7th Forum on the Internationalization of Sciences and Humanities.* Berlin: Dr. Josef Raabe Verlags-GmbH, pp. 6-16.

Porto, 24 de Julho de 2017 António Teixeira Marques

Anexo 2 – Relatório do Auditor



Horwath & Associados, SROC, Lda.

Rua do Aleixo, nº 53, 3º A 4150-043 Porto Portugal

Tel: +351 22 013 34 92 info@crowehorwath.pt www.crowehorwath.pt

RELATÓRIO DO AUDITOR

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto ("Faculdade"), que integram a informação necessária à prestação de contas da Universidade do Porto, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de balanço de 26.526.391 euros e um total de fundos próprios de 22.750.569 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 117.301 euros), a Demonstração dos Resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Faculdade de acordo com os princípios contabilisticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Universidade do Porto, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as referidas demonstrações financeiras. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com os princípios contabilisticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Universidade do Porto.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os principios contabilisticos geralmente aceites para o Setor da Educação em Portugal e em conformidade com as instruções da Universidade do Porto.

Porto, 23 de março de 2018

HORWATH & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por Carla Manuela Serra Geraldes (ROC 1127)

Anexo 3 - Relatório de atividade científica

A. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

- A.1. Projetos de investigação científica financiados
- A.1.1. Nacional
- A.1.1.1. Fundação para a Ciência e a Tecnologia
- A.1.1.2. Serviços do estado
- A.1.1.3. Entidades Privadas
- A.1.2. Internacional
- A.2. Outro tipo de projetos

B. PATENTES

C. PUBLICAÇÕES

- C.1. Livros
- C.1.1. Autoria
- C.1.2. Edição
- C.1.3. Capítulos de livros
- C.1.3.1 Nacional
- C.1.3.2. Internacional
- C.2. Artigos
- C.2.1. Artigos em revistas com revisão por pares
- C.2.1.1. Internacionais
- C.2.1.2. Nacionais
- C.2.2. Artigos em revistas sem revisão por pares
- C.2.3. Artigos em livros de atas de reuniões científicas
- C.3.Resumos
- C.3.1. Resumos em revistas Internacionais
- C.3.2. Resumos em revistas nacionais
- C.3.3. Resumos em livros de atas de reuniões científicas

D. PRÉMIOS E DISTINÇÕES CIENTÍFICAS

E. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES CIENTÍFICAS COM APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

F. ESTUDANTES DIPLOMADOS EM CURSOS DE 2° E 3° CICLOS DE ESTUDOS

- F.1 FADEUP
- F.2 Outras instituições de ensino superior com orientação de docentes da FADEUP*

G. ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO BOLSEIROS (PROGRAMAS NACIONAIS E / OU INTERNACIONAIS)

A. PROJETOS

A.1. Projetos de investigação científica financiados

A.1.1. Nacional

A.1.1.1. Fundação para a Ciência e a Tecnologia

1. Exercising obesity - the role of exercise against endoplasmic reticulum stress in obesity-induced liver disease (PTDC /DTP-DES/7087/2014)

Investigador Principal: José Magalhães

Equipa de projeto: António Ascensão, Jorge Beleza, Estela Alves, David Rizo, Telma

Bernardo, Inês Gonçalves, Sílvia Rodrigues, Maria Manuel Balça

Data de início: 2016 Data de conclusão: 2019

Montante do financiamento: 144.490,00€

2. Exercising the future - voluntary exercise during gestational diabetes as a means to improve mitochondrial function in the offspring (PTDC/DTP-DES/1082/2014)

Investigador Principal: António Moreno (Faculdade de Ciências e Tecnologia UC)

Equipa de projeto: José Magalhães, António Ascensão

Data de início: 2016 Data de conclusão: 2019

Montante do financiamento: 196.958,00€

3. BaSEIB Clinical Trial - Bariatric Surgery and Exercise Intervention Bone trial. (PTDC/DTP-DES/0968/2014)

Investigador Principal: Hélder Rui Martins Fonseca

Equipa de projeto: José Oliveira, Florêncio Sousa, João Paulo Vilas-Boas, Leandro Machado, John

Preto, Hugo Sousa, Vítor Devesas

Data de início: 2016 Data de conclusão: 2018

Montante do financiamento: 159.885,00

4. Poisoning the heart with anticancer drugs: is metabolic bioactivation or aging promotion the link to the cardiotoxicity of anticancer drugs? (PTDC/DTP-FTO/1489/2014)

Investigador Principal: Vera Marisa Costa (FFUP)

Equipa de projeto: José Alberto Duarte

Data de início: 2016 Data de conclusão: 2019

Montante do financiamento: 199.933€

5. Development of antidotes for Amanita phalloides intoxications, from in silico to the intoxicated patient (PTDC/DTP-FTO/4973/2014)

Investigador Principal: Félix Carvalho (FFUP) Equipa de projeto: José Alberto Duarte

Data de início: 2016 Data de conclusão: 2019

Montante do financiamento: 199.637€

6. RUNNING away from prostate cancer: WALKING through the molecular basis of physical activity (PTDC/DTP-DES/6077/2014)

Investigador Principal: Paula Oliveira (UTAD) Equipa de projeto: José Alberto Duarte

Data de início: 2016

Data de conclusão: 2019

Montante do financiamento: 196.932,00€

7. The Role of Exercise Training in the Treatment of Resistant Hypertension. FCT (PTDC/DTP-

DES/1725/2014).

Investigador Principal: Fernando Ribeiro (Universidade de Aveiro)

Equipa de projeto: José Oliveira

Data de início: 2016 Data de conclusão: 2018

Montante do financiamento: 132.972,00€

A.1.1.2. Serviços do estado

 Mais Ativos, Mais Vividos Entidade Financiadora: IPDJ

Investigador Principal: Joana Carvalho

Data de início: 2016 Data de conclusão: 2016

Montante do financiamento: 15.000€

2. Sistema de Vigilância e Monitorização da Atividade Física

Entidade Financiadora: IPDJ Investigador Principal: Jorge Mota

Data de início: 2016 Data de conclusão: 2017

Montante do financiamento: 43.000€

A.1.1.3. Entidades Privadas

1. Acute effect of physical exercise on circulating levels of endothelial progenitor cells in coronary artery disease patients.

Entidade Financiadora: Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU).

Investigador Principal: João Paulo Ferreira de Sousa Venâncio (CESPU)

Equipa de projeto: José Oliveira

Data de início: 2016 Data de conclusão: 2017

Montante do financiamento: 7.000€

2. Crescimento, Desenvolvimento Motor e Cognitivo. Um estudo longitudinal-misto em crianças de Vouzela.

Entidade Financiadora: Câmara Municipal de Vouzela, Agrupamentos de Escolas de

Vouzela e Centro de Saúde de Vouzela Investigador principal: José Maia

Equipa do Projeto: Olga Vasconcelos, Go Tani

Data de início: 2014 Data de conclusão: 2017

Montante do financiamento: 10.000€

3. Projeto SEI: Sociedade, Escola e Investigação

Entidade Financiadora: Câmara Municipal do Porto,

Investigador principal: Maria Paula Santos

Data de início: 2016

Montante anual de financiamento: 300€

A.1.2. Internacional

1. Bioenergetic Remodeling in the Pathophysiology and Treatment of Non-Alcoholic Fatty Liver

Entidade Financiadora: European Commission, Horizon 2020, Marie Skłodowska-Curie

Innovative Training Networks

Investigador Principal: Paulo Oliveira (Centro de Neurociências e Biologia Celular UC)

Equipa de projeto: José Magalhães, António Ascensão

Data de início: 2016 Data de conclusão: 2019

Montante do financiamento: 238.356,36€

2. Red Iberoamericana de Medicina y Fisiologia de Altura (ALTMEDFIS).

Entidade Financiadora: Programa Iberoamericano de Ciência y Tecnologia para el Desarrollo (CYTED)

Investigador Principal: José Magalhães

Equipa de projeto: António Ascensão, Jorge Beleza, David Rizo

Data de início: 2016 Data de conclusão: 2019

Montante do financiamento: 110.000€

3. mitoFOIE GRAS: Non-invasive Profiling of Mitochondrial Function in Non-Alcoholic Fatty Liver Disease

Entidade Financiadora: MSCA-RISE - Marie Skłodowska-Curie Research and Innovation Staff

Exchange (RISE)

Investigador Principal: José Magalhães

Equipa de projeto: António Ascensão, Jorge Beleza, David Rizo

Data de início: 2016 Data de conclusão: 2019

Montante do financiamento: 36.000€

4. Metaheuristics of natural computing applied to biomechanics of competitive swimming starts and turns

Entidade Financiadora: FCT and CAPES (8578/14-1).

Investigador principal: João Paulo Vilas-Boas and Leandro dos Santos Coelho Equipa do projeto: Ricardo Fernandes, Karla de Jesus, Roberto Zanetti Freire,

Helon Vicente Hultmann Ayala and Viviana Cocco Mariani.

Data de início: 2016 Data de conclusão: 2017

Montante do financiamento: 21.910,00 €

5. European Collaborative Partnership on Sport and Health Enhancing Physical Activity - EPHEPA.

Entidade Financiadora: EC- ERASMUS + Sport (556981-EPP-1-2014-1-UK-SPO-SCP)

Investigador Principal: Jorge Mota

Equipa de projeto: José Oliveira, José Carlos Ribeiro

Data de início: 2015 Data de conclusão: 2017

Montante do financiamento: 20.057€

6. Efeitos do treinamento resistido sobre caquexia induzida por tumor Walker- 256 em ratos Entidade Financiadora: Programa Ciências sem Fronteiras/PVE, CNPq

Investigador principal: Rafael Deminice (Universidade Estadual de Londrina)

Equipa de projeto: José Alberto Duarte

Data de início: 2015 Data de conclusão: 2017

Montante do financiamento: 130.200€

7. CODA Twins: Collaborative project of development of Anthropometric measures in Twins

Entidade Financiadora: Academy of Finland (#266592)

Investigador Principal: Jaakko Kaprio e Kari Silventoinen (Universidade de Helsínkia)

Equipa de projeto: José Maia (FADEUP) e Duarte Freitas (UMa)

Data de início: 2013 Data de conclusão: 2017

Montante do financiamento: Não atribuído à FADEUP

8. O presente e o futuro de crianças e jovens Cabo-verdianos: crescimento desenvolvimento e saúde.

Entidade financiadora: Ministério da Educação da República de Cabo Verde. Investigadores Principais: José Maia e Olga Vasconcelos (FADEUP), Duarte Freitas (UMa), António Prista (UP-Moçambique), Emanuel Charles d´Oliveira (Ministério da Educação – República de Cabo Verde).

Equipa de projeto da FADEUP: José Maia e Olga Vasconcelos

Data de início: 2016 Data de conclusão: 2020

Montante do financiamento: Não atribuído à FADEUP

9. Análise do impacto económico da Meia-maratona do Douro Vinhateiro

Entidades Financiadoras: GlobalSport e Universidad Europea de Madrid

Investigador Principal: Maria José Carvalho (FADEUP)

Equipa de investigação da FADEUP: Gustavo Paipe (FADEUP), José Luis Felipe Hernández e Jorge Fernando García Unanue (Universidad Europea-Madrid)

Data de início: 2016 Data de conclusão: 2017

Montante do financiamento: 4.600 €

10. Biowork. Implantación de un sistema de actividad física en la empresa basado en la monitorización del estrés laboral.

Entidade Financiadora: Cátedra Real Madrid - Universidad Europea de Madrid

Investigador Principal: Jorge Fernando García Unanue (Universidad Europea)

Equipa de investigação: José Luis Felipe Hernández; Álvaro Fernández (Universidad Europea), Maria José Carvalho (FADEUP); Leonor Gallardo Guerrero e Enrique Colino Acevedo (Universidad de Castilla-La Mancha); Javier Sánchez Sánchez (Universidad Católica San Antonio de Murcia)

Data de início: 2016 Data de conclusão: 2017

Montante do financiamento: 5.000 €

11. Influencia de la ventilación en la respiración cardiopulmunar básica tras la realización de un rescate acuático.

Entidade financiadora: Federación de Salvamento e Socorrismo de Galicia. Investigador principal: J. Arturo Abraldes (Universidad de Murcia, Espanha)

Equipa do projeto: Nuria Suarez, Ricardo Fernandes, Ana Sousa

Data de início: 2015 Data de conclusão: 2017

Montante do financiamento: 10.000€

12. UNI+i.

Entidade financiadora: POCTEP InterReg - 0050_UNI_PLUS_I_2_P

Investigador principal: Maria Helena Rodrigues (UTAD)

Equipa do projeto (UPORTO): João Paulo Vilas-Boas, Leandro Machado, Ricardo Fernandes, Mário Vaz (FEUP), Miguel Velhote Correia (FEUP).

Parceiros: UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Universidade de Salamanca (Espanha), Universidade do Porto, Parque Tecnológico da Universidade de Salamanca, Regia Douro Parque, Associação Ibérica de Municípios Ribeirinhos do Douro.

Data de início: 2017 Data de conclusão: 2018

Montante do financiamento UP: 134.500€

13. TexBoost - Less Commodities more Specialities.

Entidade financiadora: Compete2020 - POCI-01-0247-FEDER-024523

Investigador principal: João Paulo Vilas-Boas

Equipa do projeto (FADEUP): João Paulo Vilas-Boas, Leandro Machado, Filipa Sousa.

Parceiros: Centro Tecnológico das Industrias Têxtil e do Vestuário de Portugal-CITEVE, P & R - Têxteis S.A., L.M.A. - Leandro Manuel Araújo S.A., Universidade do Porto, INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência.

Data de início: 2017 Data de conclusão: 2020

Montante do financiamento FADEUP: 146.719€

14. FAMEST – Footwear, Advanced Materials, Equipment's and Software Technologies Calçado e Tecnologias Avançadas de Materiais, Equipamentos e Softwares.

Entidade financiadora: Compete2020 - POCI-01-0247-FEDER-024529

Investigador principal: João Paulo Vilas-Boas

Equipa do projeto (FADEUP): João Paulo Vilas-Boas, Leandro Machado, Filipa Sousa.

Parceiros: Centro Tecnológico do Calçado de Portugal-CTCP, Universidade do Porto, INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência.

Data de início: 2017 Data de conclusão: 2020

Montante do financiamento FADEUP: 230.328€

A.2. Outro tipo de projetos

 Aliança Intercontinental de Gestão do Desporto Entidade Financiadora: Não possui financiamento.

Equipa de projecto: José Pedro Sarmento

Data de início: 2011/12 Data de conclusão: 2018

Montante do financiamento: não atribuído

2. Criação e Desenvolvimento da Revista Intercontinental de Gestão do Desporto

Entidade Financiadora: Universidade Salgado de Oliveira - Brasil.

Equipa de projecto: José Pedro Sarmento

Data de início: 2011/12 Data de conclusão: 2018

Montante do financiamento: não atribuído

3. Centro de Estudos do Desporto de Guimarães

Entidade Financiadora: Câmara Municipal de Guimarães

Equipa de projecto: José Pedro Sarmento Membro do Conselho Científico e Presidente do

Conselho Consultivo.

Data de início: 2017 Data de conclusão: 2018

Montante do financiamento: não atribuído

4. The Portuguese sibling study on growth, fitness, lifestyle, and health.

Investigador principal: José Maia

Equipa do projeto: Sara Pereira, Thayse Gomes, Raquel Chaves, Fernanda Santos, Michele Souza,

Peter Katzmarzyk, Donald Hedeker

Data do início: 2016 Data da conclusão: 2019

Montante do financiamento: não atribuído

5. The Peruvian sibling study on growth and health.

Investigadores principais: Alcibíades Bustamante e José Maia

Equipa do projeto: Carla Santos, Sara Pereira, Thayse Gomes, Peter Katzmarzyk, Donald Hedeker

Data do início: 2016 Data da conclusão: 2019

Montante do financiamento: não atribuído

6. Avances metodológicos y tecnológicos en el estudio observacional del comportamiento deportivo [PSI2015-71947-REDT]

Entidade financiadora: Ministerio de Economía y Competitividad de España Investigador principal: Maria Teresa Anguera Arguilaga (Universidad de Barcelona)

Equipa do projeto: Daniel Barreira

Data de início: 2015 Data de conclusão: 2017

Montante do financiamento: não atribuído

7. La actividad física y el deporte como potenciadores del estilo de vida saludable: Evaluación del comportamiento deportivo desde metodologías no intrusivas [DEP2015-66069]

Entidade financiadora: Ministerio de Economía y Competitividad de España

Investigador principal: Maria Teresa Anguera Arguilaga (Universidad de Barcelona)

Equipa do projeto: Daniel Barreira

Data de início: 2015 Data de conclusão: 2017

Montante do financiamento: não atribuído

8. Tecnología i aplicació multimedia i digital als dissenys observacionals [2014SGR971]

Entidade financiadora: Generalitat de Catalunya Research Group, GRUP DE RECERCA I INNOVACIÓ EN DISSENYS (GRID)

Investigador principal: Maria Teresa Anguera Arguilaga (Universidad de Barcelona)

Equipa do projeto: Daniel Barreira

Data de início: 2014 Data de conclusão: 2017

Montante do financiamento: não atribuído

B. PATENTES

No ano de 2017 não foram registadas quaisquer patentes.

C. PUBLICAÇÕES C.1. Livros C.1.1. Autoria

- 1. Sarmento JP. (2017) Gestão do Desporto. Plano Nacional de Formação de Treinadores. Manuais de Formação Grau III. Lisboa: Instituto Português do Desporto e Juventude.
- 2. Tavares F, Casanova F (2017). A Tomada de Decisão nos Jogos Desportivos Coletivos do laboratório ao terreno de jogo. Editora FADEUP.
- Vieira C, Nogueira C, Henriques F, Marques F, Vicente F, Teixeira F, Coelho L, Duarte M, Loureiro MH, Silva P, Monteiro R, Tavares TC, Pinto T, Toldy T, Ferreira V (2017). Conhecimento, Género e Cidadania no Ensino Secundário. Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, 2017. ISBN: 978-972-597-416-2 (PDF).

C.1.2. Edição

- 1. Mesquita I, Tavares F, Afonso J, Bessa C (2017). Avaliação e controlo do treino: Informação ou ruído? In Livro de Resumos do 6º Congresso Internacional de Jogos Desportivos: Desafios da excelência nos jogos desportivos coletivos: da investigação à prática. Porto: FADEUP.
- 2. Mesquita I, Tavares F, Afonso J, Bessa C (2017). Actas e resumos do 6º Congresso Internacional de Jogos Desportivos "Desafios da Excelência nos JDC: da investigação à prática" (ISBN-978-972-8687-75-5). Faculdade do Desporto da Universidade do Porto.
- 3. Tavares F, Casanova F (2017). A Tomada de Decisão nos Jogos Desportivos Coletivos do laboratório ao terreno de jogo. Editora FADEUP.

C.1.3. Capítulos de livros

C.1.3.1 Nacional

- 1. Afonso J, Mesquita I, Sampaio J (2017). Análise da performance desportiva. In *Manual de Curso de Treinadores de Desporto /* Grau III, pp. 1-75. Lisboa: IPDJ.
- Afonso J, Araújo R, Coutinho P, Pinheiro PM (2017). O desempenho decisional nos jogos desportivos: reflexões e aplicações. In Fernando Tavares, Filipe Casanova (Eds.), A tomada de decisão nos jogos desportivos coletivos. Do laboratório ao terreno de jogo, pp. 49-60. Porto: Editora FADEUP.
- 3. Casanova F, Tavares F (2017). As habilidades percetivo-cognitivas subjacentes à tomada de decisão dos atletas dos jogos desportivos e suas conceções. In F. Tavares & F. Casanova (Eds.), *A Tomada de Decisão nos Jogos Desportivos Coletivos*, pp: 19-28. Editora Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

- 4. Graça A (2017). O lugar das capacidades motoras na concertação dos grandes objetivos da educação física. In C. Carvalho (Ed.), *Treino da força e da condição física em crianças e jovens:* Atas do 4º Simpósio, pp. 17-29. Maia: Ediçoes ISMAI.
- 5. Lopes C, Torres D, Oliveira A, Severo M, Alarcão V, Guiomar S, Mota J, Teixeira P, Ramos E, Rodrigues S, Vilela S, Oliveira L, Nicola P, Soares S, Andersen LF (2017). Grupo de Estudo IAN-AF: Inquérito Alimentar Nacional e de Atividade Física (IAN-AF), 2015-2016. Parte I Relatório metodológico. Edição UPorto.
- 6. Lourenço C, Esteves D, Corredeira R. (2017). Evolução do perfil de proficiência motora de crianças com Perturbações do Espectro do Autismo ao longo de um programa de intervenção motora. Luís Paulo Rodrigues, Filipe Manuel Clemente, Ricardo Lima. (Eds), 10ºs Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança, pp.169-177, Escola Superior de Desporto e Lazer do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
- 7. Martins M, Neves L, Rodrigues P, Vasconcelos O, Castro SL (2017). A comparative study of rhythm perception in preterm and term children. *In* Luís Paulo Rodrigues, Filipe Manuel Clemente, Ricardo Lima (Eds.) 10°s *Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança*, pp. 53-63. Escola Superior de Desporto e Lazer IPVC.
- 8. Moreira A, Corredeira R, Vale S, Vasconcelos O (2017). Prevalência de PDCD de crianças com 3 a 6 anos, nascidas pré-termo tardio e a termo. In Luís Paulo Rodrigues, Filipe Manuel Clemente, Ricardo Lima (Eds), 10ºs Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança, pp. 189-195, Escola Superior de Desporto e Lazer do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
- 9. Nogueira-Ferreira R, Ferreira R, Henriques-Coelho T, Moreira-Gonçalves D (2017). O efeito cardioprotetor do exercício físico. In Manuel A. Coimbra (Ed). *Bioquímica e bem-estar*. pp. 32-45.
 - Edições Afrontamento, Departamento de Biologia e Departamento de Química da Universidade de Aveiro e CICECO Instituto de Materiais de Aveiro.
- 10. Padilha B, Bagatin R, Casanova F (2017). Avaliações e Investigações acerca das habilidades perceptivo-cognitivas subjacentes à tomada de decisão nos jogos desportivos coletivos. In Fernando Tavares & Filipe Casanova (Eds.), A Tomada de Decisão nos Jogos Desportivos Coletivos, pp. 29-48. Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Porto, Portugal.
- 11. Padilha M, Bagatin R, Milheiro A, Tavares F, Casanova F, Garganta J. (2017). Visual search behavior and defensive tactical performance during small-sided conditioned soccer games. In F. Tavares & F. Casanova (Eds.), *Tomada de decisão nos jogos desportivos coletivos Do laboratório ao terreno de jogo*, pp. 93-104. Porto: Editora FADEUP.
- 12. Queirós P, Batista P (2017). Estágio Profissional: Etapa determinante na entrada na profissão. In *Educação Física lazer e saúde. Perspetivas de desenvolvimento num mundo globalizado.* P. Pereira, A cardoso, S Vale, B Pereira (coord). Porto: Escola superior de Educação. 166-174. ISBN 978-972-8969-18-9.
- 13. Silva P, Jaeger AA, Oliveira G (2017). Conscientização e empoderamento dos corpos das mulheres no desporto: Os casos do mixed martial arts e do bodybuilding. In Eunice Macedo (Ed.) *Ecos de Freire e o pensamento feminista: Diálogos e esclarecimentos,* pp. 137-158. IPFP, CRPFP, CIIE-FPCEUP & Livpsic.
- 14. Silva P, Jaeger AA, Silva GO (2017). Conscientização e empoderamento dos corpos das mulheres no desporto: os casos de Mixed Martial Arts e do Bodybuilding (prelo). In: Eunice Macedo. (Org.). Ecos de Freire e o pensamento feminista: diálogos e esclarecimentos. v. 6, p. 137-158. Ed.Porto, Portugal: Legis Editora.

- 15. Silva P (2017). Reflexões sobre a Educação Física na ótica de género. In Cristina C Vieira (Coord) Conhecimento, Género e Cidadania no Ensino Secundário, pp. 311-330. Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.
- 16. Tavares F, Casanova F (2017). Considerações práticas. In Fernando Tavares, Filipe Casanova (Eds.), *A Tomada de Decisão nos Jogos Desportivos Coletivos*, pp. 61-63. Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Porto, Portugal.
- 17. Tavares F, Casanova F (2017). Compreender a natureza decisional dos jogos desportivos coletivos. In Fernando Tavares & Filipe Casanova (Eds.), A Tomada de Decisão nos Jogos Desportivos Coletivos, pp. 15-18. Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Porto, Portugal.
- 18. Teixeira I, Batista P, Graça A (2017). A reconstrução da identidade profissional em comunidades de prática. In L. G. Correia, R. Leão, & S. Poças (Eds.), *O Tempo dos Professores*, pp. 71-87. Porto: CIIE Centro de Investigação e Intervenção Educativas / Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

C.1.3.2. Internacional

- 1. Abreu S (2017). Dairy Products and Obesity in Children and Adolescents. In: Ronald Ross Watson, Robert J. Collier, Victor R. Preedy (Eds). *Dairy in Human Health and Disease across the Lifespan*. pp. 87-102. Elsevier.
- 2. Amorim S, Gomes H, Teixeira VH (2017). Supplements in football In: Espregueira-Mendes J, van Dijk CN, Neyret P, Cohen M, Della Villa S, Pereira H, Oliveira JM (eds.). *Injuries and health problems in football: what everyone should know.* pp. 607-630. ISAKOS. Berlin, Springer.
- 3. Andrade R, Pereira H, Vilas-Boas JP, Espregueira-Mendes J, van Dijk CN (2017). Injury of ankle ligaments. In Espregueira-Mendes J, van Dijk CN, Neyret P, Cohen M, Della Villa S, Pereira H, Oliveira JM (eds.), *Injuries and health problems in football: What everyone should know,* pp. 83-104. ISAKOS. Berlin, Springer.
- 4. Bastos T, Teixeira J, Cunha M., Corredeira R (2017). Physical Education and Sport as a Means to Empower Children with Disability in Educational and Community Settings: The Contribution of Paralympic Education Focusing on Peers' Interactions. In: A.J.S. Morin, C. Maïano, D. Tracey, & R. G. Craven (Eds.). *Inclusive Physical Activities: International Perspectives*, pp. 91-108. USA, Information Age Publishing.
- 5. de Jesus K, de Jesus K, Mourão L, Chainok P, Gonçalves P, Roesler H, Fernandes RJ, Vaz M, Vilas-Boas JP (2017). Bacsktroke start technique from feet immersed until current handgrips configuration: an overview of findings. In S. Fischer, A. Kibele (Eds.). Contemporary Swim Spart Research. Conference Book: Young Experts' Workshop on Swim Start Research 2015, pp. 60-66. UK: Meyer & Meyer Sport.
- de Jesus K, de Jesus K, Fernandes RJ, Vilas-Boas JP (2017). Backstroke start technique performed under the current FINA rules: a study focusing on the new backstroke start wedge. In S. Fischer, A. Kibele (Eds.). Contemporary Swim Spart Research. Conference Book: Young Experts' Workshop on Swim Start Research 2015, pp. 68-75. UK: Meyer & Meyer Sport.

- 7. Domingues A, Barbosa F, Santos MB, Pereira EM, Seixas A, Vardasca R, Fernandes R, Vilas-Boas J, Gabriel J (2017). Infrared Thermography in Swimming: Thermal Characterization of Swimming Technique. In Ricardo Vardasca, Joaquim Gabriel (Eds.), *Innovative Research in Thermal Imaging for Biology and Medicine*, pp. 199-219, Chapter 9. IGI-Global, USA ISBN: 978-152-252-072-6. (DOI: 10.4018/978-1-5225-2072-6.ch009).
- 8. Fernandes RJ (2017). Normas de qualidade pedagógica do professor de natação e atividades aquáticas (capitulo 2 Natação e atividades aquáticas). In A. Zaar (Ed.). Quem é o bom professor de Educação Física, pp. 12-24. Erechim: Deviant Editora Ltda.
- 9. Gonçalves IO, Martins MJ, Beleza J, Ascensão A, Magalhães J (2017). Exercise, Liver Steatosis, and Free Radicals. In: Pablo Muriel (Ed), Liver Pathophysiology: Therapies and Antioxidants, pp. 309-322. Elsevier.
- 10. Kahlmeier S, Milton K, Cavill N, Giné-Garriga M, Galán-Mercant A, Ley V, Krtalic S, Martin-Diener E, Mota J, Valente A, Van Hoye A, Vuillemin A, Lombrail P, Lecomte F, Wendel-Vos GCW, Storm I, Bull F (2017). Auditing national HEPA policies- applications, dissemination and lessons learned from the HEPA PAT project. Zurich, Switzerland.
- 11. Lopes C, Torres D, Oliveira A, Severo M, Guiomar S, Alarcão V, Vilela S, Ramos E, Rodrigues S, Oliveira L, Nicola P, Mota J, Teixeira P, Soares S (2017). *National Food, Nutrition and Physical Activity Survey of the Portuguese general population*. EFSA supporting publication 2017, DOI: 10.2903/sp.efsa.2017.EN-1341
- 12. Maia LB, Catrib AM, Mota J (2017). A Interface Entre Saúde E Educação Em Um Programa De Intervenção Com Adolescentes. In: Lilia Braga Maia, Ana Maria Fontenelle Catrib, Francisca Bertilia Chaves (Eds), A Adolescência e as Interfaces com a Saúde e a Educação, pp. 11-19. Editora Universidade Federal Ceará.
- 13. Carvalho MJ, Menezes V, Paipe . (2017). O direito ao desporto como direito fundamental nos países de língua portuguesa. In K. L. Pachot Zambrana (Ed.), El Derecho del deporte en Iberoamérica. Desafíos y experiencias nacionales en el siglo XXI, pp. 126 149. Cuba: Editorial Unijuris.
- 14. Maia LB, Mota J, Catrib AMF (2017). Escola promotora da saúde, da atividade física e do esporte. In Antonio Ricardo Catunda de Oliveira, Ana Luisa Batista Santos, Jaina Bezerra de Aguiar, Kristiane Mesquita Barros Franchi, Jose Airton de Freitas Pontes Junior (Eds.) Atividade Física E Promoção Da Saúde Na Escola: Coletânea De Estudos, pp. 287-316. Editora da Universidade Estadual do Ceara EdUECE, Ceará (ISBN: 978-85-7826-540-3)
- 15. Medeiros A, Marcelino R, Jesus K, Viana L, Afonso J, Mesquita I (2017). Análise da Performance nos Desportos Coletivos. In Ricardo Hugo Gonzalez, Márcia Maria Tavares Machado (Eds.), Pedagogia do esporte: Novas *tendências*, pp. 231-256. Uberlândia: Tavares & Tavares Emp. Com. Ltda.
- 16. Mendes AP, Carvalho P, Teixeira VH. Nutritional guidelines for football players. In Espregueira-Mendes J, van Dijk CN, Neyret P, Cohen M, Della Villa S, Pereira H, Oliveira JM (editors), *Injuries and health problems in football: what everyone should know*, pp. 595-606. Springer
- 17. Moreira-Gonçalves D, Ferreira-Nogueira D, Santos M, Silva AF, Ferreira R, Leite-Moreira A, Duarte JÁ, Henriques-Coelho T (2017). Exercise training in pulmonary hypertension and right heart failure: insights from pre-clinical studies. In Junjie Xiao (Ed), *Exercise for Cardiovascular Disease Prevention and Treatment. From Molecular to Clinical*, pp. 307-324. Springer Singapore.

- 18. Mesquita I (2017). Modelos de ensino do desporto centrados no aluno: imperativo do desporto hodierno. In Ricardo Gonzalez, & Márcia Tavares (Eds). *Pedagogia do Esporte: novas tendências*, pp. 65-85. Uberlândia Minas Gerais: Tavares & Tavares Emprendimentos Comerciais, Lda.
- 19. Rodrigues P, Barros R, Lopes S, Ribeiro M, Moreira A, Vasconcelos O (2017): Is gender a risk factor for developmental coordination disorder? In A. M. Columbus (ed.) *Advances in Psychology Research* Chapter 6 (vol. 127, pp. 85-104). New York, NY: Nova Science Publishers, Incorporated.
- 20. Tavares F, Casanova F (2017). Compreender a natureza decisional dos jogos desportivos coletivos. In F. Tavares & F. Casanova (Eds.), *A Tomada de Decisão nos Jogos Desportivos Coletivos*, pp: 15-18. Editora Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Porto, Portugal.
- 21. Viana RS, Segheto W, Andaki ACR (2017). Síndrome metabólica: fatores associados e suas implicações na saúde do adolescente. In Ricardo Hugo Gonzalez, Marcia Maria Tavares Machado (Organizadores). *Comportamentos de risco a saúde em jovens: discutindo saberes e intervenções*, Cap. 4, pp. 65-77. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará.
- 22. Vardasca R, Seixas A, Gabriel J, Vilas-Boas J (2017). Infrared thermography in water sports. In: Priego-Quesada J. (Ed.), *Application of Infrared Thermography in Sports Science, Biological and Medical Physics, Biomedical Engineering*, Chapter 6, pp. 137-157. Springer, Austria. DOI 10.1007/978-3-319-47410-6_6.
- 23. Williams A, Casanova F, Teoldo I (2017). Anticipation. In: V. Zeigler-Hill, T.K. Shackelford (Eds.), *Encyclopedia of Personality and Individual Differences*, DOI 10.1007/978-3-319-28099-8, pp. 491-494. Springer International Publishing AG

C.2. Artigos

C.2.1. Artigos em revistas com revisão por pares

C.2.1.1. Internacionais

- 1. Abreu S, Santos PC, Montenegro N, Mota J (2017). Relationship between dairy product intake during pregnancy and neonatal and maternal outcomes among Portuguese women. *Obesity Research and Clinical Practice*, 11(3): 276-286
- 2. Afonso J (2017). Avaliação e controlo do treino: Informação ou ruído? Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, 2017(S1A): 131-139
- 3. Afonso J, Laporta L, Mesquita I (2017). A importância de diferenciar o KII do KIII no voleibol feminino de alto nível. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 2017(S1A): 140-147
- 4. Afonso J, Nikolaidis PT, Sousa P, Mesquita I (2017). Is empirical research on periodization trustworthy? A comprehensive review of conceptual and methodological issues. *Journal of Sports Science & Medicine*, 16(1): 27-34.
- 5. Agostinis-Sobrinho C, Abreu S, Moreira C, Lopes L, García-Hermoso A, Ramírez-Vélez R, Correa-Bautista J, Mota J, Santos R (2017). Muscular Fitness, adherence to the Southern European Atlantic Diet and cardiometabolic risk factors in adolescents. *Nutrition Metabolism and Cardiovascular Diseases*, 27(8): 695–702
- 6. Agostinis-Sobrinho C, Lacerda Mendes E, Moreira C, Abreu S, Lopes L, Oliveira-Santos J, Skurvydas A, Mota J, Santos R (2017). Association between leptin, adiponectin and

- leptin/adiponectin ratio with clustered metabolic risk factors in Portuguese adolescents: the LabMed Physical Activity Study. *Annals of Nutrition and Metabolism*, 70: 321-328
- 7. Agostinis-Sobrinho C, Moreira C, Abreu S, Lopes L, Oliveira-Santos J, Steene-Johannessen J, Mota J, Santos R (2017). Serum Adiponectin Levels and Cardiorespiratory Fitness in Non-Overweight and Overweight Portuguese Adolescents: The LabMed Physical Activity Study. *Pediatric Exercise Science*, 29(02): 237-244
- 8. Agostinis-Sobrinho C, Moreira C, Abreu S, Lopes L, Sardinha LB, Oliveira-Santos J, Oliveira A, Mota J, Santos R (2017). Muscular fitness and metabolic and inflammatory biomarkers in adolescents: Results from LabMed Physical Activity Study. *Scandinavian Journal of Medicine and Science in Sports*, 27(12): 1873–1880
- Agostinis-Sobrinho C, Ruiz J, Moreira C, Abreu S, Lopes L, Oliveira-Santos J, Mota J, Santos R (2017). Cardiorespiratory fitness and inflammatory profile on cardiometabolic risk in adolescents from the LabMed Physical Activity Study. European Journal of Applied Physiology, 117(11): 2271–2279
- 10. Amaro NM, Morouço PG, Marques MC, Fernandes RJ, Marinho DA (2017). Biomechanical and bioenergetical evaluation of swimmers using fully-tethered swimming: a qualitative review. *J Hum Sport Exerc*, 12 (4): 1346-1360
- 11. Amorim T, Koutedakis Y, Nevill A, Wyon M, Maia J, Machado JC, Marques F, Metsios GS, Flouris AD, Adubeiro N, Nogueira L, Dimitriou L (2017). Bone mineral density in vocational and professional ballet dancers. *Osteoporos Int*, 28(10): 2903-2912
- 12. Amorim T, Metsios GS, Wyon M, Nevill A, Flouris AD, Maia J, Teixeira E, Machado JC, Marques F, Koutedakis Y (2017). Bone mass of female dance students prior to professional dance training: a cross-sectional study. *Plos One*, 12(7): E0180639
- 13. Alves EA, Brandao P, Neves JF, Cravo SM, Soares JX, Grund JC, Duarte JA, Afonso CMM, Pereira Netto AD, Carvalho F, Dinis-Oliveira RJ (2017). Repeated subcutaneous administrations of krokodil causes skin necrosis and internal organs toxicity in Wistar rats: putative human implications. *Human Psychopharmacology*, 32: 1-12
- **14.** Alves M, Queirós P, Batista P (2017). O valor formativo das comunidades de prática na construção da identidade Profissional. *Revista Portuguesa de Educação*, 30(2): 159-185. doi:10.21814/rpe.12275
- 15. Amorim S, Teixeira VH, Corredeira R, Cunha M, Maia B, Margalho P, Pires J (2017). Creatine or vitamin D supplementation in individuals with a spinal cord injury undergoing resistance training: A double-blinded, randomized pilot trial. *Journal of Spinal Cord Medicine*, 13: 1-8
- 16. Andaki ACR, Mendes E L, Tinoco ALA, Santos A, Sousa B, Vale S, Mota J (2017). Waist circumference percentile in children from municipalities of developed and developing countries. Motriz, 23(3): 1-8
- 17. Andaki ACR, Quadros TMB, Gordia AP, Mota J, Tinoco A LA, Mendes EL (2017). Skinfold Reference Curves And Their Use In Predicting Metabolic Syndrome Risk In Children. *Jornal de Pediatria*, 93: 490-496
- 18. Aquino R, Alves IS, Padilha MB, Casanova F, Puggina EF, Maia J (2017). Multivariate profiles of selected versus non-selected elite youth Brazilian soccer players. *Journal of Human Kinetics*, 60(1): 113-121.

- 19. Aquino R, Alves I, Padilha M, Garganta J, Marques R (2017). A produção científica acerca do aspecto tático-técnico nos jogos esportivos coletivos: análise dos periódicos brasileiros. *Movimento. Revista de Educação Física da UFRGS, 23* (4): 1407-1420
- 20. Aquino R, Puggina E, Alves I, Garganta, J (2017). Skill-related performance in soccer: a systematic review. *Human Movement*, *18* (5): 34-55
- 21. Araújo R, Hastie P, Bessa C, Mesquita I (2017). The evolution of student-coach's pedagogical content knowledge in a combined use of sport education and the step-game-approach model. *Physical Education and Sport Pedagogy*, 22(5): 518-535
- 22. Afonso J, Laporta L, Mesquita I (2017). A importância de diferenciar o KII do KIII no Voleibol feminino de alto nível. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, S1A: 140-148.
- 23. Bacciotti S, Baxter-Jones A, Gaya A, Maia J (2017). Body physique and proportionality of Brazilian female artistic gymnasts. J Sports Sci, 36(7): 749-756.
- 24. Bacciotti S, Baxter-Jones A, Gaya A, Maia J. The physique of elite female artistic gymnasts: a systematic review. Journal of Human Kinetics, 58: 247-259, 2017.
- 25. Bagatin R, Padilha M, Milheiro A, Rodrigues G, Tavares F, Casanova F (2017). Perception and action in soccer: performance comparison under different perceived effort intensities in small-sided and conditioned games. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, (S1A): 367-374
- 26. Barbosa Filho VC, Silva KS, Mota J, Vieira NF, Gubert FA, Lopes, AS (2017). For whom was it effective? Moderators of the effect of a school-based intervention on potential physical activity determinants among Brazilian students. *Preventive Medicine*, 97:80-85
- 27. Barros R, Moreira P, Padrão P, Teixeira HV, Carvalho P, Delgado L, Moreira A (2017). Obesity increases the prevalence and the incidence of asthma and worsens asthma severity. *Clinical Nutrition*. 36(4): 1068-1074
- 28. Batista A, Garganta R, Ávila-Carvalho L (2017). Dance steps, risks and mastery elements in Rhythmic Gymnastics Routines. Science of Gymnastics, 9 (2): 177 189
- 29. Batista A, Garganta R, Ávila-Carvalho L (2017). Strength in young rhythmic gymnasts. Journal of Human Sport and Exercise, 12(4), 1162-1175
- 30. Batista S, Rodrigues P, Vasconcelos O (2017). Intermanual Transfer of Learning in a Fine Manual Skill Task. *Motriz*, 23(1): 7-13.
- 31. Batista P, Sousa T, Amaral-da-Cunha M, Marques E (2017). Validation of the Portuguese version of the 'teachers Percptions about the Profession' Questionnaire. *Journal of Educational Research*, 2 (7): 10-44
- 32. Bessa C, Silva R, Rosado A, Mesquita I (2017). Impacto dos modelos de educação desportiva e instrução direta no desenvolvimento da responsabilidade pessoal e social em jogos desportivos. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, S1A: 66-74
- 33. Bohn L, Ramoa A, Silva G, Silva N, Abreu SM, Ribeiro F, Boutouyrie P, Laurent S, Oliveira J (2017). Sedentary behavior and arterial stiffness in adults with and without metabolic syndrome. *International Journal of Sports Medicine*, 38(5): 396-401

- 34. Borges Canha M, Portela-Cidade JP, Conceição G, Sousa-Mendes C, Leite S, Fontoura D, Moreira-Gonçalves D, Falcão-Pires I, Lourenço A, Leite-Moreira A, Pimentel-Nunes P (2017). Characterization of liver changes in ZSF1 rats, an animal model of metabolic syndrome. *Revista Espanola De Enfermedades Digestivas*, 109(7):491-497
- 35. Borges PH, Guilherme J, Rechenchosky L, da Costa LCA, & Rinadi W (2017). Fundamental tactical principles of Soccer: a comparison of different age groups. *In Journal of Human*. 58: 207-214
- 36. Borges PH, Rechenchosky L, Menegassi V, Ciqueira E, Avelar A, Guilherme J, Rinadi W (2017). Peak height velocity in soccer: anthropometric, functional, motor and cognitive implications. *In Journal of Physical Education and Sport*, 17(2): 821-825
- 37. Brito A, Roriz P, Silva P, Duarte R, Garganta, J (2017). Effects of pitch surface and playing position on external load activity profiles and technical demands of young soccer players in match play. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 17(6): 902-918
- 38. Caetano IT, Albuquerque MR, Mendes, EL, Nascimento FR, Amorim PRS. Associação do sexo, rede de ensino e turno escolar com os níveis de intensidade das atividades diárias de crianças medidos por acelerometria. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 39: 299-306
- 39. Cândido RF, Leite MAFJ, Nobrega SB, Andretti ACC, Mendes EL (2017). Composição corporal e consumo alimentar de jogadores de rúgbi. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, 25: 41-50
- 40. Cardoso R, Meneses RF, Lumini-Oliveira J (2017). The effectiveness of physiotherapy and complementary therapies on voice disorders: a systematic review of randomized controlled trials. *Frontiers in Medicine*, 4: 45
- 41. Cardoso S, Santos A, Guerra RS, Sousa AS, Padrão P, Moreira P, Afonso C, Amaral TF, Borges N (2017). Association between serum 25-hidroxyvitamin D concentrations and ultraviolet index in Portuguese older adults: a cross-sectional study. *BMC Geriatrics*, 17: 256
- 42. Carrapatoso S, Silva P, Colaço P, Carvalho J (2017). Perceptions of the Neighborhood Environment Associated With Walking at Recommended Intensity and Volume Levels in Recreational Senior Walkers. Journal of Housing For the Elderly, 1-13
- 43. Carrapatoso S, Silva P, Colaço P, Carvalho J (2017). Perceptions of the neighborhood environment associated with walking at recommended intensity and volume levels in recreational senior walkers. *Journal of Housing for the Elderly*, 32(1): 26-38
- 44. Carrapatoso S, Silva P, Purakom A, Novais C, Colaço P, Carvalho J (2017). The experience of older adults in a walking program at individual, interpersonal, and environmental levels. *Activities, Adaptation & Aging*, 41(1): 72-86
- 45. Castañer M, Barreira D, Camerino O, Anguera M T, Fernandes T, Hileno R (2017). Mastery in goal scoring, t-pattern detection, and polar coordinate analysis of motor skills used by Lionel Messi and Cristiano Ronaldo. *Frontiers in Psychology*, 8: 741
- 46. Castellano J, Fernández E, Echeazarra I, Barreira D, Garganta J (2017). Influence of pitch length on inter- and intra-team behaviors in youth soccer. *Anales de psicología*, 33(3): 486-96
- 47. Castellano, J, Fernández E, Echeazarra I, Barreira D, Garganta J (2017). Influence of pitch length on inter- and intra-team behaviors in youth soccer. *Anales de Psicología*, 33(3): 486-496

- 48. Castro AR, Oliveira NL, Ribeiro F, Oliveira J (2017). Impact of educational interventions on primary prevention of cardiovascular disease: a systematic review with a focus on physical activity. *European Journal of General Practice*, 23(1): 59-68
- 49. Castro MA, Fernandes O, Janeira MA, Vences Brito A (2017). How important is knee position on landing for ankle sprain? *British Journal of Sports Medicine*, 51: 304-305
- 50. Cavaleiro Rufo J, Madureira J, Paciência I, Aguiar L, Pereira C, Silva D, Padrão P, Moreira P, Delgado L, Annesi-Maesano I, Oliveira Fernandes E, Teixeira JP, Moreira A (2017). Indoor fungal diversity in primary schools may differently influence allergic sensitization and asthma in children. *Pediatric Allergy and Immunology*, 28(4): 332-339
- 51. Chaves P, Simoes D, Paco M, Pinho F, Duarte JA, Ribeiro F (2017). Cyriax's deep friction massage application parameters: Evidence from a cross-sectional study with physiotherapists. *Musculoskeletal Science & Practice*, 32: 92-97
- 52. Clemente-Suárez VJ, Dalamitros A, Ribeiro J, Sousa A, Fernandes RJ, Vilas-Boas JP (2017). The effects of two different swimming training periodization on physiological parameters at various exercise intensities. *European Journal of Sport Science*, 17(4): 425-432
- 53. Cliff D, McNeill J, Vella S, Howard S, Santos R, Batterham M, Melhuish E, Okely AD, de Rosnay M (2017). Adherence to 24-Hour Movement Guidelines for the Early Years and associations with social cognitive development among pre-school children from Wollongong Australia. *BMC Public Health*, 17(Suppl. 5):857
- 54. Cliff DP, McNeill J, Vella S, Howard SJ, Kelly MA, Angus D, Wright .M, Santos R, Batterham M, Melhuish E, Okely AD, de Rosnay M (2017). The Preschool Activity Technology Health Adiposity Behaviour and Cognition (PATH-ABC) cohort study: Rationale and Design. *BMC Pediatrics*, 17:95
- 55. Coimbra S, Catarino C, Nascimento H, Inês Alves A, Filipa Medeiros A, Bronze-da-Rocha E, Costa E, Rocha-Pereira P, Aires L, Seabra A, Mota J, Ferreira Mansilha H, Rêgo C, Santos-Silva A, Belo L (2017). Physical exercise intervention at school improved hepcidin, inflammation, and iron metabolism in overweight and obese children and adolescents. *Pediatric Research*, 82(5): 781-788
- 56. Costa M, Oliveira T, Mota J, Santos M, Ribeiro J (2017). Objectively measured physical activity levels in physical education classes and body mass índex. *Retos*, 31: 271-274
- 57. Costa R, Probst M, Bastos T, Vilhena E, Seabra A, Corredeira R (2017). Behavioural Regulation in Exercise Questionnaire in people with schizophrenia: construct validity of the Portuguese versions. Disability and Rehabilitation, 22:1-8. DOI: 10.1080/09638288.2017.1342277
- 58. Costa R, Rodrigues I, Guardão L, Rocha-Rodrigues S, Silva C, Magalhães J, Ferreira-de-Almeida M, Negrão R, Soares R (2017). Xanthohumol and 8-prenylnaringenin ameliorate diabetic-related metabolic dysfunctions in mice. *Journal of Nutrition and Biochemistry*, 45:39-47
- 59. Coutinho P, Mesquita I (2017). O percurso para a excelência no desporto: O papel da quantidade e do tipo de prática no desenvolvimento do atleta e do talento. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, S1A: 324-333
- 60. Diniz TA, Rossi FE, Buonani C, Mota J, Freitas-Junior IF (2017). Exercício físico como tratamento não farmacológico para a melhoria da saúde pós-menopausa. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, 23(4): 322-327

- 61. Diniz TA, Rossi FE, Rosa CS, Mota J, Freitas IFJr (2017). Moderate-to-vigorous physical activity among postmenopausal women: discrepancies in accelerometry-based cut-points. *Journal of Aging and Physical Activity*, 25(1): 20-26
- 62. dos Santos FK, Prista A, Gomes TN, Souza M, Tchonga F (2017). A cross-cultural study of physical activity and sedentariness in youth from Mozambique and Portugal. *Motriz*, 23(n.spe 2): e101787
- 63. Dumuid D, Olds T, Lewis LK, Martin-Fernándes JA, Katzmarzyk PT, Barreira T, Broyles ST, Chaput JP, Fogelholm M, Hu G, Kuriyan R, Kurpad A, Lambert EV, Maia J, Matsudo V, Onywera VO, Sarmiento OL, Standage M, Tremblay MS, Tudor-Locke C, Zhao P, Gillison F, Maher C (2017). Health-related quality of life and lifestyle behavior clusters in school-aged children from 12 countries. *The Journal of Pediatrics*, 183: 178-183.e2
- 64. Duncan M, Atkison L, Abreu S, Montenegro N, Mota J, Santos PC (2017). Objectively assessed physical activity and sedentary behaviour during pregnancy in Portuguese women: differences between weekdays and weekends. *Current Women's Health Reviews*, 13(1): 34-37
- 65. Durão C, Severo M, Oliveira A, Moreira P, Guerra A, Barros H, Lopes C (2017). Association between dietary patterns and adiposity from 4 to 7 years of age. *Public Health Nutrition*, 20(11): 1973-1982
- 66. Esperança J, Dias C, Brustad R, Fonseca AM (2017). Desenvolvimento e validação da versão reduzida do questionário Positive Youth Developmentp(PYDp) para a avaliação do desenvolvimento positivo dos jovens dos países lusófonos. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, 17(1), 47-61.
- 67. Farias C, Mesquita I, Hastie PA, O'Donovan T (2017). Mediating Peer Teaching for Learning Games: An Action Research Intervention Across Three Consecutive Sport Education Seasons. *Research Quarterly for Exercise and Sport*, 89(1): 91-102.
- 68. Farias C, Hastie P, Mesquita I (2017). Towards a more equitable and inclusive learning environment in Sport Education: results of an action research-based intervention. *Sport, Education and Society*, 22(4): 460-476.
- 69. Faustino-Rocha AI, Gama A, Neuparth MJ, Oliveira PA, Ferreira R, Ginja M (2017). Mast Cells in Mammary Carcinogenesis: Host or Tumor Supporters? *Anticancer Research*, 37(3):1013-1021
- 70. Faustino-Rocha AI, Gama A, Oliveira PA, Alvarado A, Neuparth MJ, Ferreira R, Ginja M (2017). Effects of lifelong exercise training on mammary tumorigenesis induced by MNU in female Sprague—Dawley rats. *Clinical and Experimental Medicine*, 17(2):151-160
- 71. Fernandez-Echeverria C, Mesquita I, González-Silva J, Claver F, Moreno P (2017). Match analysis within the coaching process: a critical tool to improve coaching efficacy. *International Journal of Performance Analysis in Sports*, 17(1-2): 149-163.
- 72. Fiuza-Luces C, Padilla JR, Soares-Miranda L, Santana-Sosa E, Quiroga JV, Santos-Lozano A, Pareja-Galeano H, Sanchis-Gomar F, Lorenzo-González R, Verde Z, López-Mojares LM, Lassaletta A, Fleck SJ, Pérez M, Pérez-Martínez A, Lucia A (2017). Exercise intervention in pediatric patients with solid tumors: The PAPEC Trial. *Medicine & Science in Sports & Exercise*, 49(2) 223-230
- 73. Fiuza-Luces C, Padilla JR, Valentin J, Santana-Sosa E, Santos-Lozano A, Sanchis-Gomar F, Pareja-Galeano H, Morales JS, Fleck SJ, Perez M, Lassaletta A, Soares-Miranda L, Perez-Martinez A, Lucia A (2017). Effects of Exercise on the Immune Function of Pediatric Patients With Solid

- Tumors: Insights From the PAPEC Randomized Trial. *American Journal of Physical Medicine & Rehabilitation*, 96(11): 831-837
- 74. Folle A, Nascimento JV, Souza ER, Galatt LR, Graça A (2017). Female basketball athlete development environment: proposed guidelines and success factors. *Educación Física y Ciencia*, 19(2): doi:https://doi.org/10.24215/23142561e035
- 75. Freitas D, Maia J, Stasinopoulos M, Gouveia ER, Antunes AM, Thomis M, Lefevre J, Claessens A, Hedeker D, Malina RM (2017). Biological and environmental determinants of 12-minute run performance in youth. *Ann Hum Biol*, 44(7): 607-613
- 76. Freitas L, Carrapatoso A, Coutinho M, Fernandes R, Rodrigues P, Vasconcelos O (2017). Praticantes de ginástica artística têm maior sensibilidade propriocetiva manual do que as da ginástica acrobática? *EFDeportes.com, Revista Digital*, Año 21, 224, Buenos Aires, Enero.
- 77. Garcia-Hermoso A, Agostinis-Sobrinho C, Mota J, Santos R, Correa-Bautista JE, Ramírez-Vélez R (2017). Adiposity as a full mediator of the influence of cardiorespiratory fitness and inflammation in schoolchildren: The FUPRECOL Study. *Nutricion Metabolism & Cardiovascular Disease*, 27(6):525-533
- 78. Garcia-Hermoso A, Ceballos-Ceballos R, Poblete-Aro C, Hackney AC, Mota J, Ramirez-Velez R (2017). Exercise, adipokines and pediatric obesity: A meta-analysis of randomized controlled trials. *International Journal of Obesity*, 41(4): 475-482
- 79. Gomes TN, Katzmarzyk PT, Hedeker D, Fogelholm M, Standage M, Onywera V, Lambert EV, Tremblay MS, Chaput J-P, Tudor-Locke C, Sarmiento O, Matsudo V, Kurpad A, Kuriyan R, Zhao P, Hu G, Olds T, Maher C, Maia J (2017). Correlates of compliance with recommended levels of physical activity in children. *Sci Rep*, 7(1): 16507
- 80. Gomes T, Hedeker D, Dos Santos F, Souza M, Santos D, Pereira S, Katzmarzyk P, Maia J (2017). Relationship between sedentariness and moderate-to-vigorous physical activity in youth: a multivariate multilevel study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 14(2): 148
- 81. Gonçalves L, Santos A, Tavares F, Janeira MA (2017). From Talent to High Performance: The view of coaches, players and club coordinators on the relevant factors in the development of a Basketball player. *Cuadernos de Psicologia del Deporte*, 17(3): 129-136
- 82. Gordia AP, de Quadros TM, Mota J, Silva LR (2017). Number of daily steps to discriminate abdominal obesity in a sample of brazilian children and adolescents. *Pediatric Exercise Science*, 29(1): 121-130
- 83. Gouveia ERQ, Gouveia BR, Ihle A, Kliegel M, Maia JA, I Badia SB, Freitas DL (2017). Correlates of health-related quality of life in young-old and old-old community-dwelling older adults. Qual Life Res, 26(6): 1561-1569
- 84. Guignard B, Lauer J, Samozino P, Rouard A, Vilas-Boas JP (2017). Explosive lower limb extension mechanics: An on-land vs in-water comparison. *Journal of Biomechanics*, 65: 106–114
- 85. Hurst M, Loureiro M, Valongo B, Laporta L, Nikolaidis PT, Afonso J (2017). Systemic mapping of high-level women's volleyball using Social Network Analysis: The case of attack coverage, freeball and downball. *Montenegrin Journal of Sports Science and Medicine*, 6(1): 57-64.
- 86. Janeira MA, Guimarães E (2017). As estatísticas do jogo e a previsão de sucesso entre equipas da Liga Portuguesa de Basquetebol, SPORT TK: Revista Euroamericana de Ciencias del Deporte, 6

- 87. Kendall F, Abreu P, Pinho P, Oliveira J, Teixeira Bastos P (2017). The role of physiotherapy in patients undergoing pulmonary surgery for lung cancer. A literature review. *Revista Portuguesa de Pneumologia*,23(6):343-351
- 88. Lauer J, Rouard AH, Vilas-Boas JP (2017). Modulation of upper limb joint work and power during sculling while ballasted with varying loads. *Journal of Experimental Biology*, 220: 1729-1736
- 89. Leandro C, Ávila-Carvalho L, Palmeiro ES, Arce MB (2017). Individual exercises in rhythmic gymnastics: Variety and diversity. Apunts. Educacion Fisica y Deportes, 128(2): 92-107
- 90. Leandro C, Ávila-Carvalho L, Sierra-Palmeiro E, Bobo-Arce M (2017). Judging in Rhythmic Gymnastics at Different Levels of Performance. Journal of Human Kinetics, 60: 159-165
- 91. Lemos F, Corte-Real N, Dias C, Fonseca AM (2017). Comportamento da prática esportiva do estudante de enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem, 51, e03281. doi:10.1590/S1980-220X2016041003281
- 92. Lima FV, Garcia R (2017). Representações sobre o uso de esteroides anabólico-androgênicos em grupo de homens praticantes de musculação na cidade de Belo Horizonte. *Rev Med Minas Gerais* 26: e-1819
- 93. Lopes L, Póvoas S, Mota J, Okely AD, Coelho-e-Silva MJ, Cliff DP, Lopes V, Santos R (2017). Flexibility is associated with motor competence in schoolchildren. *Scandinavian Journal of Medicine & Science in Sports*, 27(12): 1806-1813
- 94. Lopes L, Santos R, Mota J, Pereira P, Lopes V (2017). Objectively measured sedentary time and academic achievement in schoolchildren. *Journal of Sports Sciences*, 35(5): 463-469
- 95. Loureiro M, Hurst M, Valongo B, Nikolaidis P, Laporta L, Afonso J (2017). A comprehensive mapping of high-level men's volleyball game through Social Network Analysis: Analyzing complexes 0, I, II and III. *Montenegrin Journal of Sports Science and Medicine*, 6(2): 35-41.
- 96. Lourenço, CLM, Pires MR, Leite MAFJ, Sousa TF, Mendes EL (2017). Deslocamento passivo para escola e fatores associados em adolescentes. *Journal of Physical Education*, 28: e2831
- 97. Magalhães A, Severo M, Autran R, Araújo J, Santos P, Pina MF, Ramos E. Validation of a Single Question for the Evaluation of Physical Activity in Adolescents. *International Journal of Sport Nutrition and Exercise Metabolism*, 27: 361-369
- 98. Magalhães J, Ascensão A, Padrão AI, Marques-Aleixo I, Santos-Alves E, Rocha-Rodrigues S, Ferreira A, Korrodi-Gregório L, Vitorino R, Ferreira R, Fardilha M (2017). Can exercise training counteract doxorubicin-induced oxidative damage of testis proteome? *Toxicology Letters*, 280: 57-69
- 99. Manyanga T, Tremblay MS, Chaput J, Katzmarzyk PT, Fogelholm M, Hu G, Kuriyan R, Kurpad A, Lambert EV, Maher C, Maia J, Matsudo V, Olds T, Onywera V, Sarmiento OL, Standage M, Tudor-Locke C, Zhao P, Mikkila V, Broyles ST (2017). Socioeconomic status and dietary patterns in children from around the world: different associations by levels of country human development?. *BMC Public Health*, 17(1): 457
- 100. Marques A (2017). Os desafios da Universidade nos dias atuais e os 40 anos da Pósgraduação da EEFE-USP. *Rev Bras Educ Fís Esporte*, 31:(número esp): 19-25

- 101. Marques A, Mota J, Gaspar T, Matos MG (2017). Associations between self-reported fitness and self-rated health, life-satisfaction and health-related quality of life among adolescents. *Journal of Exercise Science & Fitness*, 15(1): 8–11
- 102. Marques E, Ferreira J, Carvalho J, Figueiredo P (2017). Cardiovascular demands and training load during a Zumba® session in healthy adult women. *Science & Sports*, 32(6): e235-e243
- 103. Marques E, Figueiredo P, Harrisa TB, Wanderley FA, Carvalho J (2017). Are resistance and aerobic exercise training equally effective at improving knee muscle strength and balance in older women? *Archives of Gerontology and Geriatrics*, 68: 106–112, 2017
- 104. Martín-Espinosa N, Díez-Fernández A, Sánchez-López M, Rivero-Merino I, Lucas-De La Cruz L, Solera-Martínez M, Martínez-Vizcaíno V, Movi-Kids group_(2017). Prevalence of high blood pressure and association with obesity in Spanish schoolchildren aged 4-6 years old. *PLoS One*, 12(1): e0170926
- 105. Martins C, Silva D, Severo M, Rufo J, Paciência I, Madureira J, Padrão P, Moreira P, Delgado L, Oliveira Fernandes E, Barros H, Malmberg P, Moreira A (2017). Spirometry-adjusted fraction of exhaled nitric oxide increases accuracy for assessment of asthma control in children. *Pediatric Allergy and Immunology*, 28(8): 754-762
- 106. Medeiros A, Marcelino R, Mesquita I, Palao P (2017) Performance differences between winning and losing under-19, under-21 and senior teams in men's beach volleyball. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 17(1-2): 96-108.
- 107. Mendes EL, Andaki A, Brito CJ, Guedes JM, Santos MP, Mota J (2017). Waist circumference to height ratio predicts inflammatory risk in children. *Annals of Human Biology*, 44(4): 303-308
- 108. Mendes J, Amaral TF, Borges N, Santos A, Padrão P, Moreira P, Afonso C, Negrão R (2017). Handgrip strength values of Portuguese older adults: a population based study. *BMC Geriatrics*, 17: 191
- 109. Monteiro CLL, Oliveira Junior GN, Zanetti HR, Mendes EL (2017). Atividade física no lazer como critério discriminante do menor nível de estresse percebido em adolescentes. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, 25: 90-97
- 110. Montes AM, Crasto C, Melo CA, Santos R, Pereira S, Vilas-Boas JP (2017). The effect of inspiratory and expiratory loads on abdominal muscle activity during breathing in subjects "at risk" for the development of chronic obstructive pulmonary disease and healthy. *J. Electromyography and Kinesiology*, 34: 50-57
- 111. Montes AM, Maia J, Crasto C, Melo CA, Carvalho P, Santos R, Vilas-Boas JP, Pereira S (2017). Abdominal muscle activity during breathing in different postural sets in COPD "Stage 0" and healthy subjects. *Respiratory Physiology & Neurobiology*, 238: 14-22
- 112. Moreira-Goncalves D, Ferreira-Nogueira R, Santos M, Silva AF, Ferreira R, Leite-Moreira A, Duarte JA, Henriques-Coelho T (2017). Exercise training in pulmonary hypertension and right heart failure: insights from pre-clinical studies. *Advances in Experimental Medicine & Biology*, 999: 307-324
- 113. Moreira-Gonlçalves D (2017). Is there a role for exercise training to improve the right ventricle in pulmonary arterial hypertension? *EC Cardiology*, 3(5): 148-152

- 114. Moschonis G, de Lauzon-Guillain B, Jones L, Oliveira A, Lambrinou CP, Damianidi L, Lioret S, Moreira P, Lopes C, Emmett P, Charles MA, Manios Y (2017). The effect of early feeding practices on growth indices and obesity at preschool children from four European countries and UK schoolchildren and adolescents. *European Journal of Pediatrics*, 176(9): 1181-1192
- 115. Mota J, Duncan M, Barros M, Farias-Júnior JC, Ribeiro JC, Carvalho J, Santos MP, Pizarro A. Self-Rated Health among youth and its associations with physical activity outside school, BMI and television time in an urban municipality of Portugal. *Rev Bras Ativ Fís Saúde*, 22(3): 242-250
- 116. Mota J, Oliveira J, Duarte JA (2017). Atividade Física e Saúde Donde para Onde? (editorial). *Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde*, 22(2):107-109
- 117. Mota J, Silva-Santos S, Santos A, Seabra A, Duncan M, Vale S (2017). Parental education and perception of outdoor playing time for preschoolers. *Motriz, Journal of Physical Education*, 23(spe 2): ee101762
- 118. Muniesa CA, Santiago C, Urena GD, Verde Z, Gutiérez F, Diaz E, Gómes-Gallego F, Pareja-Galeano H, Soares-Miranda L, Lucia A (2017). Telomere length in elite athletes. *International Journal of Sports Physiology and Performance*, 12(7): 994-996
- 119. NCD Risk Factor Collaboration (NCD-RisC) (2017). Worldwide trends in blood pressure from 1975 to 2015: a pooled analysis of 1479 population-based measurement studies with 19.1 million participants. *The Lancet*, 389(10064): 37-55
- 120. NCD Risk Factor Collaboration (NCD-RisC) (2017). Worldwide trends in body-mass index, underweight, overweight, and obesity from 1975 to 2016: a pooled analysis of 2416 population-based measurement studies in 128·9 million children, adolescents, and adults. *The Lancet*, 390 (10113): 2627–2642
- 121. Nikolaidis PT, Gkoudas K, Afonso J, Clemente-Suarez VJ, Knechtle B, Kasabalis S, Kasabalis A, Douda H, Tokmakidis S, Torres-Luque G (2017). Who jumps the highest? Anthropometric and physiological correlations of vertical jump in youth elite female volleyball players. *The Journal of Sports Medicine and Physical Fitness*, 57(6): 802-810.
- 122. Nogueira-Ferreira R, Ferreira-Pinto MJ, Silva AF, Vitorino R, Justino J, Costa R, Moreira-Gonçalves D, Quignard JF, Ducret T, Savineau JP, Leite-Moreira AF, Ferreira R, Henriques-Coelho T. HMGB1 down-regulation mediates terameprocol vascular anti-proliferative effect in experimental pulmonary hypertension. <u>Journal of Cellular Physiology</u>, 232(11):3128-3138
- 123. Nunes FS, Moreira-Gonçalves D, Henriques-Coelho T (2017). Mini-Review on cachexia-related MiRNA. *Critical Reviews in Eukaryotic Gene Expression*, 27(2):151-161
- 124. Okely AD, Ghersi D, Hesketh KD, Santos R, Loughran SP, Cliff D, Shilton T, Grant D, Jones RA, Stanley RM, Sherring J, Hinkley T, Trost SG, McHugh C, Eckermann S, Thorpe K, Waters K, Olds TS, Mackey T, Livingstone R, Christian H, Carr H, Verrender A, Pereira JR, Zhang Z, Downing KL, Tremblay MS (2017). A collaborative approach to adopting/adapting guidelines. The Australian 24-Hour Movement Guidelines for the Early Years (Birth to 5 years): An Integration of Physical Activity Sedentary Behaviour and Sleep. *BMC Public Health*,17(Suppl. 5):869
- 125. Oliveira CF, Soares DP, Bertani MC, Machado L, Vilas-Boas JP (2017). Effects of fast-walking on muscle activation in young adults and elderly persons. *Journal of Novel Physiotherapy and Rehabilitation*, 1: 012-019
- 126. Oliveira CF, Vieira ER, Sousa FMM, Vilas-Boas JP (2017). Kinematic changes during

- 127. Oliveira H, Bagatin R, Padilha M, Grenha P, Casanova F, Tavares F (2017). Comportamento da procura visual no Basquetebol: Análise e comparação do lançamento livre e do lançamento em suspensão. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, (S1A): 342-349
- 128. Oliveira M, Ferreira M, Azevedo M, Firmino-Machado J, Santos PC (2017). Pelvic floor muscle training protocol for stress urinary incontinence in women: A systematic review. *Revista da Associação Médica Brasileira*, 63(7):642-650
- 129. Oliveira T, Pizarro A, Costa M, Fernandes L, Silva G, Mota J, Ribeiro J (2017). Cardiorespiratory fitness, but not physical activity, is associated with academic achievement in children and adolescents. *Annals of Human Biology*, 44(4): 309-315
- 130. Outayanik B, Carvalho J, Seabra A, Rosenberg E, Krabuanrat C, Chalermputipong S, Suwankan S, Sirisopon N, Sangwipark P (2017). Effects of a physical activity intervention program on nutritional status and health-related physical fitness in thai older adults: pilot study. *Asian Journal of Sports Medicine*, 8(1): e37508
- 131. Padilha CS, Borges FH, Costa Mendes da Silva LE, Frajacomo FTT, Jordao AA, Duarte JA, Cecchini R, Guarnier FA, Deminice R (2017). Resistance exercise attenuates skeletal muscle oxidative stress, systemic pro-inflammatory state, and cachexia in Walker-256 tumor-bearing rats. *Applied physiology, nutrition, and metabolism*, 42(9): 916-923
- 132. Padilha M, Bagatin R, Milheiro A, Tavares F, Casanova F, Garganta J (2017). Visual search behavior and defensive tactical performance during small-sided and conditioned soccer games. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, (S1A): 358-366.
- 133. Padilha M, Guilherme J, Serra-Olivares J, Roca A, Teoldo I (2017). The influence of floaters on players' tactical behaviour in small-sided and conditioned soccer games. *In International Journal of Performance Analysis in Sport*, 17(5): 721-736
- 134. Padrao AI, Figueira AC, Faustino-Rocha AI, Gama A, Loureiro MM, Neuparth MJ, Moreira-Goncalves D, Vitorino R, Amado F, Santos LL, Oliveira PA, Duarte JA, Ferreira R (2017). Long-term exercise training prevents mammary tumorigenesis-induced muscle wasting in rats through the regulation of TWEAK signalling. *Acta Physiologica*, 219(4): 803-813
- 135. Padrão P, Sousa AS, Guerra RS, Álvares L, Santos A, Borges N, Afonso C, Amaral TF, Moreira P (2017). A cross-sectional study on the association between 24-h urine osmolality and weight status in older adults. *Nutrients*, 9(11): 173-178, 2017
- 136. Pádua I, Moreira A, Padrão P, Moreira P, Barros R (2017). Traveling with food allergy: What to expect from the airlines? *Pediatric Allergy and Immunology*, 28(6): 597-598
- 137. Pelarigo JG, Machado L, Fernandes RJ, Greco CC, Vilas-Boas JP (2017). Oxygen uptake kinetics and energy system's contribution around maximal lactate steady state swimming intensity. *PlosOne*, 12(2): e0167263
- 138. Pereira S, Katzmarzyk PT, Gomes TN, Souza M, Chaves RN, Santos FKD, Santos D, Hedeker D, Maia JAR (2017). Multilevel modelling of somatotype components: the Portuguese sibling study on growth, fitness, lifestyle and health. *Ann Hum Biol*, 44(4): 316-324
- 139. Pereira S, Katzmarzyk PT, Gomes TN, Souza M, Chaves RN, Dos Santos FK, Santos D,

- Hedeker D, Maia J (2017). A multilevel analysis of health-related physical fitness. The Portuguese sibling study on growth, fitness, lifestyle and health. *PLoS One*, 12(2): e0172013
- 140. Pinto SV, Corte-Real N, Dias C, Menandro PRM (2017). Atividade física e prática esportiva de universitários: Análise dos estágios de mudança e percepção de barreiras na Universidade Federal do Espírito Santo. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, 17(2), 78-92
- 141. Pizarro AN, Schipperijn J, Ribeiro JC, Figueiredo A, Mota J, Santos MP (2017). Gender differences in the domain-specific contributions to MVPA, accessed by GPS. *Journal of Physical Activity and Health*, 14(6): 474-478
- 142. Pot N, van Hilvoorde I, Afonso J, Koekoek J, Almond L (2017). Meaningful movement behaviour involves more than the learning of fundamental movement skills. *International Sports Studies*, 39(2): 5-20.
- 143. Póvoas SCA, Castagna C, Resende C, Coelho E, Silva P, Santos R, Seabra A, Tamames T, Lopes M, Randers MB, Krustrup P (2017). Physical and physiological demands of recreational team handball for adult untrained men. *BioMed Research International*, 6204603
- 144. Praça G, Silva M, Barreira D, Garganta J, Greco, P (2017). Em busca de padrões de jogo da fase ofensiva em pequenos jogos de futebol. *Conexões, Educação Física, Esporte e Saúde*, 15(1): 1-11
- 145. Queiroz A, Damasceno A, Jessen N, Novela C, Moreira P, Lunet N, Padrão P (2017). Urinary Sodium and Potassium Excretion and Dietary Sources of Sodium in Maputo, Mozambique. *Nutrients*, 9(8): 830
- 146. Queiroz E, Afonso J, Mesquita I (2017). Conflito no coaching desportivo: estudo com treinadores de Ginástica Artística. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 2017(S1A): 255-262.
- 147. Qiao Y, Zhan T, Liu H, Katzmarzky PT, Chaput J, Fogelholm M, Johnson WD, Kuriyan R, Kurpad A, Lambert EV, Maher C, Maia J, Matsudo V, Olds T, Onywera V, Sarmiento OL, Standage M, Tremblay MS, Tudor-Locke C, Zhao P, Hu G (2017). Joint association of birth weight and physical activity/sedentary behavior with obesity in children ages 9-11 years from 12 countries. *Obesity*, 25(6): 1091-1097
- 148. Ramírez-Vélez R, Garcia-Hermoso A, Agostinis-sobrinho C, Mota J, Santos R, Correa-Bautista JE, Amaya-Tambo DC, Villa-Gonzalez E (2017). Cycling to school and body composition physical fitness and metabolic syndrome in children and adolescents. *Journal of Pediatrics*, 188:57-63
- 149. Ramírez-Vélez R, García-Hermoso A, Agostinis-Sobrinho C, Mota J, Santos R, Correa Bautista JR, Peña-Guzmán CA, Domínguez-Sánchez MA, Schmidt-RioValle J, González-Jiménez E (2017). Pubertal Stage Body Mass Index and Cardiometabolic Risk in Children and Adolescents in Bogotá Colombia: The Cross-sectional Fuprecol Study. *Nutrients*, 9(7): e644
- 150. Ramos A, Coutinho P, Silva P, Davids K, Guimarães E, Mesquita I (2017). Entropy measures reveal collective tactical behaviours in volleyball teams: how variability and regularity in game actions influence competitive rankings and match status. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 17(6): 848-862
- 151. Ramos A, Coutinho P, Mesquita I, Silva P (2017). É possível predizer o nível competitivo de equipas de voleibol feminino através da análise de indicadores táticos? *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, S1A: 149-155

- 152. Ramos A, Coutinho P, Silva P, Davids K, Mesquita I (2017). How players exploit variability and regularity of game actions in international- and national-level female volleyball teams. *European Journal of Sports Sciences*, 17(4): 473-481
- 153. Rechenchosky L, Borges PH., Menegassi VM, Mateus de Oliveira J, M., Guilherme J, Teoldo I, Rinadi W (2017). Comparison of tactical principles efficiency among soccer players from different game positions. *Human Movement*, 18 (5), 31-38
- 154. Ribeiro F, Oliveira NL, Silva G, Campos L, Miranda F, Teixeira M, Alves AJ, Oliveira J (2017). Exercise-based rehabilitation increases daily physical activity of post-myocardial infarction patients: sub-analysis of two randomized controlled trials. *Physiotherapy*, 103(1): 59-65
- 155. Ribeiro F, Ribeiro IP, Goncalves AC, Alves AJ, Melo E, Fernandes R, Costa R, Sarmento-Ribeiro AB, Duarte JA, Carreira IM, Witkowski S, Oliveira J (2017). Effects of resistance exercise on endothelial progenitor cell mobilization in women. *Scientific Reports*, 7: 17880
- 156. Ribeiro J, Figueiredo P, Morais S, Alves F, Toussaint H, Vilas-Boas JP, Fernandes RJ (2017). Biomechanics, energetics and coordination during extreme swimming intensity: effect of performance level. *Journal of Sports Sciences*, 35(16): 1614–1621
- 157. Ribeiro J, Silva P, Duarte R, Davids K, Garganta, J (2017). Team sports performance analysed through the lens of social network theory: implications for research and practice. *Sports Medicine*, 47(9):1689-1696
- 158. Ribeiro J, Toubekis AG, Figueiredo P, de Jesus K, Toussaint HM, Alves F, Vilas-Boas JP, Fernandes RJ (2017). Biophysical determinants of front-crawl swimming at moderate and severe intensities. *Int J Sports Physiol Perform*, 12 (2): 241-246
- 159. Rizo-Roca D, Ríos-Kristjánsson JG, Núñez-Espinosa C, Santos-Alves E, Goncalves IO, Magalhães J, Ascensão A, Pagès T, Viscor G, Torrella JR (2017). Intermittent hypobaric hypoxia combined with aerobic exercise improves muscle morphofunctional recovery after eccentric exercise to exhaustion in trained rats. *Journal of Applied Physiology*, 122: 580-592
- 160. Rizo-Roca D, Ríos-Kristjánsson JG, Núñez-Espinosa C, Santos-Alves E, Magalhães J, Ascensão A, Pagès T, Viscor G, Torrella JR (2017). Modulation of mitochondrial biomarkers by intermittent hypobaric hypoxia and aerobic exercise after eccentric exercise in trained rats. *Applied Physiology Nutrition Metabolism*, 42: 683-693
- 161. Rocha SV, Mota J, Furtado G, Santos CA, Dantas EHM, Coutinho AP, Neto JS, Vasconcelos LR, Souza NR, Letieri RV (2017). Association between Body Mass Index and Chronic Non-Communicable Diseases among the Elderly. *MOJ Gerontology and Geriatrics*, 1(5): 00026
- 162. Rocha-Rodrigues S, Rodríguez A, Becerril S, Ramírez B, Gonçalves IO, Beleza J, Frühbeck G, Ascensão A, Magalhães J (2017). Physical exercise remodels visceral adipose tissue and mitochondrial lipid metabolism in rats fed a high-fat diet. *Clinical and Experimental Pharmacology and Physiology*, 44 (3): 386-394
- 163. Rocha-Rodrigues S, Rodríguez A, Gonçalves IO, Moreira A, Maciel E, Santos S, Domingues MR, Frühbeck G, Ascensão A, Magalhães J (2017). Impact of physical exercise on visceral adipose tissue fatty acid profile and inflammation in response to a high-fat diet regimen. *International Journal of Biochemistry and Cell Biology*, 87: 114-124

- 164. Rossi F, Fortaleza ACS, Neves LM, Diniz TA, de Castro MR, Buonani C, Mota J, Freitas-Júnior IF (2017). Combined training (strength plus aerobic) potentiates a reduction in body fat but only Functional training reduced LDL-cholesterol in postmenopausal women with a similar training load. *Journal of Exercise Rehabilitation*, 13(3): 322-329
- 165. Santos A, Amaral TF, Guerra RS, Sousa AS, Álvares L, Moreira P, Padrão P, Afonso C, Borges N (2017). Vitamin D status and associated factors among Portuguese older adults: results from the Nutrition UP 65 cross-sectional study. *BMJ Open*, 7(6): e016123
- 166. Santos A, Tavares F (2017). The Introduction stage of Basketball players. A view from Basketball Experts. *Cuadernos de Psicología del Deporte*, 17 (3): 169-174
- 167. Santos A, Silva-Santos S, Andaki A, Mendes EL, Vale S, Mota J (2017). Screen time between Portuguese and Brazilian children: a cross-cultural study. *Motriz: Revista de Educação Física*, 23(3): 1-6
- 168. Santos C, Gomes P, Duarte JA, Almeida MM, Costa ME, Fernandes MH (2017). Development of hydroxyapatite nanoparticles loaded with folic acid to induce osteoblastic differentiation. *International Journal of Pharmacology*, 516: 185-195
- 169. Santos F, Corte-Real N, Regueiras L, Strachan L, Dias C, Fonseca, AM (2017). Portuguese football coaches' role in facilitating positive development within high performance contexts: Is positive development relevant? International Sport Coaching Journal, 4(2), 147-161
- 170. Santos JAR, Zacca R, Fernandes RJ (2017). Micronutrient supplementation does not change complement system resposnse to heavy training. *Sports Medicine International Open*, 1: E113-118
- 171. Santos R, Zhang Z, Pereira JR, Sousa-Sá E, Cliff D, Okely AD (2017). Compliance with the Australian 24-hour movement guidelines for the early years: associations with weight status. BMC Public Health, 17(Suppl. 5): 867
- 172. Santos S, Cadime I, Viana FL, Chaves-Sousa S, Gayo E, Maia J, Ribeiro I (2017). Assessing reading comprehension with narrative and expository texts: Dimensionality and relationship with fluency, vocabulary and memory. *Scandinavian Journal of Psychology*, 58(1): 1-8
- 173. Seabra A, Fernandes RJ, Marques E, Moura M, Ubago-Guisado E, Hernando E, Gallardo L (2017). Impact of futsal and swimming participation on bone health in young athletes. *Journal of Human Kinetics*, 60: 85-91
- 174. Serra N, Carvalho DD, Fernandes RJ (2017). The importance of agonistic, antagonistic and synergistic muscles coordination on swimming dry land training. *Trends in Sports Sci*, 3 (24): 101-104
- 175. Silva DCF, Santos R, Vilas-Boas JP, Macedo R, Montes A, Sousa ASP (2017) The influence of different soccer cleat type on kinetic, kinematic and neuromuscular ankle variables in artificial turf. *Footwear Science*, 9 (1): 21-31
- 176. Silva P, Santos, MP (2017). Playing outdoor and practising sport: A study of physical activity levels in Portuguese children. *European Journal Sport Science*, 17(2), 208-214
- 177. Silva TL, Batista P, Graça A (2017). O Papel do Professor Cooperante no Contexto da Formação de Professores de Educação Física: A Perspetiva dos Professores Cooperantes [The role of the cooperating teacher in the context of physical education teacher training: The cooperating teacher's perspective]. Education Policy Analysis Archives, 25(2): 309-321

- 178. Silva V, Dias C, Corte-Real N, Fonseca AM (2017). When is mental toughness needed in judo? Perceptions of athletes and coaches with different levels of achievement. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, 17(03), 26-47.
- 179. Silva R, Queirós P, Mesquita I (2017). Modelos de Ensino do Desporto: o olhar dos alunos. Estudo no âmbito do Estágio Profissional em Educação Física. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, S1A: 107-114.
- 180. Silva T, Batista P, & Graça A (2017). O Papel do Professor Cooperante no Contexto da Formação de Professores de Educação Física: A Perspetiva dos Professores Cooperantes. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, 25(7): 1-25.
- 181. Silventoinen K, Gouveia É, Jelenkovic A, Maia J, Antunes AM, Pinheiro DC, Miguel AA, Brehm AM, Thomis M, Lefevre J, Kaprio J, Freitas D (2017). The genetic background of metabolic trait clusters in children and adolescents. *Metabolic Syndrome and Related Disorders*, 15(7): 329-336
- 182. Silventoinen K, Jelenkovic A, Latvala A, Sund R, Yokoyama Y, Ullemar V, Almqvist C, Derom CA, Vlietinck RF, Loos RJF, Kandler C, Honda C, Inui F, Iwatani Y, Watanabe M, Rebato E, Stazi MA, Fagnani C, Brescianini S, Hur YM, Jeong HU, Cutler TL, Hopper JL, Busjahn A, Saudino KJ, Ji F, Ning F, Pang Z, Rose RJ, Koskenvuo M, Heikkila K, Cozen W, Hwang AE, Mack TM, Siribaddana SH, Hotopf M, Sumathipala A, Rijsdijk F, Sung J, Kim J, Lee J, Lee S, Nelson TL, Whitfield KE, Tan Q, Zhang D, Llewellyn CH, Fisher A, Burt SA, Klump KL, Knafo-Noam A, Mankut, D, Abramson L, Medland SE, Martin NG, Montgomery GW, Magnusson PKE, Pedersen NL, Dahl Aslan AK, Corley RP, Huibregtse BM, Oncel SY, Aliev F, Krueger RF, McGue M, Pahlen S, Willemsen G, Bartels M, van Beijsterveldt CEM, Silberg JL, Eaves LJ, Maes HH, Harris JR, Brandt I, Nilsen TS, Rasmussen F, Tynelius P, Baker LA, Tuvblad C, Ordonana JR, Sanchez-Romera JF, Colodro-Conde L, Gatz M, Butler DA, Lichtenstein P, Goldberg JH, Harden KP, Tucker-Drob EM, Duncan GE, Buchwald D, Tarnoki AD, Tarnoki DL, Franz CE, Kremen WS, Lyons MJ, Maia JA, Freitas DL, Turkheimer E, Sorensen TIA, Boomsma DI, Kaprio J (2017). Education in twins and their parents across birth cohorts over 100 years: an individual-level pooled analysis of 42-twin cohorts. Twin Res Hum Genet, 20(5): 395-405
- 183. Simim MAM, Bradley PS, Silva BVC, Mendes EL, Mello MT, Marocolo Junior M, Mota GR (2017). The quantification of game-induced muscle fatigue in amputee soccer players. *The Journal of Sports Medicine and Physical Fitness*, 57(6):766-772
- 184. Soares RJ, Cerqueira AO, Mochizuki L, Serrão JS, Vilas-Boas JP, Amadio AC (2017). Biomechanical parameters in children with unilateral and bilateral clubfoot during vertical jumps. *Motriz, Rio Claro*, 23(1): 40-46
- 185. Soares S, Toubekis A, Machado LM, Vilas-Boas JP, Fernandes RJ, Abraldes JA (2017). Using wavelet transform for speed fluctuation analysis during manikin carry with fins. *The Open Sports Sciences Journal*, 10 (Suppl 2): 272-278
- 186. Soares-Miranda L, Abreu S, Silva M, Peixoto A, Ramalho R, da Silva PC, Costa C, Teixeira JP, Gonçalves C, Moreira P, Mota J, Macedo G (2017). Cancer Survivor Study (CASUS) on colorectal patients: longitudinal study on physical activity, fitness, nutrition, and its influences on quality of life, disease recurrence, and survival. Rationale and design. *International Journal of Colorectal Disease*, 32(1): 75-81
- 187. Soltani P, Figueiredo P, Fernandes RJ, Vilas-Boas JP (2017). Muscle activation behavior in a swimming exergame: Differences by experience and gaming velocity. *Physiology & Behavior*,

- 188. Soltani P, Figueiredo P, Ribeiro J, Fernandes RJ, Vilas-Boas JP (2017). Physiological demands of a swimming-based video game: Influence of gender, swimming background, and exergame experience. *Scientific Reports*, 7: 5247
- 189. Sordi CC, Lemos MP, Marocolo M, Chriguer RS, Mendes EL, Mota GR, Barbosa Neto O (2017). Exercise training reverse autonomic dysfunction and hypertension in rats fed with high-fat diet. *Motriz. Revista de Educação Física*, 23(4): e1017126
- 190. Sousa A, Fernandes RJ, Rodríguez N, Abraldes JA (2017). Influence of a 100-m simulated inwater rescue on cardiopulmonary parameters. *Prehosp Emerg Care*, 21 (3): 301-308
- 191. Sousa AC, Vilas-Boas JP, Fernandes RJ, Figueiredo P (2017). VO₂ at maximal and supramaximal intensities: lessons to high interval training in swimming. *Int J Sports Physiol Perform*, 12(7): 872-877
- 192. Souza MC, Chaves RN, Dos Santos FK, Gomes TN, Santos DV, Borges AS, Pereira SI, Forjaz CL, Eisenmann J, Maia JA (2017). The Oporto mixed-longitudinal growth, health and performance study. Design, methods and baseline results. Ann Hum Biol, 44(1): 11-20
- 193. Sousa N, Mendes R, Silva A, Oliveira J (2017). Combined exercise is more effective than aerobic exercise in the improvement of fall risk factors. A randomized controlled trial in community-dwelling older men. *Clinical Rehabilitation*, 31(4):478-486
- 194. Sullivan SM, Broyles ST, Barreira TV, Chaput J, Fogelholm M, Hu G, Kuriyan R, Kurpad A, Lambert EV, Maher C, Maia J, Matsudo V, Olds T, Onywera V, Sarmiento OL, Standage M, Tremblay MS, Tudor-Locke C, Zhao P, Katzmarzyk PT, ISCOLE Research Group (2017). Associations of neighborhood social environment attributes and physical activity among 9-11 year old children from 12 countries. *Health & Place*, 46: 183-191
- 195. Telles T, Barroso R, Figueiredo P, Salgueiro DFS, Vilas-Boas JP, Junior OA (2017). Effect of hand paddles and parachute on backstroke coordination and stroke parameters. *Journal of Sports Sciences*, 35(9): 906-911
- 196. Tremblay MS, Aubert S, Barnes JA, Saunders TJ, Carson V, Latimer-Cheung AE, Chastin SF, Altenburg TM, Chinapaw MJ and on behalf of SBRN Terminology Consensus Project Participants (2017). Sedentary Behavior Research Network (SBRN) Terminology Consensus Project process and outcome. *International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity*, 14(75): 1-17
- 197. Valongo B, Serra F, Laporta L, Afonso J, Mesquita I (2017). Análise de Redes Sociais no alto nível desportivo: Centralidade de Grau versus de Autovetor. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 2017(S1A): 156-163
- 198. Vainshelboim B, Kramer MR, Fox BD, Izhakian S, Sagie A, Oliveira J (2017). Supervised exercise training improves exercise cardiovascular function in idiopathic pulmonary fibrosis. *European Journal of Physical Rehabilitation Medicine*, 53(2):209-218
- 199. Valente MJ, Amaral C, Correia-da-Silva G, Duarte JA, Bastos ML, Carvalho F, Guedes de Pinho P, Carvalho M (2017). Methylone and MDPV activate autophagy in human dopaminergic SH-SY5Y cells: a new insight into the context of beta-keto amphetamines-related neurotoxicity. *Archives of Toxicology*, 91: 3663-3676

- 200. Virtuoso Júnior JS, Roza LB, Tribess S, Meneguci J, Mendes EL, Pegorari MS, Dias FA, Tavares DMS, Sasaki JE (2017). Time spent sitting is associated with changes in biomarkers of frailty in hospitalized older adults: a cross sectional study. *Frontiers in Physiology*, 8:505
- 201. Zanetti H, Cruz L, Lourenço C, Silva-Vergara ML, Mendes EL (2017). Does nonlinear resistance training reduce metabolic syndrome in people living with HIV? A randomized clinical trial. *Journal of Sports Medicine and Physical Fitness*, 57: 678-684

C.2.1.2. Nacionais

- 1. Albuquerque G, Moreia P, Rosário R, Araújo A, Teixeira VH, Lopes O; Moreia A, Padrão P (2017). Adherence to the Mediterranean diet in children: Is it associated with economic cost? *Porto* Biomedical *Journal*, 2(4): 115-119
- 2. Dias T, Teixeira VH, Carvalho R, César R, Vaz-Fernandes (2017). Characterization of the Young Azorean Portuguese Population with Diabetes Type 1: Study of Nutritional and Environmental Risk Factors. *Revista Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo*, 12(1): 29-35
- 3. Ferreira R, Nogueira-Ferreira R, Vitorino R, Lara-Santos L, Moreira-Gonçalves D (2017). The impact of exercise training on adipose tissue remodeling in cancer cachexia. *Porto Biomedical Journal*, 2(6): 333–339
- 4. Garcia RP, Portugal P (2017). Eutanásia Uma reflexão de não especialistas. *Brotéria*, 184(2): 159-176.
- 5. Garcia RP (2017). Inclusion and Paralympic Games: Yes, or no? No! *Revista Científica da FPDD*, vol. 3(1): 14-19
- 6. Gomes E, Bastos T, Costa R, Corredeira R (2017). Efeito de um programa de exercício na capacidade funcional para o exercício e nível de atividade física de pessoas com esquizofrenia um estudo piloto. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental. 18: 44-50
- 7. Pereira R, Corredeira R, Oliveira E, Gorla JI, Bastos T (2017). Impacto de um programa de treino de força com bandas elásticas na aptidão física de atletas de Andebol em cadeira de rodas. Desporto e Atividade Física para Todos Revista Científica da FPDD, 3(1): 74-82
- 8. Seabra A (2017). A Atividade Física em crianças e adolescentes. Um comportamento decisivo para um estilo de vida saudável. *Revista Fatores de Risco*, 44: 9-20

C.2.2. Artigos em revistas sem revisão por pares

- 1. Alves A, Garganta R, Casanova F (2017). O treino funcional no Futebol aplicado à qualidade de movimento: Parte I. *Treino Científico*, 32: 12-16
- 2. Alves A, Garganta R, Casanova F (2017). O treino funcional no Futebol aplicado à qualidade de movimento: Parte II. *Treino Científico*, 33: 10-14

- 3. Carvalho MJ, Paipe G (2017). As políticas desportivas e o desenvolvimento local: enfoque nos municípios de Moçambique. *Revista Gerencia Deportiva*, 1 (2): 2-30
- 4. Colaço P (2017). Learn to run by improving the running performance motor. *Inside Running as a lifestyle*, 5: 80-89
- 5. Colaço P (2017). Practical strategies to run without injuries. Inside Running as a lifestyle, 7: 75-95
- 6. Colaço P (2017). Starting in the right way. Inside Running as a lifestyle, 4: 84-95
- 7. Colaço P (2017). The importance of uphills in the training schedule. *Inside Running as a lifestyle*, 6: 78-93
- 8. Colaço P, Vieira M (2017). Bodyweight strength training. Inside Running as a lifestyle, 4: 51-67
- 9. Colaço P, Vieira M (2017). The benefits of Myofascial release in muscle recovery. *Inside Running as a lifestyle*, 6: 52-61
- 10. Colaço P, Vieira M (2017). Throws for a better strengthening. *Inside Running as a lifestyle*, 5: 62-75
- 11. Colaço P, Vieira M (2017). Training suggestions with bars. Inside Running as a lifestyle, 7: 48-63.
- 12. Garganta J (2017). A excelência em Futebol: equívocos, evidências e desafios. *Treino Científico*, 31: 15-18
- 13. Freitas L, Carrapatoso A, Coutinho M, Fernandes R, Rodrigues P, Vasconcelos P (2017). Praticantes de ginástica artística tem maior sensibilidades propriocetiva manual do que as da ginástica acrobática? *Lecturas: Educación Física e Deportes [periódico on-line]*, 21 (224)
- 14. Garganta J (2017). Desenvolvimento e identificação do talento em Futebol. 360 Revista Oficial da Federação Portuguesa de Futebol, 31: 57-62
- 15. Paipe G, Ubago Guisado E, Rodriguez Cañamero S, García Unanue J, Luis Felipe J, Freitas A, Gallardo L, & Carvalho MJ (2017). Políticas públicas deportivas: Modelos de intervención en municipios de Mozambique. *Revista Española de Educación Física y Deportes*, (416): 21-34
- 16. Pedro M, Paipe G, González García RJ, Carvalho MJ (2017). O esporte e a eficácia organizacional: Uma revisão da literatura. *Revista de Gestão e Negócios no Esporte*, 2 (1): 64-80
- 17. Tavares JV, Paipe G, Januário C, Carvalho MJ. (2017). Políticas desportivas e gestão do desporto no Município de Lousada. *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva*, 7 (2): 99-112
- 18. Sarmento JP, Barros Filho MA (2017). As Instalações Desportivas e os Gestores. *Revista Gestão de Desporto*, pp. 82 85.
- 19. Santos F, Corte-Real N, Regueiras L, Dias C, Fonseca AM (2017). A perspetiva do professor de Educação Física na implementação do modelo de desenvolvimento da responsabilidade pessoal e social. Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física, 40, 69-76

C.2.3. Artigos em livros de atas de reuniões científicas

- 1. Bastos A, Fonseca P, Casanova F, Machado L (2017). Análise biomecânica da estirada aérea do guarda-redes de Futebol sénior: comparação entre a técnica de defesa com a mão inferior e a técnica de defesa com a mão superior. *In Proceedings of 7º Congresso Nacional de Biomecânica*, pp. 8-11. Guimarães, Portugal.
- 2. Carvalho DD, De Jesus K, Gonçalves P, Medeiros A, Fernandes RJ, Vilas-Boas JP, De Jesus K (2017). The wedge effects on vertical force-time curve instants and on backstroke start performance. In: W. Potthast, A. Niehoff, S. David (eds.), *Proceedings of the 35th Conference of the International Society of Biomechanics in Sports*, pp. 656-659. German Sport University Cologne, Cologne, Germany.
- 3. Carvalho DD, Fonseca P, Marinho DA, Silva AJ, Zacca R, Mourão L, Fernandes RJ, Vilas-Boas JP (2017). Is there any transfer between countermovement jump and swimming track start performance? In: W. Potthast, A. Niehoff, S. David (eds.), *Proceedings of the 35th Conference of the International Society of Biomechanics in Sports*, pp. 476-479. German Sport University Cologne, Cologne, Germany.
- 4. Carvalho DD, Fonseca P, Silveira RP, Marinho DA, Silva AJ, Vilas-Boas JP, Fernandes RJ (2017). Avaliação isocinética de nadadores de elite portugueses. In P. Flores, F. Marques, F. Silva, J.C. Teixeira, J.L. Alves, J.P. Claro, N. Dourado, S. Cortez, J. Folgado (Eds.), *Proceedings online do 7º Congresso Nacional de Biomecânica*, tópico 8, artigo 2. Guimarães.
- 5. de Jesus K, de Jesus K, Fernandes RJ, Vilas-Boas JP (2017). Backstroke start technique performed under the current FINA rules: a study focusing on the new backstroke start wedge. In: S. Fischer, A. Kibele (eds.), Contemporary Swim Spart Research. Conference Book: Young Experts' Workshop on Swim Start Research 2015, pp. 68-75. Meyer & Meyer Sport, UK.
- 6. de Jesus K, de Jesus K, Mourão L, Chainok P, Gonçalves P, Roesler H, Fernandes RJ, Vaz M, Vilas-Boas JP (2017). Bacsktroke start technique from feet immersed until current handgrips configuration: an overview of findings. In: S. Fischer, A. Kibele (eds.), *Contemporary Swim Spart Research. Conference Book: Young Experts' Workshop on Swim Start Research 2015*, pp. 60-66. Meyer & Meyer Sport, UK.
- 7. de Jesus K, Klein CE, Santos Coelho L, de Jesus K, Mariani VC, Machado LR, Vaz MAP, Fernandes RJ, Vilas-Boas JP (2017). Evolutionary support vector regression approach applied to backstroke start performance modelling. *Proceedings of the 24th COBEM-2017, ABCM (Associação Brasileira de Engenharia e Ciências Mecânicas) International Congress of Mechanical Engineering*. ABCM, Curitiba, PR, Brazil.
- 8. Ferreira S, Carvalho D, Almeida A, Bastos A, Sousa C, Vilar S, Relvas T, Toubekis A, Fernandes RJ (2017). Evolução cronométrica e fisiológica de nadadores cadetes e infantis durante um macrociclo de treino. In APTN (Ed.), *Livro de atas do XXXX Congresso da APTN*, pp. 57-58. Gondomar, Portugal.
- 9. Freitas L, Zacca R, Marques M, Fernandes RJ (2017). Variabilidade dos parâmetros biomecânicos gerais nos 400 m crol antes e após um macrociclo de treino. In P. Flores, F. Marques, F. Silva, J.C. Teixeira, J.L. Alves, J.P. Claro, N. Dourado, S. Cortez, J. Folgado (Eds.), *Proceedings online do 7º Congresso Nacional de Biomecânica*, tópico 8, artigo 9. Guimarães.

- 10. Monteiro AS, Fernandes A, Carvalho D, Vilas-Boas JP, Fernandes RJ, Vilar S (2017). Planeamento e periodização de um macrociclo de treino para nadadores masters. In: APTN (Edt.), Livro de atas do XXXX Congresso da APTN, pp. 59-60. Gondomar, Portugal.
- 11. Pacheco A, Cunha M, Batista P (2017). A construção da identidade profissional em contetxo de estágio profissional. Reflexões de uma estudante-estagiária de Educação Física. In C. L. Grosso, R. Leão, S. Poças (ed.) (2017). O Tempo dos Professores, 13632, pp 319-331. Porto: CIIE Centro de Investigação e Intervenção Educativas / Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. ISBN 978-989-8471-26-0
- 12. Pereira R, Fernandes R, Canossa S, Padilha M, Bagatin R, Tavares F, Casanova F (2017). Representatividade de cenários ofensivos na avaliação dos comportamentos perceptivocognitivos de jogadores de polo aquático. In: APTN (Edt.), *Livro de atas do XXXX Congresso da APTN*, pp. 69-70. Gondomar, Portugal.
- 13. Querido A, Corredeira R, Daly D, Fernandes RJ (2017). Início de ciclo olimpico particularidades dos nadadores com síndrome de down. In APTN (Ed.), *Livro de atas do XXXX Congresso da APTN*, pp. 37-38. Gondomar, Portugal.
- 14. Seixas A, Ammer K, Carvalho R, Vilas-Boas JP, Vardasca R, Mendes J (2017). Skin temperature in Diabetic Foot patients: a study focusing on the angiosome concept. In: Tavares, J.M. & Natal Jorge, R. (eds.), *Proceedings of the VipIMAGE 2017, VI ECCOMAS thematic conference on computational vision and medical image processing*. Springer.
- 15. Seixas A, Vilas-Boas MC, Carvalho R, Coelho T, Ammer K, Vilas-Boas JP, Vardasca R, Cunha JPS, Mendes J (2017). Skin temperature of the foot: a comparative study between Familial Amyloid Polyneuropathy and Diabetic Foot patients. In: Tavares, J.M. & Natal Jorge, R. (eds.), *Proceedings of the VipIMAGE 2017, VI ECCOMAS thematic conference on computational vision and medical image processing*. Springer.
- 16. Seixas A, Vilas-Boas MC, Carvalho R, Coelho T, Ammer K, Vilas-Boas JP, Cunha JPS, Mendes J, Vardasca R (2018). Skin temperature of the foot: comparing Transthyretin Familial Amyloid Polyneuropathy and Diabetic Foot patients. *Computer Methods in Biomechanics and Biomedical Engineering*: Imaging & Visualization.
- 17. Silva G, Silva P, Jaeger A (2017). Mulheres Atletas de Mixed Martial Arts: impactos na saúde, representação social e formação de atletas. Seminário Internacional Fazendo Gênero 11 & 13th Women's Worlds Congress (Anais Eletrônicos, ISSN 2179-510X), Florianópolis, Brasil.
- 18. Soares S, Fernandes R (2017). Fitness aquático: velhas teorias, novas tendências. In APTN (Ed.), *Livro de atas do XXXX Congresso da APTN*, pp. 29-30. Gondomar, Portugal.
- 19. Sousa A, de Jesus K, Machado L, Vilas-Boas JP, Fernandes RJ (2017). Dynamic process of pulmonary data analysis: from the athlete mouth to the coach hands. In P. Parrend, P. Bourgine, P. Collet (eds.), *First complex systems digital campus world E-conference 2015*. Springer proceedings in complexity. Cham, Switzerland, Springer.
- 20. Vasconcelos O (2017). Handedness, developmental coordination disorders and posture. In Ministry of Culture, Sports and Tourism, Danang Sport University (Eds.), *Proceedings of the International Scientific Conference "Celebrating 40th Foundation Anniversary of Danang Sport University"*, pp. 22-27. Danang, Vietnam.

C.3.Resumos

C.3.1. Resumos em revistas Internacionais

- Abreu S, Gonçalves C, Moreira C, Rosário R, Lopes L, Agostinis-Sobrinho C, Oliveira-Santos J, Mota J, Santos R (2017). Association of dairy intake with the clustering of inflammatory biomarkers in portuguese adolescents: LabMed physical activity study. Obesity Facts, 10(Suppl. 1): 109
- 2. Agostinis-Sobrinho C, Abreu S, Moreira C, Lopes L, Mota J, Santos R (2017). Association of adherence to a healthy dietary pattern and Muscular Fitness with cardiovascular risk factors in adolescents. *Obesity Facts*, 10(Supl. 1): 109
- 3. Agostinis-Sobrinho C, Moreira C, Abreu S, Lopes L, Santos J, Mota J, Santos R (2017). Ability of nontraditional risk factors for cardiovascular disease to identify high cardiometabolic risk in adolescents. *Obesity Facts*, 10(Suppl. 1): 105
- 4. Andaki A, Mendes E, Tinoco A, Santos A, Sousa B, Vale S, Mota J (2017). Waist circumference percentile in children from municipalities of developed and developing countries. *Obesity Facts*, 10 (Supl. 1): 257
- 5. Beleza J, Rocha-Rodrigues S, Gonçalves IO, Ascensão A, Magalhães J (2017). Effects of physical exercise on the modulation of aquaglyceroporin 7 from visceral adipose tissue. *Medicine and Science in Sports and Exercise*, 49(5S): 986-987
- 6. Bohn L, Sa-Couto P, Castro A, Ribeiro F, Oliveira J (2017). Effects of a health education intervention on sedentary time, moderate-to-vigorous physical activity, and body mass index in individuals with moderate-to-high cardiovascular risk. *Obesity Facts*, 10(Suppl. 1): 119
- 7. Brand C, Fochesatto C, Pedretti A, Machado D, Seabra A, Oliveira A, Gaya A, Gaya A (2017). Índice de massa corporal como indicador da relação entre a aptidão cardiorrespiratória e fatores de riscocardiometabólicos em escolares. *Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde*, 22(S1): S257
- 8. Canossa S, Abraldes JA, Estriga L, Fernandes RJ (2017). Elite water polo shot types and teams efficacy: Hungary vs Spain at 15th FINA World Championships. *J Human Sport Exerc*, 12 (3): S948.
- 9. Canossa S, Abraldes JA, Estriga L, Fernandes RJ (2017). Water polo shooting speed by playing positions and field zones: Hungary vs Spain at the 15th FINA World Championships. *J Human Sport Exerc*, 12 (3): S942.
- 10. César A, Bohn L, Santos A, Andaki A, Alves A, Carvalho J. "Body mass index is associated with static balance and fall-risk in elders independently of age, gender, and moderate-to-vigorous physical activity". Obesity Facts, 10(Suppl. 1): 112
- 11. Correa-Bautista JE, Vivas A, Mota J, Garcia-Hermoso A, Prieto-Benavidez DA, Ramírez-Vélez R (2017). Maximal oxygen uptake equations to discriminate the cardiometabolic risk in colombian children and adolescents: The Fuprecol Study. *Medicine and Science in Sports and Exercise*, 49(5S): 1079
- 12. Coutinho P, Mesquita I, Davids K, Fonseca AM, Côté J (2017). How structured and unstructured sport activities aid the development of expertise in volleyball players. *Motricidade*, 13(1): 202

- 13. de Jesus K, de Jesus K, Ayala H, Coelho L, Medeiros A, Fernandes RJ, Vilas-Boas JP (2017). Predicting backstroke start performance based on artificial neural networks. *Motricidade*, 13 (1): 148-149.
- 14. de Jesus K, de Jesus K, Medeiros AA, Gonçalves P, Ayala H, Coelho LS, Vilas-Boas JP, Fernandes RJ (2017). Artificial neural networks and performance prediciton from low to severe swimming intensities. *Motricidade*, 13 (1): 130-131.
- 15. Diniz-Sousa F, Boppre G, Machado L, Vilas-Boas JP, Devezas V, Preto J, Santos-Sousa H, Oliveira J, Fonseca H (2017). Influence of sedentary behavior and voluntary physical activity in bone mineral density in patients with class III obesity. *Journal of Bone and Mineral Research*, 32(Suppl. 1): S184
- 16. Diniz-Sousa F, Boppre G, Machado L, Vilas-Boas JP, Devezas V, Preto J, Santos-Sousa H, Oliveira J, Fonseca H (2017). Relationship between muscle strength and bone mineral density in patients with class III obesity. *Journal of Bone and Mineral Research*, 32(Suppl. 1): S120
- 17. Diniz-Sousa F, Boppre G, Santos-Sousa H, Preto J, Devezas V, Machado L, Vilas-Boas JP, Oliveira J, Fonseca H (2017). Relationship between BMI and strength in patients with class III obesity. *The Obesity Society Annual Meeting at ObesityWeek*SM, TP-3120
- 18. Evaristo S, Moreira C, santos R, Lopes L, Abreu S, Mota J (2017). Associations between Health-related quality of life and body mass índex in Portuguese adolescentes: LabMed Physical Activity study. *Obesity Facts*, 10(Suppl. 1): 1-2
- 19. Ferro-Lebres V, Ribeiro J, Silva G, Moreira P (2017). Body fat percentage, nutritional and physical activity knowledge in adolescents. *Obesity Facts*, 10(Suppl. 1): 224
- 20. Filho NGR, Domingues CA, Annunziato JT, Duarte JÁ (2017). Glomerular Filtration Range (eGFR) and hematological changes during 2012 Commandos Special Operations Course. *Journal of Science and Medicine in Sport*, 20(Suppl. 2): S159
- 21. Filho NGR, Domingues CA, Annunziato JT, Duarte JÁ (2017). Serum creatine kinase and immune system relationship in different Brazilian biomes during the 2012 Commandos Special Operations Course. *Journal of Science and Medicine in Sport*, 20(Suppl. 2): S47 S48
- 22. Freitas L, Batalha N, Pyne DB, Fernandes RJ (2017). Variations of stroking parameters in young swimmers. *Motricidade*, 13 (1): 133.
- 23. Gonçalves FO, Mello JB, Dias AF, Fochesatto CF, Mota J, Lemes VB, Adroaldo AG, Gaya AR (2017). Contribuição do transporte ativo e da utilização de espaços públicos de massa corporal de adolescentes. *Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde*, 22(Supl. 1): S203
- 24. Gonçalves-Figueiredo A, Santos R, Moreira C, Lopes L, Agostinis-Sobrinho C, Oliveira-Santos J, Gonçalves C, Rosário R, Mota J, Abreu S (2017). Intake of fruits, vegetables and vegetable soup in Azorean adolescents according to waist-to-height ratio. *Obesity Facts*, 10(Suppl. 1): 240
- 25. Junior V, Medeiros A, de Jesus K, Corredeira R, Daly DJ, Fernandes RJ (2017). Biomechanical characterization of swimmers with physical-motor disabilities. *Motricidade*, 13 (1): 141-142.
- Lagoa MJ, Duncan M, Silva G, Mota J, Aires L (2017). Parental Support for Moderate and Vigorous Physical Activity in Children and Adiposity as a Mediator. *Medicine and Science in Sports and Exercise*, 49(5S): 892-893

- 27. Lagoa MJ, Silva G, Duncan M, Mota J, Aires L (2017). Active versus inactive parents and their influence on children involved in a school intervention program to promote physical activity. *Obesity Facts*, 10(Suppl. 1): 221
- 28. Lopes S, Mesquita C, Santos PC (2017). Exercise in ankylosing spondylitis: quality of life and cost/utility. *Physiotherapy*, 103(Suppl. 1): 129
- 29. Lousa I, Nascimento H, Rocha S, Reis F, Nunes S, Rêgo C, Santos-Silva A, Seabra A, Ribeiro S, Belo L (2017). Renal function markers in obese boys. Influence of 6-month soccer and traditional physical activity programs. *Obesity Facts*, 10(Suppl. 1): 251-252
- 30. Moreira-Gonçalves D, Fontoura J, Schmidt C, Neuparth MJ, Canotilho C, Serrão F, Sobral M, Ferreira R, Oliveira J (2017). High-intensity Circuit-training Improves Physical Capacity And Cardiometabolic Risk Markers In Overweigh Adolescents. *Medicine and Science in Sports and Exercise*, 49(5S): 882-883
- 31. Moreira-Goncalves D, Santos M, Ferreira R, Leite-Moreira AF, Duarte JA, Henriques-Coelho T (2017). Improving cardiac function in pulmonary arterial hypertension: is there a role for exercise training? *Cardiology*, 137(Suppl 1): 21
- 32. Mota J (2017). Addressing comorbities with activity and exercise. Obesity Facts, 10(Suppl. 1): 47
- 33. Oliveira-Santos J, Mota J, Moreira C, Abreu S, Lopes L, Agostinis-Sobrinho C, Rosário R, Santos R (2017). Predictive power of birth weight and early life body mass index on adiposity measures of adolescents. *Obesity Facts*, 10(Suppl. 1): 248
- 34. Pereira R, Fernandes R, Canossa S, Padilha M, Bagatin R, Tavares F, Casanova F (2017). Representatividade de cenários ofensivos na avaliação dos comportamentos perceptivocognitivos de jogadores polo aquático. In: APTN (Eds.), *Livro de atas do XXXX Congresso da APTN*, pp. 69-70. Gondomar, Portugal.
- 35. Ramos A, Coutinho P, Silva P, Davids K, Mesquita I (2017). How players exploit variability and regularity of game actions in female volleyball teams. *Motricidade*, 13(1): 185-186.
- 36. Rolim Filho N, Domingues C, Annunziato, J, Duarte, J (2017). Creatine Kinase, Glomerular Filtration Rate and Military Physical Activity during 2012 Commandos Course. *Medicine and Science in Sports and Exercise*, 49(5S): 1094
- 37. Santos A, Silva-Santos S, Duncan M, Willig R, Vale S, Mota J (2017). Changes in sedentary behaviour, physical activity and body mass index in schoolchildren: a 3-year-longitudinal study. *Medicine and Science in Sports and Exercise*, 49(5S): 978-979
- 38. Santos PC, Lopes S, Mesquita C, Macedo C, Ferreira M, Moreira C, Mota J (2017). The impact of clinical pilates on quality of life and functionality of the pelvic floor in women with urinary incontinence. *Neurourology and Urodynamics*, 36(Suppl. 3): S1–S575
- 39. Santos PC, Oliveira R, Mesquita C, Lopes S (2017). Relationship between smartphone use and musculoskeletal symptoms in adolescents. *Physiotherapy*, 103(Suppl. 1):147
- 40. Santos PC, Oliveira R, Mesquita C, Mota J, Azevedo R, Lopes S (2017). Relationship between smartphone use and musculoskeletal symptoms in adolescents. *Physiotherapy*, 103 (2017): e147
- 41. Schmidt C, Coelho J, Ferreira R, Paiva N, Falcão-Pires I, Lourenço A, Leite-Moreira A, Oliveira J, Moreira-Gonçalves D (2017). Exercise improves diastolic function in HFPEF by reducing intrinsic cardiomyocyte stiffness and fibrosis. *Medicine and Science in Sports and Exercise*, 49(5S): 727

- 42. Schmidt C, Gonçalves N, Silva AF, Coelho J, Fontoura D, Leite S, Miranda-Silva D, Falcão-Pires I, Lourenço A, Oliveira J, Leite-Moreira A, Moreira-Gonçalves D (2017). Exercise training modulates inflammation in rats with metabolic syndrome and heart failure with preserved ejection fraction. *Obesity Facts*, 10(Suppl. 1): 70-71
- 43. Schmidt C, Gonçalves N, Silva AF, Coelho J, Fontoura D, Leite S, Miranda-Silva D, Falcão-Pires I, Lourenço A, Oliveira J, Leite-Moreira A, Moreira-Gonçalves D (2017). Chronic exercise training modulates inflammation and reduces left ventricle stiffness in heart failure with preserved ejection fraction. *European Heart Journal*, 38(Suppl.): 64
- 44. Silva AF, Faria-Costa G, Santos MF, Sousa-Nunes F, Ferreira-Pinto MJ, Moreira-Gonçalves D, Negrao R, Henriques-Coelho T (2017). Anti-remodeling effects xanthohumol-fortified beer in experimental pulmonary arterial hypertension. *European Journal of Heart Failure*, 19(Suppl. S1): 5–601
- 45. Silva D, Moreira R, Beltrão M, Sokhatska O, Montanha T, Pizarro A, Pinto M, Garcia-Larsen V, Delgado L, Moreira P, Carvalho J, Moreira A (2017). Modulating factors of cortisol response to an exercise challenge. <u>Allergy Journal</u>, 72(S103): 383
- 46. Silva E, Silva T, Lemos L, Mota J, Martins C (2017). Changes in physical fitness, hepatic markers, and insulin resistance after an 8-months multicomponent intervention program with Down Syndrome Adolescents. *Obesity Facts*, 10(Suppl. 1): 4
- 47. Silva-Santos S, Santos A, Duncan M, Vale S, Mota J (2017). The relationship between sit & play and gross motor coordination in preschoolers. *Medicine and Science in Sports and Exercise*, 49(5S): 981, 2017
- 48. Silva-Santos, S, Santos A, Vale S, Mota J (2017). The relationship between body mass index and sit & play in preschoolers. *Obesity Facts*, 10(Suppl. 1): 255
- 49. Vieira JCA, Zanetti HR, Hadad EG, Mendes EL, Gonçalves A, Resede ES (2017). Efeito de doze semanas de treinamento combinado periodizado sobre a qualidade de vida de pessoas infectadas com HIV. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, 22(Suppl. 1): S352
- 50. Willig RM, Bohn L, Santos A, Garcia I, Silva A, Sousa M, Costa R, Corredeira R, Carvalho J (2017). Physical activity and upper extremity muscle strength in spinal cord injured individuals. *Medicine and Science in Sports and Exercise*, 49(5S): 73-74

C.3.2. Resumos em revistas nacionais

- 1. Agostinis-Sobrinho C, Abreu S, Moreira C, Lopes L, Oliveira A, Oliveira-Santos J, Mota J, Santos R. (2017). Cardiorespiratory fitness and Blood pressure in adolescents, a longitudinal Analysis. *Revista Portuguesa de Cirurgia*, 44 (Supl. Nov.):52 (P 49), 2017
- 2. Agostinis-Sobrinho C, Dias A, Brand C, Moreira C, Abreu S, Lopes L, Gaya A, Mota J, Santos R (2017). Adherence Southern European Atlantic Diet and physical fitness on the atherogenic index of plasma in adolescents. *Revista Portuguesa de Cirurgia*, 44 (Supl. Nov.):51 (P 47)
- 3. Agostinis-Sobrinho C, Garcia-Hermoso A, Ramírez-Velez-R, Moreira C, Lopes L; Oliveira-Santos J, Oliveira A, Mota J, Santos R (2017). Longitudinal association Between ideal cardiovascular Health Status and Muscular Fitness in Adolescents: The LabMED Physical Activity Study. *Revista Portuguesa de Cirurgia*, 44 (Supl. Nov.):31 (CO 19)

- 4. Barros D, Silva R, Carvalho J (2017). Comparação das medidas antropométricas na síndrome da fragilidade em idosos. *Revista Portuguesa de Cirurgia*, 44 (Supl. Nov.):40 (P 15)
- 5. Boppre G, Diniz-Sousa F, Machado L, Vilas-Boas JP, Devezas V, Preto J, Santos-Sousa H, Fonseca H, Oliveira J (2017). Effects of a physical exercise program on the body composition of obese patients undergoing bariatric surgery BaSEIB clinical trial. *Revista Portuguesa de Cirurgia*, 44 (Supl. Nov.):52 (P 50)
- 6. Diniz-Sousa F, Boppre G, Santos-Sousa H, Preto J, Devezas V, Machado L, Vilas-Boas JP, Oliveira J, Fonseca H (2017). Objectively measured daily physical activity and sedentary behavior in class III obese women compared to general adult Portuguese populational data. *Revista Portuguesa de Cirurgia*, 44 (Supl. Nov.):30 (C0 16)
- 7. Evaristo OS, Santos R, Moreira C, Mota J, Lopes L, Agostinis-Sobrinho C; Oliveira-Santos J, Abreu S (2017). Qualidade de Vida relacionada cm a Saúde: Associações com índice de Massa Corporal em Adolescentes Portugueses: The LabMED Physical Activity Study. *Revista Portuguesa de Cirurgia*, 44 (Supl. Nov.):32 (CO 21)
- 8. Leite N, Titski ACK, Furtado-Alle L, Tureck L, Mascarenhs LP, Moser D, Sheylia P, Mota J (2017). Componente Metabólicos e gene ADRB2 em adolescentes com excesso de peso. *Revista Portuguesa de Cirurgia*, 44 (Supl. Nov.):29
- 9. Oliveira-Santos J, Santos R, Moreira C, Abreu S, Lopes L, Agostinis-Sobrinho C, Stratton G, Mota J (2017). Associations Between Early Life Anthropometric Indicators and Low-Grade Inflammation, Insulin Resistance and Lipid Profile During Adolescence: the LabMed Physical Activity Study. *Revista Portuguesa de Cirurgia*, 44 (Supl. Nov.):32
- 10. Schmidt C, Coelho J, Ferreira R, Paiva N, Falção-Pires I, Lourenço A, Oliveira J, Leite-Moreira A, Moreira-Gonçalves D (2017). O exercício melhora a função diastólica na ICFEP através da redução da rigidez intrínseca dos cardiomiócitos e da fibrose. Revista Portuguesa de Cardiologia, 36: 292
- 11. Schmidt C, Ferreira R, Neuparth MJ, Canotilho C, Serrão F, Sobral MP, Oliveira J, Moreira-Gonçalves D (2017). Impacto de um programa de treino em circuito de alta intensidade na composição corporal, capacidade física e em marcadores de risco cardiometabólico, em adolescentes com sobrepeso. *Revista Portuguesa de Cirurgia*, 44 (Supl. Nov.):52-53
- 12. Titski ACK, Mota J, Homann D, Zwiener A, Leite N (2017). Aptidão Física, fatores cardiometabólicos e inflamatórios em mulheres com fibromialgia. *Revista Portuguesa de Cirurgia*, 44 (Supl. Nov.):51

C.3.3. Resumos em livros de atas de reuniões científicas

- 1. Afonso J (2017). Avaliação e controlo do treino: Informação ou ruído? In Livro de Resumos do 6º Congresso Internacional de Jogos Desportivos: Desafios da excelência nos jogos desportivos coletivos: da investigação à prática (I. Mesquita, F. Tavares, J. Afonso, C. Bessa, Eds.), pp.46. UP, Porto, Portugal.
- 2. Afonso J, Laporta L, Mesquita I (2017). A importância de diferenciar o KII do KIII no voleibol feminino de alto nível. In Livro de Resumos do 6º Congresso Internacional de Jogos Desportivos: Desafios da excelência nos jogos desportivos coletivos: da investigação à prática, pp. 93. UP, Porto, Portugal.

- 3. Afonso J, Mesquita I (2017). Do discurso à prática na periodização desportiva: Análise do trabalho de cinco treinadores de desportos individuais. In Livro de Resumos do 6º Congresso Internacional de Jogos Desportivos: Desafios da excelência nos jogos desportivos coletivos: da investigação à prática, pp. 111. UP, Porto, Portugal.
- 4. Almeida H, Padilha M, Bagatin R, Milheiro A, Lemke L, Tavares F, Casanova F (2017). Busca visual no futebol: Comparação de dois momentos em jogos reduzidos e condicionados. *Proceedings of 6th Soccer Experience*. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Brasil.
- 5. Alves M, Batista P (2017). O papel das emoções na configuração de uma Identidade profissional durante o Est+ágio profissional. In L. G. Correia, R. C. Leão, & S. Poças (Org.), O tempo dos Professores- Programa e Resumos, 13724, pp.50. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto, Porto, Portugal: 2017. ISBN 978-989-8471-25-3.ISBN 978-989-8471-25-3.
- 6. Alves M, Batista P (2017). Today I am here, tomorrow I don't know: tales of the unexpected life when being an early career researcher. ECER 2017, Reforming Education and the Imperative of Constant Change: Ambivalent roles of policy and educational research. Paper, Network:22. Research in Higher Education, Copenhaga, Dinamarca:2017.
- 7. Andrade A, García-de-Alcaraz A, Marcelino R, Lima E, Mesquita I, Medeiros A (2017). Attack efficacy in female beach volleyball players according to age groups, player's role and game complex. In Atas do 6º Congresso Internacional de Jogos Desportivos. Porto. Faculdade de Desporto da Universidade do Porto [CD-ROM].
- 8. Arantes AAC, Melo G, Martins F, Sarmento JP, Bravo G (2017). Managers' Discourses Through The Evolution And Development Of The Brazilian School Games. In *The 25th EASM Conference, Challenges and Developments of Sport Organisations. Bern and Magglingen, Switzerland, Book of Abstracts*, pp. 46-47. University of Bern, Bern Open Publishing.
- 9. Arantes AAC, Melo G, Martins, F, Sarmento JP (2017). El papel de los Juegos Olímpicos Escolares en la Formación de los atletas Brasileños. In V Congreso de la Associación Latinoamericana de Gerencia Deportiva, pp. 91. Buenos Aires, Argentina, Actas Científicas.
- 10. Azevedo N, Batista S, Vasconcelos O, Rodrigues P (2017). Destreza manual fina x destreza manual global. Estudo do desempenho manual em destrímanos e sinistrómanos. In Josimar Batista Ferreira et al. (org.), *Anais do XXVII Seminário de Iniciação Científica da UFAC: conectando saberes*, pp.302. Rio Branco: Edufac.
- 11. Bagatin R, Padilha M, Milheiro A, Rodrigues G, Tavares F, Casanova F (2017). Perception and action in soccer: performance comparison under different perceived effort intensities in small-sided and conditioned games. In *Resumos do 6º Congresso Internacional de Jogos Desportivos "Desafios da Excelência nos JDC: da investigação à prática"* (ISBN-978-972-8687-75-5), pp: 148. FADEUP, Porto.
- 12. Bagatin RT, Padilha MB, Aquino R, Teixeira A, Tavares F, Casanova F (2017). Tactical Behaviour in Soccer: an assessment proposal based in micro structures. In *Abstract book of 10th IJUP*, 10, pp. 387. UP. Porto, Portugal.
- 13. Bagatin RT, Padilha M, Milheiro A, Vieira C, Teixeira A, Rodrigues G, Tavares F, Casanova F (2017). Visual Search and Tactical Behaviours of Defensive Soccer Players. *Proceedings of 22nd European Congress of Sports Sciences*, pp:420-421. Essen, Germany.

- 14. Bagatin RT, Padilha M, Aquino R, Teixeira A, Tavares F, Casanova F (2017). Tactical Behaviour in Soccer: an assessment proposal based in micro structures. *In Abstract book of the 10th Meeting of IJUP*, pp: 387, UP, Porto, Portugal.
- 15. Bagatin RT, Padilha M, Vieira C, Milheiro A, Ribeiro J, Fernandes T, Tavares F, Casanova F (2017). Perceived Effort, Defensive Tactical Performance and Visual search behavior in soccer players during small-sided and conditioned games. *Proceedings of World Conference on Science and Soccer*, pp: 191-192. Rennes, France.
- 16. Barros Filho MA, Pedroso CAMQ, Miranda YHB, Silva VHR, Sarmento JP (2017). The Profile And The Perception Of Service Quality Of Sports Spectators Before, During And After The FIFA World Cup 2014: The Case Study Of The Host City Recife Pernambuco Brazil. In *The 25th EASM Conference, Challenges and Developments of Sport Organisations. Bern and Magglingen, Switzerland, Book of Abstract*, pp. 181 182. University of Bern, Bern Open Publishing.
- 17. Bastos A, Fonseca P, Casanova F, Machado L (2017). Análise biomecânica da estirada aérea do guarda-redes de Futebol sénior: comparação entre a técnica de defesa com a mão inferior e a técnica de defesa com a mão superior. *In Abstract book do 7º Congresso Nacional de Biomecânica*, pp. 8-11. Guimarães, Portugal.
- 18. Batista P, Alves M, Gomes P, Amaral-da-Cunha M (2017). O timeline enquanto instrumento de reflexão acerca do proocesso de aprender a ser professor: estudo com estudantes-estagiários de Educação Física. In L. G. Correia, R. C. Leão, & S. Poças (Org.), O tempo dos Professores-Programa e Resumos, 13691, pp.40. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto, Porto, Portugal: 2017. ISBN 978-989-8471-25-3. ISBN 978-989-8471-25-3.
- 19. Batista P, Estriga L (2017). A construção do conhecimento profissional em contexto de estágio por recurso a metodologias ativas de aprendizagem: um projeto de inovação pedagógica. In L. G. Correia, R. C. Leão, & S. Poças (Org.), *O tempo dos Professores- Programa e Resumos*, 13690, pp.39. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto, Porto, Portugal: 2017. ISBN 978-989-8471-25-3.ISBN 978-989-8471-25-3.
- 20. Batista P, Graça A, Amaral da Cunha M, Estriga L (2017). Preservice Teacher Empowerment Through a Model Based on a School-university Collaborative Practice: A Pilot Study in PE Handball Classes. ECER 2017, Reforming Education and the Imperative of Constant Change: Ambivalent roles of policy and educational research. Paper, Network18. Research in Sports Pedagogy, Copenhaga, Dinamarca.
- 21. Batista P, Graça A, Amaral da Cunha M, Tulha A, Estriga L (2017). Reflexões de uma Experiência Pedagógica no Ensino do Andebol Alicerçada numa Dinâmica Colaborativa entre a Escola e a Faculdade, In I. Mesquita, F. Tavares, J. neves, C. Bessa (Ed.), *Desafios da Excelência nos Jogos Desportivos Coletivos: da investigação à prática*, pp.32. Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Porto, Portugal.
- 22. Bavaresco G, Paipe G, Filho M B, Carvalho MJ (2017). Municipal Sport Policies: Case study of the Metropolitan region of Curitiba Paraná. First International Conference, 'Regionalism and Nationalism in Contemporary International Sport'. In *Conference Brochure*, p. 35. VIC Spain.
- 23. Bavaresco G, Paipe G, Filho M B, Carvalho MJ (2017). Sport in Brazil: Focus on the political and legislative concerns of the municipalities. First International Conference, 'Regionalism and Nationalism in Contemporary International Sport'. In *Conference Brochure*, p. 34. VIC Spain.

- 24. Bessa C, Silva R, Rosado A, Mesquita I (2017). Impacto dos modelos de educação desportiva e instrução direta no desenvolvimento da responsabilidade pessoal e social em jogos desportivos. In *Atas do 6º Congresso Internacional de Jogos Desportivos*. Porto. Faculdade de Desporto da Universidade do Porto [CD-ROM].
- 25. Bessa C, Coutinho P, Fonseca AM, Mesquita I (2017). Perceptions of youth volleyball players about the importance of unstructured sport activities for their skill acquisition and talent development. In *Abstract book of the ISSP 14th World Congress Sport Psychology: Linking theory to practice* (Gangyan, Cruz, Jaenes, Eds.), pp. 102-103, Sevilha, Espanha.
- 26. Bozkurt G, Carvalho MJ, Dias C (2017). Governance and management of professional football Academies. First International Conference, 'Regionalism and Nationalism in Contemporary International Sport'. In *Conference Brochure*, p. 38. VIC Spain.
- 27. Brandão J, Batista S, Vasconcelos O, Rodrigues P (2017). Desempenho manual. Estudo em crianças destrímanas e sinistromanas. In Josimar Batista Ferreira et al. (org.) Anais do XXVII Seminário de Iniciação Científica da UFAC: conectando saberes, pp.301. Rio Branco: Edufac, 2018.
- 28. Canossa S, Fernandes RJ, Garganta JM (2017). Game principles supporting water polo strategy and tactics. I. Mesquita, F. Tavares, J.A. Neves, C. Bessa (Eds.), *Book of abstracts of the VI International Congress of Team Sports*, pp. 35. CIFI²D, FADE-UP, Porto, Portugal.
- 29. Cardoso I, Batista P, Graça A (2017). A reconstrução da identidade profissional em comunidades de prática. In L. G. Correia, R. C. Leão, & S. Poças (Org.), O tempo dos Professores- Programa e Resumos, 13654, pp.29. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto, Porto, Portugal: 2017. ISBN 978-989-8471-25-3. ISBN 978-989-8471-25-3.
- 30. Casanova F (2017). A importância da excelência decisional do futebolista. In Abstract book of 6º Congresso Internacional de Jogos Desportivos "Desafios da excelência nos JDC- da investigação à prática", pp. 126. UP. Porto, Portugal.
- 31. Carvalho DD, Fonseca P, Silveira RP, Marinho DA, Silva AJ, Vilas-Boas JP, Fernandes RJ (2017). Avaliação isocinética de nadadores de elite portugueses. In P. Flores, F. Marques, F. Silva, J.C. Teixeira, J.L. Alves, J.P. Claro, N. Dourado, S. Cortez, J. Folgado (Eds.), *Livro de Resumos do 7º Congresso Nacional de Biomecânica*, pp. 127-128. Guimarães.
- 32. Carvalho DD, Torres MC, Pires D, De Jesus K, Mourão L, De Jesus K, Gonçalves P, Machado L, Fernandes RJ, Vaz M, Vilas-Boas JP, Vasconcelos O (2017). Lower limb preference in backstroke start kinetics (abstract). In *Abstract book of the 10th Meeting of IJUP*, pp. 131. Porto, Portugal.
- 33. Carvalho MJ, Paipe G, Sousa M (2017). Professional Sport vs Unprofessional Sport: The political and Legal Border. First International Conference, 'Regionalism and Nationalism in Contemporary International Sport'. In Conference Brochure, p. 23. VIC Spain.
- 34. Coutinho P (2017). O percurso para a excelência no desporto: O papel da quantidade e do tipo de prática no desenvolvimento do atleta e do talento. *In Abstract book of the 6º Congresso Internacional dos Jogos Desportivos* (Isabel Mesquita, Fernando Tavares, José Afonso, Cristiana Bessa, Eds.), [CD-ROM], Porto, Portugal.
- 35. Coutinho P (2017). The role of unstructured play and practice activities in skill acquisition. In *Abstract book of the Second Scientific Conference on Motor Skill Acquisition* (Jussi-Pekka Kinnunen, Timo Jaakkola, Sami Kalaja, Eds.), pp. 4, Kisakallio, Finland.

- 36. Coutinho P (2017). The role of structured and unstructured sport activities in skill acquisition and talent development. In *Abstract book of the ISSP 14th World Congress Sport Psychology: Linking theory to practice* (Gangyan, Cruz, Jaenes, Eds.), pp. 101-102, Sevilha, Espanha.
- 37. Coutinho P, Fonseca AM, Mesquita I (2017). How unstructured sport activities aid the development of expertise in volleyball players. In *Abstract book of the ISSP 14th World Congress Sport Psychology: Linking theory to practice* (Gangyan, Cruz, Jaenes, Eds.), pp. 102, Sevilha, Espanha.
- 38. Coutinho P, Fonseca AM, Mesquita I (2017). What constitutes an optimal talent development environment? The role of structured and unstructured sport activities. In *Abstract book of the ISSP 14th World Congress Sport Psychology: Linking theory to practice* (Gangyan, Cruz, Jaenes, Eds.), pp. 103-104, Sevilha, Espanha.
- 39. Coutinho P, da Silva S, Fonseca AM, Mesquita I (2017). Parental support throughout athlete development: the case of Portuguese volleyball players. In *Abstract book of the ISSP 14th World Congress Sport Psychology: Linking theory to practice* (Gangyan, Cruz, Jaenes, Eds.), pp. 434, Sevilha, Espanha.
- 40. Cunha M, Batista P, Graça A (2017). A construção de uma identidade profissional como orientador de estágio. O caso de dois professores cooperantes de Educação Física. O tempo dos Professores- Programa e Resumos, 13707, pp.45. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto, Porto, Portugal: 2017. ISBN 978-989-8471-25-3. ISBN 978-989-8471-25-3.
- 41. de Almeida HH, Padilha MB, Bagatin RT, Milheiro A, Lemke L, Tavares F, Casanova F (2017). Busca visual no futebol: Comparação de dois momentos em jogos reduzidos e condicionados. In *Abstract book of 6th Soccer Experience*, **pp.** 10. Viçosa, Brasil.
- 42. de Jesus K, de Jesus K, Abreu MM, Vilas-Boas JP, Fernandes RJ, Machado L (2017). Homography technique as a relevant tool for 3D reconstruction images in different sports (resumo). Baptista (ed.), XVII Congresso Brasileiro de Biomecânica, VIII Simpósio em Neuromecânica Aplicada e I Encontro Latino Americano de Biomecânica, pp.74-75. SBB, PUCRS, Porto Alegre, Brazil.
- 43. de Jesus K, de Jesus K, Sampaio L, Gonçalves P, Fernandes RJ, Vilas-Boas JP (2017). Relationships between reaction forces asymmetry and backstroke start performance (resumo). In: Baptista (ed.), XVII Congresso Brasileiro de Biomecânica, VIII Simpósio em Neuromecânica Aplicada e I Encontro Latino Americano de Biomecânica, pp.76. SBB, PUCRS, Porto Alegre, Brazil.
- 44. da Silva S, Coutinho P, Fonseca AM, Mesquita I (2017). The psychological benefits of unstructured learning environments for young players. In *Abstract book of the ISSP 14th World Congress Sport Psychology: Linking theory to practice* (Gangyan, Cruz, Jaenes, Eds.), pp. 103, Sevilha, Espanha.
- 45. da Silva S, Vann SE, Coutinho P, Place JM (2017). Self-regulation and wellbeing of retired football players. In *Abstract book of the ISSP 14th World Congress Sport Psychology: Linking theory to practice* (Gangyan, Cruz, Jaenes, Eds.), pp. 401, Sevilha, Espanha.
- 46. Felipe JL, Paipe G, Filho M, García Unanue J, Costa P, Carvalho MJ (2017). Análisis de la calidad y gasto de los participantes en la 11^a Meia Maratona Douro Vinhateiro (Resumo). In J. Corral & C. Gómez González (Eds.), El uso de datos en la Economía del Deporte. Mirando hacia el futuro, pp. 100-102. Castilla La Mancha: Servicio de Publicaciones de la Universidad de Castilla-La Mancha.

- 47. Fernanda dos Santos; José Maia; Thayse Gomes; Timóteo Daca; Aspácia Madeira; Peter Katzmarzyk; António Prista (2017). Secular Trends in Physical Growth and Nutritional Status in Mozambican Adolescents. XIV International Congress of Auxology: 55
- 48. Echeverria C, Mesquita I, González-Silva J, Práxedes A, Moreno P (2017). Development of a program based on match analysis, for the optimization of high level volleyball training. In Atas do 6º Congresso Internacional de Jogos Desportivos. Porto. Faculdade de Desporto da Universidade do Porto [CD-ROM].
- 49. Estriga L, Batista P, Ferreira, A, Amaral da Cunha M, Graça A (2017). The Impact of a Handball Teaching Unit on Students' Game Play Competence: an Action Research-Based Intervention. ECER 2017, Reforming Education and the Imperative of Constant Change: Ambivalent roles of policy and educational research. Paper, Network18. Research in Sports Pedagogy, Copenhaga, Dinamarca.
- 50. Estriga L (2017). Experiences With a Handball Game-Based Approach. Challenging Traditional Teaching Methodologies. In Abstract book of the 4th EHF Scientific Conference, pp. 38. Vienna, Austria.
- 51. Fernandes Aléxia A, Costa Maria A, Vasconcelos Olga, Rodrigues Paula (2017). The effect of sex, age and lateral podal preference in reaction velocity in young swimmers. 10º Encontro de Investigação Jovem da U.P. Livro de Resumos do 10.º IJUP, pp.192. ISBN 978-989-746-117-0.
- 52. Ferreira M, Paipe G, Araújo C, González Garcia R, Carvalho MJ (2017). Asociación de Fútbol Popular do Concelho de Espinho: Su organización y gestión del Deporte. In *Actas Científicas del V Congreso de La Asociación Latinoamericana de Gerencia Deportiva*, p. 38. Buenos Aires, ISBN: 2359-5019
- 53. Ferreira A, Estriga L, Cruz L, Graça A (2017). The comparison of 4v4 and 5v5 games forms in offensive game expression of Handball at school. In *Abstract book of the 4th EHF Scientific Conference*, pp. 59. Vienna, Austria.
- 54. Ferreira A, Estriga L, Graça A, Cruz L (2017). Análise do jogo ofensivo no ensino do jogo de andebol na escola: O impacto das formas de jogo 4vs4 e 5vs5, p.11. In *Livro de Resumos do VI Congresso Internacional dos Jogos Desportivos Coletivos*, Porto, Portugal [CD-ROM].
- 55. Freitas L, Marques M, Fernandes RJ (2017). Effect of one training season on young swimmers hydrodynamic and hydrostatic profiles. In *Abstract book of the 10th Meeting of IJUP*, pp. 81. Porto, Portugal.
- 56. Freitas L, Zacca R, Marques M, Fernandes RJ (2017). Variabilidade dos parâmetros biomecânicos gerais nos 400 m crol antes e após um macrociclo de treino. In P. Flores, F. Marques, F. Silva, J.C. Teixeira, J.L. Alves, J.P. Claro, N. Dourado, S. Cortez, J. Folgado (eds.), *Livro de Resumos do 7º Congresso Nacional de Biomecânica*, pp. 141-142. Guimarães.
- 57. Gomes P, Queirós P, Batista P (2017). As experiências de estudantes-estagiárias de Educação Física e o seu contributo para o proceso de aprender a ser professor. 13779,. In L. G. Correia, R. C. Leão, & S. Poças (Org.), *O tempo dos Professores- Programa e Resumos*, pp.63. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto, Porto, Portugal: 2017. ISBN 978-989-8471-25-3.
- 58. Gomes P, Queirós P, Batista P (2017). As experiências emocionais de estudantes-estagiárias de Educação Física e o seu contributo para o processo de aprender a ser professor. In L. G. Correia, R. C. Leão, & S. Poças (Org.), *O tempo dos professores, Programa e Resumos*, pp.63. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, Porto, Portugal: 2017. ISBN 978-989-8471-25-3.

- 59. Gomes P, Queirós P, Batista P (2017). O papel das emoções no processo de aprendizagem de estudantes-estagiários de Educação Física. In N. Serra, N. Casanova, P. Neves & M. Costa (Org), XIII Sieflas Seminário Internacional de Educação Física, Lazer e Saúde, pp.119. Politécnico da Guarda, Guarda, Portugal.
- 60. Gonçalves C, Sousa M, Paipe G, Carvalho MJ (2017). Member's retention in fitness: Contribution of the quality of services, expectations, satisfaction in life and in the club. 23th Annual SMAANZ Conference. Places, Events and Sport: Going for Gold, 29 November-1 December 2017, p. 71. Griffith University, Gold Coast Australia.
- 61. Graça A, Batista P, Queirós P, Amaral-da-Cunha M (2017). Sobre os Luagres e os discursos da formação inicial de professores de Educação Física, 13725, In L. G. Correia, R. C. Leão, & S. Poças (Org.), *O tempo dos Professores- Programa e Resumos*. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto, Porto, Portugal: 2017. ISBN 978-989-8471-25-3.
- 62. Guimarães E, Maia J, Fonseca P, Janeira MA, Tavares F (2017). Body size, fitness and skills in young basketball players. A multivariate analysis. In *Livro de Resumos do 10.º Encontro de Jovens Investigadores da Universidade do Porto*. Porto, Portugal.
- 63. Guimarães E, Santos A, Janeira MA (2017). Jogadores Portugueses vs. Jogadores Estrangeiros: o que distingue os seus desempenhos em jogo? Um estudo na Liga Portuguesa de Basquetebol. In *Livro de Resumos do 6º Congresso Internacional de Jogos Desportivos*. Porto, Portugal.
- 64. José Maia, Rafael Henrique, Alcibíades Valdivia, Sara Pereira, Thayse Gomes (2017). BMI Changes and Motor Proficiency. A Longitudinal Study with Azorean Children. XIV International Congress of Auxology: 34
- 65. Lemke L, Padilha MB, Bagatin RT, Almeida HH, Tavares F, Casanova F (2017). Relação entre o desempenho tático e a busca visual no futebol. *Proceedings of 6th Soccer Experience*, pp.16. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Brasil.
- 66. Mesquita I (2017). O valor das pedagogias críticas na formação de treinadores com mente de qualidade. In Atas do 6º Congresso Internacional de Jogos Desportivos. Porto. Faculdade de Desporto da Universidade do Porto [CD-ROM].
- 67. Michele Caroline de Souza, Raquel Nichele de Chaves, Fernanda Santos, Thayse Gomes, Sara Pereira, José Maia (2017). Physical Fitness Short-Term Tracking in Adolescent Girls. The Oporto Growth, Health and Performance Study. XIV International Congress of Auxology: 69
- 68. Milheiro A, Bagatin RT, Padilha MB, Freire P, Tavares F, Casanova F (2017). Field dimensions to evaluate basketball players expertise. In *Abstract book of 10th IJUP*, 10(290), pp. 1. Porto, Portugal.
- 69. Milheiro A, Bagatin RT, Padilha MB, Vieira CP, Casanova F (2017). Gaze Behavior of Soccer Players Under Specific-Exercise. In *Abstract book of World Conference on Science and Soccer*, pp. 314-315. Rennes, France.
- 70. Milheiro A, Padilha M, Bagatin R, Conrado V, Tavares F, Casanova Fn (2017). Relação entre o Comportamento da Procura Visual e a Perceção de Esforço em Jogos Reduzidos e Condicionados de Futebol (2vs1). In Resumos do 6º Congresso Internacional de Jogos Desportivos "Desafios da Excelência nos JDC: da investigação à prática" (ISBN-978-972-8687-75-5), pp: 131. FADEUP, Porto.

- 71. Moura A, Bacalhau B, Moura L, Monteiro J, Batista P (2017). Ensaio curricular com modelos de ensino centrados no aluno: um estudo em voleibol no ensino secundário, p.10. In I. Mesquita, F. Tavares, J. neves, C. Bessa (Ed.), *Desafios da Excelência nos Jogos Desportivos Coletivos: da investigação à prática*, Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Porto, Portugal:2017.
- 72. Oliveira C, Rodrigues P, Vasconcelos O (2017). Bilateral Transfer of Learning in Children. A Study in Classical Ballet. Book of abstracts of the International Consortium of Motor Development Research-3rd assembly (p.23). Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Escola Superior de Desporto e Lazer.
- 73. Oliveira H, Junior D, Werneck F, Tavares F (2017). Efeito da idade relativa nos jogadores do campeonato brasileiro de basquete da categoria sub17 . *In Resumos do 6º Congresso Internacional de Jogos Desportivos "Desafios da Excelência nos JDC: da investigação à prática"* (ISBN-978-972-8687-75-5), pp: 41. FADEUP, Porto
- 74. Oliveira H, Bagatin R, Padilha M, Grenha P, Casanova F, Tavares F (2017). Comportamento da procura visual no Basquetebol: Análise e comparação do lançamento livre e do lançamento em suspensão. *In Resumos do 6º Congresso Internacional de Jogos Desportivos "Desafios da Excelência nos JDC: da investigação à prática"* (ISBN-978-972-8687-75-5), pp: 145. FADEUP, Porto.
- 75. Oliveira W, Alencar A, Jesus K, Afonso J, Marcelino R, Medeiros A (2017). Relative age effect in Olympic volleyball athletes according to final ranking in competition. In Livro de Resumos do 6º Congresso Internacional de Jogos Desportivos: Desafios da excelência nos jogos desportivos coletivos: da investigação à prática, pp. 91. UP, Porto, Portugal.
- 76. Pacheco A, Cunha M, Batista P (2017). A construção da identidade profissional em contetxo de estágio profissional. Reflexões d euma estudante-estagiária de Educação Física. In L. G. Correia, R. C. Leão, & S. Poças (Org.), O tempo dos Professores- Programa e Resumos, 13632, pp.25. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto, Porto, Portugal: 2017. ISBN 978-989-8471-25-3. ISBN 978-989-8471-25-3.
- 77. Padilha M, Bagatin R, Milheiro A, Tavares F, Casanova F, Garganta J (2017). Visual search behavior and defensive tactical performance during small-sided and conditioned soccer games. In Resumos do 6º Congresso Internacional de Jogos Desportivos "Desafios da Excelência nos JDC: da investigação à prática" (ISBN-978-972-8687-75-5), pp: 147. FADEUP, Porto.
- 78. Paipe G, Carvalho MJ (2017). Sport policy in Mozambique: A diachronic analysis. First International Conference, 'Regionalism and Nationalism in Contemporary International Sport'. In *Conference Brochure*, p. 34. VIC Spain.
- 79. Pereira M, Tavares F, Santos A, Graça, A (2017). Adaptação Transcultural do Questionário de Competências Táticas nos Jogos Desportivos. In *Resumos do 6º Congresso Internacional de Jogos Desportivos "Desafios da Excelência nos JDC: da investigação à prática"* (ISBN-978-972-8687-75-5), pp: 142. FADEUP, Porto.
- 80. Pereira R, Canossa S, Casanova F, Pires M, Fernandes RJ (2017). Caraterização do comportamento defensivo dos guarda-redes da seleção portuguesa sénior masculina de polo aquático. I. Mesquita, F. Tavares, J.A. Neves, C. Bessa (Eds.), *Book of abstracts of the VI International Congress of Team Sports*, pp. 88. CIFI²D, FADE-UP, Porto, Portugal.
- 81. Pereira R, Fernandes R, Padilha M, Bagatin R, Tavares F, Casanova F (2017). Representativeness of offensive scenarios to evaluate perceptual-cognitive expertise of water polo players. In *Abstract book of the 10th Meeting of IJUP*, pp. 167, UP, Porto, Portugal.

- 82. Pereira R, Fernandes R, Canossa S, Padilha M, Bagatin R, Tavares F, Casanova F (2017). Representatividade de cenários ofensivos na avaliação dos comportamentos percetivocognitivos de jogadores polo aquático. In *Abstract book do XXXX Congresso da APTN*, pp. 69-70. Gondomar, Portugal
- 83. Queiroz E, Afonso J, Mesquita I (2017). Conflito no coaching desportivo: Estudo com treinadores de Ginástica Artística. In Livro de Resumos do 6º Congresso Internacional de Jogos Desportivos: Desafios da excelência nos jogos desportivos coletivos: da investigação à prática, pp. 116. UP, Porto, Portugal.
- 84. Rago V, Rebelo A, Pizzuto F, Barreira D (2017). Examining the external load when training on a nontraditional surface: a comparative study in semi-professional soccer players. In *Abstract book of the World Conference on Science and Soccer*, pp. 127. Université Rennes 2, Rennes, France.
- 85. Ramos A, Silva P, Coutinho P, Bessa C, Davids K, Mesquita I (2017). How ongoing match status shapes variability and regularity of volleyball game actions. In *Book of abstracts of ISSP 14th World Congress Sport Psychology: Linking theory to practice*, pp.648-649, Sevilha, Espanha.
- 86. Ramos A, Silva P, Coutinho P, Bessa C, Davids K, Mesquita I (2017). How ongoing match status shapes variability and regularity of volleyball game actions. In *Abstract book of the ISSP 14th World Congress Sport Psychology: Linking theory to practice* (Gangyan, Cruz, Jaenes, Eds.), pp. 648-649, Sevilha, Espanha.
- 87. Ramos A, Coutinho P, Silva P, Davids K, Mesquita I (2017). Team ranking and exploitation of variability and regularity in game actions: Use of entropy to assess collective tactical behaviours.

 . In Book of abstracts of ISSP 14th World Congress Sport Psychology: Linking theory to practice, pp.649, Sevilha, Espanha.
- 88. Ramos A, Coutinho P, Mesquita I, Silva P (2017). É possível predizer o nível competitivo de equipas de voleibol feminino através da análise de indicadores táticos? *In Abstract book of the 6º Congresso Internacional dos Jogos Desportivos* (Isabel Mesquita, Fernando Tavares, José Afonso, Cristiana Bessa, Eds.), [CD-ROM], Porto, Portugal.
- 89. Raquel Chaves, Michele Souza, Fernanda Santos, Thayse Gomes, Sara Pereira, José Maia (2017). Modeling Physical Growth and Body Composition Changes during Adolescence: The Oporto Growth, Health and Performance Study (OGHPS). XIV International Congress of Auxology: 69
- 90. Reis A, Corredeira R, Rodrigues P, Vasconcelos O (2017). Participação ocupacional das pessoas com síndrome de Down: implicações da força de preensão e das medidas antropométricas da mão na destreza manual. In *Livro de Atas da Jornada Nacional Criar Pontes para a Inclusão*, pp. 8. Campus Universitário do Instituto Piaget de Viseu, Viseu.
- 91. Rodrigues P, Martins M, Castro SL, Vasconcelos O (2017). Manual dexterity asymmetry after a music and basketball training programs. In *Book of abstracts of the International Consortium of Motor Development Research-3rd assembly*, pp.22. Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Escola Superior de Desporto e Lazer.
- 92. Scheiber T, Bagatin R, Padilha M, Lemke L, Tavares F, Casanova F (2017). Procura visual e Desempenho Tático em Jogos Reduzidos e Condicionados no Futebol na situação de 1vs.1. Proceedings of 6th International Congress of Sports Games, "Desafios da Excelência nos JDC: da investigação à prática" (ISBN-978-972-8687-75-5),pp: 143, FADEUP, Porto, Portugal.
- 93. Serra F, Laporta L, Valongo B, Afonso J, Mesquita I (2017). A importância de considerar seis complexos de jogo no voleibol de alto nível. In Livro de Resumos do 6º Congresso Internacional

- de Jogos Desportivos: Desafios da excelência nos jogos desportivos coletivos: da investigação à prática, pp. 62. UP, Porto, Portugal.
- 94. Silva R, Queirós P, Mesquita I (2017). Modelos de Ensino do Desporto: o olhar dos alunos. Estudo no âmbito do Estágio Profissional em Educação Física. In Atas do 6º Congresso Internacional de Jogos Desportivos. Porto. Faculdade de Desporto da Universidade do Porto [CD-ROM].
- 95. Silva T, Batista P, Graça A (2017). Perspetivas do professor cooperante acerca da sua ação no processo de orientação de estudantes-estagiários de Educação Física. In L. G. Correia, R. C. Leão, & S. Poças (Org.), O tempo dos Professores- Programa e Resumos, 13726, pp.5. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto, Porto, Portugal: 2017. ISBN 978-989-8471-25-3.
- 96. Silva VHR, Barros Filho MA, Miranda YHB, Sarmento JP, Pedroso CAMQ (2017). The Membership Satisfaction And Behavioral Intention With The Games And The Marketing Actions Of A Football Club From Pernambuco Brazil. In *The 25th EASM Conference, Challenges and Developments of Sport Organisations*. *Bern and Magglingen, Switzerland, Book of Abstracts*, pp. 475 -476. University of Bern, Bern Open Publishing.
- 97. Sousa M, Gonçalves C, Araújo C, Carvalho MJ (2017). Satisfaction of users in the university context: a case study of aquatic activities of UPFit Program. In *Actas Científicas del V Congreso de La Asociación Latinoamericana de Gerencia Deportiva*, p. 23. Buenos Aires, ISBN: 2359-5019.
- 98. Teixeira A, Bagatin RT, Padilha MB, Aquino R, Tavares F, Casanova F (2017). Software development to evaluate tactical behaviour of soccer players. *In Abstract book of the 10th Meeting of IJUP*, pp. 367, UP, Porto, Portugal.
- 99. Thayse Natacha Gomes, Fernanda Dos Santos, Michele Souza, Raquel Chaves, Sara Pereira, José Maia (2017). Weight Status, Cardiorespiratory Fitness, and Metabolic Risk in Portuguese Youth. XIV International Congress of Auxology: 55
- 100. Valongo B, Serra F, Laporta L, Afonso J, Mesquita I (2017). Análise de Redes Sociais no alto nível desportivo: Centralidade de Grau versus de Autovetor. In Livro de Resumos do 6º Congresso Internacional de Jogos Desportivos: Desafios da excelência nos jogos desportivos coletivos: da investigação à prática, pp. 95. UP, Porto, Portugal.
- 101. Vieira CP, Padilha MB, Bagatin RT, Santos V, Tavares F, Casanova F (2017). Perceived Effort and Gaze Behavior in Soccer Players: Difference Between First and Second Moments in a Small Sided Game. *Proceedings of 6th International Congress of Sports Games*, "Desafios da Excelência nos JDC: da investigação à prática" (ISBN-978-972-8687-75-5),pp:133. FADEUP, Porto.
- 102. Vilas-Boas JP (2017). Global perspective on swimming research: What have we gained during the past decennium? (resumo). In *Programme and abstract book of The Finnish Conference on Sport Science 2017: "Sport Science in the 100-year-old Finland" + Sino-Nordic Forum; Session 6: Swimming and Aquatic Exercise*, p. 23. The Finnish Society of Sport Sciences, Jyväskylä, University of Jyväskylä, Finland.
- 103. Vilas-Boas JP (2017). How can a small but traditional country aim to grow competitively among the Olympic Family? (resumo). In: V. A. Taymazov (ed.), Collection of Papers from the VIII International Congress "Sport, People and Health", pp: 7-8. International Social Organization for the Promotion of Science and Sports "Sport, People and Health" (Saint Petersburg, Russia), P.A. Lesgaft National State University of Physical Culture, Sports and Health (Saint Petersburg, Russia), International SAMBO Federation (FIAS). Saint Petersburg, Russia.

D. PRÉMIOS E DISTINÇÕES CIENTÍFICAS

1. João Paulo Vilas-Boas

(2017) Prémio "Mérito e Excelência Desportiva"

Atribuído pela Universidade do Porto, Centro de Desporto da Universidade do Porto.

2. Joana Carvalho

(2017) One of the 12 best oral communications of the European Academy of Allergy and Clinical Immunology Congress, Helsinki, Finland

Estudo: Modulating factors of cortisol response to an exercise challenge.

Autores: Diana Silva, Rita Moreira, Marília Beltrão, Oksana Sokhatska, Tiago Montanha, Andreia Pizarro, Mariana Pinto, Vanessa Garcia-Larsen, Luís Delgado, Pedro Moreira, Joana Carvalho, André Moreira.

3. José Mário Cachada

Reconhecimento Desportivo, atribuído pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. (IPDJ).

4. Lurdes Ávila Carvalho

"Prestigio Internacional" – 2017 – Federação de Ginástica de Portugal

5. Paula Batista e Luisa Estriga

(2017) Projeto de Inovação Pedagógica, Universidade do Porto.

Título do Projecto: A construção do conhecimento profissional em contexto de estágio por recursos a metodologias ativas de aprendizagem e de autocopia.

Prémio monetário: 500€

6. Maria Paula Santos

Robert Wood Johnson Foundation's award for abstract related to their theme of "Addressing Policies, Practices and Systems Changes that Create Inequities and Real or Perceived Barriers" International Conference on Urban Health to be held September 26-29, 2017 in Coimbra, Portugal.

7. Ricardo Fernandes

Melhor comunicação livre da área do Treino no XXXX Congresso Técnico-científico da APTN. Gondomar.

E. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES CIENTÍFICAS COM APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

1. Reunião: 20° Congresso Português de Obesidade, 18-20 Novembro 2016, Porto

Título da comunicação: Effects of a primary care program on physical activity, obesity and energy intake.

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Bohn L, Sá-Couto P, Ribeiro F, Oliveira J

2. Reunião: 1° Taller Internacional de Gestión Administrativa, Deportiva Y Empresarial, 23 - 24 Março, 2017, Sincelejo, Colombia.

Título da comunicação: O presente, o passado e o futuro da Gestão Desportiva.

Tipo da apresentação: vídeoconferência por convite.

Autor e Co-autores: Sarmento JP, Barros Filho MA

3. Reunião: 1^{ra} Escuela de Invierno en Deportes: Fútbol Argentino: Internacionalización de un Fenómeno Humano. 25 de Julho - 4 de Agosto, Santa Fé, Argentina.

Título da comunicação: *O futebol em Portugal*. Tipo da apresentação: conferência por convite Autor e Co-autores: Sarmento JP, Barros Filho MA

4. Reunião: 1^{ra} Escuela de Invierno en Deportes: Fútbol Argentino: Internacionalización de un Fenómeno Humano. 25 de Julho - 4 de Agosto, Santa Fé, Argentina.

Título da comunicação: O presente, o passado e o futuro da Gestão Desportiva

Tipo da apresentação: conferência por convite Autor e Co-autores: Sarmento JP, Barros Filho MA

5. Reunião: 4th EHF Scientific Conference: Scientific Approach to the Player's Environment-From Participation to the Top, 17-18 November 2017, Vienna, Austria.

Título da comunicação: Experiences With a Handball Game-Based Approach. Challenging Traditional Teaching Methodologies.

Tipo de apresentação: Oral

Autor: Estriga L

6. Reunião: 4th Saúde Atlântica & ISAKOS & ESSKA International Meeting, 22-23 September 2017, Porto

Título da comunicação: The sensitivity of "slow-wave sleep episode" derived heart rate variability to training load in female soccer players.

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Costa J, Brito J, Nakamura F, Oliveira E, Rebelo A

7. Reunião: 4th Saúde Atlântica & ISAKOS & IESSKA International Meeting – Challenges in Football Injuries, 22-23 September. Academia Clínica do Dragão, Espregueira Mendes Sport Centre FIFA Medical Centre of Excellence. Porto, Portugal.

Título da comunicação: How can we help female football players with biomechanics?

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Vilas-Boas JP

8. Reunião: 4th EHF Scientific Conference: Scientific Approach to the Player's Environment-From Participation to the Top, 17-18 November 2017, Vienna, Austria.

Título da comunicação: The comparison of 4v4 and 5v5 games forms in offensive game expression of Handball at school

Tipo de apresentação: Poster

Autor e co-autores: Ferreira A, Estriga L, Cruz L, Graça A

9. Reunião: 5th Annual World Congress of Geriatrics and Gerontology, 18-22 de setembro, Fukuoka, Japan

Título da comunicação: Health and Functional Benefits of Multicomponent Training Programs in Seniors. Moving Towards the Era of Healthy Aging.

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Carvalho J

10. Reunião: 10° encontro de investigação jovem (IJUP), 8-10 de Fevereiro 2017, Porto, Portugal. Título da comunicação: Tactical Behaviour in Soccer: an assessment proposal based in micro structures

Tipo de apresentação: Poster

Autor e co-autores: Bagatin R, Padilha M, Aquino R, Teixeira A, Tavares F, Casanova F

11. Reunião: 10° encontro de investigação jovem (IJUP), 2017, FMUP, Porto.

Título da comunicação: Lower limb preference in backstroke start kinetics.

Tipo de apresentação: Oral

Autor e co-autores: Carvalho DD, Torres MC, Pires D, De Jesus K, Mourão L, De Jesus K,

12. Reunião: 10° encontro de investigação jovem (IJUP), 8-10 de Fevereiro 2017, Porto, Portugal.

Título da comunicação: Field dimensions to evaluate basketball players expertise

Tipo de apresentação*:Poster

Autor e co-autores: Milheiro A, Bagatin R, Freire P, Padilha M, Tavares F, Casanova F.

13. Reunião: 10°encontro de investigação jovem (IJUP), 8-10 de Fevereiro 2017, Porto, Portugal.

Título da comunicação: Software development to evaluate tactical behaviour of soccer players

Tipo de apresentação*:Poster

Autor e co-autores: Teixeira A, Padilha M, Bagatin R, Aquino R, Tavares F, Casanova F

14. Reunião: 10°encontro de investigação jovem (IJUP), 8-10 de fevereiro, Porto

Título da comunicação: Effects of a multicomponent exercise program in community resident elders" with Alzheimer"s Disease.

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Machado, Ribeiro O, Meireles J, Sampaio A, Carvalho J

15. Reunião: 10°encontro de investigação jovem (IJUP), 8 a 10 de Fevereiro 2017, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Título da comunicação: Body size, fitness and skills in young basketball players. A multivariate analysis.

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Guimarães E, Maia J, Fonseca P, Janeira MA, Tavares F

16. Reunião: 10°encontro de investigação jovem (IJUP), 8 a 10 de Fevereiro 2017, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Título da comunicação: Representativeness of offensive scenarios to evaluate perceptual-cognitive expertise of water polo players.

Tipo de apresentação: Oral

Autor e co-autores: Pereira R, Fernandes RJ, Padilha M, Bagatin R, Tavares F, Casanova F

17. Reunião: 14th International Conference on Urban Health 2017, Coimbra, Portugal

Título da comunicação: The role of neighborhood environment characteristics on physical activity in a sample of Portuguese adolescents

Tipo de apresentação*: oral

Autor e co-autores: Santos MP, Ribeiro AI, Teixeira H, MF Pina, Mitas J, Dygryn J, Mota J, Autran

18. Reunião: 14th International Conference on Urban Health 2017, Coimbra, Portugal

Título da comunicação: Walkabilty and active transport to school among Portuguese adolescents.

Tipo de apresentação*: oral

Autor e co-autores: Santos MP, Vale D, Mota J, Pizarro A.

19. Reunião: 18th IAPESGW International Congress, 17-21 maio, Miami

Título da comunicação: Physical activity and body self-perceptions in an active community – dwelling elderly population: a qualitative study.

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Carvalho J. Oliveira MT, Queirós P, Silva P.

20. Reunião: 23th Annual SMAANZ Conference. Places, Events and Sport: Going for Gold, 29

November-1 December 2017, Griffith University, Gold Coast Australia.

Título da comunicação: Member's retention in fitness: Contribution of the quality of services, expectations, satisfaction in life and in the club.

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Gonçalves C, Sousa M, Paipe G, Carvalho MJ

Reunião: 24th European Congress on Obesity (ECO2017), 17-20 maio, Porto.

Título da comunicação: Body mass index is associated with static balance and fall-risk in elders independently of age, gender, and moderate-to-vigorous physical activity

Tipo de apresentação: Poster

Autor e co-autores: Pontes AC, Bohn L, Santos A, Andaki A, Alves A, Carvalho J

22. Reunião: 24th European Congress on Obesity (ECO2017), 17-20 maio, Porto.

Título da comunicação: Comparison of anthropometric measures in the fragility syndrome.

Tipo de apresentação: Poster

Autor e co-autores: Barros D, Silva R, Carvalho J

23. Reunião: 24th European Congress on Obesity (ECO2017), 17-20 de Maio 2017, Porto.

Título da comunicação: Body fat percentage, nutritional and physical activity knowledge in Adolescents.

Tipo de apresentação: Poster

Autor e co-autores: Ferro-Lebres V, Ribeiro J, Silva G, Moreira P

24. Reunião: 25th EASM Conference, 5-8 September 2017, Bern and Magglingen, Switzerland

Título da comunicação: Physical Education Curricula: focus about the students perception on

sport management discipline

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Bavaresco G, Paipe G, Bozkurt G, Lemos da Rosa R, Carvalho MJ

25. Reunião: 35th Conference of the International Society of Biomechanics in Sports, 2017, German Sport University Cologne, Cologne, Germany.

Título da comunicação: Is there any transfer between countermovement jump and swimming track start performance?

Tipo de apresentação: Oral

Autor e co-autores: Carvalho DD, Fonseca P, Marinho DA, Silva AJ, Zacca R, Mourão L, Fernandes

RJ, Vilas-Boas JP

26. Reunião: 35th Conference of the International Society of Biomechanics in Sports, 2017, German Sport University Cologne, Cologne, Germany

Título da comunicação: The wedge effects on vertical force-time curve instants and on

backstroke start performance Tipo de apresentação: poster

Autor e co-autores: Carvalho DD, De Jesus K, Gonçalves P, Medeiros A, Fernandes RJ, Vilas-Boas

JP, De Jesus K

27. Reunião: 6° Congresso Internacional de Jogos Desportivos, 5-7 Julho 2017, Faculdade de

Desporto da Universidade do Porto

Título da comunicação: Impacto dos modelos de educação desportiva e instrução direta no

desenvolvimento da responsabilidade pessoal e social em jogos desportivos.

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Bessa C, Silva R, Rosado A, Mesquita I

28. Reunião: 6° Congresso Internacional de Jogos Desportivos, 5-7 Julho 2017, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Título da comunicação: Avaliação e controlo do treino: Informação ou ruído?

Tipo de apresentação: oral por convite

Autor e co-autores: Afonso J

29. Reunião: 6° Congresso Internacional de Jogos Desportivos, 5-7 Julho 2017, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Título da comunicação: Do discurso à prática na periodização desportiva: Análise do trabalho de cinco treinadores de desportos individuais

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Afonso J, Mesquita I

30. Reunião: 6° Congresso Internacional de Jogos Desportivos, 5-7 Julho 2017, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Título da comunicação: A importância de diferenciar o KII do KIII no voleibol feminino de alto nível

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Afonso J, Laporta L, Mesquita I

31. Reunião: 6º Congresso Internacional de Jogos Desportivos Coletivos, 5-7 Julho 2017, Porto Título da comunicação: Modelos de Ensino do Desporto: o olhar dos alunos. Estudo no âmbito do Estágio Profissional em Educação Física.

Tipo de apresentação*: oral

Autor e co-autores: Silva R, Queirós P, Mesquita I

32. Reunião: *6° Congresso Internacional dos Jogos Desportivos*, 5-7 julho, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Título da comunicação: Reflexões de uma Experiência Pedagógica no Ensino do Andebol Alicerçada numa Dinâmica Colaborativa entre a Escola e a Faculdade.

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Batista P, Cunha M, Ferreira A, Estriga L

33. Reunião: 6° Congresso Internacional dos Jogos Desportivos, 5-7 julho, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Título: O percurso para a excelência no desporto: O papel da quantidade e do tipo de prática no desenvolvimento do atleta e do talento.

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Coutinho P

34. Reunião: 6° Congresso Internacional dos Jogos Desportivos, 5-7 julho, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Título da comunicação: Olhares sobre o desempenho do futebolista "top".

Tipo de apresentação*: Conferência por convite

Autor e co-autores: Barreira D.

35. Reunião: 6° Congresso Internacional de Jogos Desportivos, 5-7 de julho, 2017, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Título da comunicação: O desempenho em jogo por posições específicas: um estudo entre jogadores portugueses e estrangeiros na Liga Portuguesa de Basquetebol.

Tipo de apresentação: poster

Autor e co-autores: Guimarães E, Santos A, Janeira MA

36. Reunião: 6° Congresso Internacional dos Jogos Desportivos: Desafios da excelência nos JDC – da investigação à prática, 5-7 Julho 2017, Porto, Portugal.

Título da comunicação: Análise do jogo ofensivo no ensino do jogo de andebol na escola: O impacto das formas de jogo 4vs4 e 5vs5.

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Ferreira A, Estriga L, Graça A, Cruz E

37. Reunião: 6º Congresso Internacional dos Jogos Desportivos Coletivos: Desafios da excelência nos JDC – da investigação à prática, 5-7 Julho 2017, Porto, Portugal.

Título da comunicação: Avaliação e Controlo do Treino. Indicadores fisiológicos e biomecânicos para a organização e controlo do treino.

Tipo de apresentação: conferência por convite.

Autor: Estriga L

38. Reunião: 6° Congresso Internacional de Jogos Desportivos. Desafios da Excelência nos Jogos Desportivos Coletivos: da investigação à prática, Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Porto, Portugal.

Título: Ensaio curricular com modelos de ensino centrados no aluno: um estudo em voleibol no ensino secundário

Tipo de apresentação: Oral

Autor e co-autores: Moura A, Bacalhau B, Moura L, Monteiro J, Batista P

39. Reunião: *6° Congresso Internacional dos Jogos Desportivos*, 5-7 julho, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Título: É possível predizer o nível competitivo de equipas de voleibol feminino através da análise de indicadores táticos?

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Ramos A, Coutinho P, Mesquita I, Silva P

40. Reunião: *6° Congresso Internacional de Jogos Desportivos*, 5-7 Julho 2017, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Título da comunicação: Conflito no coaching desportivo: Estudo com treinadores de Ginástica Artística

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Queiroz E, Afonso J, Mesquita I

41. Reunião: *6° Congresso Internacional de Jogos Desportivos*, 5-7 Julho 2017, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Título da comunicação: Análise de Redes Sociais no alto nível desportivo: Centralidade de Grau versus de Autovetor

Tipo de apresentação: poster

Autor e co-autores: Valongo B, Serra F, Laporta L, Afonso J, Mesquita I

42. Reunião: 6° Congresso Internacional de Jogos Desportivos, 5-7 Julho 2017, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Título da comunicação: A importância de considerer seis complexos de jogo no voleibol de alto nível

Tipo de apresentação: poster

Autor e co-autores: Serra F, Laporta L, Valongo B, Afonso J, Mesquita I

43. Reunião: 6° Congresso Internacional de Jogos Desportivos, Julho 2017, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Título da comunicação: Game principles supporting water polo strategy and tactics

Tipo de apresentação: poster

Autor e co-autores: Canossa S, Fernandes R, Garganta J

44. Reunião: 6° Congresso Internacional de Jogos Desportivos, Julho 2017, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Título da comunicação: Effects of rules manipulation and game configuration on youth non-elite football teams' interpersonal coordination attacking patterns of play.

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Machado J, Barreira D, Garganta J, Ribeiro J, Scaglia A

45. Reunião: 6° Congresso Internacional de Jogos Desportivos, Julho 2017 Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Título da comunicação: Visual search behavior and defensive tactical performance during small-sided conditioned soccer games.

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Padilha M, Bagatin R, Tavares F, Milheiro A, Casanova F, Garganta J

46. Reunião: 6° Congresso Internacional de Jogos Desportivos, Julho 2017, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Título da comunicação: Applicability of network science to characterize interpersonal relationships in practice performance.

Tipo de apresentação: Comunicação oral

Autor e co-autores: Ribeiro J, Padilha M, Machado J, Bagatin R, Barreira D, Garganta J

47. Reunião: 6° Congresso Internacional de Jogos Desportivos, 5-7 Julho 2017, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Título da comunicação: Relative age effect in Olympic volleyball athletes according to final ranking in competition

Tipo de apresentação: poster

Autor e co-autores: Oliveira W, Alencar A, Jesus K, Afonso J, Marcelino R, Medeiros A

48. Reunião: 6° Congresso Internacional de Jogos Desportivos, 2017, FADE-UP, Porto, Portugal.

Título da comunicação: Caraterização do comportamento defensivo dos guarda-redes da seleção portuguesa sénior masculina de polo aquático.

Tipo de apresentação: Oral

Autor e co-autores: Pereira R, Canossa S, Casanova F, Pires M; Fernandes RJ

49. Reunião: 6° Congresso Internacional de Jogos Desportivos, 5-7 Julho 2017, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Título da comunicação: Análise de jogo na perspectiva do treinador.

Tipo de apresentação: oral

Autor: Silva J

50. Reunião: 6° Congresso Internacional de Jogos Desportivos, 5-7 Julho 2017, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Título da comunicação: Análise da aplicação da regra do "Jogo passivo" no Campeonato do Mundo de Seniores masculinos de 2017. Frequência, origem e soluções adoptadas pelas equipas.

Tipo de apresentação: poster

Autor e co-autores: Silva J, Maroja G

51. Reunião: 6º Congresso Internacional de Jogos Desportivos. Porto, Faculdade de Desporto da UP Título da comunicação: A análise da imagem e a compreensão do seu valor estético - Um processo potenciador da análise da performance

Tipo de apresentação: oral

Autor: Lacerda TO

52. Reunião: 6° Congresso Internacional de Jogos Desportivos, 5-7 Julho 2017, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Título da comunicação: O ataque sem guarda-resdes no Campeonato do Mundo de Andebol de 2017 de seniores masculinos. Frequência e eficácia dessas acções em função da relação

numérica.

Tipo de apresentação: poster Autor e co-autores: Silva J, Leal L

53. Reunião: 6º Congresso Internacional de Jogos Desportivos Coletivos, 5-7 Julho 2017, Porto Título da comunicação: O valor das pedagogias críticas na formação de treinadores com mente de qualidade.

Tipo de apresentação*: oral Autor e co-autores: Mesquita I

54. Reunião: 5º Curso de Treinadores de Ginástica de Grau I da Federação de Ginástica de Portugal, 2 Setembro 2017, São Pedro do Sul

Título da comunicação: Equilíbrios base e fundamentos: estacionários, movimentos lineares e movimentos rotacionais.

Tipo de apresentação: oral Autor e co-autores: Campos M

55. Reunião: 5º Curso de Treinadores de Ginástica de Grau I da Federação de Ginástica de Portugal, 8 Setembro 2017, São Pedro do Sul

Título da comunicação: Aquecimento e treino das capacidades físicas.

Tipo de apresentação: oral Autor e co-autores: Campos M

56. Reunião: 6º Curso de Treinadores de Ginástica de Grau I da Federação de Ginástica de Portugal, 17 Dezembro 2017, Guimarães

Título da comunicação: Equilíbrios base e fundamentos estacionários.

Tipo de apresentação: oral Autor e co-autores: Campos M

57. Reunião: 6º Curso de Treinadores de Ginástica de Grau I da Federação de Ginástica de Portugal, 19 Dezembro 2017, Guimarães

Título da comunicação: Fundamentos: movimentos lineares, movimentos rotacionais e receções.

Tipo de apresentação: oral

58. Reunião: 6º Curso de Treinadores de Ginástica de Grau I da Federação de Ginástica de Portugal, 19 Dezembro 2017, Guimarães

Título da comunicação: Aquecimento e treino das capacidades físicas.

Tipo de apresentação: oral Autor e co-autores: Campos M

59. Reunião: 1° Seminário Internacional de Ginástica da FADEUP, 13-14 Outubro 2017, Porto Título da comunicação: Preparação Física Específica: abordagem ao cavalo com arções.

Tipo de apresentação: oral Autor e co-autores: Campos M

60. Reunião: 1° Seminário Internacional de Ginástica da FADEUP, 13-14 Outubro 2017, Porto Título da comunicação: À Conversa com Olímpicos.

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Campos M, Côrte-Real A, Costa M, Martins F, Teixeira D

61. Reunião: 6° Soccer Experience da Universidade Federal de Viçosa, Outubro 2017, Minas Gerais. Título da comunicação: Será o comportamento tático dos futebolistas influenciado pela manipulação das regras e configuração dos jogos reduzidos e condicionados?

Tipo de apresentação: Oral

Autor e co-autores: Antony L, Palheta C., Mendonça R, Alcântara C, Scaglia A, Barreira D,

Machado J C.

62. Reunião: 6° Soccer Experience da Universidade Federal de Viçosa, Outubro 2017, Minas Gerais.

Título da comunicação: Em busca da informação e do conhecimento para desenvolver e identificar talente em Eutobol

identificar talento em Futebol.

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Garganta J

63. Reunião: 6° Soccer Experience da Universidade Federal de Viçosa, Outubro 2017, Minas Gerais.

Título da comunicação: Treinar competindo - Competir treinando.

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Garganta J

64. Reunião: 6° Soccer Experience da Universidade Federal de Viçosa, Outubro 2017, Minas Gerais.

Título da comunicação: Gestão da Equipa no Futebol Profissional Gestão da dimensão organizativa do jogo

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e Co-autores: Guilherme J

65. Reunião: *6° Congresso Internacional de Jogos Desportivos*, 5-7 Julho 2017, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

Título da comunicação: In search of excellence. The mixed-longitudinal study on young athletes (INEX).

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor: José Maia

66. Reunião: 7° Congreso Internacional de Actividad Físico-Deportiva, 18-19 novembro, Malaga, Espanha

Título da comunicação: Percepcion de Calidad de Vida y Soledad: Evaluacion del Desempeno Funcional em Ancianos Usuarios de Centro de Dia de Porto/Portugal.

Tipo de apresentação: Oral

Autor e co-autores: Silva R, Barros D, Carvalho J

67. Reunião: 7° Congresso Nacional de Biomecânica, Fevereiro 2017, Guimarães.

Título da comunicação: Efeito de diferentes superfícies de jogo no desempenho de jogadores de futebol.

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Brito A, Roriz P, Silva P, Duarte R, Garganta J

68. Reunião: 7° Congresso Nacional de Biomecânica, 2017, Guimarães.

Título da comunicação: Avaliação isocinética de nadadores de elite portugueses.

Tipo de apresentação: Oral

Autor e co-autores: Carvalho DD, Fonseca P, Silveira RP, Marinho DA, Silva AJ, Vilas-Boas JP,

Fernandes RJ

69. Reunião: 7º Congresso Nacional de Biomecânica, 2017, Guimarães

Título da comunicação: *Variabilidade dos parâmetros biomecânicos gerais nos 400 m crol antes e após um macrociclo de treino*.

Tipo de apresentação: Oral

Autor e co-autores: Freitas L, Zacca R, Marques M, Fernandes RJ

70. Reunião: 11° Congresso do AVC, 2 -4 de Fevereiro 2017, Porto

Título da comunicação: Prescrição da Atividade Física.

Tipo de apresentação: Conferência por convite

Autor e co-autores: Ribeiro J

71. Reunião: 13th Annual Meeting and 8th Conference of HEPA Europe, 15 – 17 Novembro, Zagreb, Croatia.

Título da comunicação: Effect of 32 weeks of resistance plus multicomponent exercise training on cardiovascular risk factors in community-dwelling older adults.

Tipo de apresentação: Poster

Autor e co-autores: Carvalho J, Fernandes A, Mota J, Aires L, Marques E

72. Reunião: 13th Annual Meeting and 8th Conference of HEPA Europe, 15 – 17 Novembro, Zagreb, Croatia.

Título da comunicação: The effect of functional exercise training on elders functionality assessed by Functional Movement screen.

Tipo de apresentação: Poster

Autor e co-autores: Pizarro A, Soares A, Carvalho J

73. Reunião: 13th Annual Meeting and 8th Conference of HEPA Europe, 15-17 de Novembro 2017, Zagreb, Croácia.

Título da comunicação: Body fat percentage, nutritional and physical activity knowledge in Adolescent girls.

Tipo de apresentação: Poster

Autor e co-autores: Ribeiro J, Ferro-Lebres V, Moreira P, Mota J

74. Reunião: 32° Congresso Mundial da FIEP, 14-18 janeiro 2017, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Título da comunicação: Boas Práticas na Educação Física – Um Projeto.

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor: Rui Proença Garcia

75. Reunião: 40° Aniversário da Associação Portuguesa de Técnicos de Natação. APTN, Rio Maior.

Título da comunicação: Quis ser treinador (37 anos depois...)

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Vilas-Boas JP

76. Reunião: 65th ACSM Annual Metting, 29 maio-2 junho, Denver, EUA

Título da comunicação: Physical Activity And Upper Extremity Muscle Strength In Spinal Cord Injured Individuals.

Tipo de apresentação: Poster

Autor e co-autores: Willig R M, Bohn, L, Santos A, Garcia I Silva A, Sousa M, Costa R, Corredeira

R, Carvalho J

77. Reunião: Alzheimer's Global Summit 2017, 18-22 de setembro, Lisboa

Título da comunicação: Exercise intervention in patients with Alzheimer's disease:

effects on functionality and cognition.

Tipo de apresentação*: oral

Autor e co-autores: Machado F, Ribeiro O, Meireles J, Sampaio A, Barbosa A, Carvalho J

78. Reunião: Alzheimer's Global Summit 2017, 18-22 de setembro, Lisboa

Título da comunicação: Exercise intervention in patients with Alzheimer's disease:

effects on functionality and cognition.

Tipo de apresentação*: oral

Autor e co-autores: Machado , Ribeiro O, Meireles J, Sampaio A, Barbosa A, Carvalho J

79. Reunião: Ciclo de Conferências da Escola Superior de Enfermagem S. José de Cluny, 13 de novembro 2017, Funchal, Madeira

Título da comunicação: Da brevidade da vida. Uma leitura contemporânea de Séneca

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor: Rui Proença Garcia

80. Reunião: Ciclo de Conferências Olímpicas AOP/Universidade Lusíada, Lisboa, março, 2017.

Título da comunicação: As questões de Género na Educação Olímpica.

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Carvalho MJ

81. Reunião: Ciclo de Conferências 'Portugal no Palácio dos Carrancas'. Porto, Fundação de Serralves

Título da comunicação: Lembrar Paulo Cunha e Silva

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor: Lacerda TO

82. Reunião: *Ciclo de palestras do Instituto de Educação Física e Esportes*, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Brazil.

Título da comunicação: Modelo de ensino da natação: da adaptação ao meio aquático às

técnicas de nadar, partir e virar.

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Fernandes RJ, Soares S, Vilas-Boas JP

83. Reunião: *Ciclo de palestras do Instituto de Educação Física e Esportes*, Universidade Federal do Ceará, 2017, Fortaleza, Brazil.

Título da comunicação: A escrita científica na estruturação de teses académicas.

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Fernandes RJ

84. Reunião: Conferencia Habitus Sénior, S. João da Madeira

Título da comunicação: Exercício físico para a Saúde dos idosos.

Tipo de apresentação*: conferência por convite

Autor e co-autores: Carvalho J

85. Reunião: Congreso Iberoamericano de Entrenadores de Fútbol, Junho 2017, Punta Umbría, Huelva.

Título da comunicação: Interpretación del juego y del entrenamiento en el fútbol: Conceptos,

desaciertos y tendencias

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Garganta J

86. Reunião: Convenção Multidisciplinar de Educação – Atividade Física e Saúde, 5 e 6 de maio, Gondomar

Título da comunicação: Programas institucionais nas áreas de atividade física e saúde.

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Carvalho J

87. Reunião: *Dirección de Fútbol*, Escuela Universitaria Real Madrid – Universidad Europea, Madrid, Espanha.

Título da comunicação: Fundamentos y Supuestos de la Periodización Táctica

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e Co-autores: Guilherme J

88. Reunião: ECER 2017, Reforming Education and the Imperative of Constant Change:

Ambivalent roles of policy and educational research. Copenhaga, Dinamarca

Título: Today I am here, tomorrow I don't know: tales of the unexpected life when being

an early career researcher Tipo de apresentação: Oral

Autor e co-autores: Alves M, Batista

89. Reunião: ECER 2017, Reforming Education and the Imperative of Constant Change: Ambivalent roles of policy and educational research. Copenhaga, Dinamarca.

Título: Preservice Teacher Empowerment Through a Model Based on a School-university

Collaborative Practice: A Pilot Study in PE Handball Classes.

Tipo de apresentação:

Autor e co-autores: Batista P, Graça A, Amaral da Cunha M, Estriga L

90. Reunião: *ECER 2017, Reforming Education and the Imperative of Constant Change: Ambivalent roles of policy and educational research*, 22-25 August 2017, Copenhagen, Denmark.

Título da comunicação: The impact of a handball teaching unit on students' game play

competence: an action research-based intervention.

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Estriga L, Batista P, Ferreira A, Cunha M, Graça A

91. Reunião: ECER conference, 22-25 August 2017, Copenhagen, Denmark.

Título da comunicação: The impact of a handball teaching unit on students' game play

competence: an action research-based intervention.

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Estriga L, Batista P, Ferreira A, Cunha M, Graça A

92. Reunião: European Academy of Allergy and Clinical Immunology, 17-21 Junho, Helsínquia

Título da comunicação: Modulating factors of cortisol response to an exercise challenge.

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Silva D, Moreira R, Beltrão M, Sokhatska O, Montanha T, Pizarro A, Pinto M,

Garcia-Larsen V, Delgado L, Moreira P, Carvalho J, Moreira A

93. Reunião: FAMETRO - Faculdade Metropolitana de Manaus. Manaus, Brasil

Título da comunicação: Formação académica de treinadores de desporto

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Vilas-Boas JP

94. Reunião: First International Conference 'Regionalism and Nationalism in Contemporary International Sport, 29 - 30 de junho de 2017, Vic- Espanha

Título da comunicação: Professional Sport vs Unprofessional Sport: The political and Legal

Border.

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Carvalho MJ, Paipe G, Marisa S

95. Reunião: *First International Conference 'Regionalism and Nationalism in Contemporary International Sport*, 29 - 30 de junho de 2017, Vic- Espanha

Título da comunicação: Sport policy in Mozambique: A diachronic analysis.

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Paipe G, Carvalho MJ.

96. Reunião: *First International Conference 'Regionalism and Nationalism in Contemporary International Sport*, 29 - 30 de junho de 2017, Vic- Espanha

Título da comunicação: Case study of the Metropolitan region of Curitiba - Paraná.

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Bavaresco G, Paipe G, Filho MB, Carvalho MJ

97. Reunião: First International Conference 'Regionalism and Nationalism in Contemporary International Sport, 29 - 30 de junho de 2017, Vic- Espanha

Título da comunicação: Sport in Brazil: Focus on the political and legislative concerns of the municipalities

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Bavaresco G, Paipe G, Filho MB, Carvalho MJ

98. Reunião: First International Conference 'Regionalism and Nationalism in Contemporary International Sport, 29 - 30 de junho de 2017, Vic- Espanha

Título da comunicação: Governance and management of professional football Academies

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Bozkurt G, Carvalho MJ, Dias C

99. Reunião: Futebol – da Formação à Alta Competição, Universidade Lusófona, Lisboa.

Título da comunicação: Periodização do Treino em Futebol

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e Co-autores: Guilherme J

100. Reunião: Futebol.com um desporto global, Maio 2017, Barcelos.

Título da comunicação: Ideias acerca da observação e interpretação do treino e do jogo de Futebol.

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Garganta J

101. Reunião: *I Congresso Internacional de Balonmano: Enseñanza e Investigación desde las Etapas de Formación*, 19-21 Outubro 2017, Badajoz, Espanha.

Título da comunicação: Desenvolvimento e validação de um sistema de avaliação técnico-tático individual no andebol: the handball tactical performance evaluation (HTPE).

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Ferreira A, Estriga L, Graça A

102. Reunião: *I Congresso Internacional de Balonmano: Enseñanza e Investigación desde las Etapas de Formación,* 19-21 Outubro 2017, Badajoz, Espanha.

Título da comunicação: O impacto de uma abordagem compreensiva de curta duração sobre o desempenho das ações ofensivas no jogo de andebol.

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Ferreira A, Estriga L, Cruz L, Graça A

103. Reunião: *I Congresso Nordeste de Atividades Aquáticas e I Congresso Internacional de Atividades Aquáticas*, Universidade do Estado da Bahia, Guanambi, Brazil.

Título da comunicação: Planejamento de um macrociclo de treino de nadadores de 11 a 14 anos

Tipo de apresentação: poster

Autor e co-autores: Carvalho DD, Fernandes RJ, Vilar S

104. Reunião: *I Congresso Nordeste de Atividades Aquáticas e I Congresso Internacional de Atividades Aquáticas,* Universidade do Estado da Bahia, Guanambi, Brazil.

Título da comunicação: Pedagogia da natação: estratégias e técnicas de ensino de habilidades aquáticas.

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Fernandes RJ, Soares S, Vilas-Boas JP

105. Reunião: *I Congresso Nordeste de Atividades Aquáticas e I Congresso Internacional de Atividades Aquáticas*, Universidade do Estado da Bahia, Guanambi, Brazil.

Título da comunicação: *Treinamento e investigação em atividades aquáticas*.

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Fernandes RJ, Machado L, Soares S, Vilas-Boas JP

106. Reunião: *I Congresso Nordeste de Atividades Aquáticas e I Congresso Internacional de Atividades Aquáticas*, Universidade do Estado da Bahia, Guanambi, Brazil.

Título da comunicação: Relação entre variações intraciclicas da força propulsiva e da velocidade

na técnico de crol

Tipo de apresentação: poster

Autor e co-autores: Carvalho DD, Marinho DA, Silva AJ, Vilas-Boas JP, Fernandes RJ

107. Reunião: *iTechStyle Summit – International conference on textiles & clothing.* CITEVE, Porto Fashion Week, Porto.

Título da comunicação: Biomechanics: complex systems and textile innovation

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Vilas-Boas JP

108. Reunião: *International Consortium of Motor Development Research*-3rd Assembly, 9-11 de Novembro de 2017, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Escola Superior de Desporto e Lazer, Melgaço.

Título da comunicação: Manual dexterity asymmetry after a music and basketball training programs.

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Rodrigues P, Martins M, Castro SL, Vasconcelos O

109. Reunião: International Scientific Conference of Educative Projects for Seniors, 16-17 fevereiro, Porto

Título da comunicação: "Mais ativos, mais vividos". A Portuguese exercise program for older adults.

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Carvalho J, Mota J, Sampaio A, Lima R, Marques L.

110. Reunião: International Symposium: Active Brains For All: Exercise, Cognition And Mental Health, 12 junho, Granada, Espanha.

Título da comunicação: Does a multicomponent exercise program improve physical and cognitive function in older with Alzheimer's disease? A controlled trial.

Tipo de apresentação: Oral

Autor e co-autores: Machado F, Ribeiro O, Meireles J, Sampaio A, Barbosa A, Carvalho J

111. Reunião: *ISSP 14th World Congress – Sport Psychology: Linking theory to practice,* 10-14 Julho 2017, Sevilha

Título da comunicação: Perceptions of youth volleyball players about the importance of unstructured sport activities for their skill acquisition and talent development.

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Bessa C, Coutinho P, Fonseca AM, Mesquita I

112. Reunião: *ISSP 14th World Congress – Sport Psychology: Linking theory to practice,* 10-14 Julho 2017, Sevilha

Título da comunicação: Students' perceptions of their self-confidence in Physical Education lessons through the practice of sports according to the gender and formal practice experience.

Tipo de apresentação: poster

Autor e co-autores: Bessa C, Rosado A, Mesquita I

113. Reunião: *ISSP 14th World Congress – Sport Psychology: Linking theory to practice,* 10-14 Julho 2017, Sevilha

Título da comunicação: How ongoing match status shapes variability and regularity of volleyball game actions.

Tipo de apresentação: poster

Autor e co-autores: Ramos A, Silva P, Coutinho P, Bessa C, Davids K, Mesquita I

114. Reunião: *ISSP 14th World Congress – Sport Psychology: Linking theory to practice,* 10-14 julho, Sevilha, Espanha

Título: The role of structured and unstructured sport activities in skill acquisition and talent development.

Tipo de apresentação: oral Autor e co-autores: Coutinho P

115. Reunião: : ISSP 14th World Congress – Sport Psychology: Linking theory to practice, 10-14 julho, Sevilha, Espanha

Título: How unstructured sport activities aid the development of expertise in volleyball players.

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Coutinho P, Fonseca AM, Mesquita I

116. Reunião: : ISSP 14th World Congress – Sport Psychology: Linking theory to practice, 10-14 julho, Sevilha, Espanha

Título: What constitutes an optimal talent development environment? The role of structured and unstructured sport activities

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Coutinho P, Fonseca AM, Mesquita I

117. Reunião: : ISSP 14th World Congress – Sport Psychology: Linking theory to practice, 10-14 julho, Sevilha, Espanha

Título: The psychological benefits of unstructured learning environments for young players.

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: da Silva S, Coutinho P, Fonseca AM., Mesquita I

118. Reunião: : ISSP 14th World Congress – Sport Psychology: Linking theory to practice, 10-14 julho, Sevilha, Espanha

Título: Parental support throughout athlete development: the case of Portuguese volleyball players.

Tipo de apresentação: poster

Autor e co-autores: Coutinho P, da Silva S, Fonseca AM, Mesquita, I

119. Reunião: *ISSP 14th World Congress – Sport Psychology: Linking theory to practice,* 10-14 julho, Sevilha, Espanha

Título: Self-regulation and wellbeing of retired football players.

Tipo de apresentação: poster

Autor e co-autores: da Silva S., Vann SE, Coutinho P, Place JM

120. Reunião: : ISSP 14th World Congress – Sport Psychology: Linking theory to practice, 10-14 julho, Sevilha, Espanha

Título: Team ranking and exploitation of variability and regularity in game actions: Use of entropy to assess collective tactical behaviours.

Tipo de apresentação: poster

Autor e co-autores: Ramos A, Coutinho P, Silva P, Davids K, Mesquita I

121. Reunião: III Simpósio do Treinador, 29-30 Abril 2017, São Miguel, Açores

Título da comunicação: Análise do jogador e da equipa de Futebol: os protagonistas.

Tipo de apresentação: Conferência por convite

Autor e co-autores: Barreira D.

122. Reunião: IV Jornadas Exercício Físico e Saúde, Porto

Título da comunicação: Implementação de programa de exercício físico para idosos com demência.

Tipo de apresentação: Oral

Autor e co-autores: Machado F, Ribeiro O, Meireles J, Sampaio A, Aleixo I, Barbosa A, Carvalho J

123. Reunião: Jornadas Nacionais do Recreio Desportivo de Águeda, Junho 2017, Águeda.

Título da comunicação: Jogar e treinar para o talento em Futebol. Notas a propósito da formação de jogadores e equipas.

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Garganta J

124. Reunião: Lecture at the Adana University, Sport Department, 03 October, Adana, Turkey. Título da comunicação: Traditional and Game-based Approaches in Teaching and Coaching Invasion Team Sports.

Tipo de apresentação: conferência por convite.

Autor: Estriga L

125. Reunião: *O tempo dos Professores*. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto. Porto, Portugal.

Título: O papel das emoções na configuração de uma Identidade profissional durante o Estágio Profissional

Tipo de apresentação: Oral

Autor e co-autores: Alves M, Batista P

126. Reunião: *O tempo dos Professores*. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto. Porto, Portugal.

Título: A construção do conhecimento profissional em contexto de estágio por recurso a metodologias ativas de aprendizagem: um projeto de inovação pedagógica.

Tipo de apresentação:

Autor e co-autores: Batista P, Estriga L

127. Reunião: *O tempo dos Professores*. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto. Porto, Portugal.

Título: O timeline enquanto instrumento de reflexão acerca do proocesso de aprender a ser professor: estudo com estudantes-estagiários de Educação Física.

Tipo de apresentação:

Autor e co-autores: Batista P, Alves M, Gomes P, Amaral-da-cunha M

128. Reunião: *O tempo dos Professores*. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto. Porto, Portugal.

Título: A reconstrução da identidade profissional em comunidades de prática

Tipo de apresentação: Oral

Autor e co-autores: Cardoso I, Batista P, Graça A

129. Reunião: *O tempo dos Professores*. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto. Porto, Portugal.

Título: A construção de uma identidade profissional como orientador de estágio. O caso de dois professores cooperantes de Educação Física

Tipo de apresentação: Oral

Autor e co-autores: Cunha M, Batista P, Graça A

130. Reunião: *O tempo dos Professores*. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto. Porto, Portugal.

Título: As experiências de estudantes-estagiárias de Educação Física e o seu contributo para o processo de aprender a ser professor.

Tipo de apresentação: Oral

Autor e co-autores: Gomes P, Queirós P Batista P

131. Reunião: *O tempo dos Professores*. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto. Porto, Portugal.

Título: A construção da identidade profissional em contetxo de estágio profissional. Reflexões de uma estudante-estagiária de Educação Física

Tipo de apresentação: Oral

Autor e co-autores: Pacheco A, Cunha M, Batista P

132. Reunião: *O tempo dos Professores*. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto. Porto, Portugal.

Título: Perspetivas do professor cooperante acerca da sua ação no processo de orientação de estudantes-estagiários de Educação Física

Tipo de apresentação: Oral

Autor e co-autores: Silva T, Batista P, Graça A

133. Reunião: Projecto 'Corpo' do Museu do Futebol Clube do Porto, Porto

Título da comunicação: Museus de desporto e estética do desporto

Tipo de apresentação: oral

Autor: Lacerda TO

134. Reunião: Projecto 'Corpo' do Museu do Futebol Clube do Porto, Porto

Título da comunicação: O corpo sensível

Tipo de apresentação: oral

Autor: Lacerda TO

135. Reunião: Projecto 'Performances no Contemporâneo, Instituto de Filosofia da UPorto,

Faculdade de Letras

Título da comunicação: As imagens na compreensão do valor estético da performance

desportiva

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor: Lacerda TO

136. Reunião: *Second Scientific Conference on Motor Skill Acquisition,* 15-17 novembro, Kisakallio, Finlândia.

Título: The role of unstructured play and practice activities in skill acquisition.

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Coutinho P

137. Reunião: Second Scientific Conference on Motor Skill Acquisition, 15-17 novembro, Kisakallio, Finlândia.

Título: Why can learning be optimized by the combination of TGfU and CLA? A longitudinal action-research approach in a youth volleyball team.

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Ramos A, Coutinho P, Mesquita I, Silva P, Davids K

138. Reunião: Seminar at the Faculty of Health and Sport Science of the University of Tsukuba, Japan, 2017.

Título da comunicação: Oxygen uptake and lactate behaviour at low, moderate and intense exercise.

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Fernandes RJ

139. Reunião: *Seminário da Associação Nacional dos Treinadores de Futebol - Da formação ao alto rendimento,* Julho 2017, Gondomar.

Título da comunicação: Excelência em Futebol: Equívocos, evidências e desafios

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Garganta J

140. Reunião: Seminário de Prática de Ensino Supervisionada (SEMPES - 2017), Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), Coimbra, Portugal.

Título: O valor das Comunidades de Prática em Contexto de Estágio Profissional: desafios às práticas de supervisão.

Tipo de apresentação: Autor e co-autores: Batista P

141. Reunião: Seminário "O Desporto como forma de Desenvolvimento Intelectual - Sementes para o Sucesso", 8-9 dezembro 2017, Porto

Título da comunicação: Fatores de Performance em Atletas com Síndrome de Down

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor: Bastos T

142. Reunião: Symposium international of Handball: Round-Table discussion "Beginner's education in France", 11-14 January, Paris, France.

Título da comunicação: Handball coaches education research and practices.

Tipo de apresentação: conferência por convite.

Autor: Estriga L

143. Reunião: *Team Physician Advanced Course, 23-26 September. FIMS, Academia Clínica do Dragão, Espregueira Mendes Sport Centre FIFA Medical Centre of Excellence.* Porto, Portugal.

Título da comunicação: Biomechanics contribution for injuries prevention

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Vilas-Boas JP

144. Reunião: TEDex Talk, University of Porto. Porto, University of Porto

Título da comunicação: Evolving motion

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Vilas-Boas JP

145. Reunião: The Finnish Conference on Sport Science 2017: "Sport Science in the 100-year-old Finland" + Sino-Nordic Forum; Session 6: Swimming and Aquatic Exercise. The Finnish Society of Sport Sciences, Jyväskylä, University of Jyväskylä, Finland

Título da comunicação: Global perspective on swimming research: What have we gained during the past decennium?

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Vilas-Boas JP

146. Reunião: *Treinador Esportivo: o Futebol em foco,* 19 Junho 2017, Limeira, São Paulo Título da comunicação: Contribuições do analista de desempenho para a intervenção do treinador de futebol

Tipo de apresentação: Conferência por convite

Autor e co-autores: Barreira D

147. Reunião: UEFA Advanced, Federação Portuguesa de Futebol, Lisboa, Portugal.

Título da comunicação: Transição do jogador de júnior para sénior

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e Co-autores: Guilherme J

148. Reunião: *VI Colóquio Olhares sobre o envelhecimento,* 14 e 15 de novembro 2017, Funchal, Madeira

Título da comunicação: Juventude e envelhecimento – dicotomia ou continuidade?

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor: Rui Proença Garcia

149. Reunião: *VII Jornadas Nortenhas de Diabetologia Prática em Medicina Familiar*, 16-17 de junho 2017, Viana do Castelo

Título da comunicação: No diabético, o que o mgf necessita de saber sobre: exercício físico.

Tipo de apresentação: Conferência por convite

Autor e co-autores: Ribeiro J

150. Reunião: XI Congresso Brasileiro de Atividade Física & Saúde (CBAFS), Florianópolis, Brasil Título da comunicação: "Tenho medo de ir sozinho ao parque": A utilização dos parques urbanos pelas crianças.

Tipo de apresentação*: poster

Autor e co-autores: Medeiros S, Silva P, Mota J, Santos MP

151. Reunião: XVII Congresso Brasileiro de Biomecânica, VIII Simpósio em Neuromecânica Aplicada e I Encontro Latino Americano de Biomecânica, 2017, Porto Alegre, Brasil.

Título da comunicação: Homography technique as a relevant tool for 3D reconstruction images in different sports.

Tipo de apresentação: Oral

Autor e co-autores: de Jesus K, de Jesus, K, Abreu, MM, Vilas-Boas, JP, Fernandes, RJ, Machado

152. Reunião: XVII Congresso Brasileiro de Biomecânica, VIII Simpósio em Neuromecânica Aplicada e I Encontro Latino Americano de Biomecânica, 2017, Porto Alegre, Brasil.

Título da comunicação: Relationships between reaction forces asymmetry and backstroke start performance.

Tipo de apresentação: poster

Autor e co-autores: de Jesus K, de Jesus K, Sampaio L, Gonçalves P, Fernandes RJ, Vilas-Boas JP

153. Reunião: Vila Olímpica de Manaus. *Manaus, Brasil*

Título da comunicação: Gestão de projetos de preparação olímpica

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Vilas-Boas JP

154. Reunião: Vila Olímpica de Manaus. Manaus, Brasil

Título da comunicação: Avaliação e prescrição do treino no alto rendimento desportivo

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Vilas-Boas JP

155. Reunião: VIII Congreso Iberoamericano de Economía del Deporte, 08-11 Junho de 2017, Castilla - La Mancha.

Título da comunicação: Análisis de la calidad y gasto de los participantes en la 11ª Meia

Maratona Douro Vinhateiro. Tipo de apresentação: oral Autor e co-autores: Felipe JL, Paipe G, Filho M, García Unanue J, Costa P, Carvalho MJ

156. Reunião: VIII International Congress "Sport, People and Health", 12-14 October 2017. International Social Organization for the Promotion of Science and Sports "Sport, People and Health" (Saint Petersburg, Russia), P.A. Lesgaft National State University of Physical Culture, Sports and Health (Saint Petersburg, Russia), International SAMBO Federation (FIAS). Saint Petersburg, Russia.

Título da comunicação: How can a small but traditional country aim to grow competitively among the Olympic Family?

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Vilas-Boas JP

157. Reunião: *World Conference on Science and Soccer,* 31 de maio-02 de junho 2017, Rennes, França

Título da comunicação: Examining the external load when training on a nontraditional surface: a comparative study in semi-professional soccer players

Tipo de apresentação: oral

Autor e co-autores: Rago V, Rebelo A, Pizzuto F, Barreira D

158. Reunião: *X Congresso Internacional de Educação Física e Motricidade Humana,* 15-18 Junho 2017, Rio Claro

Título da comunicação: Influência da manipulação das regras sobre o desempenho técnicotático em diferentes jogos reduzidos e condicionados.

Tipo de apresentação*: Poster

Autor e co-autores: Alcântara C, Machado J C, Palheta C, Fernandes J, Barreira D, Scaglia A.

159. Reunião: XIII Sieflas - Seminário Internacional de Educação Física, Lazer e Saúde. Politécnico da Guarda, Guarda, Portugal

Título: O papel das emoções no processo de aprendizagem de estudantes-estagiários de Educação Física

Tipo de apresentação: Oral

Autor e co-autores: Gomes P, Queirós P, Batista P

160. Reunião: XVIII Congresso Nacional de Gestão de Desporto da Associação Portuguesa de Gestão de Desporto: O desporto nas cidades do futuro. 23 - 24 Novembro 2017, Viseu, Portugal. Título da comunicação: Por uma "cidade" cada vez mais "amigável".

Tipo de apresentação: conferência por convite.

Autor e Co-autores: Sarmento JP, Barros Filho MA

161. Reunião: XXIII Curso Pós-Graduado de Endocrinologia Diabetes e Metabolismo, 23-25 de Março 2017, Porto

Título da comunicação: Que exercício para o doente obeso.

Tipo de apresentação: Conferência por convite

Autor e co-autores: Ribeiro J

162. Reunião: XXIV Semana de Educação Física e III Semana de Fisioterapia da FEFF, Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Manaus, Brasil

Título da comunicação: Relações transdisciplinares entre as Ciências do Movimento Humano e respectivas contribuições para a formação, inovação e pesquisa: sob o ponto de vista acadêmico europeu

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Vilas-Boas JP

163. Reunião: XXIV Semana de Educação Física e III Semana de Fisioterapia da FEFF, Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Manaus, Brasil.

Título da comunicação: Reforçando os diálogos Brasil (Região Norte) – Portugal: esclarecimento

sobre acordos internacionais com a Universidade do Porto

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Vilas-Boas JP

164. Reunião: XXIV Semana de Educação Física e III Semana de Fisioterapia da FEFF, Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Manaus, Brasil.

Título da comunicação: Laboratório de Biomecânica do Porto: relações multidisciplinaridade aplicada à pesquisa científica e tecnológica, inovação, ensino, serviços técnicos, transferência de tecnologia e conhecimento

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Vilas-Boas JP

165. Reunião: XXXX Congresso da APTN, 2017, Pavilhão Multiusos, Gondomar.

Título da comunicação: Evolução cronométrica e fisiológica de nadadores cadetes e infantis durante um macrociclo de treino.

Tipo de apresentação: Oral

Autor e co-autores: Ferreira S, Carvalho D, Almeida A, Bastos A, Sousa C, Vilar S, Relvas T, Toubekis A, Fernandes RJ

166. Reunião: XXXX Congresso da APTN, 2017, Pavilhão Multiusos, Gondomar.

Título da comunicação: Planeamento e periodização de um macrociclo de treino para nadadores masters.

Tipo de apresentação: Oral

Autor e co-autores: Monteiro AS, Fernandes A, Silva F, Carvalho D, Vilas-Boas JP, Fernandes RJ, Vilar S

167. Reunião: XXXX Congresso da APTN, 2017, Pavilhão Multiusos, Gondomar.

Título da comunicação: Representatividade de cenários ofensivos na avaliação dos comportamentos perceptivo-cognitivos de jogadores de polo aquático.

Tipo de apresentação: Oral

Autor e co-autores: Pereira R, Fernandes R, Padilha M, Bagatin R, Tavares F, Casanova F

168. Reunião: XXXX Congresso da APTN, 2017, Pavilhão Multiusos, Gondomar.

Título da comunicação: Início de ciclo olímpico – particularidades dos nadadores com síndrome de down.

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor e co-autores: Querido A, Corredeira R, Daly D, Fernandes RJ

169. Reunião: XXXX Congresso da APTN, 2017, Pavilhão Multiusos, Gondomar.

Título da comunicação: Fitness aquático: velhas teorias, novas tendências.

Tipo de apresentação: conferência por convite Autor e co-autores: Soares S, Fernandes R

170. Reunião: ICOMDR 3rd assembly. Melgaço.

Título da comunicação: Investigating variability in gross motor coordination: challenges,

headaches and perfumes.

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor: José Maia

171. Reunião: *Il Seminary on Growth and Motor development*. School of Physical Education and Sport, University of S. Paulo, Brazil.

Título da comunicação: Four new looks in research with gross motor coordination.

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor: José Maia

172. Reunião: *IV International Seminar on Sport Sciences. Towards the Excellence in Sport – challenges for the coach and the researcher.* La Cantuta. Peru.

Títulos das comunicação: The problem of selection in sport;

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor: José Maia

173. Reunião: *IV International Seminar on Sport Sciences. Towards the Excellence in Sport – challenges for the coach and the researcher.* La Cantuta. Peru.

Títulos das comunicação: Modeling sport performance

Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor: José Maia

174. Reunião: *IV International Seminar on Sport Sciences. Towards the Excellence in Sport – challenges for the coach and the researcher.* La Cantuta. Peru.

Títulos das comunicação: Response to training Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor: José Maia

175. Reunião: *IV International Seminar on Sport Sciences. Towards the Excellence in Sport – challenges for the coach and the researcher.* La Cantuta. Peru.

Títulos das comunicação: *The young athlete*. Tipo de apresentação: conferência por convite

Autor: José Maia

F. ESTUDANTES DIPLOMADOS EM CURSOS DE 2° E 3° CICLOS DE ESTUDOS* [Não é preciso indicar; informação retirada dos serviços académicos)

F.1 FADEUP

F.1.1. Curso de 2° Ciclo em Atividade Física Adaptada

1. Estudante: Rodrigo Vaz Jerónimo

Título da dissertação: O valor do desporto para pessoas com paralisia cerebral e distrofia

muscular: estudo centrado em entrevistas a atletas internacionais de Boccia

Concluído em 12-DEZ-2017

Orientador: Rui Manuel Proença Campos Garcia

2. Estudante: Pedro Alexandre Santos Filipe

Título da dissertação: Fiabilidade da bateria EuroFit em pacientes com esquizofrenia residentes na comunidade: análise comparativa com grupo de controlo_

Concluído em 23-NOV-2017

Orientador: Tânia Cristina Lima Bastos

3. Estudante: Jessica Trincão Cabral

Título da dissertação: Caracterização do nível de atividade física de pessoas com esquizofrenia com recurso à acelerómetria: relação com a qualidade de vida

Concluído em 20-NOV-2017

Orientadora: Tânia Cristina Lima Bastos Co-orientador: Rui Manuel Nunes Corredeira

4. Estudante: Cristiana Relvas Amorim Resende

Título da dissertação: Influência de um Programa de Atividade Física na Aptidão Física, Fadiga e Qualidade de Vida de Pessoas com Esclerose Múltipla

Concluído em 16-NOV-2017

Orientadora: Ana Isabel Castro Almeida Sousa

5. Estudante: Mafalda Sofia Coelho Ribeiro

Título da dissertação: Desempenho no teste MABC: uma revisão sistemática sobre questões de aénero

Concluído em 15-NOV-2017

Orientadora: Paula Cristina Santos Rodrigues

6. Estudante: Hélder Pedreiras Tavares

Título da dissertação: Caracterização do jogo de futsal em indivíduos com doença mental grave

Concluído em 09-NOV-2017

Orientadora: Tânia Cristina Lima Bastos

7. Estudante: Gabrielle Engleitner

Título da dissertação: Caracterização da capacidade funcional para o exercício, qualidade de vida e nível de atividade física de indivíduos com esquizofrenia do Rio Grande de Sul e Santa Catarina-Brasil

Concluído em 09-NOV-2017

Orientadora: Tânia Cristina Lima Bastos

8. Estudante: Eva Patrícia Perestrelo da Costa

Título da dissertação: Fiabilidade do perfil de auto-perceção física em indivíduos com esquizofrenia residentes na comunidade

Concluído em 14-DEZ-2017

Orientadores: Tânia Cristina Lima Bastos

9. Estudante: Mafalda Macedo Mariz

Título da dissertação: O papel do treinador na preparação psicológica de atletas com Síndrome

de Down: Estudo Centrado na Seleção Nacional de Natação

Concluído em 14-DEZ-2017

Orientadores: Tânia Cristina Lima Bastos

10. Estudante: Paulo Sérgio da Silva Santos

Título da dissertação: "NÁUTICA PARA TODOS": Estudo realizado com atletas de remo adaptado

da APPACDM de Viana do Castelo Concluído em 21-DEZ-2017

Orientadores: Rui Manuel Nunes Corredeira

F.1.2. Curso de 2° Ciclo em Atividade Física e Saúde

1. Estudante: Francisco Lemos Coutinho

Título da dissertação: Repercussão do exercício crónico em componentes da síndrome

metabólica em doentes coronários do sexo masculino

Concluído em 14-DEZ-2017

Orientadores: José Manuel Fernandes de Oliveira

2. Estudante: Sérgio Rafael Andrade Ferreira

Título da dissertação: Barreiras percebidas por estudantes ao uso de modos ativos de transporte

na Cidade do Porto

Concluído em 07-DEZ-2017

Orientadora: Maria Paula Maia dos Santos

3. Estudante: Joana Isabel de Almeida Tavares

Título da dissertação: Relação dos níveis de atividade e aptidão física com o rendimento escolar,

em adolescentes de ambos os sexos

Concluído em 29-NOV-2017

Orientador: José Carlos Rodrigues Dias Ribeiro

4. Estudante: Maria Helena Moura Araújo

Título da dissertação: Associação entre o estatuto socioeconómico, a prática de atividade física e a composição corporal em jovens adolescentes portugueses de ambos os sexos

Concluído em 29-NOV-2017

Orientador: José Carlos Rodrigues Dias Ribeiro

5. Estudante: Pedro Alexandre Felisberto Martins

Título da dissertação: Um olhar sobre a atividade física e a saúde de funcionários administrativos – um "estudo piloto" realizado numa Unidade Orgânica da UP

Concluído em 29-NOV-2017

Orientador: Nuno José Corte-Real Correia Alves

6. Estudante: Bruno Marques da Silva

Título da dissertação: A influência do destreino em marcadores de risco cardiometabólico em adolescentes com sobrepeso

Concluído em 28-NOV-2017

Orientador: Daniel Moreira Gonçalves

Co-orientador: José Manuel Fernandes de Oliveira

7. Estudante: Ana Carolina Canotilho de Seixas Gonçalves

Título da dissertação: Impacto de um programa de treino funcional de alta intensidade na alteração de fatores de risco cardiometabólico de adolescentes com sobrepeso

Concluído em 28-NOV-2017

Orientador: Daniel Moreira Gonçalves

Co-orientador: José Manuel Fernandes de Oliveira

8. Estudante: Maria de Fátima Baltar Martins dos Santos

Título da dissertação: Impacto de um programa de treino, por estações, de alta intensidade na qualidade e quantidade de sono em adolescentes com sobrepeso e obesidade.

Concluído em 28-NOV-2017

Orientador: Daniel Moreira Gonçalves

Co-orientador: José Manuel Fernandes de Oliveira

9. Estudante: Vanessa Sofia Rocha Carvalho

Título da dissertação: Impacto de um programa de treino combinado de alta intensidade nos níveis plasmáticos de adiponectina e IL-6 de adolescentes com sobrepeso

Concluído em 27-NOV-2017

Orientador: Daniel Moreira Gonçalves

Co-orientador: José Manuel Fernandes de Oliveira

10. Estudante: Frederico Vilela Silva

Título da dissertação: Bem-estar subjetivo e exercício físico: um estudo realizado com praticantes e ex-praticantes de uma academia brasileira

Concluído em 23-NOV-2017

Orientador: Nuno José Corte-Real Correia Alves

11. Estudante: Ana Carolina Rocha Silva

Título da dissertação: A prática desportiva e o bem-estar subjetivo. Um estudo realizado num ginásio em Vila Nova de Gaia

Concluído em 22-NOV-2017

Orientador: Nuno José Corte-Real Correia Alves

12. Estudante: Tiago Augusto Amaral Matos

Título da dissertação: Associação entre aptidão física e conhecimentos nutricionais em

adolescentes de ambos os sexos Concluído em 07-NOV-2017

Orientador: José Carlos Rodrigues Dias Ribeiro

13. Estudante: Vasco André Serrão Pereira

Título da dissertação: Relação entre conhecimentos alimentares e os níveis de atividade física em jovens adolescentes portugueses

Concluído em 06-NOV-2017

Orientador: José Carlos Rodrigues Dias Ribeiro

14. Estudante: Márcio Fernando Martins Cruz

Título da dissertação: Efeito protetor da corrida voluntária regular na toxicidade hepática induzida pela administração prolongada de doxorrubicina em ratos wistar

Concluído em 31-OUT-2017

Orientador: José Alberto Ramos Duarte

15. Estudante: Maria Manuel de Almeida Costeira e Sousa Mendes

Título da dissertação: A influência de aulas de dança em ambiente escolar, na atividade física diária de alunos da pré-escola

Concluído em 31-OUT-2017

Orientadora: Maria Lurdes Tristão Ávila Carvalho

16. Estudante: Marta Isabel Pires Sobral

Título da dissertação: Impacto de um programa de treino funcional de alta intensidade em circuito na composição corporal de adolescentes com sobrepeso e obesidade

Concluído em 27-JUL-2017

Orientador: Daniel Moreira Gonçalves

Co-orientador: José Manuel Fernandes de Oliveira

17. Estudante: Filipe Manuel Carvalho Magalhães

Título da dissertação: Repercussão do exercício físico na rigidez arterial em doentes coronários do sexo masculino

Concluído em 12-JUL-2017

Orientador: José Manuel Fernandes de Oliveira

18. Estudante: José Américo Nogueira de Amorim

Título da dissertação: Tempo sentado e qualidade de vida em sobreviventes de cancro colo-rectal

Concluído em 04-JUL-2017

Orientadora: Luísa Maria Cruz Soares Miranda

19. Estudante: Giorjines Fernando Boppre

Título da dissertação: Alterações da massa magra e massa óssea após cirurgia bariátrica. Efeitos de um programa de exercício físico

Concluído em 04-JUL-2017

Orientador: José Manuel Fernandes de Oliveira Co-orientador: Hélder Rui Martins Fonseca

20. Estudante: Daniela Filipa Cardoso

Título da dissertação: Benefits of regular physical activity on doxorubicin-induced kidney toxicity

Concluído em 19-JUN-2017

Orientador: José Alberto Ramos Duarte

F.1.3. Curso de 2° Ciclo em Atividade Física para a Terceira Idade

1. Estudante: Raquel de Sousa Milheiro

Título da dissertação: Exercício físico e funcionamento executivo em idosos

Concluído em 30-NOV-2017

Orientador: Jorge Augusto Pinto Silva Mota

2. Estudante: Gonçalo Manuel Lencastre Cardia Lima Carneiro

Título da dissertação: O Exercício Físico como coadjuvante terapêutico no processo de

envelhecimento

Concluído em 24-NOV-2017

Orientador: António Teixeira Marques

3. Estudante: Maria do Rosário Lima Terroso

Título da dissertação: Aplicação de programas de exercício físico para a terceira idade em

realidades distintas – relatório de estágio

Concluído em 21-NOV-2017

Orientador: António Teixeira Marques

4. Estudante: Paulo Manuel Oliveira Guimarães

Título da dissertação: Efeitos do programa Nine Matrices Exercise no equilíbrio, força muscular e flexibilidade dos membros inferiores em idosos

Concluído em 08-NOV-2017

Orientadora: Maria Joana Mesquita Cruz Barbosa de Carvalho

5. Estudante: João Pedro Osório Silva

Título da dissertação: O idoso no contexto do exercício físico

Concluído em 07-NOV-2017

Orientadora: Maria Joana Mesquita Cruz Barbosa de Carvalho

6. Estudante: Ana Fontes Soares

Título da dissertação: Avaliação funcional do movimento em idosos: efeitos do treino

Concluído em 02-NOV-2017

Orientadora: Andreia Isabel Nogueira Pizarro

7. Estudante: Ana Rita Vilela Barbosa

Título da dissertação: Programas de exercício físico na terceira idade em diferentes contextos

Concluído em 26-OUT-2017

Orientadora: Maria Joana Mesquita Cruz Barbosa de Carvalho

8. Estudante: Camila Paula Rocha Carneiro

Título da dissertação: O bem-estar subjetivo e a prática de exercício físico nos idosos: um estudo com dois tipos de treino

Concluído em 19-JUL-2017

Orientadora: Cláudia Salomé Lima Dias

9. Estudante: Flávia Alexandra Borges Machado

Título da dissertação: O efeito de um programa de exercício físico multicomponente em idosos com doença de Alzheimer

Concluído em 18-JUL-2017

Orientadora: Maria Joana Mesquita Cruz Barbosa de Carvalho

10. Estudante: Maurício dos Santos Freitas

Título da dissertação: Efeitos de diferentes tipos de treino na aptidão física de idosos residentes

na comunidade

Concluído em 29-JUN-2017

Orientadora: Maria Joana Mesquita Cruz Barbosa de Carvalho

F.1.4. Curso de 2° Ciclo em Desporto para Crianças e Jovens

1. Estudante: Luís Filipe Lopes Teixeira

Título da dissertação: Efeitos de Programas de Pliometria e Carga Ótima de Trabalho em Jovens Jogadores de Futebol de Elite

Concluído em 14-DEZ-2017

Orientador: Hélder Rui Martins Fonseca

2. Estudante: Diogo Sobreiro Ribeiro

Título da dissertação: A prática desportiva e o rendimento académico... que relação? um estudo realizado com alunos do 3º ciclo do ensino básico

Concluído em 27-NOV-2017

Orientador: Nuno José Corte-Real Correia Alves

3. Estudante: Rúben Francisco Ricardo

Título da dissertação: Desporto, adolescentes e outros significativos. um estudo em escolas do 3º ciclo do ensino básico do norte do país

Concluído em 24-NOV-2017

Orientador: Nuno José Corte-Real Correia Alves

4. Estudante: Francisco Saavedra Soares Martins

Título da dissertação: A Criatividade como fenómeno causal: O papel do Processo de Formação na criação de condições propensas à sua emergência

Concluído em 20-NOV-2017

Orientador: Daniel Bruno Vieira de Andrade Barreira

5. Estudante: Marcelo Melamed Izar

Título da dissertação: Performance e envolvimento de jogo: o impacto do híbrido modelo de educação desportiva - modelo de competência para jogos de invasão em uma unidade didática de andebol

Concluído em 17-NOV-2017

Orientador: Cláudio Filipe Guerreiro Farias

6. Estudante: Sara Vanessa Neves Ferreira

Título da dissertação: Avaliação fisiológica e biomecânica longitudinal de nadadores de 9 a 14 anos de idade

Concluído em 10-NOV-2017

Orientador: Ricardo Jorge Pinto Fernandes

7. Estudante: José Pedro Azevedo Martins

Título da dissertação: Relatório de estágio profissionalizante nos juvenis do Rio Ave Futebol

Clube – reflexões e estudo do comportamento ofensivo coletivo

Concluído em 10-NOV-2017

Orientador: Júlio Manuel Garganta Silva

8. Estudante: Joaquim Oliveira Pimenta dos Santos

Título da dissertação: Objetivos estratégicos do desporto escolar e a sua aplicação no contexto

real de prática – perceção da comunidade escolar

Concluído em 02-NOV-2017

Orientador: Patrícia Alexandra dos Santos Coutinho

9. Estudante: Gil Pereira dos Santos

Título da dissertação: A conceção de jogo da equipa Sub16 do Boavista Futebol Clube

Concluído em 02-NOV-2017

Orientador: Filipe Luís Martins Casanova

10. Estudante: Marisa Dourado Jorge Figueiredo

Título da dissertação: Efeitos de um programa de Treino Funcional nos desequilíbrios musculares

e posturais em atletas de Futsal Concluído em 26-OUT-2017

Orientador: Daniel Bruno Vieira de Andrade Barreira

11. Estudante: Pedro António Trigo de Bordalo Morais

Título da dissertação: Treino funcional e o princípio da contenção em equipas sub-13 e sub-15 da

Escola Academia Sporting/Perspectiva em Jogo 2016/17

Concluído em 26-OUT-2017

Orientador: Daniel Bruno Vieira de Andrade Barreira

12. Estudante: Diogo Filipe da Rocha Pinto

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissionalizante nos sub15 e sub19 do Clube

Desportivo Feirense: Reflexões sobre Liderança

Concluído em 25-OUT-2017

Orientador: António Natal Campos Rebelo

13. Estudante: Ângela Maria da Rocha Viana

Título da dissertação: Análise comparativa dos jogadores finalizadores em Futebol e em Futsal

Sub-17

Concluído em 23-OUT-2017

Orientador: Daniel Bruno Vieira de Andrade Barreira

F.1.5. Curso de 2° Ciclo em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário

1. Estudante: Cátia Andreia Coelho da Rocha

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional " Uma aventura de aprendizagem"

Concluído em 29-DEZ-2017

Orientador: José Virgílio Pinheiro Sacramento Santos Silva

2. Estudante: Gustavo Palma Martins

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "O Ano da Transformação"

Concluído em 15-DEZ-2017

Orientador: Daniel Bruno Vieira de Andrade Barreira

3. Estudante: Susana Tavares da Silva

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "O Estágio Profissional: Um espaço dedicado à procura de novos saberes"

Concluído em 15-DEZ-2017

Orientadora: Mariana de Sena Amaral da Cunha

4. Estudante: Alexandre Miguel Gonçalves Ribeiro

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "O Professor é um segredo que se deve contar em voz alta, para toda a gente ouvir "

Concluído em 15-DEZ-2017

Orientadora: Mariana de Sena Amaral da Cunha

5. Estudante: João Pedro Fernandes Campos

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "A Influência do Estágio Profissional na

Preparação para a Prática Docente"

Concluído em 15-DEZ-2017

Orientador: José Mário Lopes de Sá Cachada

6. Estudante: Luis Pedro da Silva Alves

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional " Uma Aventura de uma Vida"

Concluído em 15-DEZ-2017

Orientadores: Zélia Maria Matos De Almeida Roque Pinto

7. Estudante: Tiffany Costa Poças

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Aprender a (o) Ensinar"

Concluído em 13-DEZ-2017

Orientadora: Mariana de Sena Amaral da Cunha

8. Estudante: Catarina Filipa Vieira Pinheiro

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Na escola: O professor com os alunos"

Concluído em 13-DEZ-2017

Orientadora: Mariana de Sena Amaral da Cunha

9. Estudante: André Almeida Azevedo

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional " A Construção de um Sonho: O Início da Jornada"

Concluído em 13-DEZ-2017

Orientador: Daniel Bruno Vieira de Andrade Barreira

10. Estudante: Maria Amélia Pereira Martins

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "A Qualidade do Professor de Educação

Física como Essência na Promoção de Cidadãos Ativos e Saudáveis. Um Relato"

Concluído em 11-DEZ-2017

Orientadora: Paula Maria Leite Queirós

11. Estudante: Miguel Ângelo Vieira Barbosa

Título da dissertação: Estágio Profissional "Um lugar de aprendizagens e evolução"

Concluído em 11-DEZ-2017

Orientadora: Patrícia Maria da Silva Gomes

12. Estudante: Diogo Miguel Costa Monteiro

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Aprender a Ensinar, Ensinando a

Aprender."

Concluído em 11-DEZ-2017

Orientadora: Mariana de Sena Amaral da Cunha

13. Estudante: André João Ferreira Mendes

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Uma aventura pelo mundo do Ensino"

Concluído em 07-DEZ-2017

Orientadora: Maria Paula Monteiro Pinheiro da Silva

14. Estudante: Tatiana Carvalho da Silva

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional " Ser Professora de Educação Física: da

descoberta à construção da identidade profissional"

Concluído em 07-DEZ-2017

Orientador: Daniel Bruno Vieira de Andrade Barreira

15. Estudante: Alexandre Rafael Costa Almeida

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Da superação de expectativas à

concretização de um sonho " Concluído em 07-DEZ 2017

Orientadora: Mariana de Sena Amaral da Cunha

16. Estudante: Bruno Manuel Ribeiro Teixeira

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Do Sonho para a Realidade"

Concluído em 07-DEZ-2017

Orientadora: Maria Paula Monteiro Pinheiro da Silva

17. Estudante: Elisabete Maria Almeida Oliveira

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "A viagem de uma jovem aventureira:

Relatos sobre a descoberta de um novo mundo"

Concluído em 06-DEZ-2017

Orientadora: Paula Maria Leite Queirós

18. Estudante: Catarina da Silva Guedes

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "O Desafio de Ser Professora"

Concluído em 04-DEZ-2017

Orientadora: Paula Maria Fazendeiro Batista

19. Estudante: Ricardo Jorge Ferreira Fernandes

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Viagem no tempo: A passagem de aluno a professor "

Concluído em 30-NOV-2017

Orientadora: Ana Margarida Alves Ferreira

20. Estudante: Sandra Teixeira Maia

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "O Ano da Verdade - Descoberta do Mundo Docente"

Concluído em 29-NOV-2017

Orientadora: Cristina Maria Corte Real Ferreira Gomes

21. Estudante: Luís Carlos Machado Monteiro

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional " Ser Professor de Educação Física: O

Sonho tornado realidade" Concluído em 29-NOV-2017

Orientador: José António Soares David Paiva da Silva

22. Estudante: Daniel Fernando Oliveira Barbosa

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Ser Professor parece fácil... mas só

parece!"

Concluído em 29-NOV-2017

Orientador: José Virgílio Pinheiro Sacramento Santos Silva

23. Estudante: Ana Margarida da Costa Machado

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional " Quantas voltas tem o caminho de volta?

"

Concluído em 28-NOV-2017

Orientadora: Paula Maria Leite Queirós

24. Estudante: Pedro Vieira Gomes

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "A motivação codificada"

Concluído em 27-NOV-2017

Orientadora: Mariana de Sena Amaral da Cunha

25. Estudante: Cláudia Manuela da Silva Henriques

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "O Sonho de ser Professora: Fator chave

para o envolvimento no estágio" Concluído em 27-NOV-2017

Orientadora: Paula Maria Fazendeiro Batista

26. Estudante: Bárbara Manuela Bastos da Silva

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "O começo de um novo caminho"

Concluído em 27-NOV-2017

Orientador: Rui Jorge de Abreu Veloso

27. Estudante: Sofia Rodrigues Ferreira

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Explosão de Emoções na Ascensão à

Docência"

Concluído em 24-NOV-2017

Orientadora: Mariana de Sena Amaral da Cunha

28. Estudante: Cristiana Sofia de Almeida Baptista

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Aprender a Ensinar e Ensinar para

Aprender"

Concluído em 24-NOV-2017

Orientadora: Mariana de Sena Amaral da Cunha

29. Estudante: Tanya Costa Poças

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "O caminho da descoberta da docência

por uma professora-estagiária" Concluído em 24-NOV-2017

Orientadora: Ana Margarida Alves Ferreira

30. Estudante: Fábio Miranda Lima

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional " A confirmação do à muito expectável"

Concluído em 24-NOV-2017

Orientador: Patrícia Maria da Silva Gomes

31. Estudante: João Pedro Pereira Amorim

Título da dissertação: O Estágio Profissional - A Ferramenta Essencial no Desenvolvimento

Profissional do Docente" Concluído em 23-NOV-2017

Orientadora: Patrícia Maria da Silva Gomes

32. Estudante: João Paulo Santos Sousa Picarote

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Dupla Face: Agora Professor"

Concluído em 23-NOV-2017

Orientadora: Patrícia Maria da Silva Gomes

33. Estudante: José Pedro da Cunha Ribeiro Garcês

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Ser Professor – Um sonho de criança"

Concluído em 23-NOV-2017

Orientador: José Virgílio Pinheiro Sacramento Santos Silva

34. Estudante: Diogo Manuel Simões Figueiredo

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Em busca de um sonho: ser professor de

Educação Física"

Concluído em 22-NOV-2017

Orientadora: Patrícia Maria da Silva Gomes

35. Estudante: Márcio Daniel Monteiro de Paiva

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "O culminar de uma etapa. O início de uma Profissão"

Concluído em 22-NOV-2017

Orientadora: Mariana de Sena Amaral da Cunha

36. Estudante: Marta Alexandra Oliveira Costa

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "O meu percurso na viagem para me tornar Professora de Educação Física"

Concluído em 17-NOV-2017

Orientadora: Mariana de Sena Amaral da Cunha

37. Estudante: Andreia Rodrigues Oliveira

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Etapas percorridas na formação pessoal e profissional de uma Professora de Educação Física"

Concluído em 17-NOV-2017

Orientador: Daniel Bruno Vieira de Andrade Barreira

38. Estudante: Rita Pereira Rodrigues

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Reinterpretação da Identidade Pessoal e Profissional"

Concluído em 17-NOV-2017

Orientadora: Ana Margarida Alves Ferreira

39. Estudante: Joana Alexandra Nunes Alves

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "O desafio e a paixão de ensinar"

Concluído em 17-NOV-2017

Orientador: Rui Jorge de Abreu Veloso

40. Estudante: Vitor Manuel Ferreira Pinto

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "O auge de um sonho de criança"

Concluído em 15-NOV-2017

Orientadora: Cristina Maria Corte Real Ferreira Gomes

41. Estudante: Élson Diogo Caetano Teles

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Um Fado Insular: (ir(realidades) da

escola"

Concluído em 15-NOV-2017

Orientadora: Patrícia Maria da Silva Gomes

42. Estudante: Alexandre Oliveira Santos

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "O Desafio de Aprender a Ensinar"

Concluído em 14-NOV-2017

Orientadora: Paula Maria Fazendeiro Batista

43. Estudante: José Carlos Lemos Silva

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Aprender a Arte de ser Professor"

Concluído em 14-NOV-2017

Orientador: José António Soares David Paiva da Silva

44. Estudante: Pedro Miguel Fernandes Ferreira

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "O início do meu percurso docente"

Concluído em 14-NOV-2017

Orientador: Ramiro José Rolim Marques

45. Estudante: Bárbara Soraia Coelho Ferreira

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "O percurso de um ensino de excelência começa na relação estabelecida entre docente e discente "

Concluído em 14-NOV-2017

Orientadora: Ana Margarida Alves Ferreira

46. Estudante: Marco Miranda Lima

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "A busca por uma perfeição inexistente"

Concluído em 13-NOV-2017

Orientador: Rui Manuel Flores Araújo

47. Estudante: Jéssica Alexandra Dias Fernandes

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Construir o meu Quebra-Cabeças, com

mil e uma peças"

Concluído em 13-NOV-2017

Orientadora: Paula Maria Leite Queirós

48. Estudante: Raquel Juliana Soares Monteiro

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "A concretização de um sonho: viagem de uma professora estagiária"

Concluído em 13-NOV-2017

Orientadora: Maria Paula Monteiro Pinheiro da Silva

49. Estudante: Carla Sofia Valério Fernandes

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Ode à docência: uma obra da Identidade Profissional"

Concluído em 10-NOV-2017

Orientadora: Paula Maria Leite Queirós

50. Estudante: Filipe Silva Coelho

Título da dissertação: "Estágio Profissional - A Primeira Etapa de um Sonho"

Concluído em 10-NOV-2017

Orientador: José Virgílio Pinheiro Sacramento Santos Silva

51. Estudante: Tiago Emanuel Lourenço Coelho

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "De Volta á Escola: Um Novo Ciclo/Etapa

de Aprendizagem"

Concluído em 10-NOV-2017

Orientador: José Virgílio Pinheiro Sacramento Santos Silva

52. Estudante: Ana Rute Campos da Costa

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "A utopia do bom Professor: Um anão

querendo ser gigante" Concluído em 09-NOV-2017

Orientador: Ramiro José Rolim Marques

53. Estudante: João Pedro Lopes Machado

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Uma breve passagem pelo sonho! Até

já"

Concluído em 09-NOV-2017

Orientador: José António Soares David Paiva da Silva

54. Estudante: Diana Filipa Moutinho Queirós

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "A minha perseverança na descoberta de novos caminhos e da excelência"

Concluído em 09-NOV-2017

Orientadora: Maria Paula Monteiro Pinheiro da Silva

55. Estudante: Hugo Miguel Martins Ribeiro

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Feliz é aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina"

Concluído em 09-NOV-2017

Orientador: Rui Manuel Flores Araújo

56. Estudante: Álvaro Luís Pisco de Moura

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional - "Confronto com duas realidades da Profissão Docente: Retrospetiva da Caminhada de um Estudante Estagiário no contexto escolar"

Concluído em 08-NOV-2017

Orientadora: Paula Maria Fazendeiro Batista

57. Estudante: Adolfo Ricardo Gonçalves de Sá

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "No Caminho da docência: de aluno a professor"

Concluído em 08-NOV-2017

Orientador: Ramiro José Rolim Marques

58. Estudante: Joana Daniela Silva Fernandes

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Uma caminhada na luz do saber - A partilha do passado, um sentido no presente, um amanhã construído"

Concluído em 06-NOV-2017

Orientadora: Patrícia Maria da Silva Gomes

59. Estudante: Alexandra Rangel Marques

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Disciplina e Organização: Fatores

Essenciais para o Sucesso" Concluído em 06-NOV-2017

Orientadora: Ana Margarida Alves Ferreira

60. Estudante: Paulo Jorge Ribeiro de Sousa

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "O trajeto numa "Montanha Russa" de um Profissional de Educação Física"

Concluído em 03-NOV-2017

Orientadora: Zélia Maria Matos De Almeida Roque Pinto

61. Estudante: Márcia Filipa da Silva Almeida

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Da Idealização á Realização de um sonho em contexto Real de Prática Pedagógica"

Concluído em 03-NOV-2017

Orientadora: Cristina Maria Corte Real Ferreira Gomes

62. Estudante: Ana Catarina Pereira Ferreira

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional " Da Ansiedade à Serenidade: o controlo da pessoalidade na ação pedagógica"

Concluído em 02-NOV-2017

Orientador: Manuel Jorge Almeida Campos

63. Estudante: Vasco Leite Faria Duarte

Título da dissertação: "Estágio Profissional: Uma (trans) formação enquanto professor estagiário."

Concluído em 02-NOV-2017

Orientador: Manuel Jorge Almeida Campos

64. Estudante: Eurico Filipe Cabral Ponte

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Uma escalada didático-pedagógica na procura da competência profissional"

Concluído em 31-OUT-2017

Orientadora: Paula Maria Fazendeiro Batista

65. Estudante: Rúben Paulo Oliveira Amaral

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Melhor conhecer para melhor Agir em Contexto de Estágio"

Concluído em 30-OUT-2017

Orientadora: Paula Maria Fazendeiro Batista

66. Estudante: Daniela Madalena Brito dos Reis

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Ser Professor: saber dar para receber"

Concluído em 30-OUT-2017 Orientadora: Maria Lurdes Tristão Ávila Carvalho

67. Estudante: André Manuel de Sousa Fernandes

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Perceção da importância da disciplina de educação física no currículo escolar"

Concluído em 30-OUT-2017

Orientadora: Maria Lurdes Tristão Ávila Carvalho

68. Estudante: Sara Filipa Lopes de Sousa

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Da Superação de obstáculos à Superação

de Expectativas"

Concluído em 30-OUT-2017

Orientador: Manuel Jorge Almeida Campos

69. Estudante: Manuel Luís Ferrás Ribeiro

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional - "Aprender para ensinar: sinopse de um percurso de preparação profissional em Educação Física"

Concluído em 24-JUL-2017

Orientadora: Patrícia Alexandra dos Santos Coutinho

70. Estudante: Pedro Miguel Pinto Ferreira da Cunha

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "O caminho de um treinador em contexto escolar -Época 2016/2017"

Concluído em 24-JUL-2017

Orientadora: Paula Maria Leite Queirós

71. Estudante: André Rafael Monteiro Cabral

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Concretização de um sonho - de estudante a professor de educação física: as transformações e vivências de um ano de estágio na escola"

Concluído em 24-JUL-2017

Orientadores: Mariana de Sena Amaral da Cunha

72. Estudante: Inês de Magalhães Gomes

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional " Hoje acordei assim, com vontade de viajar pelo mundo "

Concluído em 24-JUL-2017

Orientadora: Paula Maria Leite Queirós

73. Estudante: Ana Rita Pereira Vieira

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Feliz aquele que transfere aquilo que

sabe e aprende o que ensina" Concluído em 24-JUL-2017

Orientadora: Patrícia Alexandra dos Santos Coutinho

74. Estudante: Ana Rita da Costa Borges

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Ensinar onde Aprendi"

Concluído em 24-JUL-2017

Orientadora: Maria Paula Monteiro Pinheiro da Silva

75. Estudante: Sérgio Leandro Ferreira Nogueira

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "De aluno a professor: O realizar de um sonho"

Concluído em 19-JUL-2017

Orientadora: Patrícia Alexandra dos Santos Coutinho

76. Estudante: Filipe Gonçalves Martins

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "O temperar de um filantropo descomedido de alunos - Filosofias do Ser"

Concluído em 19-JUL-2017

Orientadora: Paula Maria Leite Queirós

77. Estudante: Susana Gonçalves Berenguer

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Ser Professora: do sonho à realidade"

Concluído em 19-JUL-2017

Orientadora: Paula Maria Leite Queirós

78. Estudante: Luís André Pisco de Moura

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "A excelência constrói-se todos os dias

em tudo aquilo que fazemos: recortes do percurso de um estudante-estagiário"

Concluído em 19-JUL-2017

Orientadora: Paula Maria Fazendeiro Batista

79. Estudante: Ana Sofia Navio Telinhos

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "Viagem ao mundo do Ensino da

Educação Física"

Concluído em 19-JUL-2017

Orientadora: Maria Paula Monteiro Pinheiro da Silva

80. Estudante: Diogo Galvão Cabral Borba Lopes

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "O processo de Ensino e Aprendizagem: O

elemento central na (re)construção da identidade profissional do professor"

Concluído em 11-JUL-2017

Orientadora: Paula Maria Fazendeiro Batista

81. Estudante: Edgar Dias da Cruz

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "A Viagem de um Professor: Da Teoria à

Prática"

Concluído em 11-JUL-2017

Orientadora: Ana Margarida Alves Ferreira

82. Estudante: João Ricardo Alves de Sousa Cunha

Título da dissertação: Relatório de Estágio Profissional "O Início da Realização de um Sonho:

Aprender a Ensinar"

Concluído em 20-JAN-2017

Orientador: Rui Jorge de Abreu Veloso

F.1.6. Curso de 2° Ciclo em Gestão Desportiva

1. Estudante: André Fernandes Vargas Riveira

Título da dissertação: Gestão da carreira de futebolistas profissionais: perspectiva dos gestores referente à transnacionalização

Concluído em 13-DEZ-2017

Orientadora: Maria José Carvalho de Almeida

2. Estudante: Sara Ribeiro Guedes

Título da dissertação: Estudo sobre a liderança feminina em cargos diretivos de associações e clubes desportivos na Região Autónoma da Madeira

Concluído em 17-NOV-2017

Orientadora: Maria José Carvalho de Almeida Co-orientador: Jorge Alexandre Pereira Soares

3. Estudante: Luana de Carvalho Souza Coutinho

Título da dissertação: Gestão da Tecnologia e Inovação no Esporte: Estudo de Caso do Voleibol Brasileiro

Concluído em 17-NOV-2017

Orientador: José Pedro Sarmento de Rebocho Lopes

4. Estudante: Isabel Henriques Cruz

Título da dissertação: Histórias de sucesso na gestão do desporto: O percurso e o perfil de quatro gestores

Concluído em 15-NOV-2017

Orientadora: Cláudia Salomé Lima Dias

5. Estudante: João Pedro Santos Silva

Título da dissertação: Gestão do futebol profissional no Rio Ave F.C., futebol SDUQ LDA. - estágio profissionalizante

Concluído em 09-NOV-2017

Orientadora: Maria José Carvalho de Almeida

6. Estudante: Rodrigo Manuel da Costa Medeiros

Título da dissertação: A Gestão do campeonato mundial universitário de floorball em Portugal Concluído em 03-NOV-2017

Orientadora: Maria José Carvalho de Almeida

7. Estudante: Edson Eduardo Rodrigues de Oliveira

Título da dissertação: A importância da regulamentação da profissão de Educação Física para uma categoria profissional: o caso de Minas Gerais

Concluído em 12-JUL-2017

Orientadora: Maria José Carvalho de Almeida

8. Estudante: Marta Areias da Costa Maia

Título da dissertação: *Relatório de estágio profissionalizante realizado no Futebol Clube do Porto* Concluído em 10-JUL-2017

Orientador: José Pedro Sarmento de Rebocho Lopes

9. Estudante: Joana Filipa Mendes Rosas

Título da dissertação: Estágio Profissionalizante realizado na Dragon Force — Futebol Clube do Porto Basquetebol

Concluído em 10-JUL-2017

Orientador: Carlos Alberto da Rocha Resende

10. Estudante: Jaime Abel Barreirinha Camacho Ferreira de Carvalho

Título da dissertação: Organização de Eventos Desportivos Estágio no International Soccer Championship

Concluído em 02-NOV-2017

Orientador: Maria José Carvalho de Almeida

11. Estudante: Filipe Eduardo Pascalino Silva

Título da dissertação: O Team Manager na gestão de uma equipa profissional de andebol - Relatório de Estágio Profissional

Concluído em 02-NOV-2017

Orientador: Maria José Carvalho de Almeida

F.1.7. Curso de 2° Ciclo em Treino de Alto Rendimento Desportivo

1. Estudante: Diogo António Duarte Carvalho

Título da dissertação: Potencialidades da avaliação e controlo do treino em natação pura

desportiva

Concluído em 07-DEZ-2017

Orientador: Ricardo Jorge Pinto Fernandes Co-orientador: João Paulo Vilas-Boas

2. Estudante: André Filipe Rosete Ferreira

Título da dissertação: Efeito de um programa de treino funcional na força muscular, na sensação de posição articular, no equilíbrio e na agilidade, em atletas de basquetebol feminino

Concluído em 06-DEZ-2017

Orientador: José Manuel Fernandes de Oliveira

3. Estudante: Ricardo Neves de Sá

Título da dissertação: A influência da fadiga mental no desempenho físico e técnico de jogadores de futebol em treinamentos e jogos - uma revisão de literatura

Concluído em 06-DEZ-2017

Orientador: José Augusto Rodrigues dos Santos

4. Estudante: Rui Carvalhosa Moreira Pires da Costa

Título da dissertação: Observação e análise do comportamento decisional do Guarda-redes de futebol

Concluído em 29-NOV-2017

Orientador: Filipe Luís Martins Casanova

5. Estudante: Frederico Nuno Vieira Reis

Título da dissertação: Observar e planear para um melhor desempenho no jogo

Concluído em 29-NOV-2017

Orientador: José Guilherme Granja Oliveira

6. Estudante: André Tiago Mourão Pinto

Título da dissertação: Estágio profissionalizante numa equipa de Juniores Feminino de Competição na Dragon Force Porto

Concluído em 28-NOV-2017

Orientador: José Guilherme Granja Oliveira

7. Estudante: César Miguel Ramos da Fonseca

Título da dissertação: O Comportamento Visual Exploratório como Indicador Chave na Tomada de Decisão

Concluído em 27-NOV-2017

Orientador: Filipe Luís Martins Casanova

8. Estudante: Paulo Miguel Tavares da Silva

Título da dissertação: Observação, Análise e Interpretação do Jogo de Futebol, na equipa Sub-15 do Leixões Sport Club

Concluído em 22-NOV-2017

Orientador: Daniel Bruno Vieira de Andrade Barreira

9. Estudante: Tiago Maurício Gonçalves Fernandes

Título da dissertação: Análise da performance tático-técnica no futebol de alto rendimento. Estudo dos padrões sequenciais da fase defensiva e transição ataque-defesa das equipas semifinalistas do Campeonato do Mundo FIFA 2014

Concluído em 20-NOV-2017

Orientador: Daniel Bruno Vieira de Andrade Barreira

10. Estudante: Hugo Alexandre Dias Correia

Título da dissertação: Efeitos do treino de força em corredores recreativos: análise centrada num período de 14 semanas de treino

Concluído em 15-NOV-2017

Orientador: Paulo Jorge Colaço Oliveira

11. Estudante: Fernando José de Pinho Pinheiro Leite

Título da dissertação: Uma época desportiva na equipa sénior feminina do Alavarium

Concluído em 14-NOV-2017

Orientador: José António Soares David Paiva da Silva

12. Estudante: Gonçalo Gonçalves Teixeira

Título da dissertação: Relatório de centro de estágio profissionalizante. Observação e Análise do Adversário: Adaptabilidade Estratégico-Tática dos Juniores B Sub-17. Rio Ave Futebol Clube |

*Época desportiva 2016/2017*Concluído em 10-NOV-2017

Orientador: Júlio Manuel Garganta Silva

13. Estudante: Raquel Francisca da Silva Mateus

Título da dissertação: Medição e análise das vibrações transmitidas ao antebraço de uma

jogadora de ténis: um estudo de caso

Concluído em 08-NOV-2017

Orientador: Filipe Almeida Viana da Conceição

14. Estudante: Tony Andrew Lopes Calvo

Título da dissertação: Planeamento e realização de uma época de inverno de atletismo, com o grupo de meio-fundo e fundo da Escola do Movimento

Concluído em 26-OUT-2017

Orientador: José Augusto Rodrigues dos Santos

15. Estudante: Pedro Miguel Castro Pinheiro Senra Grenha

Título da dissertação: Efeitos da aplicação de um programa de treino autónomo na eficácia e na cinemática do lançamento em basquetebol.

Concluído em 26-OUT-2017

Orientador: Manuel António Araújo Silva Janeira

16. Estudante: José Diogo Oliveira Miranda

Título da dissertação: *Perceções de Ex-Jogadores relativamente à condição de Treinador de Elite* Concluído em 25-OUT-2017

Orientador: Daniel Bruno Vieira de Andrade Barreira

17. Estudante: António Luis Guedes Machado

Título da dissertação: Monitorização da carga de treino em Futebol: Análise comparativa entre os períodos pré-competitivo e competitivo. Estágio profissionalizante realizado na equipa de Juniores B do Vitória Sport Clube na época desportiva 2016/2017

Concluído em 24-OUT-2017

Orientador: Daniel Bruno Vieira de Andrade Barreira

18. Estudante: Daniel Felipe Corredor Correa

Título da dissertação: Serán los patrones de interacción del Futbol Club Barcelona en la época de Pep Guardiola y Luis Enrique diferentes? Comparación de la época 2011-2012 con la época 2014-2015 con recurso al análisis de redes sociales.

Concluído em 24-OUT-2017

Orientador: Daniel Bruno Vieira de Andrade Barreira

19. Estudante: Ciro Eloim de Araújo

Título da dissertação: Fatores que dificultam o desempenho dos clubes de futebol amazonense. Análise da estrutura geral dos clubes e dos perfis de treinadores e atletas.

Concluído em 18-OUT-2017

Orientador: Júlio Manuel Garganta Silva

20. Estudante: Nelson Diogo Vilas Boas Duarte

Título da dissertação: Contexto prático de um analista de jogo inserido no departamento de futebol profissional do Gil Vicente Futebol Clube

Concluído em 18-OUT-2017

Orientador: Júlio Manuel Garganta Silva

21. Estudante: Luís Herney Melo Castro

Título da dissertação: Organización ofensiva en el juego del fútbol. Indicadores de los momentos de aceleración en los equipos de Fútbol de alto rendimiento.

Concluído em 11-OUT-2017

Orientador: José Guilherme Granja Oliveira

22. Estudante: João Jorge Gândara Mendes Pereira

Título da dissertação: Construção de um modelo de observação e análise do jogo de Futebol baseado na visão de intervenientes profissionais em diferentes contextos de elite.

Concluído em 11-OUT-2017

Orientador: Júlio Manuel Garganta Silva

23. Estudante: Duilio Carughi Bonelli

Título da dissertação: Ejercicio y sensación de posición articular en la rodilla. Efecto agudo del ejercicio de calentamiento y del ejercicio intenso, en acciones musculares concéntricas y excéntricas.

Concluído em 25-SET-2017

Orientador: José Manuel Fernandes de Oliveira

24. Estudante: Miguel Jorge Nobre de Sousa

Título da dissertação: Força e condição física no basquetebol - conceção e aplicação de um sistema de treino na equipa sénior a masculina do KFUM Nässjö Basket

Concluído em 20-JUL-2017

Orientador: Manuel António Araújo Silva Janeira

25. Estudante: Hélder Fernandes Ferreira

Título da dissertação: Caracterização fisiológica do ciclista de estrada português da formação até à elite

Concluído em 26-JUN-2017

Orientadores: Eduardo Nuno Marques da Silva Moitas de Oliveira

26. Estudante: Bernardo Hélder Figueiredo de Amorim

Título da dissertação: Alteração da função neuromuscular dos músculos no compartimento medial dos isquiotibiais, do bíceps femoral e dos músculos glúteo médio e máximo durante a corrida intermitente à máxima velocidade

Concluído em 22-DEZ-2017

Orientadores: Eduardo Nuno Margues da Silva Moitas de Oliveira

27. Estudante: Diogo de Almeida Baía

Título da dissertação: Euro 2016: Análise ao discurso de Fernando Santos reproduzido pela comunicação social à luz de um quadro axiológico

Concluído em 22-DEZ-2017

Orientadores: Rui Manuel Proença Campos Garcia

28. Estudante: João Carlos Ferreira Alves

Título da dissertação: Avaliação e Controlo da Performance no Futebol: Estudo realizado na

equipa de Sub-19 do Gil Vicente Futebol Clube

Concluído em 14-DEZ-2017

Orientadores: Hélder Filipe Teixeira Fonseca

29. Estudante: Vânia Soares Neves

Título da dissertação: Caracterização biofísica da técnica de crol numa distância de 5000 m

Concluído em 21-DEZ-2017

Orientadores: Ricardo Jorge Pinto Fernandes

Co-orientador: João Paulo Vilas-Boas

30. Estudante: Bernardo Leitão Graça

Título da dissertação: Conceção, planeamento e realização de uma época desportiva em nadadores juvenis, juniores e seniores no Clube Fluvial Portuense

Concluído em 21-DEZ-2017

Orientador: João Paulo Vilas Boas Soares Campos

31. Estudante: Davi Moreira Lima Romcy

Título da dissertação: Perfil da Ingestão Nutricional de Atletas de Jiu-jitsu: Estudo Comparativo Entre a Época Pré-competitiva e a Época Normal de Treino

Concluído em 07-NOV-2017

Orientadores: José Augusto Rodrigues dos Santos

F.1.8. Curso de 3° Ciclo em Atividade Física e Saúde

1. Estudante: Adjane Maria Pontes César

Título da tese: Envelhecimento, rigidez arterial e aptidão física: papel da atividade física e do exercício físico.

Concluído em 21-DEZ-2017

Orientadora: Maria Joana Mesquita Cruz Barbosa de Carvalho

Co-orientador: Alberto Jorge Carvalho Alves

2. Estudante: André Fernandes Oliveira

Título da tese: Longitudinal associations between adolescents' environmental perceptions and sedentary behavior, physical activity, physical fitness and body composition.

Concluído em 21-DEZ-2017 Orientadora: Rute Marina Santos

Co-orientador: Jorge Augusto Pinto Silva Mota

3. Estudante: Maria Gabriela Mendes da Rocha Brochado

Título da tese: Turnover celular e tolerância cardíaca à doxorrubicina no medelo animal.

Concluído em 08-NOV-2017

Orientador: José Alberto Ramos Duarte

4. Estudante: José Miguel Oliveira Santos

Título da tese: Associações entre Indicadores antropométricos precoces e medidas de adiposidade, marcadores cardiometabólicos, aptidão cardiorrespiratória e atividade física em adolescentes.

Concluído em 26-OUT-2017

Orientador: Jorge Augusto Pinto Silva Mota

Co-orientadora: Rute Marina Santos

5. Estudante: César Aparecido Agostinis Sobrinho

Título da tese: Aptidão física, biomarcadores inflamatórios e metabólicos em adolescentes.

Concluído em 23-OUT-2017

Orientador: Jorge Augusto Pinto Silva Mota

Co-orientadora: Rute Marina Santos

6. Estudante: Amanda Santos

Título da tese: Comportamento sedentário e sua associação com atividade física e índice de massa corporal em crianças.

Concluído em 29-SET-2017

Orientador: Jorge Augusto Pinto Silva Mota

Co-orientadora: Susana Maria Coelho Guimarães Vale

7. Estudante: Sandra Cristina Silva dos Santos

Título da tese: Competência motora associada à atividade física e atividade física em crianças pré-escolares.

Concluído em 29-SET-2017

Orientador: Jorge Augusto Pinto Silva Mota

Co-orientadora: Susana Maria Coelho Guimarães Vale

8. Estudante: Maria João Vaz da Cruz Lagoa

Título da tese: A influência parental para a promoção de um estilo de vida ativo na prevenção da obesidade infantil.

Concluído em 25-SET-2017

Orientadora: Luísa Maria Seara Moreira Carneiro Aires

Co-orientador: Jorge Augusto Pinto Silva Mota

9. Estudante: Carlos Eduardo da Silva Teixeira

Título da tese: Sedentary behaviour impairs the skeletal muscle repair induced by toxic injury in an animal model.

Concluído em 13-SET-2017

Orientador: José Alberto Ramos Duarte

10. Estudante: Hulda Helem Oliveira Soares

Título da tese: O ambiente do bairro e a prática de atividade física: um estudo para subsidiar políticas públicas na cidade de Manaus.

Concluído em 30-MAI-2017

Orientador: Jorge Augusto Pinto Silva Mota

11. Estudante: Lucimére Bohm

Título da tese: Physical activity and cardiovascular risk factors. Studies in adults without established cardiovascular disease in primary health care context.

Concluído em 18-MAI-2017

Orientador: José Manuel Fernandes de Oliveira

12. Estudante: Arnaldina Sampaio

Título da tese: Multicomponent exercise mitigates dementia burdens. Relevance for physical fitness, cognition, functional capacity, neurophsychiatric symptoms and quality of life.

Concluído em 15-MAI-2017

Orientadora: Maria Joana Mesquita Cruz Barbosa de Carvalho

13. Estudante: Sílvia Fernanda da Rocha Rodrigues

Título da tese: Physical exercise and white adipose tissue plasticity in the context of obesity.

Concluído em 04-MAI-2017

Orientador: José Magalhães Pinto Pereira

Co-orientador: António Alexandre Moreira Ribeiro de Ascensão

F.1.9. Curso de 3° Ciclo em Ciências do Desporto

1. Estudante: Valdir Rodrigues Ramos Junior

Título da tese: Caracterização Biofísica de Nadadores Com Deficiência Motora.

Concluído em 07-DEZ-2017

Orientador: Ricardo Jorge Pinto Fernandes

Co-orientadores: Rui Manuel Nunes Corredeira, Daniel Daly

2. Estudante: Jessy Lauer

Título da tese: Modeling aquatic constraints: Its application from rehabilitation to competitive

Swimming.

Concluído em 11-OUT-2017

Orientador: João Paulo Vilas Boas Soares Campos

Co-orientadora: Annie Rouard

3. Estudante: Tânia Patrícia Amorim Fernandes

Título da tese: Bone health in elite ballet dancers: a multidisciplinary approach.

Concluído em 15-SET-2017 Orientador: Yannis Koutedakis

Co-orientadores: José António Ribeiro Maia, José Carlos Machado

4. Estudante: Mariana de Sena Amaral da Cunha

Título da tese: A (re)construção da identidade profissional em contexto de estágio no ensino da educação física: uma análise situacional de discursos e narrativas.

Concluído em 20-JUL-2017

Orientador: Amândio Braga Santos Graça Coorientador: Paula Maria Fazendeiro Batista

5. Estudante: Bruno Miguel Soares de Oliveira

Título da tese: A Construção da Relação Pedagógica em Educação Física: Um Estudo de Caso.

Concluído em 10-JUL-2017

Orientadora: Paula Maria Leite Queirós Co-orientador: Amândio Braga Santos Graça

6. Estudante: Camila Fonseca de Oliveira

Título da tese: *Changes in gait over time in response to exercise*.

Concluído em 12-JUN-2017

Orientador: João Paulo Vilas Boas Soares Campos

7. Estudante: Jorge Luís Sousa Esperança

Título da tese: O desenvolvimento positivo dos jovens através do desporto: Estudo realizado com

estudantes portugueses. Concluído em 08-JUN-2017

Orientador: António Manuel Leal Ferreira Mendonça da Fonseca

Co-orientador: Robert Brustad

8. Estudante: Gustavo Pascoal Paipe

Título da tese: Políticas públicas desportivas. Estudo centrado em municípios de Moçambique.

Concluído em 05-JUN-2017

Orientadora: Maria José Carvalho de Almeida

9. Estudante: Fernando de Sousa Ferreira dos Santos

Título da tese: O futebol e o desenvolvimento positivo dos jovens: das perceções às ações dos

treinadores

Concluído em 31-MAI-2017

Orientador: Nuno José Corte-Real Correia Alves

Co-orientadora: Leonor Regueiras

10. Estudante: Pooya Soltani

Título da tese: Virtual swimming: A psycho-biophysical evaluation of an active video game.

Concluído em 09-MAR-2017

Orientador: João Paulo Vilas Boas Soares Campos

Co-orientador: Pedro Figueiredo

11. Estudante: Ana Filipa Braga Barroso Campos da Silva

Título da tese: Integrated analysis of the inter-arm coordination in aquatic locomotion

Concluído em 22-JUN-2017 Orientador: Ricardo Fernandes

Coorientadores: Ludovic Seifert, Pedro Alexandre Gomes Santiago de Figueiredo

F.1.10. Curso de 3° Ciclo em Fisioterapia

1. Estudante: António Manuel Soares Mesquita Montes

Título da tese: A função abdominal para a sincronização do controlo postural e da ventilação em indivíduos em risco de desenvolvimento da DPOC.

Concluído em 08-JUN-2017

Orientador: João Paulo Vilas Boas Soares Campos

2. Estudante: Maria Amélia Alves do Paço

Título da tese: The role of physiotherapy in the global burden of temporomandibular disorders.

Concluído em 08-JUN-2017

Orientador:

Co-orientador: José Alberto Ramos Duarte

3. Estudante: Sofia Manuela da Rocha Lopes

Título da tese: Programas de exercício físico em indivíduos com espondilite anquilosante: determinantes de qualidade de vida.

Concluído em 10-ABR-2017

Orientador: Cristina Teresa Torrão de Carvalho Mesquita

Co-orientador: José Alberto Ramos Duarte

F.2 Outras instituições de ensino superior com orientação de docentes da FADEUP*

1. Estudante: Ana Sofia Marques dos Santos

Título da dissertação: Caring, Charming and Control: a portrayal of everyday coaching

Instituição: School of Sport, Cardiff Metropolitan University

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Ciências do Desporto

Concluído em JAN-2017

Orientador: Isabel Maria Ribeiro Mesquita

2. Estudante: Carina Morgado

Título da dissertação: Motricidade fina de crianças em idade pré-escolar

Instituição: Instituto Piaget, Almada

Ciclo de estudos: 2° Ciclo em Educação Pré-escolar

Concluído em 09-OUT 2017 Orientador: Paula Rodrigues

3. Estudante: Maria António Castro

Título da dissertação: Caracterização da marcha em diabéticos – variáveis preditoras da

neuropatia periférica Instituição: FMUP

Ciclo de estudos: Mestrado Integrado em Medicina

Concluído em XX-YY 2017

Orientador: João Paulo Vilas-Boas

Co-orientadores: David Carvalho, Eduardo Vinha

G. ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO BOLSEIROS (PROGRAMAS NACIONAIS E / OU INTERNACIONAIS)

G.1 Bolsas Doutoramento

1. Estudante: Adjane Pontes

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Atividade Física e Saúde

Entidade: CAPES

Orientador: Joana Carvalho

2. Estudante: Amanda Santos

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Atividade Física e Saúde

Entidade: CAPES/CNpq

Orientador: Jorge Augusto Pinto da Silva Mota

3. Estudante: Arnaldina Sampaio

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Atividade Física e Saúde

Entidade: FCT

Orientador: Joana Carvalho

4. Estudante: Carlos Eduardo da Silva Teixeira

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Atividade Física e Saúde

Entidade: CAPES/CNPq

Orientador: José Alberto Ramos Duarte

5. Estudante: César Aparecido Agostinis Sobrinho

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Atividade Física e Saúde

Entidade: CAPES/CNPq

Orientador: Jorge Augusto Pinto da Silva Mota

6. Estudante: Cristine Schmidt

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Atividade Física e Saúde

Entidade: CAPES/CNPq

Orientador: José Manuel Fernandes de Oliveira

7. Estudante: Eugénia Lopes Azevedo

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Ciências do Desporto Entidade: Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

Orientador: Isabel Maria Ribeiro Mesquita

8. Estudante: Hulda Helem Oliveira Soares

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Atividade Física e Saúde

Entidade: CAPES/CNPq

Orientador: Jorge Augusto Pinto Silva Mota

9. Estudante: José António Franchi Bovolini

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Atividade Física e Saúde

Entidade: CAPES/CNPq

Orientador: José Alberto Ramos Duarte

10. Estudante: José Florêncio Diniz de Sousa

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Atividade Física e Saúde

Entidade: FCT

Orientador: José Manuel Fernandes de Oliveira

11. Estudante: José Miguel Oliveira Santos

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Atividade Física e Saúde

Entidade: FCT

Orientador: Jorge Augusto Pinto da Silva Mota

12. Estudante: Júlio Alejandro Henriques da Costa

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Ciências do Desporto Entidade: Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

Orientador: António Natal Campos Rebelo

13. Estudante: Lucimére Bohn

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Atividade Física e Saúde

Entidade: FCT

Orientador: José Manuel Fernandes de Oliveira

14. Estudante: Márcio Borgonovo Santos

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Ciências do Desporto

Entidade: CAPES

Orientador: João Paulo Vilas-Boas

15. Estudante: Nilton Gomes Rolim Filho

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Atividade Física e Saúde

Entidade: CAPES

Orientador: José Alberto Ramos Duarte

16. Estudante: Paula Susana Gonçalves Lopes

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Atividade Física e Saúde

Entidade: FCT

Orientador: José Manuel Fernandes de Oliveira

17. Estudante: Raquel Lima Silva

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Atividade Física e Saúde

Entidade: CNPQ

Orientador: Joana Carvalho

18. Estudante: Renata Matheus Willig

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Atividade Física e Saúde

Entidade: CAPES

Orientador: José Manuel Fernandes de Oliveira

19. Estudante: Rita Maria Rodrigues Da Silva

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Ciências do Desporto Entidade: Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

Orientador: Isabel Maria Ribeiro Mesquita

20. Estudante: Sandra Cristina Silva dos Santos

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Atividade Física e Saúde

Entidade: FCT

Orientador: Jorge Augusto Pinto da Silva Mota 21. Estudante: **Sílvia Fernanda da Rocha Rodrigues** Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Atividade Física e Saúde

Entidade: FCT

Orientador: José Magalhães Pinto Pereira

Co-orientador: António Alexandre Moreira Ribeiro de Ascensão

22. Estudante: Telma Sofia Correia Bernardo

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Atividade Física e Saúde

Entidade: FCT

Orientador: José Magalhães Pinto Pereira/António Ascensão

23. Estudante: Teresa Dias

Pós-Doutoramento

Entidade: Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

Orientador: António Manuel Fonseca

24. Estudante: Vincenzo Rago

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Ciências do Desporto Entidade: Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

Orientador: António Natal Campos Rebelo

G.2. Estágios em cursos doutoramento

1. Estudante: Noélia Gakland

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Atividade Física e Saúde

Entidade: Santander

Orientador: Jorge Augusto Pinto da Silva Mota

2. Estudante: Milkana Borges Cosic

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Atividade Física e Saúde

Entidade: Santander

Orientador: Jorge Augusto Pinto da Silva Mota

3. Estudante: Paula Del Rio

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Atividade Física e Saúde

Entidade: Santander

Orientador: Jorge Augusto Pinto da Silva Mota

4. Estudante: Mayra Weese

Ciclo de estudos: 3° Ciclo em Atividade Física e Saúde

Entidade: Erasmus+

Orientador: Jorge Augusto Pinto da Silva Mota

G.1 Bolsas Pós-Doc

1. Estudante: **Alynne Andaki** Entidade: CAPES/CNPq

Orientador: Jorge Augusto Pinto da Silva Mota

2. Estudante: Anabela Fernandes

Entidade: FCT

Orientador: Joana Carvalho

3. Estudante: Daniel Moreira Gonçalves

Entidade: FCT

Orientador: José Alberto Ramos Duarte

4. Estudante: Edmar Lacerda

Entidade: CAPES/CNPq

Orientador: Jorge Augusto Pinto da Silva Mota

5. Estudante: Luisa Soares-Miranda

Entidade: FCT

Orientador: Jorge Augusto Pinto da Silva Mota

6. Estudante: **Neiva Leite** Entidade: CAPES/CNPq

Orientador: Jorge Augusto Pinto da Silva Mota

7. Estudante: Solange Costa

Entidade: FCT

Orientadora: Joana Carvalho

G.3. Estágios de Curta duração (sanduiche)

1. Ana Claudia Pelissari

2. Gabriela Cabral

